

**CENTRO UNIVERSITÁRIO
CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JOINVILLE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015-2016-2017**

(Versão Completa do Ciclo Avaliativo 2015-2016-2017)

JOINVILLE, MARÇO 2018

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente e Representante da comissão interna de avaliação

Giovana Ersching Schmitt

Representante da gestão institucional

Simone Moreira Soares

Representante do corpo docente

Alessandra Ramos

Representante do corpo discente

Moisés Rafael Cordeiro Novaes

Representante do corpo discente

Glenda Sassi Varaschim

Representante do corpo técnico-administrativo

Alisson de Souza

Representante do corpo técnico-administrativo

Em processo de eleição

Representante da sociedade civil organizada

José Carlos Oliveira

GESTÃO INSTITUCIONAL

Reitor

Professor Robert Burnett

Vice-Reitor e Pró-Reitor Administrativo

Professor Sandro Roberto Vaz

Pró-Reitora Acadêmica

Professora Anadir Elenir Pradi Vendruscolo

APRESENTAÇÃO

O **Relatório da Autoavaliação Institucional 2015-2016-2017** apresenta os dados coletados e analisados com a finalidade de identificar as fragilidades e as potencialidades das ações desenvolvidas pelo Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, tendo em vista o (re)planejamento de ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino.

A autoavaliação constitui um dos momentos da avaliação das Instituições de Educação Superior instituída pelo SINAES através da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Ao tomar a autoavaliação como um de seus principais parâmetros, o SINAES atribui grande responsabilidade às Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) frente aos processos de gestão acadêmica e administrativa das instituições universitárias.

A responsabilidade da CPA está atrelada a articulação e a condução dos processos internos de avaliação, os quais visam atender tanto a demandas acadêmicas da própria IES, como também a solicitações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), do Ministério da Educação (MEC)/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), observada a legislação pertinente.

A CPA do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville apresenta à comunidade interna e externa os resultados da autoavaliação. As informações que constituem esse documento foram obtidas por meio de estudos, análises e reflexões decorrentes dos resultados das pesquisas desenvolvidas junto à comunidade acadêmica no período de 2015 a 2017, contando com a participação e o envolvimento dos gestores, dos docentes, dos técnicos administrativos, dos acadêmicos e da comunidade externa.

A partir das premissas propostas pelo SINAES, este relatório foi aprovado pela CPA em 20 de março de 2018 (ata n.02/2018), caracterizando-se como uma síntese do processo autoavaliativo e das ações desenvolvidas pela IES nos anos que compõem o referido ciclo avaliativo.

Prof.^a Giovana Ersching Schmitt

Presidente da CPA

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 METODOLOGIA	6
3 DESENVOLVIMENTO	10
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	10
3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	39
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	39
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	51
3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	91
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino de Graduação, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação	91
3.3.1.1 Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino de Graduação	91
3.3.1.2 Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa	108
3.3.1.3 Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão	112
3.3.1.4 Dimensão 2.4: Políticas para a Pós-Graduação	136
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	140
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	152
3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	176
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	176
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	191
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	199
3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	200
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	200
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	224
5 PLANO DE AÇÃO	231
5.1 PLANO DE AÇÃO: PROPOSIÇÕES DECORRENTES DA ANÁLISE DO CICLO 2015-2017 A PARTIR DOS INDICADORES PRESENTES NO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	233

1 INTRODUÇÃO

O Centro Universitário- Católica de Santa Catarina em Joinville é mantido pela Fundação Educacional Regional Jaraguense (FERJ), CNPJ 83.130.229/0001-78. Pessoa Jurídica de Direito Privado, instituída pela Lei Municipal nº 439, de 31/08/1973 e decreto nº 280, de 31/08/1973, é considerado instituição de caráter comunitário e cultural, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Jaraguá do Sul. A história da instituição insere-se na história da FERJ, tendo como seu principal idealizador e responsável Pe. Elemar Scheid, que exerceu a presidência da Fundação até 1978. O atual presidente da FERJ é o Prof. Pedro João Wolter, com mandato até 26/10/2021 e o Reitor é o Prof. Robert Carlisle Burnett.

Os processos de avaliação internos da Católica de Santa Catarina, de acordo com a Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004, são conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. A CPA tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.

De acordo com seu regulamento, a CPA é constituída por 8 (oito) membros, dentre os quais há representantes da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, os quais são nomeados por Portaria específica do Reitor, a saber:

- I – um representante da gestão institucional, indicado pelo Reitor;
- II – um representante da comissão interna de avaliação, indicado pelo Reitor;
- III – um representante do corpo docente, indicado por seus pares;
- IV – dois representantes do corpo técnico-administrativo, indicados por seus pares;
- V – dois representantes do corpo discente, indicados por seus pares;
- VI – um representante da sociedade civil organizada, convidado pelo Reitor.

O Projeto de Autoavaliação Institucional com vigência no período de 2012 a 2015, orientou as ações desenvolvidas pela CPA durante o período compreendido por esse relatório, as quais estiveram articuladas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Durante o ano de 2016, paralelamente a outras ações desenvolvidas, a CPA encaminhou a reestruturação do Projeto de Autoavaliação da Católica SC, desencadeando um processo de análise e discussão acerca das pesquisas realizadas, seus objetivos, metodologias adotadas para a coleta de

dados, dentre outros. Nesse processo de análise e retomada, que culminou com a proposição do novo projeto institucional, cuja vigência compreende os anos de 2017 a 2021, pode-se observar que, institucionalmente, a compreensão do processo de autoavaliação como possibilidade de melhoria contínua da qualidade do ensino já se encontra instalada, havendo a cultura da utilização dos resultados das avaliações para pensar os processos de gestão.

Os dados apresentados e analisados neste relatório, nomeado *Relatório da Autoavaliação Institucional (Versão Completa do Ciclo Avaliativo 2015-2016-2017)*, consideram o processo de avaliação interna realizado neste período. Sua sistematização tomou como referência as 10 dimensões previstas pelo SINAES, que foram organizadas em cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura física.

2 METODOLOGIA

A implementação da avaliação da educação superior na perspectiva de um sistema nacional, como é a proposta do SINAES, pressupõe a inclusão de um planejamento sistemático e contínuo em torno da autoavaliação institucional. Nesse sentido, os processos de autoavaliação realizados em 2015 e 2016 seguiram metodologia prevista no projeto de autoavaliação institucional 2012-2015, a qual foi reconfigurada para o ano de 2017 tendo em vista o novo projeto aprovado pela CPA em novembro de 2016.

Independentemente da proposta tomada como referência, evidencia-se que a realização do processo de autoavaliação na Católica SC está organizada em três etapas:

1. Preparação contínua: que envolve o planejamento (replanejamento de ações a partir da análise e acompanhamento do projeto de autoavaliação: cronograma de ações) e a sensibilização da comunidade acadêmica para participação no desenvolvimento do projeto de autoavaliação institucional.
2. Desenvolvimento: que se dá por meio de: realização de reuniões ou debates de sensibilização; sistematização de demandas/idéias/sugestões oriundas destas reuniões; realização de seminários internos para: apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros; construção de instrumentos para coleta de dados: questionários; aprimoramento da metodologia de análise e interpretação dos dados; avaliação contínua de formato de relatório de autoavaliação; definição de reuniões sistemáticas de trabalho; elaboração de relatórios; e organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.
3. Consolidação: o processo culmina com a elaboração do Relatório da Autoavaliação (conforme ciclos avaliativos), seguido pela divulgação dos resultados e realização de balanço crítico para o acompanhamento das ações desenvolvidas a partir do relatório da autoavaliação.

A partir dessa sistematização, considerando os indicadores a serem avaliados em cada uma das 10 dimensões do SINAES, o levantamento das informações foi realizado através de instrumentos de coleta de dados, destacando-se a análise documental para coleta de informações junto aos setores da IES e os questionários respondidos pela comunidade acadêmica.

A coleta de dados realizada a partir dos questionários com a comunidade acadêmica se deu por meio das pesquisas descritas no quadro abaixo:

Quadro: Coleta de dados junto com a comunidade acadêmica: 2015-2016-2017.

Período	Pesquisa	Objetivo	Quem participa
2015/01 2015/02 2016/01 2016/02 2017/01 2017/02	Perfil do Ingressante	Conhecer o perfil dos acadêmicos ingressantes tendo em vista a elaboração de um esboço de planejamento para a materialização de programas e projetos institucionais.	Acadêmicos ingressantes (1ª fase dos cursos de graduação)
2015/01 2015/02 2016/01 2016/02	Avaliação da Turma	Diagnosticar as fragilidades e as potencialidades do processo de ensino e de aprendizagem indicadas pelo corpo docente e discente da instituição, a fim de (re) planejar ações para a melhoria da qualidade do ensino.	Autoavaliação do Acadêmico (por curso) Avaliação da turma – na ótica do docente (por disciplina)
2017/01 2017/02	Desempenho Docente	Mapear demandas institucionais decorrentes das ações desenvolvidas pelo Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, tendo em vista a melhoria contínua da IES no que se refere a qualidade do ensino, aos serviços oferecidos e a infraestrutura disponibilizada.	Desempenho Docente – na ótica do acadêmico (por disciplina) Autoavaliação Docente (por disciplina)
2015/02	Projeto Pedagógico	Possibilitar ao coordenador de curso, aos docentes e aos discentes um espaço de reflexão sobre a prática pedagógica e as ações desenvolvidas na Instituição;	Projetos Pedagógicos Institucionais e de Curso – na ótica do acadêmico, professor e coordenador de curso (por curso)
2016/01 2017/02	Desempenho do Coordenador de curso	Conhecer e valorizar sugestões apresentadas pelos acadêmicos, utilizando-as como subsídio para a análise e o planejamento de ações que visem o aprimoramento contínuo e sistemático da IES.	Desempenho do Coordenador de Curso – na ótica do acadêmico e do professor (por curso) Autoavaliação da coordenação de curso (por curso)
2017/1	Condições de Oferta do Curso e Infraestrutura		Acadêmicos, professores e coordenadores de curso
2015/02 2017/02	ECSO	Diagnosticar as potencialidades e fragilidades dos encaminhamentos dados no ECSO e no TCC, tendo em vista o replanejamento de ações que visam seu aperfeiçoamento contínuo; Possibilitar aos sujeitos envolvidos no ECSO e no TCC (Professores, Acadêmicos, Orientadores e Professores Responsáveis) um espaço de reflexão sobre a prática pedagógica vivenciada no desenvolvimento desses componentes curriculares nos diferentes cursos da IES;	Acadêmico Professor Responsável pelo ECSO Professor Orientador
2015/02	TCC	Verificar se a organização didático-pedagógica e infraestrutura do ECSO e do TCC atendem as necessidades formativas dos acadêmicos, tendo em vista o perfil do egresso; Analisar se os encaminhamentos propostos no ECSO e no TCC dos cursos do Centro Universitário – Católica	Acadêmico Professor Responsável pelo TCC Professor Orientador

		de Santa Catarina em Joinville contribuem para a aprendizagem dos acadêmicos e o estabelecimento da relação entre teoria e prática nos cursos; Conhecer e valorizar sugestões apresentadas pelos acadêmicos, utilizando-as como subsídio para a análise e o planejamento de ações que visem o aprimoramento contínuo e sistemático dos projetos que orientam o desenvolvimento desses componentes curriculares no âmbito dos cursos de graduação oferecidos pela instituição.	
2016/01 2017/01	Perfil do Egresso	Conhecer o perfil do profissional formado pela Católica SC e a sua percepção sobre a instituição, a fim de obter diagnóstico para a melhoria dos processos de formação inicial e continuada. Obter dados para efetivação da política de acompanhamento de egressos.	Acadêmicos egressos dos cursos de graduação
2016/01	Pesquisa de Clima	Avaliar a satisfação e o engajamento dos colaboradores e o nível de comprometimento intelectual e emocional de cada indivíduo, que resulta em mudança de comportamento direcionado para resultados.	Professores Coordenadores de Curso e de Áreas Técnicos-administrativos

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2017

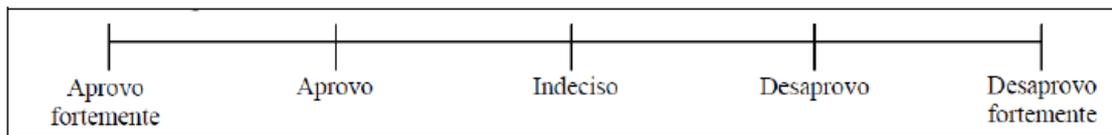
Com exceção da Pesquisa de Clima, que foi desenvolvida em parceria com uma consultoria externa, nas demais pesquisas a participação da comunidade acadêmica ocorreu a partir de questionários disponibilizados *online*, em *link* próprio do setor de Avaliação Institucional no *site* da Católica SC. As respostas dadas em cada pesquisa foram armazenadas em um banco de dados e, através de um sistema informatizado, geraram-se os relatórios quantitativos, que apresentam os percentuais das respostas, calculados pelo próprio sistema. A partir daí, aconteceu a tabulação de dados.

O setor de Avaliação Institucional teve a função de elaborar os gráficos com os resultados gerais da pesquisa, que foram socializados junto a CPA e a comunidade acadêmica. No caso das pesquisas respondidas pelos estudantes e docentes, para a visualização de seus resultados, contou-se com diferentes relatórios, cada um deles proporcionando o acesso às respostas dos participantes de maneira diferente, como, por exemplo, por turmas ou então por cursos.

Os instrumentos de pesquisa, de forma geral, são compostos por questões de múltipla escolha, as quais têm sua escala sistematizada a partir dos princípios propostos por Likert. Apresentada por Rensis Likert em 1932, essa escala, que leva

o nome de seu autor, propõe um sistema de cinco categorias de resposta (pontos) que vão de “aprovo totalmente” a “desaprovo totalmente”, havendo um ponto intermediário caracterizado como neutro.

Figura: Escala Likert



Fonte: OLIVEIRA, 2001

Baseada nesta escala, a semântica utilizada em cada um de seus cinco pontos pode variar de acordo com a questão e o instrumento de coleta de dados, sendo adotado como referencial de crítica o índice de 30% somando os três indicadores correspondentes aos pontos “indeciso”, “desaprovo” e “desaprovo fortemente”. Esse índice é utilizado como referência para a proposição de ações na Instituição. A partir de cada dimensão, tendo em vista o “Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições”¹, a CPA analisa os resultados e apresenta ações à gestão institucional.

¹ BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Brasília, 2004

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional caracteriza-se como um dos indicadores da qualidade na gestão das políticas administrativa, pedagógica e financeira. Nesse sentido, é concebida como elemento essencial do planejamento, uma vez que possibilita inferências e intervenções nos diferentes espaços da instituição. Os processos avaliativos existentes, sejam eles internos e/ou externos, possibilitam à IES estabelecer juízo de valor sobre a qualidade dos serviços que realiza, destacando seus êxitos, seus pontos frágeis e suas pretensões.

Partindo dessas premissas, têm-se, na descrição deste primeiro eixo, os elementos que permitem compreender como a avaliação institucional, em suas diferentes esferas, traz à gestão da Católica SC subsídios para o (re)planejamento das ações institucionais.

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

DESCRIÇÃO SISTEMÁTICA, PRINCÍPIOS, METODOLOGIA E OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

A Instituição vem desenvolvendo, sistematicamente, desde a década de 90, a Avaliação Institucional. Em 2004, com a promulgação da Lei Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004 e por acreditar que a Avaliação Institucional deve ser concebida como elemento essencial para gerir mudanças, a partir de inferências e intervenções nos diferentes espaços, houve a adequação do programa de avaliação existente na IES para atender aos princípios sinalizados pelo SINAES. Nessa perspectiva, a avaliação caracteriza-se como um dos indicadores que permite a gestão das políticas administrativa, pedagógica e financeira com qualidade.

A composição da Avaliação institucional se dá pela articulação de três processos avaliativos distintos:

- Avaliações das Instituições de Ensino Superior, que compreende avaliação externa e autoavaliação.

- Avaliação dos Cursos de Graduação, realizada por comissão de verificação composta por avaliadores externos, que segue as diretrizes do SINAES e orientações do INEP e do Ministério da Educação (MEC).
- Desempenho dos Estudantes: o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), caracterizado como um processo de avaliação externo, avalia o rendimento dos acadêmicos em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

São esses três componentes que balizam a atuação da CPA. Na Católica SC, a CPA foi instituída no ano de 2012, seguindo a lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004 e sendo regulamentada pela Portaria Ministerial n. 2.051 de 9 de julho de 2004. Possui regulamento próprio, aprovado inicialmente pela Resolução n.52/12 – CONSUNI de novembro de 2012, a qual foi revogada e substituída pela Resolução n. 12/14 (CONSUNI, 26 de junho de 2014). Dentre outros, o regulamento prevê a realização mínima de 5 reuniões anuais, podendo haver convocações extraordinárias a depender da necessidade.

Com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, a CPA desenvolveu suas atividades nos três últimos anos de 2015 e 2016 orientada pelo Projeto de Autoavaliação Institucional (aprovado em 17/10/2013 – ata 07/2013), que seguiu vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2012-2015), o que favoreceu a articulação entre a avaliação e o planejamento. No segundo semestre de 2015, tendo em vista um movimento institucional de retomada e reconstrução do PDI e dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), a CPA iniciou também a reformulação do Projeto de Autoavaliação Institucional (aprovado em 23 de novembro de 2016, ata 06/2016). O novo projeto, com vigência para o período de 2017 a 2022, orientou o processo de Autoavaliação vivido pela Católica SC no ano de 2017.

Com o objetivo aprimorar o processo de Avaliação Institucional a partir da melhoria na qualidade do ensino na IES, a atuação da CPA está fundamentada nas diretrizes e nos princípios que norteiam a proposta do SINAES, considerando os três componentes da avaliação anteriormente apresentados. A forma como este processo ocorreu é detalhada na sequência.

1) Avaliação das instituições (Interna e Externa)

A Avaliação Interna (Autoavaliação Institucional), desenvolvida pela IES e coordenada pela CPA, e a Avaliação Externa, conduzida por uma Comissão Externa de Especialistas, são duas modalidades da Avaliação Institucional, as quais atendem às dez dimensões que orientam a organização desse relatório.

a) Avaliação Interna (Autoavaliação Institucional)

A Avaliação Institucional da Católica de Santa Catarina atende as diretrizes e os princípios que norteiam a proposta do SINAES, considerando as diferentes dimensões da realidade social e cultural no contexto da IES, objetivando a qualidade do ensino.

O relatório inserido no sistema e-MEC, em março de 2013, constituiu o 1º Ciclo Avaliativo da instituição, compreendendo os anos de 2010, 2011 e 2012. Em março de 2015 foi apresentado o relatório parcial do 4º Ciclo Avaliativo do SINAES, compreendendo os anos de 2013 e 2014. Com a publicação da nota técnica INEP/DAES/CONAES n.065 em 09 de outubro de 2014, uma nova adequação na organização dos ciclos foi realizada, o que resultou, em março de 2016, na publicação do Relatório parcial do 5º ciclo, referente ao ano de 2015. Seguindo as orientações desta nota técnica, deu-se continuidade ao processo avaliativo no 5º ciclo, o qual se encontra sistematizado neste documento, que consiste no relatório completo correspondente às atividades desenvolvidas em 2015, 2016 e 2017.

Os dados relacionados à participação da comunidade acadêmica nas pesquisas de avaliação interna desenvolvidas nos dois últimos anos encontram-se no quadro seguir:

Quadro – Participação nas pesquisas da Avaliação Interna – 2015, 2016 e 2017

Pesquisa	Período	Acadêmicos	Professores	Coord de Curso	Funcionários Técnico-Adm
Perfil do Ingressante	2015/1	54,35%	---	---	---
Avaliação Professores e Estudantes	2015/1	92,33%	50,40%	---	---
	2015/2	92,42%	42,69%	---	---
Projeto Pedagógico	2015/2	90,13%	41,27%	---	---
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório – ECSO	2015/2	82,06%	42,95%	---	---
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	2015/2	88,75%	56,79%	---	---

Perfil do Ingressante	2016/1	68,42%	---	---	---
Avaliação Professores e Estudantes	2016/1	50,58%	93,67%	---	---
	2016/2	44,64%	94,41%	---	---
Desempenho do Coordenador de Curso	2016/1	44,33%	90,82%	100%	---
Pesquisa de Clima ¹	2016/1	---	83%		
Perfil do Egresso	2016/1	66,67%	---		
Perfil do Ingressante	2017/1	91,76%	---	---	---
	2017/2	88,24%	---	---	---
Avaliação Professores e Estudantes	2017/1	49,68%	80,49%	---	---
	2017/2	37,81%	86,64%	---	---
Desempenho do Coordenador de Curso	2017/2	37,75%	85,29%	100%	---
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório – ECSO	2017/2	31,11%	85,71%	---	---
Perfil do Egresso	2017/1	49,41%	---		
Condições de Oferta do Curso e Infraestrutura	2017/1	47,92%	92,46%	94,44%	---

¹ O percentual de adesão na pesquisa de Clima compreende professores, coordenadores e técnicos-administrativos.

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2017

Previamente ao desenvolvimento dessas pesquisas, há um processo de preparação que envolve as seguintes ações:

> *Elaboração dos Questionários*

Os questionários de pesquisa são elaborados com a participação da comunidade acadêmica (professores, acadêmicos e funcionários técnico-administrativos), por meio de análise realizada em grupo, individualmente ou através de participação em teste-piloto. Ao final, o questionário é analisado e aprovado pela CPA. Uma vez aprovado, pode-se repetir a utilização do instrumento em mais de um momento de coleta de dados.

> *Sensibilização*

A sensibilização da comunidade acadêmica para participação no processo de autoavaliação acontece de diversas formas (reuniões, materiais impressos, material virtual...), sendo utilizadas, nos três últimos anos, as seguintes estratégias:

Quadro – Sensibilização para a participação nas pesquisas

Pesquisa	Sensibilização
-----------------	-----------------------

Perfil do Ingressante	Divulgação em sala de aula pelos professores que atuam nas 1 ^{as} fases
Perfil do Egresso	Divulgação no portal do egresso (site) Abordagem dos estudantes concluintes no momento do ensaio para a colação de grau
Avaliação Professores e Estudantes	Faixas, banners, e-mail marketing, wallpaper e web banner. Atualização nas redes sociais da IES com material informativo.
Desempenho do Coordenador de curso	A divulgação/sensibilização em sala de aula foi realizada pelos coordenadores de curso e professores.
Projeto Pedagógico	E-mail marketing, wallpaper e web banner. Atualização das redes sociais da IES com material informativo.
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório – ECSO	A divulgação/sensibilização em sala de aula foi realizada pelos coordenadores de curso e professores.
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	
Pesquisa de Clima	Reunião de sensibilização com os coordenadores de curso e de área. E-mail marketing, banner e display de mesa

Fonte: Setor de Avaliação Institucional

Nas imagens abaixo é possível visualizar as peças desenvolvidas para sensibilizar a comunidade acadêmica (docentes e discentes) a participarem da pesquisa da avaliação interna no 1º semestre letivo de 2015:

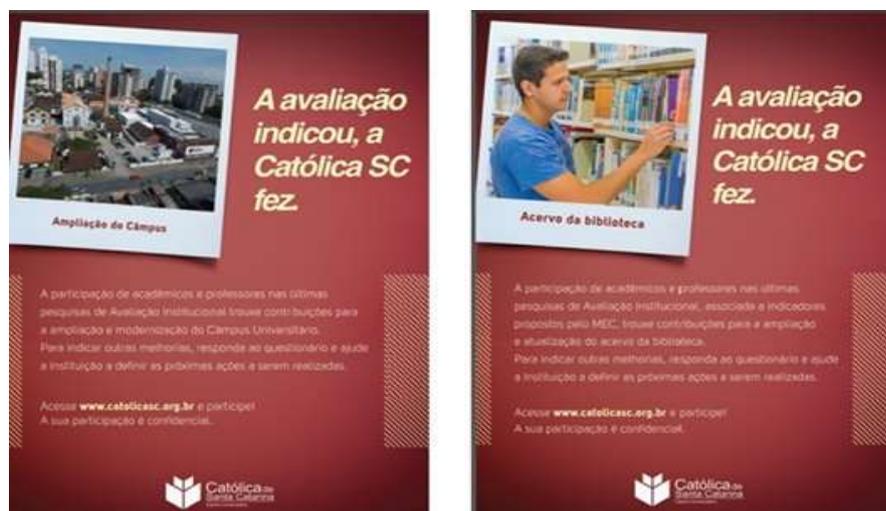
Figura – Webcard





A utilização de imagens de professores e estudantes nos materiais que fizeram parte do processo de sensibilização teve como intenção possibilitar que a comunidade acadêmica se percebesse em seus pares, sentindo-se convidada por eles a participar da autoavaliação. Além disso, durante o período da autoavaliação, foram disponibilizados banners com ações realizadas na IES a partir dos resultados da avaliação institucional de 2014. Acredita-se que, ao ter evidenciadas as ações já desenvolvidas, a comunidade acadêmica sinta-se mobilizada a participar desse processo, uma vez que tem demonstrações de que os resultados das pesquisas são efetivamente utilizados para trazer melhorias à instituição.

Figura- Banners com divulgação de ações realizadas a partir da Autoavaliação



No segundo semestre letivo de 2015, tendo em vista que todas as pesquisas realizadas apresentaram o formato digital (questionário on-line), explorou-se esse tipo de comunicação para a sensibilização da comunidade acadêmica. Um outro aspecto evidenciado nesse processo de sensibilização foi o da confidencialidade e do sigilo das respostas, incentivando a comunidade acadêmica à participação efetiva e consciente. Explorou-se, para tal, a ideia de que, quanto mais próximo da realidade for o diagnóstico obtido, mais pontuais e específicas poderão ser as intervenções que visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem na formação universitária.

Abaixo são apresentadas as peças criadas em parceria com o setor de Marketing e Comunicação, setor este que, além de encaminhar a criação das peças, também realizou a atualização das redes sociais:

Figuras- Webcards disponibilizados gradativamente, à medida que a Autoavaliação acontecia



Figura- Web banner



No ano de 2016, tanto no primeiro quanto no segundo semestre, tendo em vista a receptividade observada na comunidade acadêmica no ano anterior, quando o movimento de sensibilização foi protagonizado por estudantes e professores, a CPA optou por manter o envolvimento de estudantes e professores nesse processo. Para tal, as coordenações de curso foram contatadas solicitando a indicação de estudantes e professores, os quais responderam a seguinte questão: “Por que eu participo da Autoavaliação Institucional?”. A partir dos retornos recebidos, foram criados diferentes materiais que, periodicamente, eram disponibilizados em meio digital (e-mail, redes sociais) à toda comunidade.

Figura- E-mail Wallpaper



Figura- E-mail Marketing (A)



Figura- E-mail Marketing (B)



Com o apoio de um designer multimídia, foram criados ainda três vídeos de curta duração que foram disponibilizados nas redes sociais. Essa iniciativa vem ao encontro de proposição feita pela CPA sobre a necessidade de serem exploradas diferentes linguagens no processo de sensibilização, articuladas aos meios de comunicação que, principalmente, os estudantes utilizam. Assim, os vídeos trouxeram mensagens curtas e dinâmicas, que foram veiculadas nas redes sociais da instituição.

Figura- Vídeo 1



Figura- Vídeo 2



Figura- Vídeo 3



Além dos vídeos, foram compartilhados nas redes sociais também web banners, os quais foram criados considerando a participação de professores e estudantes com os motivos que os levam a participar do processo de autoavaliação. Nas imagens que seguem, podem ser visualizadas algumas dessas publicações, bem como a quantidade de pessoas que visualizaram e/ou compartilharam desse material.

Figura- Web Banner 2016 (A)

Católica De Santa Catarina
Publicado por Daisane Simara Zanghelini Vieira (V) · 2 de maio · 🌐

Faça como o Daniel. Responda à Avaliação Institucional até 16/5, no site catolicasc.org.br, e ajude a fazer da #CatólicaSC uma instituição cada vez melhor. #façadiferente

Participe você também da **Autoavaliação Institucional.**

"Participar da vida acadêmica é essencial para que o curso seja reconhecido. A avaliação institucional nos dá essa possibilidade de participação, permitindo que possamos fazer desta instituição um lugar melhor para se aprender a cada dia."

Daniel Augusto Persike, aluno.

Católica de Santa Catarina
Centro Universitário

2.521 Pessoas alcançadas

77 Reações, comentários e compartilhamentos

68 Curtir	9 Na publicação	59 Em compartilhamentos
1 Amei	0 Na publicação	1 Em compartilhamentos
3 Comentários	0 Em uma publicação	3 Em compartilhamentos
5 Compartilhamentos	1 De uma publicação	4 Em compartilhamentos

115 Cliques em publicações

29 Visualizações da foto	0 Cliques no link	86 Outros cliques 📄
---------------------------------	--------------------------	----------------------------

FEEDBACK NEGATIVO

0 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página

Figura- Web Banner 2016 (B)

Católica De Santa Catarina
Publicado por Daisane Simara Zanghelini Vieira (V) · 10 de maio · 🌐

Faça como a Marília e participe você também da Avaliação Institucional. Responda ao questionário aqui: <https://app.catolicasc.org.br/avaliacao/sys/index.php>

Participe você também da **Autoavaliação Institucional.**

"A avaliação institucional é a oportunidade de os acadêmicos apresentarem para os gestores ideias que visem ao progresso da instituição."

Marília Raphalski, aluna.

Católica de Santa Catarina
Centro Universitário

2.988 Pessoas alcançadas

115 Reações, comentários e compartilhamentos

100 Curtir	19 Na publicação	81 Em compartilhamentos
1 Amei	0 Na publicação	1 Em compartilhamentos
1 Uau	0 Na publicação	1 Em compartilhamentos
3 Comentários	0 Em uma publicação	3 Em compartilhamentos
10 Compartilhamentos	3 De uma publicação	7 Em compartilhamentos

118 Cliques em publicações

34 Visualizações da foto	9 Cliques no link	75 Outros cliques 📄
---------------------------------	--------------------------	----------------------------

FEEDBACK NEGATIVO

0 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página

Após o período de realização das pesquisas, disponibilizou-se um vídeo de agradecimento, apresentando os resultados em relação à adesão da comunidade acadêmica e sinalizando os próximos encaminhamentos.

Figura- Vídeo de agradecimento



Em 2017 o processo de sensibilização deu sequência ao protagonismo de estudantes e professores, os quais, além de participarem de ações junto aos estudantes, marcaram as peças utilizadas no processo de divulgação da Autoavaliação Institucional. Dando continuidade ao movimento iniciado em 2016, quando as peças criadas sintetizavam respostas à pergunta “Por que eu participo da Autoavaliação Institucional?”, seguidas por fotografias dos autores das respostas, em 2017 a lógica utilizada foi a mesma, no entanto, modificou-se a pergunta a ser respondida.

As peças criadas, além das fotografias, respondiam a pergunta: “Quais as melhorias que você observa na instituição a partir dos resultados da avaliação institucional apresentados por professores e coordenadores de curso em semestres anteriores?”. Essas peças foram disponibilizadas em meio digital (e-mail, redes sociais) à toda comunidade em diferentes momentos do período de realização da pesquisa, lembrando estudantes e professores sobre a importância da participação, bem como ressaltando o sentido da autoavaliação: a busca permanente pela melhoria dos processos institucionais. Nas imagens que seguem tem-se algumas amostras das peças utilizadas em 2017:

Figura- E-mail Marketing 2017 – Acadêmicos



catolicasc.org.br

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

"Tenho convicção que a Autoavaliação Institucional é uma ferramenta preciosa para efetivar melhorias na instituição. A principal mudança, na minha opinião, é poder contribuir para evolução recíproca de professores e alunos, provando, assim, que a Católica está em constante crescimento e aberta a opiniões."

Acadêmica Glenda Sassi Varaschim

catolicasc.org.br

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

"A Avaliação Institucional é um instrumento que busca melhorias de acordo com as considerações dos estudantes. Algumas modificações foram realizadas na instituição através desta avaliação, na qual pudemos perceber – infraestrutura, principalmente nos laboratórios utilizados por nós, do curso de Biomedicina, disponibilidade de salas de estudo e também a acessibilidade para pessoas com deficiência. Houve avanços na qualidade do ensino e mudanças positivas na grade curricular do curso de Biomedicina."

Acadêmica Mariana Beckhauser dos Santos

Figura- E-mail Marketing 2017 - Professores



catolicasc.org.br

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

"Posso destacar duas medidas importantes que afetaram positivamente o processo de ensino e aprendizagem de Física e disciplinas afins: a melhoria do ambiente de ensino no laboratório de física com a instalação de um desumidificador e o cuidado ainda maior na distribuição das aulas ao longo da semana a fim de evitar um número muito elevado de aulas seguidas em uma mesma turma."

Professor Dianclen do Rosario Irala

catolicasc.org.br

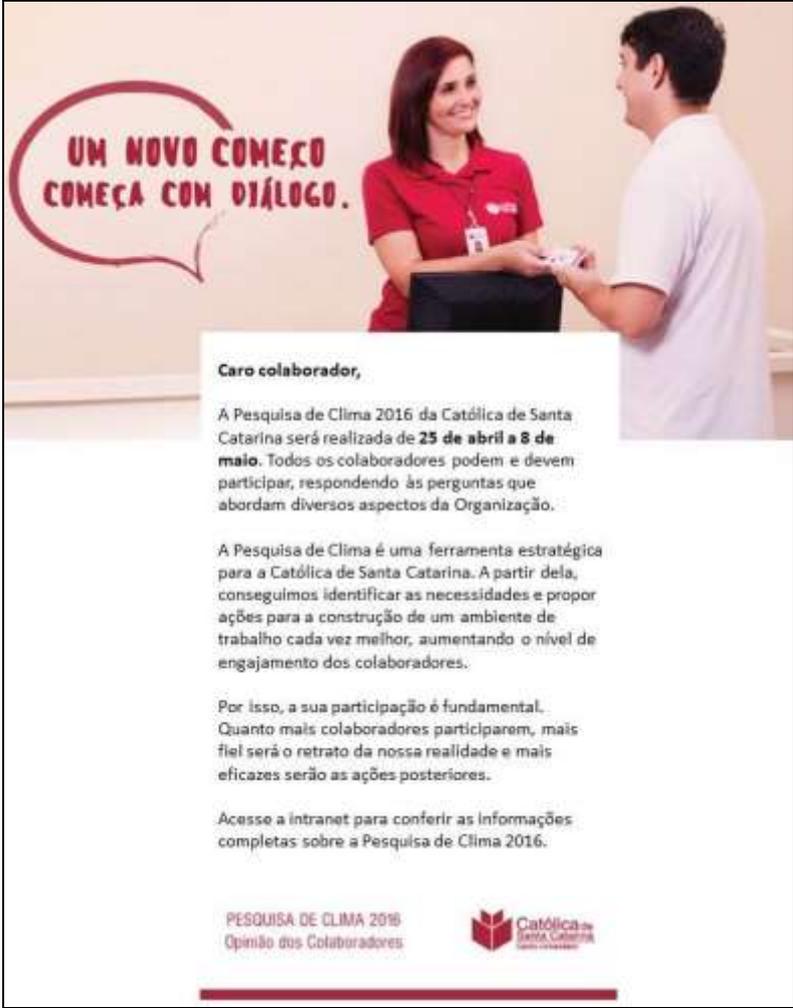
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

"Através da Autoavaliação Institucional foi possível identificar oportunidades de melhorias, como: aprimorar o atendimento aos acadêmicos por meio da ampliação do SAE, a criação de salas de metodologias ativas, mais laboratórios com computadores e programas diversificados disponibilizados para os diversos cursos, além dos espaços para convivência."

Professora Vilma Antelo Ramos

Para a Pesquisa de Clima, realizada no 1º semestre de 2016, o processo de sensibilização mobilizou, num primeiro momento, os coordenadores de curso e de áreas (reunião realizada em 20 de abril). A partir dessa reunião, cada coordenador se responsabilizou por sensibilizar a sua equipe à participação, evidenciando a confidencialidade dos dados e o objetivo da pesquisa. Para tal, como material de apoio, foram criados displays de mesa (distribuídos nos setores) e um banner, que, durante o período de realização da pesquisa, foi disponibilizado em diferentes locais da instituição: sala dos professores, proximidades do cartão ponto, cantina, dentre outros. Nas imagens abaixo tem-se algumas das peças criadas para a sensibilização da Pesquisa de Clima:

Figura- E-mail Marketing - convite



UM NOVO COMEÇO COMEÇA COM DIÁLOGO.

Caro colaborador,

A Pesquisa de Clima 2016 da Católica de Santa Catarina será realizada de **25 de abril a 8 de maio**. Todos os colaboradores podem e devem participar, respondendo às perguntas que abordam diversos aspectos da Organização.

A Pesquisa de Clima é uma ferramenta estratégica para a Católica de Santa Catarina. A partir dela, conseguimos identificar as necessidades e propor ações para a construção de um ambiente de trabalho cada vez melhor, aumentando o nível de engajamento dos colaboradores.

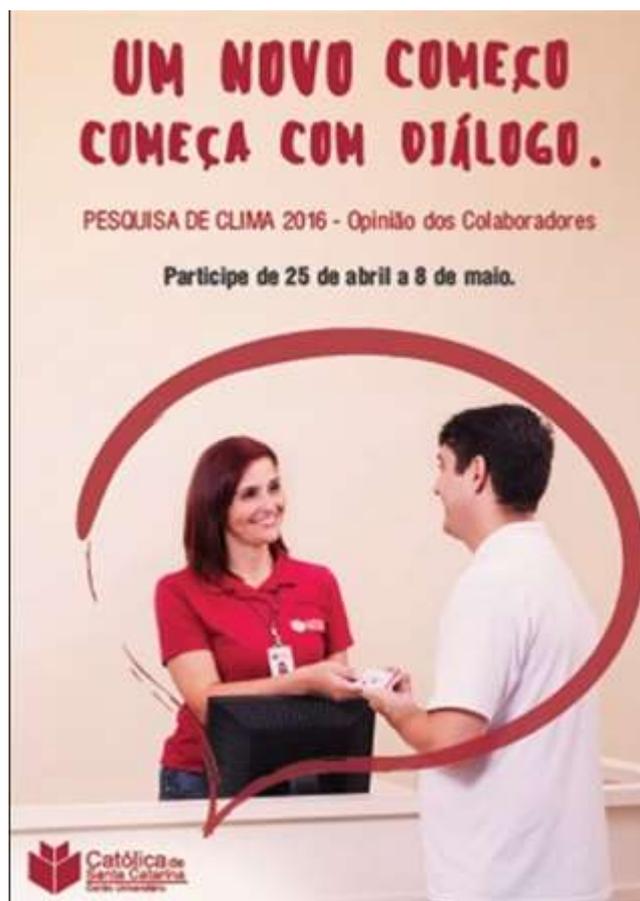
Por isso, a sua participação é fundamental. Quanto mais colaboradores participarem, mais fiel será o retrato da nossa realidade e mais eficazes serão as ações posteriores.

Acesse a intranet para conferir as informações completas sobre a Pesquisa de Clima 2016.

PESQUISA DE CLIMA 2016
Opinião dos Colaboradores



Figura- Banner itinerante (Sala dos professores, cantina, cartão-ponto)



> *Período/Data de Aplicação das Pesquisas*

As informações referentes ao período de aplicação das pesquisas desenvolvidas em 2015, 2016 e 2017 estão apresentadas no quadro abaixo:

Quadro – Período de aplicação das pesquisas

Pesquisa	Período	Período
Perfil do Ingressante	2015/1	23 de fevereiro a 04 de março
	2016/1	02 a 20 de março
	2017/1	06 a 17 de março
	2017/2	01 a 13 de setembro
Perfil do Egresso	2016/1	Março e abril
	2017/1	Março e abril
Avaliação Professores e Estudantes	2015/1	15 de abril a 17 de maio
	2015/2	05 a 23 de outubro
	2016/1	27 de abril a 16 de maio
	2016/2	22 de setembro a 18 de outubro
	2017/1	30 de maio a 20 de junho
	2017/2	26 de setembro a 23 de outubro

Projeto Pedagógico	2015/2	05 a 23 de outubro
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório – ECSO	2015/2	05 a 23 de outubro
	2017/2	26 de setembro a 23 de outubro
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	2015/2	05 a 23 de outubro
Desempenho do Coordenador de Curso	2016/1	27 de abril a 16 de maio
	2017/2	26 de setembro a 23 de outubro
Clima Organizacional	2016/1	25 de abril a 08 de maio

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2017

> Socialização dos Resultados junto à comunidade acadêmica

Os resultados gerais das pesquisas são socializados em reunião da CPA, que faz análise e encaminhamentos a partir desses resultados. As diversas pesquisas foram socializadas com a comunidade acadêmica das seguintes formas:

Quadro – Socialização dos Resultados

Período	Pesquisa	Comunidade Acadêmica	Reunião CPA
2015/1 2016/01 2017/1 2017/2	Perfil do Ingressante	Socialização com o colegiado de curso e ou professores da 1ª fase do curso. Socialização junto aos acadêmicos participantes da pesquisa. Disponibilização dos dados gerais da IES no site institucional	2015/01 12/03/2015 Ata 01/2015 2016/01 16/06/2016 Ata 03/2016 2017/01 25/05/2017 Ata 02/2017 2017/02 21/11/2017 Ata 04/2017
2015/1 2015/2 2016/1 2016/2 2017/1 2017/2	Avaliação Professores e Estudantes	Setor de Avaliação Institucional enviou para os coordenadores de curso os resultados da pesquisa por e-mail Professores receberam a avaliação individual impressa Os coordenadores de curso socializaram os resultados gerais e do curso com o NDE e/ou em reunião de colegiado Os coordenadores de curso/professores socializaram os resultados com os estudantes: reunião com representantes de curso, apresentação para as turmas. Disponibilização dos dados gerais da IES no site institucional Em 2016, o procedimento foi o mesmo desenvolvido em 2015, no entanto, a partir do segundo semestre, por pedido dos	2015/01 14/07/2015 Ata 02/2015 2015/02 12/11/2015 Ata 05/2015 2016/01 16/06/2016 Ata 03/2016 2016/02 23/11/2016 Ata 06/2016

		coordenadores de curso, os resultados não foram mais enviados por e-mail, mas sim disponibilizados em diretório compartilhado.	2017/01 24/08/2017 Ata 03/2017 2017/02 21/11/2017 Ata 04/2017
2015/2	Projeto Pedagógico	Setor de Avaliação Institucional enviou para os coordenadores de curso os resultados da pesquisa por e-mail Os coordenadores de curso socializaram os resultados gerais e do curso com o NDE e/ou em reunião de colegiado Disponibilização dos dados gerais da IES no site institucional	05/11/2015 Ata 05/2015
2015/2 2017/2	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório – ECSO	Setor de Avaliação Institucional enviou para os coordenadores de curso os resultados da pesquisa por e-mail Coordenadores de curso socializaram os resultados com professores orientadores e responsáveis.	2015/02 05/11/2015 Ata 05/2015 2017/02 21/11/2017 Ata 04/2017
2015/2	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC		05/11/2015 Ata 05/2015
2016/1 2017/2	Desempenho do coordenador de curso	Setor de Avaliação Institucional enviou para a Pró-Reitoria Acadêmica, que se responsabilizou pelo feedback individual.	2016/01 16/06/2016 Ata 03/2016 2017/02 21/11/2017 Ata 04/2017
2016/1	Pesquisa de Clima	Reunião com todos os colaboradores (Partilha e Escuta) Constituição de time de trabalho, para proposição de plano de ação em decorrência dos resultados. Compartilhamento do plano de trabalho com todos os colaboradores, via e-mail.	11/08/2016 Reuniões em: 21/09 e 04/10/2016 22/11/2016

Fonte: Setor de Avaliação Institucional

> *Divulgação dos Resultados*

Os resultados gerais das pesquisas da autoavaliação institucional são divulgados no *site* da instituição, na página da CPA.

> *Ações decorrentes dos processos de avaliação interna*

A partir da interpretação e da análise dos Resultados Gerais das Avaliações, a CPA sugere ações à gestão institucional, que visem à melhoria e/ou o aprimoramento da qualidade da educação ofertada pela IES. Essas ações são analisadas pela Reitoria que, diante de sua viabilidade, incorpora-as ao planejamento institucional. Em diferentes momentos, os resultados são socializados e discutidos com os coordenadores de curso, em reunião com a Pró-Reitoria Acadêmica, para haver o planejamento de ações articuladas entre os cursos de graduação. Em outros momentos, são feitas as discussões preliminares nas reuniões de coordenadores para que estas possam servir de subsídio nas reuniões de colegiado e assembleias de curso.

Os Resultados da Avaliação no Âmbito dos Cursos de Graduação são analisados pelos coordenadores de curso, com os professores no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e/ou em reunião de colegiado para o replanejamento de ações. Tanto os resultados gerais da avaliação do curso quanto às ações implementadas a partir do diagnóstico feito pela avaliação são socializados com os professores e estudantes.

As ações decorrentes dos resultados da Autoavaliação nos anos de 2015, 2016 e 2017 são apresentadas nas seções “4 Análise dos dados e das informações” e “5 Ações com base na análise” deste relatório.

b) Avaliação Externa

A Avaliação Externa é realizada por comissões designadas pelo INEP, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação divulgados pelo INEP e os relatórios da autoavaliação.

Em 11 de abril de 2016 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria n. 218, de 8 de abril de 2016, a qual recredenciou o centro universitário pelo prazo de 3 anos, a partir da data de publicação da referida portaria. Como parte do processo que culminou com a publicação dessa portaria, em abril de 2014 a Católica SC recebeu uma comissão designada pelo MEC/INEP para avaliação *in loco*, sendo avaliada com um perfil satisfatório de qualidade, o que resultou em um conceito 3. O detalhamento da avaliação *in loco* por dimensões é apresentado no quadro a seguir:

Quadro – Recredenciamento 2014/1

Ato Autorizativo	Síntese da Avaliação
Recredenciamento como Centro Universitário	<p>A visita in loco de Recredenciamento aconteceu no período de 02 a 06 de fevereiro de 2014 (avaliação nº 104505, processo nº 201209317)</p> <p>A verificação in loco foi realizada no e apresenta o seguinte quadro de resultados:</p> <p>Dimensão 1 – Conceito 3</p> <p>Dimensão 2 – Conceito 3</p> <p>Dimensão 3 – Conceito 3</p> <p>Dimensão 4 – Conceito 4</p> <p>Dimensão 5 – Conceito 3</p> <p>Dimensão 6 – Conceito 3</p> <p>Dimensão 7 – Conceito 4</p> <p>Dimensão 8 – Conceito 4</p> <p>Dimensão 9 – Conceito 3</p> <p>Dimensão 10 – Conceito 3</p> <p>Conceito final: 3</p>

Fonte: Avaliação Institucional

Como uma instituição jovem, a análise realizada a partir do conceito obtido foi bastante pontual, uma vez que muitas estruturas institucionais, tanto administrativas quanto acadêmicas, encontram-se ainda em fase de implementação. E mesmo quando já implementadas, os resultados delas decorrentes demonstram a possibilidade de melhorias em determinados processos e encaminhamentos, levando a reconfiguração de algumas ações e ao planejamento de novas.

No processo de avaliação externo, a IES tem seus indicadores de qualidade formulados a partir dos resultados do Enade e de demais insumos constantes das bases de dados do MEC. Nesse contexto, o Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC) é um indicador de qualidade calculado anualmente que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). Sua divulgação refere-se sempre a um triênio, compreendendo assim todas as áreas avaliadas – ou ainda, todo o ciclo avaliativo. Em novembro de 2015 a instituição teve sua primeira participação com acadêmicos na condição de concluintes no Enade, resultando nos insumos que geraram o seu primeiro IGC. Conforme Portaria n.209, publicada no Diário Oficial da União em 08 de março de 2017, a Católica SC apresentou IGC 4. A partir da participação dos estudantes concluintes dos cursos da área da Saúde no Enade 2016, um novo IGC foi divulgado ao final de 2017.

Quadro- IGC Católica SC em Joinville

Ano	Áreas/ Eixos tecnológicos	IGC Faixa	IGC Contínuo
2015 (Ano III) Triênio 2013-2014-2015 <i>Publicado mar. 2017</i>	Áreas: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins; Eixos tecnológicos: Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design.	4	2,9805
2016 (Ano I) Triênio 2014-2015-2016 <i>Publicado nov. 2017</i>	Áreas: Saúde, Ciências Agrárias e áreas afins; Eixos tecnológicos: Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança.	3	2,8894

Fonte: Avaliação Institucional e Procuradoria Educacional

2) Avaliação de cursos de Graduação

No âmbito nacional, o INEP conduz a avaliação dos cursos de graduação, esse sistema subsidia tanto o processo de regulamentação, exercido pelo MEC, como garante transparência dos dados sobre qualidade da educação superior a toda sociedade. O ENADE e as avaliações *in loco* realizadas por comissões de especialistas amparam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação.

a) Avaliações *in loco*

De acordo com o INEP, no âmbito do SINAES e da regulação dos cursos de graduação, prevê-se que os cursos sejam avaliados periodicamente. Assim, os cursos de educação superior passam por três tipos de avaliação: autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento. No período que constitui objeto de análise desse relatório, a instituição recebeu dez comissões para avaliação *in loco* de reconhecimento de curso, conforme síntese apresentada no quadro a seguir:

Quadro – Avaliações externas in loco de cursos de graduação – 2015-2016

Curso	Ato Regulatório	Nº da avaliação / Nº Processo	Período da avaliação in loco	Conceito por dimensão	Conceito final
Sistemas de Informação	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 116435 Proc. Nº 201413630	01 a 04/03/2015	Dim.1: 3,6 Dim.2: 4,3 Dim.3: 4,1	4
Ciências Contábeis	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 116436 Proc. Nº 201413631	22 a 25/04/2015	Dim.1: 3,7 Dim.2: 3,7 Dim.3: 3,8	4
Administração	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 116434 Proc. Nº 201413629	03 a 06/05/2015	Dim.1: 4,0 Dim.2: 3,9 Dim.3: 3,6	4
Nutrição	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 116437 Proc. Nº 201413632	02 a 05/08/2015	Dim.1: 3,9 Dim.2: 4,0 Dim.3: 4,3	4
Direito	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 123239 Proc. Nº 201501240	22 a 25/11/2015	Dim.1: 4,6 Dim.2: 4,4 Dim.3: 4,5	5
Arquitetura e Urbanismo	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 123240 Proc. Nº 201501300	18 a 21/05/2016	Dim.1: 4,0 Dim.2: 4,5 Dim.3: 4,5	4
Engenharia Elétrica	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 125720 Proc. Nº 201506124	01 a 04 de fevereiro de 2017	Dim.1: 4,1 Dim.2: 4,5 Dim.3: 4,9	4
Engenharia de Produção	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 125102 Proc. Nº 201506392	07 a 10 de maio de 2017	Dim.1: 4,1 Dim.2: 4,3 Dim.3: 3,7	4
Engenharia Civil	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 125101 Proc. Nº 201506391	06 a 09 de agosto de 2017	Dim.1: 3,7 Dim.2: 4,1 Dim.3: 3,6	4
Engenharia Mecânica	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 125060 Proc. Nº 201506125	23 a 26 de junho de 2017	Dim.1: 3,5 Dim.2: 4,0 Dim.3: 4,1	4

Fonte: Avaliação Institucional, 2017

Os resultados das avaliações externas são analisados pelo Setor de Avaliação Institucional e pela Gestão da IES, que encaminha ações junto às respectivas coordenações de curso. Para acompanhamento dessas ações, houve a sistematização de um quadro com a síntese do processo avaliativo, tendo em vista os resultados obtidos pelos cursos que já receberam visita de avaliação in loco. O quadro passou por atualizações periódicas, tendo em vista o planejamento e a execução das ações pelos cursos e, em decorrência desse processo de acompanhamento, a IES criou, por meio de portaria específica, o GT Modelagem de Processos. As ações desenvolvidas por esse GT estiveram relacionadas ao

mapeamento de alguns processos institucionais, com a criação de fluxos de trabalho que possibilitam, dentre outros, visualizar as ações desenvolvidas pelos diferentes setores para o atendimento satisfatório a todos os indicadores que balizam a avaliação da IES.

3 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e Conceito Preliminar de Curso (CPC)

O ENADE tem como objetivo aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. Nesse exame, os conhecimentos gerais e específicos dos estudantes são avaliados. O ENADE é realizado todos os anos, sendo aplicado aos estudantes de cada área por triênios.

Os estudantes selecionados para o ENADE, além de participarem da prova, respondem ao questionário do estudante, que tem como objetivo traçar o perfil socioeconômico dos estudantes dos cursos de graduação do país e conhecer a opinião dos estudantes sobre o seu curso, no que se refere ao ambiente acadêmico em que realizam a formação.

No ano de 2015, caracterizado no Ciclo como Ano III, abrangendo as áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins, nos eixos tecnológicos que envolvem Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design, participaram do Enade acadêmicos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Teologia e Direito, sendo que, no caso de Direito, os acadêmicos foram inscritos apenas na condição de ingressantes.

Para haver o comprometimento e o envolvimento dos acadêmicos nas atividades relacionadas ao ENADE, foram desenvolvidas ações mobilizadoras, tais como: assembleias de curso, divulgação no *site* da Instituição, material informativo, divulgação em murais, folder impresso, *e-mail* para os acadêmicos, *banner* e cartazes. Nas imagens que seguem são apresentados alguns materiais utilizados para a sensibilização dos estudantes:



Figura- Cartaz Enade 2015

A CATÓLICA SC CONTA COM O COMPROMISSO E A DEDICAÇÃO DE TODOS PARA IR AINDA MAIS LONGE.

Chegou a sua vez de participar.

A realização do exame é obrigatória para os alunos concluintes dos seguintes cursos:

Administração / Ciências Contábeis
Direito / Teologia

Clique e saiba mais.

Data da prova: 22/11
Informações: avaliacao@catolicasc.org.br

O ano de 2016 correspondeu ao Ano I do ciclo avaliativo, contemplando as áreas de Saúde, Ciências Agrárias e áreas afins e os eixos tecnológicos: Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança. Considerando essas áreas e eixos, na Católica SC em Joinville os cursos de Biomedicina e Nutrição participaram do Enade, com estudantes inscritos tanto na condição de ingressantes como também na condição de concluintes.

A instituição inscreveu 190 estudantes no Enade 2016. Destes, participaram da prova (inscritos na condição de concluintes), 56 estudantes do curso de Biomedicina e 16 estudantes do curso de Nutrição. A operacionalização do Enade na IES seguiu o cronograma e as orientações do manual disponibilizado pelo INEP em 25 de maio de 2016.

No processo de sensibilização, foram desenvolvidas atividades com o corpo docente e discente da IES, enfatizando o slogan criado no ano de 2015: “O desempenho de cada um reflete no currículo de todos”. É importante salientar que o processo de preparação para o Enade não é restrito ao ano de realização da prova, uma vez que a instituição tem a qualidade do ensino como uma de suas premissas, no entanto, no ano em que um determinado curso é inscrito, são desenvolvidas ações para que os estudantes nele matriculados compreendam a importância desse momento avaliativo, não apenas para a instituição, mas para a sua própria formação e o seu currículo profissional.

Neste sentido, as ações de sensibilização desenvolvidas pela IES no âmbito de cada curso tiveram como objetivo mobilizar o estudante para uma participação comprometida no Enade, oferecendo orientações para que possam realizar a prova com tranquilidade e segurança. A seguir são apresentados alguns materiais utilizados para a divulgação do Enade 2016 e sensibilização da comunidade acadêmica.

Figura – Logo Enade 2016



Figura – Cartaz Enade 2016



Figura – Folder Impresso Enade 2016



No ano de 2017 – Ano II do Ciclo Avaliativo, que compreende as Ciências Exatas, as Licenciaturas e Áreas Afins, participaram do Enade estudantes dos

cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Bacharelado em Sistemas de Informação. A operacionalização do Enade na IES seguiu a Portaria Normativa n.08, de 26 de abril de 2017, havendo 250 estudantes que realizaram a prova.

A seguir são apresentados alguns materiais utilizados para a divulgação do Enade 2017 e sensibilização da comunidade acadêmica.

Figura – Cartaz Enade 2017



The poster features a large circular logo at the top with the text "ENADE 2017" in yellow on a red background. Inside the circle is a stylized red book icon. Below the logo, the text reads: "O desempenho de cada um reflete no currículo de todos".

**A CATÓLICA SC
CONTA COM O
COMPROMISSO
E A DEDICAÇÃO
DE TODOS PARA
IR AINDA MAIS
LONGE.**

A realização do exame é obrigatória para os alunos concluintes dos seguintes cursos:

- Arquitetura e Urbanismo
- Engenharia Civil
- Engenharia de Produção
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica
- Sistemas de Informação

Data da prova: 26.11
Informações: avaliacao@catolicasc.org.br

Chegou a sua vez de participar.

 **Católica de Santa Catarina**
Centro Universitário

Figura – Webbanner Enade 2017



The web banner features the ENADE 2017 logo on the left. To its right, the text reads: "CONFIRA TODAS AS INFORMAÇÕES AQUI NO SITE."

Data da prova: 26.11
Informações: avaliacao@catolicasc.org.br

 **Católica de Santa Catarina**
Centro Universitário

Figura- Wallpaper Enade 2017



The wallpaper features the ENADE 2017 logo centered at the top. Below it, the text reads: "Data da prova: 26/11"

Além da mobilização institucional, nos três anos contemplados por esse relatório, os cursos que tiveram estudantes inscritos no Enade desenvolveram ações pontuais, dentre as quais podem ser destacadas: Palestra motivacional; realização de simulados e de oficinas; cursos e seminários de atualização; criação de blog com dicas de estudo, questões para resolução, indicação de livros para aprofundamento dos estudos, vídeos motivacionais; adoção de metodologias ativas nas atividades realizadas no curso; dentre outras.

No que se refere ao Conceito Preliminar de Curso (CPC), este conceito é calculado anualmente com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo docente, infraestrutura, recursos didático-pedagógicos e demais insumos. O resultado final é apresentado em valores contínuos (que vão de 0 a 500) e em faixas (de 1 a 5). No quadro apresentado na sequência, são expostos o conceito ENADE e CPC dos cursos de graduação da IES.

Quadro – Conceitos dos Cursos de Graduação da Instituição

Ano	Curso	Enade		CPC	
		Nota	Faixa	Contínuo	Faixa
2015	Administração	3,1342	4	2,7579	3
Ano III (Conceitos publicados em março 2017)	Ciências Contábeis	3,5796	4	3,0945	4
	Direito	<i>Curso sem estudantes concluintes</i>			
	Teologia	3,3469	4	3,0895	4
2016 Ano I (Conceitos publicados em nov. 2017)	Biomedicina	2,1163	3	2,5624	3
	Nutrição	3,7224	4	3,1551	4
2017 Ano II	Arquitetura e Urbanismo	Resultados da prova serão publicados apenas no segundo semestre letivo de 2018			
	Engenharia Civil				
	Engenharia de Produção				
	Engenharia Elétrica				
	Engenharia Mecânica				
	Sistemas de Informação				

Fonte: Procuradoria Educacional e Avaliação Institucional, 2017

O ENADE é um momento de autoavaliação para o acadêmico e para a Instituição. Nessa perspectiva, a avaliação tem como pressuposto a regulação e a emancipação do processo educativo.

Os resultados do ENADE são utilizados para avaliação do PPC dos cursos de graduação e planejamento de ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino. Com os resultados em mãos, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) analisa criticamente a matriz curricular, a infraestrutura e o processo de ensino e de aprendizagem para identificar suas fragilidades e potencialidades. Nesse contexto, os professores redimensionam os conteúdos e a abordagem dos mesmos para que os acadêmicos tenham a possibilidade de reelaborar conceitos, desenvolver habilidades e competências, bem como aprofundar conhecimentos.

Os resultados das avaliações do ENADE e do CPC contribuem para o processo de acompanhamento e avaliação do planejamento e da execução do trabalho docente e institucional. Esses resultados são utilizados pela gestão institucional no replanejamento de suas ações, seus projetos e seus programas, visando o aprimoramento e a melhoria da qualidade do ensino.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A CPA é, segundo o SINAES, responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. De acordo com o Regulamento da CPA, aprovado pela Resolução Nº 12/14 – CONSUNI, essa comissão é constituída pelos seguintes representantes da comunidade universitária e da sociedade civil organizada:

- I – um representante da gestão institucional, indicado pelo Reitor;
- II – um representante da comissão interna de avaliação, indicado pelo Reitor;
- III – um representante do corpo docente, indicado por seus pares;
- IV – dois representantes do corpo técnico-administrativo, indicados por seus pares;
- V – dois representantes do corpo discente, indicados por seus pares;
- VI – um representante da sociedade civil organizada, convidado pelo Reitor.

No momento da apresentação desse relatório, ocorre o processo de eleição para substituição de um dos representantes do corpo técnico-administrativo da IES, haja vista solicitação de desligamento realizada pela colaboradora que possuía essa representatividade. Apresentou-se para votação o colaborador Diego Valdrich.

Para articular e conduzir os processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, conforme seu regulamento, a CPA realiza, pelo menos, 05 reuniões ordinárias anuais. O quadro abaixo apresenta o número de reuniões realizadas nos anos de 2015, 2016 e 2017.

Quadro – Reuniões da CPA

Ano		Quantidade/ datas das reuniões
2015	Reuniões da CPA (ordinárias)	05 reuniões (12 de março, 14 de julho, 03 e 10 de setembro e 12 de novembro)
	Reuniões da CPA com Comissões Externas	05 reuniões (02 de março, 23 de abril, 04 de maio, 03 de agosto e 23 de novembro)
2016	Reuniões da CPA (ordinárias)	06 reuniões (18 de fevereiro, 17 de março, 16 de junho, 04 de agosto, 14 de setembro e 23 de novembro)
	Reuniões da CPA com Comissões Externas	1 reunião (19 de maio)
2017	Reuniões da CPA (ordinárias)	05 reuniões (23 de março, 25 de maio, 24 de agosto, 21 de novembro e 19 de dezembro)
	Reuniões da CPA com Comissões Externas	04 reuniões (03 de fevereiro, 08 de maio, 07 e 24 de agosto)

Fonte: Setor de Avaliação Institucional

A CPA desenvolve suas atividades em parceria com o setor de Avaliação Institucional, que oferece o suporte técnico e organizacional para as atividades realizadas. A atuação da CPA se dá tendo em vista as 10 dimensões do SINAES. A partir delas, são organizadas diferentes pesquisas e adotadas estratégias distintas para a coleta de dados, buscando elementos para subsidiar a proposição de ações à gestão institucional.

Ao conceber a autoavaliação como um processo renovador e contínuo, é fundamental que a CPA, ao final de cada ciclo avaliativo (seja ele parcial ou integral) reflita não apenas sobre os resultados obtidos, mas também sobre a forma como esse processo foi conduzido. A consolidação da proposta de autoavaliação institucional, dessa forma, acontece com a sistematização de um balanço crítico, o qual, ao proporcionar o autoconhecimento da IES, se configura ainda como um balizador da avaliação externa.

As seções “4 Análise dos dados e das informações” e “5 Ações com base na análise” deste relatório evidenciam esse processo de análise e reflexão, bem como a articulação entre a autoavaliação e o planejamento institucional, resgatando o acompanhamento das ações aprovadas pela Reitoria e homologadas pela CPA.

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A missão institucional da Católica de Santa Catarina tem como um de seus pilares a formação humana para a transformação da sociedade, o que se dá por meio de processos educacionais de excelência. Para que a excelência explícita em sua missão, assim como os objetivos determinados em seu estatuto se efetivem, ao longo dos anos, a Instituição vem consolidando a articulação entre a avaliação institucional (autoavaliação e avaliação externa) e o Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PDI)

As ações desenvolvidas pela IES pressupõem o caráter diagnóstico e formativo da autoavaliação, que deve permitir a análise periódica das prioridades estabelecidas no PDI e, desta forma, possibilitar a participação dos diferentes segmentos que compõem a comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas institucionais. Além da análise das prioridades, essa participação oportuniza também que a IES resgate, nas diferentes ações que desenvolve, os valores que orientam a instituição, sendo eles: presença; espírito de família; interculturalidade; solidariedade; espiritualidade; amor ao trabalho; simplicidade. O caráter comunitário da IES, associado a esses valores e aos princípios ético-políticos que orientam as atividades institucionais consolida, dentre outros, a sua responsabilidade social.

A articulação entre os processos de autoavaliação com a missão e o desenvolvimento institucional (dimensão 1) e a Responsabilidade Social da IES (dimensão 3) são relatadas neste eixo.

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Contextualização do Centro Universitário

O Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville insere-se na história da Fundação Educacional Regional Jaraguense – FERJ, com sede no Município de Jaraguá do Sul, no Estado de Santa Catarina. A FERJ foi instituída pela Lei Municipal Nº 439/73, em 31 de agosto de 1973, pelo Prefeito Eugênio Strebe.

O principal idealizador e fundador da Instituição foi o Padre Elomar Scheid, que também exerceu sua presidência até 1978. A partir dessa data, a Professora

Carla Schreiner assumiu a presidência da FERJ e a Reitoria do Centro Universitário, para a qual foi reeleita sucessivamente até 31 de janeiro de 2008. No dia 1º de fevereiro de 2008, a Professora Pedra Santana Alves assumiu o cargo de Reitora, com mandato até 31 de janeiro de 2012, sendo substituída pelo Professor Robert Carlisle Burnett que assumiu a Reitoria da Instituição em 1º de fevereiro de 2012. Na presidência da FERJ, atualmente, encontra-se o Prof. Pedro João Wolter, com mandato até 26 de outubro de 2021.

O primeiro curso oferecido pela FERJ foi o de Estudos Sociais, no ano de 1976, visando à formação de professores. Os cursos criados posteriormente expandiram a atuação da Instituição, a fim de atender às demandas da região, articuladas com o desenvolvimento econômico local.

No ano de 1985, foi criado o Centro de Ensino Superior de Jaraguá do Sul, através do Parecer Nº 297/85, de 09 de julho de 1985, do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC).

Em 2 de maio de 2000, o Decreto Nº 1.165 do Governo do Estado de Santa Catarina transformou o Centro de Ensino Superior de Jaraguá do Sul (CESJS) em Centro Universitário de Jaraguá do Sul (UNERJ). E, em 16 de maio 2005, o Decreto Nº 3.156 renovou o seu credenciamento pelo prazo de 05 (cinco) anos, com vigência até maio de 2010. Em novembro de 2009, a Instituição foi submetida novamente à Avaliação Externa pelo CEE/SC, obtendo renovação do credenciamento por mais seis anos, com vigência até 2015, conforme Parecer Nº 454/CEE, Resolução Nº 103/CEE, de 24 de novembro de 2009 e Decreto Governamental Nº 2.930, publicado no Diário Oficial Nº 18.756, de 21 de dezembro de 2009.

Em 2010 inicia-se a história da Católica de Santa Catarina em Joinville, com o credenciamento do Câmpus nesta cidade pelo CEE/SC, conforme Parecer Nº 258/2010, Resolução Nº 072/2010, de 7 de dezembro de 2010 e Decreto Nº 3.758, de 22 de dezembro de 2010, publicado no Diário Oficial-SC Nº 18.996, em 22 de dezembro de 2010, pelo prazo de seis anos.

Em 7 de abril de 2011, conforme Resolução Nº 02/11 do Conselho Curador da mantenedora foi alterada a denominação do Centro Universitário de Jaraguá do Sul (UNERJ) para Centro Universitário – Católica de Santa Catarina.

Por força do Edital SERES/MEC Nº 01, de 09 de agosto de 2011, foi feito o desmembramento do Câmpus em setembro de 2011 em nova mantida, passando a

denominação da Instituição para Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, conforme aprovado no Estatuto da Instituição.

A Instituição acredita na importância de sua articulação com a comunidade, assim como entre os fundamentos teóricos e práticos discutidos nos cursos. Nessa perspectiva, o perfil de cada profissão e o contexto socioeconômico da região são respeitados e valorizados, servindo como ponto de referência na elaboração dos projetos dos cursos.

Partindo dessa premissa, os cursos de Graduação e de Pós-Graduação são (re)significados continuamente tendo em vista as mudanças socioeconômicas, tecnológicas, políticas e culturais. Tais transformações atribuem novo sentido aos valores e comportamentos sociais, às técnicas organizacionais, às ações didático-pedagógicas e à utilização de novos recursos para que a construção do conhecimento seja uma realidade a todos os acadêmicos.

Diretrizes Institucionais

Para bem cumprir seu papel de Instituição de Educação Superior e em consonância com as diretrizes da sua Mantenedora, o Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville tem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), devidamente aprovado e orientado por sua missão, visão e valores.

a) Missão

A missão da Católica de Santa Catarina em Joinville é desenvolver e difundir o conhecimento e a cultura, e formar cidadãos humanos, éticos, justos e solidários para a transformação da sociedade, por meio de processos educacionais de excelência.

b) Visão

Ser um Centro Universitário com excelência no ensino.

c) Valores

Presença; espírito de família; interculturalidade; solidariedade; espiritualidade; amor ao trabalho; simplicidade.

d) Objetivos

A Católica de Santa Catarina em Joinville, de acordo com o seu Estatuto (2011)², tem por objetivo:

- I – promover a formação integral, de acordo com o humanismo cristão;
- II – desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, com qualidade, em diversos campos do conhecimento humano;
- III – ser uma instituição econômica e financeiramente sustentável;
- IV – estabelecer intercâmbio didático, cultural, científico, administrativo-financeiro e de cooperação técnica com entidades nacionais e estrangeiras.

Este documento apresenta ainda a finalidade da instituição, que se traduz pela oferta de atividades de ensino, pesquisa e de extensão de qualidade, de acordo com parâmetros oficiais dos órgãos da educação federal.

e) Compromissos

Para cumprir sua missão e alcançar os objetivos previstos em seu estatuto, a Católica de Santa Catarina em Joinville apresenta como compromissos institucionais:

- 1 - Desenvolver e manter quadro de colaboradores competentes, comprometidos, com alto desempenho e alinhados à identidade institucional;
- 2 - Conquistar excelência nos modelos e práticas de governança e gestão;
- 3 - Desenvolver e implementar produtos, serviços e modelos de negócio inovadores;
- 4 - Incrementar a interação com o setor produtivo;
- 5 - Conquistar excelência acadêmica com reflexo em processos avaliativos;
- 6 - Garantir a sustentabilidade da operação e do desenvolvimento institucional;
- 7 - Expandir e consolidar a oferta de produtos e serviços, inclusive em outras localidades;
- 8 - Conquistar o credenciamento como Universidade;
- 9 - Implementar e consolidar ações sociais para a transformação da sociedade;
- 10 - Incrementar o impacto da Missão Institucional;
- 11 - Aumentar a satisfação dos demandantes de produtos e serviços;
- 12 - Fomentar o aperfeiçoamento de políticas públicas e marcos legais de interesse da Instituição.

Áreas de Atuação Acadêmica

A Católica de Santa Catarina em Joinville atua nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão e nas Modalidades e Níveis de Ensino definidas no seu Estatuto, conforme segue:

² Estatuto do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville aprovado pela Resolução Nº 18/11 – CONSUNI, consolidado pela Resolução Nº 49/12 – CONSUNI.

- a) O ensino é desenvolvido na modalidade presencial abrangendo os níveis de graduação e pós-graduação;
- b) O desenvolvimento da pesquisa como princípio educativo e científico, integrada ao ensino e à extensão, sendo que a pesquisa, no âmbito do Centro Universitário, é desenvolvida na modalidade de iniciação científica.

Contexto Socioeconômico e Inserção Regional

Santa Catarina (SC) situa-se na América do Sul, mais precisamente na região Sul do Brasil. Ao norte, faz fronteira com o Estado do Paraná, ao sul com o Estado do Rio Grande do Sul, a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com a República Argentina. O estado está localizado em uma posição estratégica no Mercosul. A capital Florianópolis está a 1.850 km de Buenos Aires; a 1.350 km de Assunção; 1.360 km de Montevideu; a 705 Km de São Paulo; a 1.144 Km do Rio de Janeiro e a 1.673 Km de Brasília.

Santa Catarina possui um importante parque industrial, ocupando posição de destaque no Brasil. A indústria de transformação catarinense é a quarta do país em quantidade de empresas e a quinta em número de trabalhadores. No Estado, estão situadas importantes indústrias, algumas com destaque na América Latina e outras em nível mundial.

A mesorregião do Norte Catarinense é uma das seis mesorregiões do estado brasileiro de Santa Catarina. É formada pela união de 26 municípios agrupados em três microrregiões. É nesta região, altamente industrializada, que fica Joinville, a maior cidade do Estado, com uma população estimada de 577.077 habitantes, segundo dados do IBGE para o ano de 2017. No aspecto social, a caracterização da qualidade de vida do município de Joinville apoia-se no uso de indicadores reconhecidos e amplamente utilizados, como é o caso do IDH. A cidade apresenta o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) igual a 0,809, tendo uma evolução de 13,78% entre o ano 2000 a 2010, ocupando 21ª posição no país e a 5ª posição no Estado.

A colonização de Joinville se deu, inicialmente, por alemães, suíços e noruegueses, juntando-se a portugueses e indígenas já estabelecidos na região. Com forte vocação industrial, o município desenvolveu-se e, ao longo da segunda metade do século XX, passou a receber imigrantes de várias partes do Brasil, transformando-se em uma cidade com múltiplas influências étnicas. O perfil industrial do município é formado por grandes conglomerados do setor metal-

mecânico, químico, plásticos, têxtil e de desenvolvimento de software, tornando-a um grande pólo dessa tecnologia. A cidade faz divisa com Jaraguá do Sul (ao oeste), São Francisco do Sul (ao leste), Campo Alegre e Garuva (ao norte) e Araquari, Guaramirim e Schroeder (ao sul), sendo cortada pela BR 101

Em relação ao Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal – IFDM publicação 2015 – Ano-base 2013, Joinville atingiu um índice de 0,8430, ocupando a 10ª posição no ranking estadual, com ótimo desenvolvimento socioeconômico nas três áreas de atuação: emprego & renda, educação e saúde. Joinville é sede da Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina – AMUNESC, da qual fazem parte da entidade os municípios de Araquari, Balneário Barra do Sul, Campo Alegre, Garuva, Itapoá, Joinville, Rio Negrinho, São Bento do Sul e São Francisco do Sul.

Como instituição comprometida com o desenvolvimento da região e visando sempre a excelência dos seus serviços educacionais, os cursos ofertados pela Católica de Santa Catarina em Joinville tem como objetivo o atendimento às demandas regionais e às necessidades do mercado industrial.

Políticas Institucionais

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão se efetiva por meio da operacionalização das políticas de ensino de graduação, de pós-graduação, pesquisa e extensão. Essas políticas estão definidas em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e apresentadas como apêndices do PDI.

Perfil do Ingressante

O setor de Avaliação Institucional realiza, semestralmente, a pesquisa “Perfil dos Ingressantes”, com o objetivo de conhecer o perfil do acadêmico ingressante na Instituição. As informações obtidas nessa pesquisa possibilitam que gestores e professores planejem ações que atendam às necessidades e características dos grupos de estudantes ingressantes. Abaixo segue o percentual de estudantes que participaram da pesquisa nos três anos contemplados por esse relatório:

Quadro – Percentual de Estudantes que responderam à Pesquisa Perfil do Ingressante

Ano	Total de Ingressantes	Quantidade de Respondentes	Percentual de Respondentes
2015	506	275	54,35%
2016	475	325	68,42%
2017/1	437	401	91,76%

2017/2	17	15	88,24%
--------	----	----	--------

Fonte: Pesquisa Perfil do Ingressante

As características gerais do perfil dos alunos ingressantes na Instituição nesses três anos, no que se refere aos objetivos dessa pesquisa, podem ser observadas nas tabelas abaixo.

Quadro – Tipo de estabelecimento em que cursaram o Ensino Médio

Tipo de Estabelecimento de Ensino	2015	2016	2017/1	2017/2
Todo em escola pública	47,27%	40,31%	35,9%	33,33%
Todo em escola privada (particular)	38,55%	47,38%	48,6%	46,67%
A maior parte em escola pública	7,64%	4,31%	4,7%	6,67%
A maior parte em privada (particular)	4,73%	5,23%	10,2%	13,33%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	1,82%	2,77%	---	---
ENEM	---	---	---	---
Parte no Brasil e parte no exterior	---	---	0,5%	---

Fonte: Avaliação Institucional – Pesquisa Perfil do Ingressante

Quadro – Motivos pela escolha do curso de graduação

Escolha do curso de graduação	2015	2016	2017/1	2017/2
Inserção no mercado de trabalho	21,09%	20,92%	24,2%	26,67%
Influência da família e/ou amigos	12%	5,85%	12%	20%
Valorização profissional	16,73%	16%	15%	26,67%
Prestígio social	3,64%	3,69%	3,2%	---
Vocação	35,64%	40%	35,9%	20%
Qualidade do curso	10,91%	13,54%	9,2%	---
Não resposta	---	---	0,5%	---
Expansão do campo de atuação profissional	---	---	---	6,67%

Fonte: Avaliação Institucional – Pesquisa Perfil do Ingressante

Quadro – Quantidade de horas por semana dedicadas aos estudos do curso, além das horas de aula

Quantidade de horas de estudo	2015	2016	2017/1	2017/2
Nenhuma, apenas assistirei às aulas	---	0,62%	0,5%	---
Uma a duas horas	25,45%	27,69%	27,7%	26,67%
Três a cinco horas	40,36%	39,69%	34,7%	53,33%
Seis a oito horas	19,27%	15,69%	22,4%	20%
Mais de oito horas	14,91%	16,31%	13,5%	---
Não resposta	---	---	1,2%	---

Fonte: Avaliação Institucional – Perfil do Ingressante

Quadro – Quantidade de livros lidos no ano anterior ao ingresso na instituição

Quantidade de livros lidos	2015	2016	2017/1	2017/2
Nenhum	12%	13,85%	11,5%	6,67%
Um ou dois	32,73%	25,85%	34,7%	33,33%
Entre três e cinco	33,45%	30,46%	28,9%	40%

Entre seis e oito	10,91%	13,85%	14%	13,33%
Mais de oito	10,91%	16%	10,7%	6,67%
Não resposta	---	---	0,2%	---

Fonte: Avaliação Institucional – Perfil do Ingressante

Os coordenadores de curso socializam os resultados da Pesquisa dos Ingressantes com os professores do colegiado. Com os resultados em mãos, os professores da 1ª fase do curso têm elementos para o replanejamento das disciplinas. No ano de 2016 houve uma nova sistemática para socialização dos resultados da pesquisa com os estudantes: ela ocorreu no início do segundo semestre letivo. O feedback recebido dos coordenadores de curso acerca dessa sistemática foi positivo, sendo recorrente a sinalização de que muitas reflexões e encaminhamentos junto aos estudantes só foram possíveis pelo fato de eles já terem cursado um semestre. O período de afastamento em relação a data em que responderam a pesquisa, permitiu que os estudantes lançassem um novo olhar sobre si mesmos e sobre posturas e posicionamentos que pareciam comuns e, neste momento, causaram estranhamento, demonstrando seu crescimento em relação a percepções sobre a educação superior e a própria formação acadêmica e profissional escolhida. Tendo em vista esse retorno positivo, as coordenações de curso foram orientadas para que a sistemática fosse repetida no ano de 2017.

Perfil do Egresso

O egresso da Católica de Santa Catarina em Joinville é um profissional e cidadão, sujeito³ que aprende e age a partir de conhecimentos científicos e tecnológicos, tanto em sua vida social quanto no mundo do trabalho. Um profissional que aprendeu a aprender⁴ para se apropriar de conhecimentos, significativos e relevantes e desempenhar um papel político diferenciado, lúcido, esclarecido, comprometido, com responsabilidade social, capaz de avaliar e tomar decisões diante do novo e dos problemas que emergem no exercício da profissão, além de posicionar-se de forma crítica propondo ações criativas e sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida do planeta. Espera-se dele comportamento de

³ “[...] sujeito – nunca objeto – de seu aprendizado, exercitando e desenvolvendo seu potencial crítico, através de um esforço inteligente de assimilação, de criação, de questionamento.” (LUCKESI et al., 2001, p. 43).

⁴ “[...] capacidade do aprendiz de refletir sobre sua própria experiência de aprender, identificar os procedimentos necessários para aprender, suas melhores opções, suas potencialidades e suas limitações, e, então, a partir daí, desenvolver o próprio processo e a própria aprendizagem, no ritmo próprio, de forma contínua, sempre explorando as próprias competências. (MASETTO, 2001, p. 89).

protagonista, que sabe (re)elaborar conceitos e valores, na construção de uma sociedade e de um planeta melhor, agindo de maneira profissionalmente competente e socialmente responsável.

Institucionalmente, a Resolução nº 32/11 – do CONSUNI aprovou a política de acompanhamento de egressos. A referida política é constituída por programas e projetos que envolvem os acadêmicos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação da IES, tendo como objetivo estreitar o seu relacionamento com ex-alunos e integrá-los à comunidade acadêmica. Em 2016 a Católica SC teve seus primeiros egressos, os quais concluíram os cursos de Administração, Bacharelado em Sistemas de Informação, Biomedicina, Ciências Contábeis, Nutrição e Teologia.

Tendo seus primeiros egressos, a instituição disponibilizou à comunidade acadêmica e iniciou a divulgação do Portal de Egressos. Essa ferramenta é utilizada com objetivo de manter o relacionamento com os ex-alunos desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, a fim de mantê-los informados sobre notícias da sua área de formação, informações científicas, técnicas e eventos, bem como ter um *feedback* de seu desempenho, a partir das habilidades trabalhadas enquanto acadêmicos, por sua atuação no mercado.

Figura: Tela inicial do Portal dos Egressos no site da IES



Fonte: Site Católica SC

Os egressos do curso de graduação podem vir a ser convidados a participar em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso, palestras nas semanas acadêmicas e nos eventos realizados para a recepção dos calouros, dando seus depoimentos sobre a profissão.

Em 2017 a Católica SC passou a contar com a Central de Carreiras, implantada em 09 de outubro de 2017. A operacionalização dessa central ocorre pela plataforma Symplicity, caracterizando-se como uma ferramenta que auxilia os acadêmicos e egressos dos cursos de graduação no desenvolvimento de sua carreira, sendo uma possibilidade diferenciada na busca de oportunidades de estágios e também vagas efetivas. Além de oportunizar o contato entre empregadores, estudantes e egressos, por meio dessa central tem-se também como objetivo diagnosticar as necessidades do mercado para as diferentes áreas, contribuindo para que a Instituição possa, permanentemente, qualificar a formação de seus estudantes de modo a atender eficientemente a qualificação exigida pelo mundo do trabalho. A Symplicity é uma ferramenta norte-americana especializada em soluções de empregabilidade, sendo a Católica de Santa Catarina a primeira instituição de ensino superior do país a implantá-la.

Outro indicativo da relação com os egressos pode ser verificado pela incidência de egressos nos cursos de pós-graduação. O número de acadêmicos matriculados na Pós-Graduação em 2016 revela que aproximadamente 15% dos alunos são egressos dos cursos de graduação da Instituição, número esse que basicamente se manteve no ano de 2017 (do total de alunos matriculados, 14% são egressos).

Quadro – Acadêmicos egressos matriculados na pós-graduação (*lato sensu*)

Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	2016		2017	
	Nº total de matriculados	Nº Egressos Instituição matriculados	Nº total de matriculados	Nº Egressos Instituição matriculados
Gestão Estratégica de Pessoas	12	01	11	01
Gestão de Projetos	16	01	08	01
Gestão Comercial	10	01	-	-
Gestão Estratégica de Marketing	4	01	10	02
Direito do Trabalho e Previdenciário	13	-	23	03
Direito Tributário e Contabilidade Aplicada ao Direito	11	02	18	03
Direito Imobiliário	6	-	-	-
Direito de Empresa	4	-	-	-
Direito Civil e Processual Civil	9	01	19	04
Direito Penal e Processual Penal	6	01	-	-
Engenharia de Software Ágil	12	-	15	-
Teologia Bíblica	13	09	-	-
Total	116	17	104	14

Fonte: Pós-graduação e Formação Continuada

No 1º semestre de 2016 a instituição realizou pela primeira vez a Pesquisa Perfil do Egresso, a qual teve como objetivo conhecer o perfil do profissional formado pela Católica SC e a sua percepção sobre a instituição, a fim de obter diagnóstico para a melhoria dos processos de formação inicial e continuada. Essa pesquisa, conforme previsto no Projeto de Autoavaliação Institucional é realizada anualmente, o que faz com que tenha ocorrido novamente no início de 2017. Os resultados obtidos consistem em elementos que possibilitam a efetivação da política de acompanhamento de egressos, sendo relatados no terceiro eixo, na dimensão 09, que trata de políticas de atendimento aos discentes.

Projetos e Programas em Desenvolvimento

Tendo em vista as metas apresentadas pela IES em seu PDI, na sequência são listados os projetos/programas desenvolvidos pela IES nos anos de 2015, 2016 e 2017, havendo sua descrição pontual nas dimensões/eixos sinalizados.

Quadro – Projetos e Programas Institucionais

Projetos e Programas	Descrição
<i>Programas de Responsabilidade Social</i>	Dimensões 2 e 3 (Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional e Eixo 3 – Políticas Acadêmicas)
<i>Projetos Sociais e Culturais</i>	Dimensão 3 (Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional)
<i>Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)</i>	Dimensão 3 (Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional)
<i>Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil (NAF)</i>	Dimensão 3 (Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional)
<i>Programa de Incentivo à Pesquisa (PROINPES)</i>	Dimensão 2 (Eixo 3 – Políticas Acadêmicas)

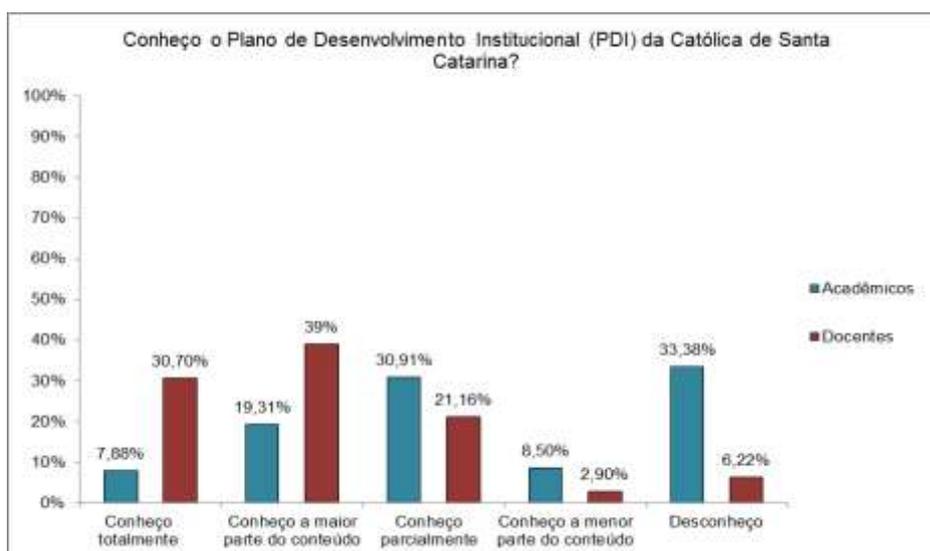
Fonte: Avaliação Institucional, 2017

Apropriação do PDI pela comunidade acadêmica

A Instituição tem voltado seus esforços para garantir a qualidade em seus processos educativos. Nesse sentido, as diferentes ações desenvolvidas são orientadas pela missão institucional, havendo, para tal, a necessidade de sua apropriação pela comunidade acadêmica.

No segundo semestre de 2015 acadêmicos e professores participaram da pesquisa sobre o “Projeto Pedagógico do Curso”, que tinha como primeira questão o conhecimento sobre o PDI (gráfico a seguir).

Gráfico: Conhecimento do PDI por acadêmicos e docentes



Fonte: Avaliação Institucional – Projeto Pedagógico de Curso 2015/2

Observa-se que, em relação a anos anteriores, houve uma redução significativa do número de professores que desconhece esse documento, o que resulta, dentre outros, da participação de todos os docentes ingressantes na IES da oficina de “Integração Docente”, quando são apresentados aos documentos institucionais, sendo orientados em relação às principais políticas, metas e ações pedagógicas desenvolvidas na e pela instituição.

Há, no entanto, a necessidade de maior familiaridade dos estudantes em relação a este documento e, conseqüentemente, à missão, metas e objetivos institucionais nele abordados uma vez que se constitui em um documento orientador da ação educativa. Acredita-se que a divulgação dos documentos institucionais deva ser uma ação contínua com a comunidade acadêmica, uma vez que, apesar de seu quadro de colaboradores apresentar certa perenidade, o mesmo não ocorre em relação aos estudantes (a cada semestre há acadêmicos iniciando um curso superior e outros concluindo), gerando, assim, a necessidade da divulgação constante.

Em relação a esse aspecto, a proposição da CPA de apresentar a missão institucional no portal acadêmico, junto a informações que frequentemente são acessadas pelos estudantes, como consulta de frequência e de notas, foi desenvolvida pelo setor de Tecnologia da Informação. A partir do mês de julho de 2016, a missão institucional passou a constar na página inicial do Portal do Aluno, sendo visualizada a cada acesso dos estudantes a esse portal. Dando continuidade ao processo de sensibilização da comunidade acadêmica, tem-se a intenção de

criar uma síntese desse documento com auxílio de recursos audiovisuais diferenciados (pequenos vídeos), disponibilizando o material nos diferentes canais de comunicação da IES.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Ao desenvolver seu trabalho na área educacional, quando a Católica de Santa Catarina em Joinville se compromete em “desenvolver e difundir o conhecimento e a cultura, e formar cidadãos humanos, éticos, justos e solidários para a transformação da sociedade, por meio de processos educacionais de excelência”, ela assume e confirma a sua função e responsabilidade social junto à comunidade a qual pertence.

Neste sentido, além de ofertar ensino de qualidade, a Instituição desenvolve outras atividades referentes à dimensão social que cabem às universidades, as quais serão apresentadas nos textos que seguem abaixo.

Projeto Comunitário

O Projeto Comunitário é uma iniciativa de caráter social baseada em ações sociocomunitárias que visa despertar, na comunidade acadêmica, a cultura da responsabilidade e integração social, por meio de Projetos de Ação Comunitária, previamente aprovados pela Católica de Santa Catarina, em parceria com entidades da sociedade. Com o Projeto Comunitário os acadêmicos têm a oportunidade de inserirem-se na sociedade local, contribuindo efetivamente para a construção de uma sociedade melhor.

O Núcleo de Projetos Comunitários (NPC), visando viabilizar o início de ações sociocomunitárias em Joinville, estabeleceu inicialmente contato com a Associação Diocesana de Promoção Social (ADIPROS) que reúne diversas entidades do município, abrindo-se as primeiras portas e os primeiros convênios. Posteriormente, o convênio com a Prefeitura Municipal de Joinville possibilitou novas perspectivas. Podemos dizer que a comunidade de Joinville foi muito receptiva à idéia do Projeto Comunitário.

O quadro abaixo apresenta a relação de instituições conveniadas e os prazos finais de vigência dos convênios.

Quadro – Relação das instituições conveniadas e vigência dos contratos

INSTITUIÇÕES	VIGÊNCIA CONVÊNIOS
Associação Beneficente RENASCER	2018
Associação de Amigos do Autista - AMA	
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE	
Associação de Síndrome de Down de Joinville - ADESD	
Associação Diocesana de Promoção Social - ADIPROS	
Casa Dom Gregório – Pastoral Carcerária	
Centro Educacional Conde Modesto Leal	
Centro Educacional Infantil São Paulo Apóstolo	
Centro Esportivo Para Pessoas Especiais - CEPE	
Lar do Idoso Betânia	
Mitra Diocesana de Joinville	
Prefeitura Municipal de Joinville	
Associação de Deficientes de Joinville	
Associação dos Deficientes Visuais - AJIDEVI	
Associação Casa do Adalto - ACAN	
Centro Educacional Infantil Recando dos Querubins	
Associação dos Amigos Do Projeto Missão Criança	
Associação Ecos de Esperança	
Centro de Engenheiros e Arquitetos	2020
FRADA	
Fundação Prade Luiz Fachini	
ILPI – Lar Idosos	
IOS - Instituto da Oportunidade Social	
OAB Joinville	
Pró Rim	
RIC Record	
SESC	
Joinville Odontologia Ltda MEI	
AJORPEME	2021
Associação Evangélica Luterana	
Associação Confraria das Letras	2022
Hospital Bethesda	
Engenheiros Sem Fronteiras	
Instituto Movimento	
Patudos de Rua	
Projeto Resgate	
Residencial Ventura	
Rosa de Saron	

Fonte: Equipe do NPC, 2017

a) Cursos e acadêmicos aptos para o Projeto Comunitário (PC)

O Regulamento do Projeto Comunitário estabelece que o acadêmico está apto a realizar o Projeto Comunitário a partir do cumprimento de 30% da carga horária do seu curso de graduação. A partir desse momento, ele tem todo o período restante do curso para cumprir esse componente curricular. Todos os acadêmicos aptos são convocados para a etapa de preparação, sem a qual não podem participar de ações sociocomunitárias. Esta etapa está prevista no calendário acadêmico e é considerado dia letivo para os convocados.

O quadro abaixo mostra o número de acadêmicos convocados (aptos) para realizar o Projeto Comunitário, os que compareceram na etapa de preparação, bem como o total de acadêmicos que concluíram a disciplina Projeto Comunitário nos anos de 2015, 2016 e 2017.

Quadro – Número de acadêmicos convocados, que compareceram e o número de concluintes da disciplina

ANO	2015			2016			2017		
	Acadêmicos Convocados	Acadêmicos que Compareceram	Acadêmicos que finalizaram	Acadêmicos Convocados	Acadêmicos que Compareceram	Acadêmicos que finalizaram	Acadêmicos Convocados	Acadêmicos que Compareceram	Acadêmicos que finalizaram
Administração	30	26	10	22	20	39	36	27	11
Arquitetura e Urbanismo	82	67	10	26	16	49	138	117	54
Bacharelado em Sistemas	16	10	7	3	1	18	0	0	26
Biomedicina	40	26	16	44	40	88	63	53	33
Ciências Contábeis	38	30	15	30	25	57	64	59	46
Direito	100	77	48	26	4	105	170	140	20
Eng. Civil	33	23	6	19	11	18	72	44	6
Eng. de Produção	28	17	3	11	3	9	43	21	4
Eng. Elétrica	7	5	2	4	2	3	15	5	4
Eng. Mecânica	9	5	3	7	0	6	36	16	15
Nutrição	20	20	7	15	12	40	68	58	2
Teologia	11	10	17	10	8	34	10	12	8
TOTAL	414	316	144	217	142	466	715	552	229

Fonte: Equipe do NPC, 2017

b) Etapa de preparação do PC

A etapa de preparação tem carga horária de 4 horas e consiste na mobilização dos acadêmicos para o início das ações dos projetos sociais.

Quadro – Distribuição de datas e turmas para as etapas de preparação

2015-1			
Data	Convocados	Data	Convocados
24 de março Matutino	Arquitetura e Urb. Biomedicina Direito Engenharia Civil Engenharia Elétrica Engenharia Mecânica Nutrição	24 de março Noturno	Administração Arquitetura e Urb. Bach. Sistemas Ciências Contábeis Direito Eng. de Produção Eng. Elétrica Engenharia Mecânica Teologia
2015-2			
Data	Convocados	Data	Convocados
20 de agosto Matutino	Arquitetura e Urb. Biomedicina Direito Engenharia Civil Engenharia Elétrica Engenharia Mecânica Nutrição	20 de agosto Noturno	Administração Arquitetura e Urb. Bacharelado em Sistemas Ciências Contábeis Direito Engenharia Civil Engenharia Elétrica Eng. de Produção Engenharia Mecânica Teologia
2016-1			
Data	Convocados	Data	Convocados
07 de abril Matutino	Arquitetura e Urb. Biomedicina Direito Engenharia Civil Engenharia Elétrica Engenharia Mecânica Nutrição	07 de abril Noturno	Administração Arquitetura e Urb. Bach. Sistemas Ciências Contábeis Direito Eng. de Produção Eng. Elétrica Engenharia Mecânica Teologia
2016-2			
Data	Convocados	Data	Convocados
18 de agosto Matutino	Arquitetura e Urb. Biomedicina Direito Engenharia Civil Engenharia Elétrica Engenharia Mecânica Nutrição	18 de agosto Noturno	Administração Arquitetura e Urb. Bach. Sistemas Ciências Contábeis Direito Engenharia Civil Engenharia Elétrica Eng. de Produção Engenharia Mecânica Teologia
2017-1			
Data	Convocados	Data	Convocados
24 de abril Matutino	Ciências Contábeis	26 de abril Noturno	Administração Arquitetura e Urb. Biomedicina Direito

			Eng. de Produção Engenharia Civil Engenharia Elétrica Engenharia Mecânica Nutrição Teologia
2017-2			
Data	Convocados	Data	Convocados
04 de agosto Matutino	Arquitetura e Urb. Biomedicina Direito Engenharia Civil Nutrição	05 de agosto Matutino	Administração Arquitetura e Urb. Ciências Contábeis Direito Eng. de Produção Engenharia Civil Engenharia Elétrica Engenharia Mecânica Teologia

Fonte: Equipe do NPC, 2017

Para algumas das ações programadas, julgou-se conveniente realizar, em caráter obrigatório para os acadêmicos inscritos, oficina de preparação para que as ações desenvolvidas pudessem atingir os objetivos propostos. No quadro abaixo estão listadas as oficinas desenvolvidas nos anos de 2015, 2016 e 2017.

Quadro – Oficinas preparatórias

2015		2016		2017	
Oficinas	Acadêmicos Participantes	Oficinas	Acadêmicos Participantes	Oficinas	Acadêmicos Participantes
Linguagem Inclusão Digital	21	Inclusão Digital	49	Inclusão Digital	47
Reforço Escolar	30	Reforço de Matemática	24	Reforço de Matemática	31
Alfabetização	11	-	-	-	-
Sonho de Férias	30	-	-	-	-
-	-	Xadrez	13	Xadrez	7

Fonte: Equipe do Núcleo de Projeto Comunitário – NPC, 2017

A relação com a comunidade não está restrita às atividades desenvolvidas pelos estudantes nas 30 horas do Projeto Comunitário. Ao avaliar o projeto Pedagógico do Curso, é significativo o número de estudantes e professores que ressaltam a oportunidade de participação em programas, projetos ou atividades de extensão comunitária, o que evidencia o caráter comunitário da IES e sua preocupação com a sociedade.

Gráfico: Oportunidades de participação em programas, projetos ou atividades de extensão comunitária



Fonte: Avaliação Institucional – Pesquisa PPC, 2015.

Ações comunitárias

Os projetos sociais, as instituições parceiras, acadêmicos envolvidos e pessoas beneficiadas com as ações realizadas nos dois anos que compõem esse relatório encontram-se descritos nos quadros apresentados abaixo. Em alguns casos, o número de pessoas beneficiadas não pode ser quantificado de forma exata, pois o projeto não tem número determinado de participantes.

Quadro – Ações realizadas, acadêmicos e comunidade atendida – 2015

Instituição	Oficina/Projeto	Vagas	Inscritos	Presentes	Comunidade
Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville	9º Feijão & Doação	15	13	13	200
Associação Beneficente RENASCER	Feijoada Solidária Lar Renascer	280	185	139	300
Casa Dom Gregório - Pastoral Carcerária	Auxiliando a Pastoral Carcerária	20	11	11	150
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	Assistência Jurídica	50	26	26	60
	Atividades PC Católica	40	10	10	25
	Faça um Natal diferente	20	12	12	300*
	II Feirão do Emprego	236	172	162	250*
	Inclusão Digital na Terceira	76	22	22	250

* Dada à natureza da atividade não é possível definir um número preciso de beneficiados.

	Idade				
	Projetos Pastoral Comunitária	31	5	5	150
	Projetos realizados em Jaraguá do Sul	6	4	4	50
	Sonho de Férias	5	2	2	80
CEI Doce Infância	Limpeza do Jardim e Plantio de Plantas	48	13	11	100
	Auxiliar organização Bazar	24	1	1	200
	Brechó _ CEI Doce Infância	16	5	5	200
	Festa da Família – CEI Doce Infância	20	15	11	250
	Pintura Muro - CEI Doce Infância	10	6	6	60
	Revitalização CEI Doce Infância	262	74	56	50
CEI Recando dos Querubins	Arraia dos Querubins	10	4	2	300
	Bazar Beneficente	4	3	3	250
	Noite do Pastel	6	3	3	300
	Visita de reconhecimento e Estudo	10	3	0	10
CEPE – Centro Esportivo Para Pessoas Especiais	Almoço Beneficente	25	15	14	300
FRADA - Frente Ação pelos Direitos Animais	Cãominhada	19	15	13	750
	Festa Julina	60	39	14	350
	Passeio com Cães do Abrigo Animal	124	77	35	500
	Pintura Canil Abrigo Animal FRADA	12	10	10	100
Fundação Pró-Rim	Entrega de Cestas Básicas	6	6	4	100
	Organização Dia da Beleza Pró Rim	4	3	2	50
	Sábado Solidário Pró Rim	6	3	3	50
Hospital e Maternidade Jaraguá	Bazar Hospital e Maternidade	97	16	13	15
INSTITUTO MARTINELLI SOLIDARIEDADE	Dia da Criança Solidária	18	17	10	150
Pastoral da Criança	Mutirão da Criança e da Gestante	10	10	3	90
RIC RECORD	Campanha do Agasalho	20	16	12	500*
	Carreata da Campanha do Agasalho	21	19	12	500*
	Maratona do Brinquedo	25	16	16	300*
SESC	Brincando nas Férias	13	8	8	50
	Dia do Pedal	8	8	8	150*

	Dia Internacional do Idoso	5	5	4	60
	Feira do Livro	65	63	62	150*
	Festa Junina das Famílias SESC	6	6	5	150*
	Páscoa do SESC	3	3	3	150
	Pintura Facial Infantil	2	2	1	90
	Recreação Infantil e organização evento	12	0	0	90
	Recreação Infantil SESC	19	11	8	90
	Semana da Criança SESC	24	11	7	30
	SESC Saúde	26	13	12	50
STIV	Festa da Criança - Jaraguá do Sul	10	7	6	60
Vigilância da Saúde de Joinville	Mutirão Contra a Dengue	110	82	75	150
16	48	1939	1070	848	8560

* Dada à natureza da atividade não é possível definir um número preciso de beneficiados.

Fonte: Equipe do NPC, 2015

Quadro – Ações realizadas, acadêmicos e comunidade atendida – 2016

Instituição	Oficina/Projeto	Vagas	Inscritos	Presentes	Comunidade
AJORPEME	Junior Achievement	20	4	4	80
APA	Cãominhada_APA	15	4	4	400
Associação Beneficente RENASCER	Feijoada Solidária_RENASCER	17	17	17	150
	Horta - Uma alimentação saudável	6	2	2	12
Pastoral Carcerária	Auxiliando a Pastoral Carcerária	191	94	81	100
Católica de Santa Catarina	ADM do BEM	18	5	5	60
	ATIVIDADES PC CATÓLICA	95	52	52	*
	DISCIPLINA CUMPRIDA NA PUC	1	1	1	*
	Exposição Habitar o Mundo	90	45	32	250
	Feirão de Impostos	50	24	24	300
	FEMUSC	2	2	2	*
	Imigrante Cidadão	50	38	38	80
	Inclusão Digital_Adultos e Idosos	150	118	113	150
	Inclusão Digital_Aplicativos de Celular	25	17	15	40
	Inclusão Digital_Shopping Cidade das Flores	12	2	2	2
	Material Inclusão Digital	1	1	1	*
	Monitores Robótica	19	11	11	60
	Projeto Empregabilidade_IOS	11	11	11	150
	Projetos Pastoral Comunitária	35	9	9	80
	PROJETOS REALIZADOS EM JARAGUÁ DO SUL	10	1	1	*
Recreação Projeto Lutar pela Vida	35	23	22	50	
Recreação Infantil_Escola Santa Maria	20	12	10	150	

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

	Reforço de Matemática	20	15	15	20
	Xadrez na Católica	10	4	4	6
CEAJ	10º FEIJÃO & DOAÇÃO	5	1	0	150
CEI Doce Infância	FESTA DA FAMÍLIA	15	14	10	250
	Revitalização_CEI Doce Infância	150	137	115	150
	Pintura e Organização Biblioteca	150	138	108	150
CEI Estrelinha	Projeto "Espaço da Leitura"	4	3	2	100
CEI Herondina da Silva Vieira	Festa Julina	13	12	10	350
CEI Recando dos Querubins	Festa da Família no Arraiá Querubins	9	5	4	150
	PLANTA BAIXA_CEI	18	15	15	*
CEPE	II Almoço Beneficente	25	22	15	200
RIC RECORD	Caça ao Ninho	80	55	55	450
	CARREATA DO AGASALHO	10	9	8	650
	Festa Trabalhador	10	10	8	150
	Maratona do Brinquedo II	20	20	14	350
	Natal RIC	80	61	39	450
SESC	Brincando nas Férias	18	14	11	250
	Dia da Família_SESC	18	14	11	280
	Dia das Crianças_SESC	15	15	15	300
	Dia do Pedal	7	7	3	350
	Dia Internacional da Mulher	7	7	7	150
	Dia Mundial da Saúde	6	6	2	100
	Feira do Livro	60	32	25	800
	Festa Junina das Famílias_SESC	18	11	11	150
	Festival da Criança_SESC	6	6	4	250
	Atividades Recreativas_Festa do Palmito	4	4	4	250
	Monitoria de Brinquedos	14	11	8	250
	Monitoria de Jogos e Atividades_CEU	6	6	5	250
	Páscoa do SESC	7	6	5	250
	Sabores do Brasil	18	17	14	250
13 instituições	52 projetos	1696	1170	1004	10830*

Fonte: Equipe do Núcleo de Projeto Comunitário – NPC, 2016

Quadro – Ações realizadas, acadêmicos e comunidade atendida – 2017

Instituição	Oficina/Projeto	Inscritos	Presentes	Comunidade
ABEL - Associação de Beneficência Evangélica Luterana	Sábado Social_Monitorar Brinquedos	9	9	150
	Sábado Social_Pintura Facial	6	5	30
AJIDEVI - Associação Joinvillense para Integração dos Deficientes Visuais	Festa Julina na AJIDEVI	15	12	150
APA - Associação Protetora dos Animais	APAFest	5	4	150
ASSOCIAÇÃO PATUDOS DA RUA	Feira de Adoção_Patudos de Rua	135	107	350
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	ADM do BEM	10	10	25
	Assistência Jurídica	4	4	20
	ATIVIDADES PC CATÓLICA	12	12	150

	Campeonato de Karatê_Projeto Lutar pela Vida	16	15	80
	Encerramento Projeto Lutar Pela Vida - Karate	6	6	80
	Exposição Habitar o Mundo	89	63	250
	Guia de Economia Doméstica	7	7	150
	I - Inclusão Digital_Básica_Adultos e Idosos	119	112	120
	II - Inclusão Digital_Aplicativos de Celular	19	17	60
	III - Inclusão Digital_Scanner_Fotos_Edição Fotos	1	1	8
	Inclusão Digital Ventura	8	8	8
	Intérprete de Libras	1	1	150
	NÁF- Núcleo de Apoio Fiscal	19	19	80
	Orientação Jurídica	3	2	20
	Projeto Católica Solidariedade	29	29	60
	Projeto de Captação de Água da Chuva	3	3	*
	Projeto Pessoas em Situação de Rua	1	1	47
	Projetos Pastoral Comunitária	34	33	120
	Reforço de Matemática	101	101	60
	Xadrez na Católica	16	16	20
CEAJ - Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville	FEIJÃO e DOAÇÃO	1	1	150
CEI Doce Infância	FESTA DA FAMÍLIA_CEI DOCE INFÂNCIA	6	5	250
	PINTURA MURO CEI DOCE INFÂNCIA	4	4	150
	Planta Baixa do CEI Doce Infância	1	1	*
	Revitalização do CEI Doce Infância	168	136	150
CEI Estrelinha	Visitar e realizar Desenho para Projeto "Espaço da Leitura"	2	2	*
CEI Recando dos Querubins	Bazar Beneficente	1	1	150
CEPE – Centro Esportivo Para Pessoas Especiais	Almoço Beneficente	5	5	200
COMUNIDADE DEUS PROVIDOR	Projeto ABBA	1	1	30
Engenheiros Sem Fronteiras	Auxiliar na construção do Lago_CEI Estrelinha Brilhante	2	1	100
	Trabalhos Voluntários	1	1	30
Escola Municipal Prefeito Nilson Wilson Bender	Dia da Família na Escola	3	3	300
Escola Municipal Prefeito Wittich Freitag	Festa da Família_Auxílio Organização da Festa	10	9	300
	Festa da Família_Jogos de Mesa	6	5	60
	Festa da Família_Orientações Mercado de Trabalho_Currículo e Entrevista	2	2	10
	Festa da Família_Pintura Facial	4	4	60
	Mostra de Sustentabilidade_Wittch Freitag	7	6	300

	Reforço Escolar de Matemática_Escola Wittich Freitag	23	21	50
	Reforço Escolar de Português_Escola Wittich Freitag	15	11	50
	Visita Orientada Escola Wittich Freitag	5	4	80
Instituição Bethesda	Café da Alegria_Café com Idosos_Bethesda	23	22	30
Instituto Movimento	Festa das Crianças_ARAQUARI	10	9	250
Lar do Idoso Betânia	Ação com Idosos_Lar Betânia	4	4	5
Paróquia São Domingos Sávio	Festa do Padroeiro São Domingos Sávio	12	11	450
	Festa das Tendas_Fantasiar-se de Palhaço e Brincar com as crianças	18	12	450
Pastoral Carcerária_Casa Dom Gregório	Auxiliando a Pastoral Carcerária	30	24	100
RIC RECORD	Caça ao Ninho_RIC RECORD	22	21	450
	Carreata Campanha do agasalho	8	4	650
	Maratona de Arrecadação de Alimentos	22	18	350
	Maratona do Brinquedo	18	16	350
	Natal RIC	42	38	450
SESC	Angeloni Cidadania	5	5	150
	Brinque e Páscoa	5	5	150
	Caminhada na natureza	2	2	100
	CAMPANHA DO BRINQUEDO	19	16	350
	Dia das Crianças_SESC	14	12	300
	Domingo no Sesc	75	60	200
	Jogos e Brinquedos	5	5	250
	Personagens e Recreação	3	2	60
	Sabores do Brasil	17	16	150
	SESC Cidadania	6	6	100
21 instituições	66 projetos	1295	1128	10103*

* Dada à natureza da atividade não é possível definir um número preciso de beneficiados, os valores foram contabilizados utilizando uma porcentagem do número de beneficiados divulgado pela mídia.

Fonte: Equipe do Núcleo de Projeto Comunitário – NPC, 2017

Assistência Jurídica

O **Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)** oferece serviços gratuitos à comunidade carente, através dos atendimentos feitos pelos acadêmicos do Curso de Direito, devidamente orientados por professores regularmente inscritos na Ordem dos Advogados de Santa Catarina.

O atendimento no NPJ iniciou em maio de 2015, sendo direcionado às pessoas com renda familiar de até três salários mínimos e patrimônio compatível, ou seja, cidadãos que não possuem condições financeiras para arcar com os custos de processos judiciais.

Essa atividade faz parte das disciplinas de Prática Jurídica III e Prática Jurídica IV, cujo objetivo é a formação humanística, científica e a prática forense. Possibilita a integração entre o conhecimento teórico apreendido pelo acadêmico durante o curso com a prática jurídica, identificada no atendimento à comunidade, com a supervisão de professores.

Essa disciplina proporciona ao acadêmico o contato com diversas situações com as quais se deparará em sua atuação profissional, através do atendimento e acompanhamento processual de casos reais. As atividades desenvolvidas no NPJ incluem atendimentos tais como:

- a) Atendimento de clientes, com comprovação de baixa renda familiar, buscando esclarecimentos necessários à exata compreensão da questão suscitada e transmitindo orientação ao interessado;
- b) Elaboração de peças processuais, tais como petição inicial, contestação, recursos e petições intermediárias;
- c) Acompanhamento dos processos judiciais.
- d) Participação em audiências e julgamento.

O NPJ atua na área cível, nela destacando-se a área de Direito de Família. Além do contencioso, o NPJ efetua a prestação de serviços jurídicos buscando soluções através de técnicas de conciliação.

Nos quadros abaixo, podemos visualizar os serviços prestados pelo NPJ, referente aos anos de 2015, 2016 e 2017.

Quadro – Serviços prestados pelo NPJ 2015

Tipo de serviço / Mês	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Orientação jurídica	7	4	5	7	8	1	1	0	33
1º atendimento	7	6	9	17	32	8	18	9	106
Retornos	6	6	4	4	18	22	9	5	74
Processos ajuizados	1	4	8	8	10	17	15	7	70
Processos arquivados	0	0	0	0	1	3	0	0	4
Audiências									
Conciliatórias/mediação	0	0	1	3	0	3	5	3	15
Audiências de Instrução e Julgamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contestação	1	0	1	1	1	0	1	0	5
Recursos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Visitas orientadas									4
Nº processos família	0	4	8	6	9	20	12	3	62
Nº processos cíveis	0	0	2	1	1	3	2	3	12
Nº processos fazenda pública	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Petições com Acordo	0	0	0	0	1	1	1	1	4

Fonte: NPJ, 2015

Quadro – Serviços prestados pelo NPJ 2016

Tipo de serviço / Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Orientação jurídica	0	1	13	2	1	0	2	11	4	9	3	0	46
1º atendimento	0	11	74	42	60	7	20	68	52	45	15	0	394
Retornos	0	0	45	35	40	9	2	42	25	21	14	0	233
Processos ajuizados	0	0	0	15	18	21	30	13	13	24	24	37	200
Processos arquivados	0	4	0	2	2	2	1	0	0	1	0	6	18
Audiências Conciliatórias/mediação	0	4	4	6	5	7	11	29	23	23	21	2	135
Audiências de Instrução e Julgamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contestação	0	0	1	1	3	0	0	3	2	2	1	2	15
Recursos	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2
Visitas orientadas	0	0	0	0	3	0	0	0	1	2	0	0	6
Nº processos família	0	1	5	10	10	14	23	6	8	16	11	32	136
Nº processos cíveis	0	1	2	3	1	2	7	1	1	3	1	3	25
Nº processos fazenda pública	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	3
Petições com Acordo	0	0	3	3	4	5	2	3	2	2	11	1	36

Fonte: NPJ, 2016

Quadro – Serviços prestados pelo NPJ 2017

Tipo de serviço / Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Orientação jurídica	0	0	8	31	24	0	0	28	22	12	0	0	125
1º atendimento	0	0	116	82	87	6	0	114	107	37	0	0	549
Retornos	0	0	39	83	67	6	0	29	87	42	0	0	353
Processos ajuizados	7	3	10	10	22	27	56	15	12	32	17	27	238
Processos arquivados	7	1	7	3	2	7	2	0	2	4	1	1	37
Audiências Conciliatórias/mediação	2	11	16	15	19	9	12	16	16	16	20	5	157
Audiências de Instrução e Julgamento	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	3	0	7
Contestação	1	1	0	0	1	2	0	0	3	1	3	1	13
Recursos	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	3	0	6
Visitas orientadas	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	2	0	6
Projetos sociais	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	2	0	5
Nº processos família	7	3	9	7	17	18	38	11	8	19	10	20	167
Nº processos cíveis	0	0	1	1	2	2	10	1	1	3	0	3	24
Nº processos fazenda pública	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2
Petições com Acordo	0	1	0	2	2	5	7	2	0	6	3	2	30

Fonte: NPJ, 2017

Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil (NAF)

O Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil (NAF) da Católica de Santa Catarina em Joinville oferece atendimento gratuito à comunidade na área fiscal. O espaço começou a funcionar em junho de 2017. O projeto é promovido em parceria com a Receita Federal.

Os serviços são realizados por acadêmicos de diversas fases dos cursos de Ciências Contábeis e Direito, sob a supervisão de professores orientadores. O núcleo atende ao público às quintas e sextas-feiras, das 16h30min às 18h, no bloco E da unidade. Entre os serviços prestados estão: inscrições e informações cadastrais do CPF e CNPJ, agendamento online de atendimentos na Receita Federal, consulta à situação fiscal, orientações sobre declaração de imposto de renda, entre outros.

Projetos de Ensino e Pesquisa

Os projetos de iniciação científica vinculados ao **PROINPES**, descritos no Eixo 3 (dimensão 2), também, estão relacionados ao compromisso social da Instituição, seja pelos temas das pesquisas desenvolvidas, seja na formação humana e profissional dos acadêmicos a eles vinculados

Inclusão Social: bolsas de estudo

A Instituição desenvolve diversas ações voltadas à inclusão social, beneficiando os acadêmicos e a comunidade em geral. Há um setor específico que gerencia os benefícios estudantis, sendo disponibilizados os seguintes tipos de bolsas:

- a) Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU
 - Bolsas de Estudo com recurso do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina;
 - Bolsas de Pesquisa com recurso do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina;
 - Bolsas de Estudo com recurso do Artigo 171 – FUMDES da Constituição Estadual de Santa Catarina;
 - Bolsas de Pesquisa com recurso do Artigo 171 – FUMDES da Constituição Estadual de Santa Catarina;
 - Bolsas de Estudo com recurso do Fundosocial;
- b) Bolsa Proestudante e Bolsa da Católica de Santa Catarina.

Além dos benefícios acima descritos, gerenciados pelo setor de Bolsas de estudo, há ainda o Financiamento Estudantil (FIES) que se encontra sob responsabilidade do Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE).

O Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) é um programa do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria Estadual de Educação e agrega os recursos de todos os programas de atendimento aos estudantes da educação superior.

As bolsas de estudo com recurso do Artigo 170, são regulamentadas pelas seguintes Leis: Lei Complementar Nº 281, de 20 de janeiro de 2005, Lei Complementar Nº 296, de 25 de julho de 2005 e Lei Complementar Nº 420, de 1º de agosto de 2008. A Lei Complementar Nº 420, apresenta em seu artigo 2º, o critério que garante a concessão deste recurso aos acadêmicos portadores de necessidade especiais economicamente carentes matriculados em Instituições de Ensino Superior: VII – o aluno economicamente carente, portador de deficiência física ou que tiver atestada a sua invalidez permanente, receberá bolsa de estudo ou de pesquisa para o pagamento integral das mensalidades.

A responsabilidade social da Instituição reside no fato de gerenciar de forma eficiente os benefícios estudantis, mantendo com ônus próprio uma Assistente Social (exigida pela lei complementar Nº 281, para que possa fazer a seleção socioeconômica dos candidatos à bolsa). A Assistente Social conta com o apoio de uma estrutura material e de recursos humanos para encaminhar os processos de concessão da bolsa.

Para ter acesso ao curso superior, os acadêmicos precisam ter condições de permanecer e concluir os seus estudos. As várias modalidades de bolsas de estudo e financiamento são instituídas com essa finalidade. Como apontado anteriormente, a Católica de Santa Catarina possui bolsa de estudos própria, denominada de Proestudante ou Bolsa da Católica, as quais configuram-se como duas modalidades de bolsas de estudo mantidas com recursos próprios. São concedidos, além dos benefícios já descritos, descontos de 10% sobre o valor das mensalidades para seus alunos egressos que retornam à IES para cursar uma segunda graduação ou então a pós-graduação e 5% para acadêmicos que tenham familiares estudando na Instituição.

Apresenta-se, na sequência, um quadro com dados que sintetizam o número de acadêmicos atendidos pelos diferentes tipos de bolsa e benefícios existentes na IES.

Quadro – Quantidade de acadêmicos beneficiados por tipo de bolsa/benefício

Tipo de Benefício / Bolsa	Quantidade de Acadêmicos Beneficiados					
	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
Bolsa PROESTUDANTE	104	87	75	71	57	49
FIES	459	449	448	448	425	401
FUAPE	05	04	05	05	07	07
Benefício Aluno Egresso	---	---	07	06	10	10
Benefício para acadêmicos da mesma Família	---	---	88	76	100	100

Fonte: Setor de Bolsas de Estudo, 2018

Além de possuir um setor próprio que gerencia e faz divulgação dos benefícios estudantis, as informações sobre as bolsas de estudo são divulgadas no *site* da instituição, com espaço específico para essa finalidade. Observa-se a importância desses benefícios para os estudantes da IES, tendo em vista a forma como os estudantes ingressantes na instituição nos anos de 2015, 2016 e 2017 sinalizam que pretendem custear seus estudos: conforme o gráfico que segue, é significativo o percentual de estudantes que necessita de algum tipo de auxílio (da família ou empresa, bolsa de estudos ou financiamento estudantil) para realizar o pagamento do seu curso.

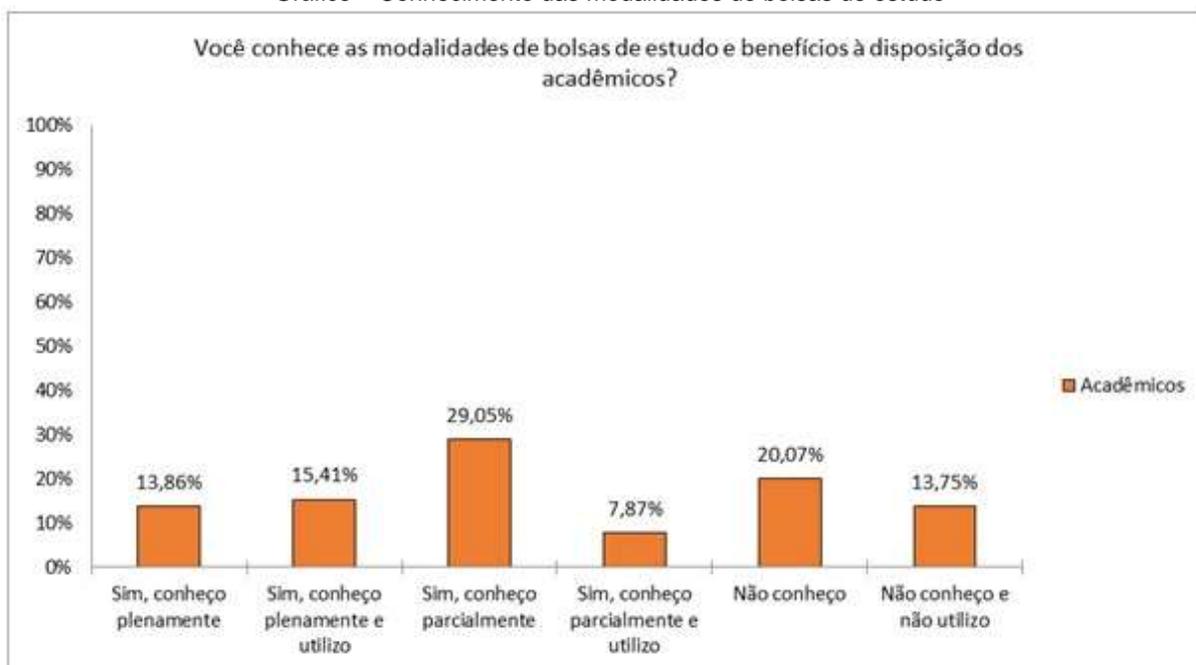
Gráfico: Pretensões dos ingressantes em relação ao pagamento do curso



Fonte: Avaliação Institucional – Perfil do Ingressante 2015/2016/2017

Apesar de um número significativo de estudantes ingressantes apontar a necessidade de algum tipo de auxílio financeiro, esse número reduz-se entre os estudantes veteranos. Na pesquisa de infraestrutura realizada em 2017/01, em torno de 46% dos estudantes que participaram da pesquisa sinalizaram que não utilizam os serviços oferecidos pelo setor de Bolsas, não podendo assim avaliar o atendimento disponibilizado por esse setor. Os resultados dessa pesquisa revelam, ainda, que mais de 30% dos estudantes não conhecem as modalidades de bolsa de estudo existentes, o que, de acordo com a CPA, é um aspecto a ser considerado nas ações institucionais relacionadas à permanência e ao êxito dos estudantes na IES, sendo uma possibilidade de reduzir a evasão de estudantes devido a dificuldades financeiras.

Gráfico – Conhecimento das modalidades de bolsas de estudo



Fonte: Avaliação Institucional – 2017

Inclusão Social: Estágios

Ademais todos os benefícios apresentados, a Instituição disponibiliza aos acadêmicos um setor especializado em Estágios.

O estágio é considerado uma complementação educacional. No espaço em que desenvolve o estágio, seja na empresa ou na organização, o acadêmico tem a oportunidade de estabelecer relações entre a teoria aprendida, discutida e pesquisada em sala de aula, com a prática presente no cotidiano das instituições.

Além disso, o ato de estagiar proporciona ao acadêmico a aprendizagem social, cultural e profissional.

Os estágios podem ser classificados como: Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (ECSO) e Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório (ECSnO). O primeiro deles é o estágio previsto na matriz curricular dos cursos de graduação, sendo sua realização obrigatória para a conclusão do curso. O segundo, por sua vez, depende da disponibilidade do acadêmico para ocorrer. O acadêmico procura uma vaga de estágio compatível com seu curso, se inscreve na mesma e, se a empresa apresentar interesse pelo seu currículo, esta o chama como estagiário. A seguir, destacam-se os estágios – obrigatórios e não obrigatórios – desenvolvidos na instituição.

Quadro – Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios

Ano	ECSO	ECSnO
2015	70	263
2016	227	212
2017	190	297

Fonte: Coordenação Geral de Estágios, 2017

Nas possibilidades de Estágio Curricular Supervisionado não Obrigatório existentes, ressaltamos a monitoria acadêmica, compreendida na IES como uma submodalidade do ECSnO. Para que seja possível, a monitoria acadêmica deve estar prevista no Projeto Pedagógico do Curso, sendo caracterizada como atividade opcional de complementação educacional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Ocorre por meio de editais específicos, oferecendo ao acadêmico que a realiza uma bolsa de auxílio mensal conforme especificação do edital.

Quadro – Monitoria acadêmica - ECSnO

Ano/semestre	Nº Edital	Nº alunos envolvidos
2015/01	10/2015	05
2015/02	21/2015	05
2016/01	08/2016	02
2016/02	33/2016	03
2017/01	-	05
2017/02	24/2017	02

Fonte: Coordenação Geral de Estágios, 2017

Estagiar é, além da necessidade de muitos acadêmicos pelo auxílio financeiro, uma oportunidade de inclusão no mercado de trabalho. Muitas empresas acabam absorvendo os estagiários como funcionários, pois estes, em seu processo de estágio, demonstraram estar aptos para desempenhar a função.

Para que os estágios aconteçam de fato, a instituição, através da Coordenação Geral de Estágios, firma termos de convênio com diversas organizações. São instituições governamentais e não governamentais, empresas e indústrias, entre outras. Dessa forma, cria-se um vínculo com essas organizações, facilitando o processo de encaminhamento dos estagiários.

Quadro – Dados sobre os Termos de Convênio Firmados

Ano	2015	2016	2017
Número de Termos	217	238	272

Fonte: Coordenação Geral de Estágios, 2017

A Coordenação Geral de Estágios divulga as vagas de estágio e de emprego de organizações privadas na Plataforma Symplicity (com link disponível no site da Instituição). Diante das possibilidades existentes, mais do que uma responsabilidade da Instituição, através da matriz curricular de cada curso, o estágio torna-se um mecanismo de inclusão social e no mercado de trabalho para muitos jovens estudantes.

Inclusão Social: Projetos de extensão

A Instituição desenvolve também Projetos de Pesquisa e Extensão, solicitados por entidades públicas e civis, envolvendo e beneficiando a comunidade. Dentre eles, pode-se destacar:

- *“Análise da Acessibilidade Física das Escolas Estaduais de Santa Catarina”*, se configura como um projeto de extensão da instituição que consiste em aplicar instrumento de avaliação de acessibilidade que permite identificar as dificuldades encontradas por alunos com deficiência no uso dos espaços e equipamentos educacionais;
- *“Reforço de Matemática”*, é um projeto de extensão das engenharias da instituição que visa oportunizar espaços e processos de ensino e de aprendizagem, aos estudantes do ensino fundamental (6º ao 9º ano) e Ensino Médio das Unidades Escolares (públicas ou privadas), para a compreensão dos conteúdos (fatos,

conceitos, procedimentos) matemáticos, a fim de diminuir as dificuldades de aprendizagem diagnosticadas nessa disciplina;

- *“Projeto de Robótica”*, que tem por objetivo disseminação da robótica para alunos do ensino médio de Jaraguá do Sul e Joinville.

Outros projetos encontram-se especificados no relato da Política de Extensão, apresentada na segunda dimensão deste relatório.

Pastoral

O Núcleo de Pastoral da Católica SC, vinculado à Pró-Reitoria Administrativa do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina, tem como missão contribuir com a realização da missão da universidade, articulando e dinamizando o processo evangelizador a partir de metodologias diversificadas e adaptadas aos diferentes públicos, com foco prioritário nas juventudes.

Tem como objetivo empenhar-se no diálogo entre os princípios do Evangelho e o universo acadêmico, considerando a busca da verdade e da justiça, a vivência da solidariedade, o desenvolvimento dos jovens, a comunhão eclesial e os valores Maristas, tendo em vista a integração entre fé, cultura e vida. Outros objetivos da Pastoral são: favorecimento de itinerários de fé e espaços de encontro, nos quais os jovens cultivam o segmento de Jesus, concretizado pelo engajamento profético e o comprometimento com a realização do Reino de Deus, no âmbito pessoal social e planetário; valorização da busca pelos sentidos da vida, promovendo junto aos jovens a encarnação do transcendente nas atividades cotidianas, com especial cuidado com aqueles que sofrem física e espiritualmente; desenvolvimento de lideranças, com enfoques nos valores da justiça, da fraternidade e da paz e fundamentada num protagonismo que torna os jovens os agentes principais de sua formação e de suas escolhas; diálogo reflexivo, experiencial e criativo entre a Pastoral e o universo acadêmico, com atenção especial aos conteúdos específicos de cada saber, aos métodos adequados e as linguagens contemporâneas.

A Pastoral Universitária, segundo o Papa João Paulo II, concretiza a missão da Igreja na universidade e faz parte integrante da sua atividade e da sua estrutura. Quem participa da Pastoral Universitária, tende a ser mais consciente de sua responsabilidade em relação aos que sofrem física e espiritualmente.

Abaixo segue descrição dos projetos e atividades desenvolvidos pelo Núcleo de Pastoral da Católica SC nos anos correspondentes a esse relatório.

Quadro - Ações Pontuais da Pastoral da Católica de Santa Catarina em Joinville

Ano	Ação	Local	Data	Envolvidos
2015	Missão Solidária Marista	Comunidade Santa Clara – Jaraguá do Sul	18 a 25/01	Pastoral, Acadêmicos e Colaboradores
	Divulgação da Campanha da Fraternidade 2015	Católica SC em Joinville	Fevereiro	Pastoral
	Gincana Solidária da Católica (GISC)	Católica SC em Joinville	1ª Etapa (01 a 19/06)	Pastoral, DCE e Comunidade Acadêmica
	Participação na Escola de Pastoral	CMMC – Curitiba	18 a 20/08	Pastoral
	Oficina de Oração e Vida – TOV	Católica SC em Joinville	Ago a Dez	Pastoral e TOV
	Campanha para o Projeto “O Haiti também é aqui”	Católica SC em Joinville	26/08 a 11/09	Pastoral, DCE e Comunidade Acadêmica
	Gincana Solidária da Católica (GISC)	Católica SC em Joinville	2ª Etapa (28/09 a 23/10)	Pastoral, DCE e Comunidade Acadêmica
	Passeio de Premiação da GISC	Joinville	21/11	Pastoral/DCE
Ano	Ação	Local	Data	Envolvidos
2016	Missão Solidária Marista	Curitiba	17 a 23/01	Pastoral, Acadêmicos, Colaboradores
	Grupo de Estudos e Partilha de Vida	Católica SC	I Semestre	Pastoral, Comunidade Acadêmica
	Jornada Provincial das Juventudes Maristas	Colégio Marista Santa Maria – Curitiba	11/06	Pastoral Acadêmicos
	Assembleia de Pastoral	CMMC - Curitiba	26 a 28/10	Pastoral
	Mobilização no Atendimento à Pessoa com Deficiência	Católica SC	10/11	Pastoral, SOU, Colaboradores e Professores
	Passeio de Confraternização GISC	Casa de Formação Marista de Jaraguá	19/11	Pastoral, Acadêmicos
	Encontro Anual da PJM Universitária	Londrina – PR	03 e 04/12	Pastoral, Acadêmicos
	Gincana Solidária da Católica (GISC)	Católica SC	12 a 23/09	Pastoral, Acadêmicos, Colaboradores e Professores
	Católica em Ação	Shopping Cidade das Flores	20, 22 e 24/10	Pastoral e Comunidade Acadêmica
Ano	Ação	Local	Data	Envolvidos
2017	Missão Solidária Marista	São José - SC	17 a 23/01	Pastoral, Acadêmicos, Colaboradores

Escuta das Juventudes	PUCPR – Curitiba	21/02	Pastoral
Plantão Fiscal – IRPF	Católica SC	10 a 11/04	Coordenação do Curso de Ciências Contábeis e Pastoral
Participação no Curso de Agentes de Pastoral da CNBB	Campo Largo – PR	26 a 28/05	Pastoral
Participação no Workshop Diretrizes Integradas de Identidade e Missão	PUCPR – Curitiba	29/06	Pastoral, Reitoria, RH
Participação no Átrio dos Gentios	Católica SC	11/09	Pastoral
Participação na Escola de Pastoral	CMMC – Curitiba	26 a 28/09	Pastoral
World Café Biomedicina – Workshop Voluntariado	Católica SC	28 a 29/09	Coordenação do Curso de Biomedicina e Pastoral
Participação de 1 acadêmica no II Congresso Nacional da PJM	Porto Alegre	12 a 15/10	Pastoral, Acadêmicos
Participação no Vivemar (Prof. André Phillippe Pereira)	CMMC – Curitiba	16 a 20/10	Pastoral
Homenagem ao dia do Professor e Técnico Administrativo	Católica SC	17/10	Pastoral, RH
Missa de Inauguração da Capela	Capela Universitária	23/11	Pastoral
Ação com Moradores de Rua - Parceria com alunos de Direito e Proj. Comunitário	Joinville	02/12	Pastoral, Projeto Comunitário e Acadêmicos do Curso de Direito

Fonte: Setor da Pastoral, 2017

Quadro - Ações Contínuas da Pastoral da Católica de Santa Catarina em Joinville

Ano	Ação	Local	Data	Envolvidos
2015	Celebração dos Aniversariantes	Católica SC em Joinville	Jan, mar, Jun, Set, Dez	Pastoral, colaboradores e professores
	Celebração de Páscoa	Católica SC em Joinville	14/04	Colaboradores e professores
	Celebração do Dia de São Marcelino Champagnat (Fundador do Instituto Marista).	Católica SC	11/06	Pastoral, colaboradores e professores
	Celebração do Dia do Marista	Católica SC em Joinville	14/08	Pastoral, colaboradores e Professores
	Celebração de Natal	Católica SC em Joinville	18/12/2015	Comunidade Acadêmica
2016	Celebração dos Aniversariantes	Católica SC em Joinville	Jan, mar, Jun, Set, Dez	Pastoral, colaboradores e professores
	Celebração de Páscoa	Católica SC em Joinville	17/03	Pastoral, colaboradores e professores

	Celebração do Dia de São Marcelino Champagnat (Fundador do Instituto Marista).	Católica SC em Joinville	07/06	Pastoral, colaboradores e professores
	Celebração do Dia do Marista	Católica SC em Joinville	18/08	Pastoral, colaboradores e professores
	Celebração de Natal	Católica SC em Joinville	21/12	Pastoral, colaboradores e professores
2017	Celebrações Institucionais (Páscoa, Dia de São Marcelino Champagnat, Dia do Marista e Natal)	Católica SC	Abril, Junho, Agosto e Dezembro	Pastoral, Colaboradores
	Celebração dos aniversariantes do trimestre	Católica SC	Mar, Jun, Set, Dez	Pastoral, RH e Colaboradores
	Formação em Identidade e Valores Institucionais	Católica SC		Pastoral e Colaboradores

Fonte: Setor da Pastoral, 2017

Além do desenvolvimento de ações pontuais, a Pastoral, também, implementa projetos sociais. No quadro que segue, são apresentados os diferentes projetos desenvolvidos entre os anos de 2015 e 2017, acompanhados pelos seus respectivos objetivos:

Quadro – Projetos do Núcleo de Pastoral Católica SC em Joinville

Projeto	Objetivos
Projeto Conhecer Pastoral	Apresentar aos acadêmicos da Católica SC o que é Pastoral da Universidade e quais os projetos oferecidos durante o ano letivo; Integrar a Pastoral da Universidade com os acadêmicos; Desmistificar o conceito e o que é Pastoral da Universidade; Divulgar a Pastoral da Universidade na Católica SC; Ampliar a percepção dos projetos da Pastoral da Universidade; Estabelecer diálogo com o corpo discente.
Projeto Grupo de Oração Universitário	O Projeto Grupo de Oração Universitário tem como objetivo promover a prática e vivência de valores éticos e cristãos, através de momentos de espiritualidade com a comunidade acadêmica (professores, alunos e funcionários). Os encontros serão realizados e conduzidos pelos alunos recebendo orientação da Pastoral.
Projeto Trote Solidário	Apresentar aos acadêmicos uma forma diferenciada de celebrar a sua vitória: " <i>Rito de passagem</i> ", fortalecendo uma cultura de solidariedade de forma saudável, contrapondo-se aos trotes tradicionais que, por vezes, são humilhantes e não trazem expressões e resultados significativos para os alunos enquanto cidadãos e futuros profissionais; Criar uma cultura saudável de comemoração com vistas para uma sociedade mais fraterna; Oferecer aos calouros uma forma diferenciada de celebrar sua vitória tendo como fundamento o comprometimento social; Fomentar na comunidade acadêmica através do trote solidário o exercício de cidadania; Proporcionar ao calouro uma acolhida mais calorosa por parte dos veteranos;

	Estimular a participação dos veteranos no desenvolvimento e execução do trote solidário.
Projeto Católica Solidariedade	<p>Viabilizar espaço de interação entre o universitário e a sociedade, de forma que o contato entre o aluno e a realidade o desperte para o desenvolvimento de valores humanitários e cristãos, contribuindo, assim, para a formação de agentes sóciotransformadores;</p> <p>Propiciar a interface de teoria e prática;</p> <p>Sensibilizar para a vivência da cultura da solidariedade em nível pessoal, social e ambiental;</p> <p>Fomentar lideranças juvenis capazes de construir políticas públicas viáveis em face da complexa realidade;</p> <p>Discutir os problemas e temáticas da atualidade numa perspectiva interdisciplinar;</p> <p>Auxiliar as comunidades locais em suas necessidades, colocando os conhecimentos acadêmicos a serviço da comunidade;</p> <p>Integrar fé, cultura e vida, a partir da vivência de solidariedade.</p>
Projeto Espiritualidade na Trilha	<p>Promover aos participantes a busca pelo sentido da vida através de uma experiência em meio à natureza;</p> <p>Proporcionar um momento de reflexão acerca da espiritualidade;</p> <p>Oferecer um momento de encontro com Deus através da vivência com a natureza;</p> <p>Fomentar na comunidade acadêmica a importância da preservação e da sustentabilidade;</p> <p>Proporcionar um momento de superação;</p> <p>Promover um diálogo reflexível, experiencial e criativo.</p>
Atendimento Pastoral no Serviço de Orientação Universitária (SOU)	<p>Promover o acompanhamento espiritual/religioso de quem necessitar;</p> <p>Estimular o desenvolvimento da produção científica em assuntos juvenis;</p> <p>Promover iniciativas pontuais para a prevenção de uso de drogas;</p> <p>Orientar e auxiliar quem deseja fazer um trabalho voluntário e encontra-se despreparado;</p> <p>Promover a busca do desenvolvimento da dimensão espiritual junto à comunidade acadêmica;</p> <p>Orientar e encaminhar aqueles que mostrarem interesse em seguir a vida sacerdotal ou religiosa.</p>
Projeto Encontro de Debates: Ciência, Cultura e Fé	<p>Viabilizar de forma transdisciplinar espaços de diálogo entre ciência, fé e cultura, numa perspectiva humano-cristã.</p> <p>Fomentar questionamentos entre ciência, fé e cultura;</p> <p>Discutir principais desafios sociais, científicos, religiosos e culturais;</p> <p>Contribuir na formação integral de cidadãos comprometido com a vida e progresso da sociedade;</p> <p>Proporcionar momento de reflexão e construção coletiva aos participantes.</p>
Torneio de Integração da Católica (TIC)	O Torneio de Integração da Católica SC, tem por objetivo principal celebrar o encerramento de mais um semestre da Católica SC, a formação do caráter, do espírito de equipe e do respeito ao próximo por todos os participantes, acentuando sua divulgação e propagação como fator decisivo ao seu crescente desenvolvimento.
Projeto Natal Solidário	Através de uma mobilização solidária dentro da instituição, o projeto busca proporcionar 25 Cestas Básicas de alimentos às famílias empobrecidas, visando à promoção humana e o espírito de fraternidade, no espírito natalino. Animar e acompanhar lideranças comprometidas com

	a promoção e defesa da vida, da Dignidade e dos Direitos de todos, na igualdade e solidariedade.
Projeto Universidade Solidária	Promover aos alunos, colaboradores e professores a prática e vivência da solidariedade através de campanhas solidárias (arrecadação de alimentos, brinquedos, material escolar, agasalhos, etc.) em determinadas datas (Páscoa, Campanha do Agasalho, Natal...), que são repassados para instituições parceiras que trabalham com promoção humana.
Projeto Pastoral e Ecologia *	Apresentar aos acadêmicos e colaboradores da Católica SC campanhas de conscientização para o cuidado com o meio ambiente através de e-mail marketing que serão enviados mensalmente de maio a dezembro. Conscientizar a comunidade acadêmica para um olhar de cuidado com a casa comum em sintonia com a mensagem da Encíclica Papal Laudato Si de 2015.
Projeto Palestras Formadoras *	O Projeto Palestras Formadoras, é oferecido pela Pastoral da Católica SC e tem como objetivo proporcionar momentos de formação na área de Espiritualidade e Valores Institucionais.

* Projetos iniciados em 2017

Fonte: Núcleo de Pastoral, 2017

Ações de Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural

Em suas diretrizes institucionais, a Católica de Santa Catarina prevê o desenvolvimento de ações tendo em vista a defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Essa preocupação é evidenciada tanto por meio da proposição de atividades de ensino, quanto pela própria representatividade da instituição em conselhos e associações.

Além disso, ressalta-se que o prédio ocupado pela instituição é um marco na cultura da cidade de Joinville. Tendo sido sede, por muitos anos, da empresa Wetzell, fábrica tombada como patrimônio histórico, a Católica de Santa Catarina em Joinville está executando o projeto de intervenção do prédio, que contempla a recomposição e restauração de elementos construtivos. O projeto de intervenção propõe revitalização dos prédios, requalificando os espaços e adequando-os a novos usos.

Política de Gestão e Educação Ambiental

A Política de Gestão e Educação Ambiental do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville (Resolução Nº 03/13 – CONSUNI) é constituída por programas e projetos que envolvem a instituição e seus acadêmicos, professores e funcionários, na construção de uma sociedade sustentável, por meio da incorporação de conceitos, princípios e desenvolvimento de práticas sustentáveis,

minimizando os impactos causados ao meio ambiente e incorporando valores, atitudes e comportamentos ambientalmente adequados.

Em suas diretrizes institucionais, a Católica de Santa Catarina prevê o desenvolvimento de ações tendo em vista a defesa do meio ambiente. Dentre essas ações, pode-se destacar a proposição de atividades com vistas a racionalizar o uso de materiais de expediente, o consumo de energia, água e telefone e a redução na geração de resíduos.

Paralelamente ao desenvolvimento de atividades de sensibilização e formação da consciência ecológica, em conformidade com a lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e o decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, a instituição vem promovendo a Educação Ambiental de modo transversal, contínuo e permanente em diferentes formatos e possibilidades. A temática gestão e educação ambiental é objeto de discussão e reflexão em diferentes disciplinas dos cursos, de forma transversal ao ensino, à pesquisa e à extensão, na medida em que intenciona formar cidadãos humanos, éticos, justos e solidários. As intencionalidades e formas de operacionalização do desenvolvimento desse conteúdo curricular são explicitadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e Planos de Ensino das disciplinas.

Nos cursos de graduação, a materialização de ações de caráter ambiental acontece também por meio do desenvolvimento de projetos de iniciação científica. Nos três últimos anos, conforme consta no quadro a seguir, houve o desenvolvimento de três projeto com essa caracterização:

Quadro – Projetos de Iniciação Científica relacionados ao tema Meio Ambiente

Ano	Projeto	Cursos	Tipo de Bolsa
2015	A destinação ambientalmente adequada de acordo com a política nacional de resíduos sólidos-seus princípios, mecanismos, instrumentos e aplicação de práticas eficientes no Estado de Santa Catarina e em especial Joinville	Direito	PIBIC/CNPQ
2016	Biomonitoramento de contaminantes ambientais utilizando Danio Rerio (Zebrafish) como modelo experimental: impacto sobre a morfofuncionalidade dos sistemas nervoso e reprodutor.	Biomedicina	ART. 170
	Avaliação toxicológica de resíduo da indústria têxtil pré e pós tratamento de degradação com microrganismos do chorume	Biomedicina	PIBIC/CNPQ
2017	Sistema de Gestão Ambiental em instituições de Ensino Superior: modelo para implantação no Centro Universitário – Católica de Santa Catarina.	Engenharia de Produção	PIBIC/CNPQ
	Caracterização da composição físico-química e da atividade biológica de resíduos proveniente da indústria cervejeira.	Biomedicina	PIBIC/CNPQ
	Avaliação dos impactos ambientais do pavimento asfáltico para	Engenharia Civil	ART. 170

	rodovias produzido com resíduos de fundição.		
	Tecnologias digitais no ensino de eficiência energética em edificações.	Arquitetura e Urbanismo	PIBIC/CNPQ

Fonte: Setor de Pesquisa, 2017

No ano de 2015 a instituição desenvolveu o Projeto Vivenciar – Compartilhando Conhecimento. Quinzenalmente, por e-mail, foram enviadas aos funcionários e professores dicas para a vivência de práticas simples que tinham como objetivo melhorar o ambiente de trabalho. Além do e-mail, as dicas também foram divulgadas através de cartazes e fixação de adesivos em alguns ambientes, como banheiros e interruptores. Na sequência encontram-se algumas peças criadas durante o desenvolvimento desse projeto:

Figuras: Projeto Vivenciar – Compartilhe Conhecimento



Fonte: Setor de Marketing e Comunicação, 2015

Política de Inclusão, Permanência e Êxito do Estudante na Educação Superior

Em 17 de novembro de 2015, foi criada a Política de Inclusão, Permanência e Êxito do Estudante na Educação Superior (IPES), através da Portaria n. 09/2015. Esta política-visa tem como objetivo principal nortear a proposição de ações que promovam a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem por parte do estudante.

As ações de inclusão, permanência e êxito do estudante na Educação Superior são desenvolvidas por meio do Programa de Acessibilidade, que está detalhado no eixo 3, correspondente a dimensão 9, do presente relatório.

Espaço Físico Cedido

Quando solicitada, a instituição cede espaço físico (salas de aula, laboratórios, auditório...) para o desenvolvimento de eventos da comunidade, como pode ser observado no quadro que segue.

Quadro – Cedência do Espaço Físico - 2015

Data	Horário de Utilização	Sala	Evento
26.01.2015	09h00 às	A07	Reunião UFPR
07.03.2015	08h00 às 12h00	A09	Fórum Lacaniano
21.03.2015	09h00 às 12h00	A09	Fórum Lacaniano
28.03.2015	08h00 às 12h00	A09	Fórum Lacaniano
11.04.2015	08h00 às 12h00	A09	Forum Lacaniano
25.04.2015	08h00 às 12h00	A09	Forum Lacaniano
06.05.2015	18h30 às 20h00	E06	Palestra CREA
07.05.2015	13h30 às 17h30	A03	Reunião ProgeSus
09.05.2015	08h00 às 12h00	A07	Fórum Lacaniano
11.05.2015	18h45 às 22h45	E11	Geração TEC
11.05.2015	18h45 às 22h45	E12	Geração TEC
12.05.2015	06h00 às 10h00	E11	Reunião com a Prefeitura
13.05.2015	13h30 às 17h00	E02	Reunião TRE
16.05.2015	09h00 às 12h00	A07	Fórum Lacaniano
23.05.2015	08h00 às 10h15	A07	Fórum Lacaniano
26.05.2015	13h30 às 17h00	E02	Reunião TRE
28.05.2015	18h45 às 22h45	E11	Geração TEC
28.05.2015	18h45 às 22h45	E12	Geração TEC
08.06.2015	18h30 às 22h30	E11	Geração TEC
08.06.2015	18h30 às 22h30	E11	Geração TEC
09.06.2015	18h30 às 22h30	E11	Geração TEC
09.06.2015	18h30 às 22h30	E11	Geração TEC
10.06.2015	18h30 às 22h30	E11	Geração TEC
10.06.2015	18h30 às 22h30	E01	Geração TEC
11.06.2015	18h30 às 22h30	E11	Geração TEC
11.06.2015	18h30 às 22h30	E01	Geração TEC
13.06.2015	08h00 às 12h00	A11	Fórum Lacaniano
13.06.2015	08h00 às 12h00	A09	Grupo Lacaniano
15.06.2015	18h30 às 22h30	E11	Geração TEC
15.06.2015	18h30 às 22h30	E01	Geração TEC

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

16.06.2015	18h30 às 22h30	E11	Geração TEC
16.06.2015	18h30 às 22h30	E01	Geração TEC
17.06.2015	18h30 às 22h30	E11	Geração TEC
17.06.2015	18h30 às 22h30	E01	Geração TEC
18.06.2015	18h30 às 22h30	E11	Geração TEC
18.06.2015	18h30 às 22h30	E01	Geração TEC
20.06.2015	09h00 às 17h00	A11	Fórum Lacariano
22.06.2015	18h30 às 22h30	B15	Geração TEC
22.06.2015	18h30 às 22h30	E11	Geração TEC
23.06.2015	18h30 às 22h30	E11	Geração TEC
23.06.2015	18h30 às 22h30	E01	Geração TEC
23.06.2015	08h00 às 12h00	E02	Reunião ProgeSUS
24.06.2015	18h30 às 22h30	E11	Geração TEC
24.06.2015	18h30 às 22h30	E01	Geração TEC
25.06.2015	18h30 às 22h30	E11	Geração TEC
25.06.2015	18h30 às 22h30	E01	Geração TEC
27.06.2015	08h00 às 12h00	A11	Fórum Lacariano
29.06.2015	18h30 às 22h30	E01	Geração TEC
29.06.2015	18h30 às 22h30	E11	Geração TEC
30.06.2015	18h30 às 22h30	E01	Geração TEC
30.06.2015	18h30 às 22h30	E11	Geração TEC
01.07.2015	18h30 às 22h30	E01	Geração TEC
01.07.2015	18h30 às 22h30	E11	Geração TEC
02.07.2015	18h30 às 22h30	E01	Geração TEC
02.07.2015	18h30 às 22h30	E11	Geração TEC
04.07.2015	10h00 às 12h00	A11	Fórum Lacariano
06.07.2015	18h30 às 22h30	B15	Geração TEC
07.07.2015	18h30 às 22h30	E01	Geração TEC
13.07.2015	08h00 às 12h00 13h30 às 17h30	E01	Treinamento Mitra Diocesana
13.07.2015	18h30 às 22h30	B15	Geração TEC
13.07.2015	18h45 às 22h45	C05	Geração TEC
14.07.2015	08h00 às 12h00 13h30 às 17h30	E01	Treinamento Mitra Diocesana
14.07.2015	18h30 às 22h30	E01	Geração TEC
14.07.2015	18h45 às 22h45	C05	Geração TEC
15.07.2015	18h45 às 22h45	E10	Geração TEC
15.07.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
16.07.2015	18h45 às 22h45	C05	Geração TEC
16.07.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
20.07.2015	08h00 às 12h00 13h30 às 17h30	E01	Treinamento Mitra Diocesana
20.07.2015	18h30 às 22h30	B15	Geração TEC
20.07.2015	18h45 às 22h45	C05	Geração TEC

21.07.2015	08h00 às 12h00 13h30 às 17h30	E01	Treinamento Mitra Diocesana
21.07.2015	18h30 às 22h30	B15	Geração TEC
21.07.2015	18h45 às 22h45	C05	Geração TEC
22.07.2015	18h45 às 22h45	E10	Geração TEC
22.07.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
23.07.2015	18h45 às 22h45	C05	Geração TEC
24.07.2015	09h00 às 13h00 14h00 às 18h00	E02	Reunião ProgeSUS
27.07.2015	18h30 às 22h30	B15	Geração TEC
27.07.2015	18h45 às 22h45	C05	Geração TEC
28.07.2015	10h00 às 12h00	A09	Reunião Secretaria de Saúde de Joinville
28.07.2015	18h30 às 22h30	B15	Geração TEC
28.07.2015	18h45 às 22h45	C05	Geração TEC
29.07.2015	18h45 às 22h45	E10	Geração TEC
29.07.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
30.07.2015	18h45 às 22h45	E11	Geração TEC
03.08.2015	18h45 às 22h45	B15	Geração TEC
03.08.2015	18h45 às 22h45	E11	Geração TEC
05.08.2015	18h45 às 22h45	E11	Geração TEC
05.08.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
06.08.2015	18h45 às 22h45	E11	Geração TEC
06.08.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
06.08.2015	12h00 às 13h00	A07	Estudo bíblico do ChiAlpha
08.08.2015	08h00 às 12h00	A11	Fórum Lacaniano
10.08.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
10.08.2015	18h45 às 22h45	E11	Geração TEC
11.08.2015	18h45 às 22h45	E11	Geração TEC
11.08.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
12.08.2015	18h45 às 22h45	E11	Geração TEC
12.08.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
13.08.2015	18h45 às 22h45	E11	Geração TEC
13.08.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
14.08.2015	12h00 às 13h00	A07	Reunião ChiAlpha
14.08.2015	08h00 às 10h00	A08	Reunião SAP
14.08.2015	16h00 às 18h00	A08	Reunião SAP
14.08.2015	08h00 às 10h00	A10	Reunião SAP
14.08.2015	16h00 às 18h00	A10	Reunião SAP
15.08.2015	09h00 às 12h00	A11	Fórum Lacaniano
17.08.2015	08h30 às 12h30 14h00 às 18h00	E04	Treinamento: Cadastramento Biométrico (TRE)
17.08.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
17.08.2015	18h45 às 22h45	E11	Geração TEC
18.08.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC

18.08.2015	18h45 às 22h45	E11	Geração TEC
19.08.2015	08h30 às 12h30 14h00 às 18h00	E04	Treinamento: Cadastramento Biométrico (TRE)
19.08.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
19.08.2015	18h45 às 22h45	E11	Geração TEC
20.08.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
20.08.2015	18h45 às 22h45	E11	Geração TEC
21.08.2015	12h às 13h	A07	ChiAlpha
22.08.2015	09h00 às 12h00	A05	Oficinas de Oração TOVPIL
22.08.2015	08h00 às 12h00	A11	Fórum Lacaniano
24.08.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
24.08.2015	18h45 às 22h45	E11	Geração TEC
25.08.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
25.08.2015	18h45 às 22h45	E10	Geração TEC
26.08.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
26.08.2015	18h45 às 22h45	E11	Geração TEC
27.08.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
27.08.2015	18h45 às 22h45	E11	Geração TEC
28.08.2015	12h00 às 13h00	A07	ChiAlpha
29.08.2015	09h00 às 12h00	A05	Oficinas de Oração TOVPIL
31.08.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
01.09.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
04.09.2015	12h00 às 13h00	A07	Estudo bíblico do ChiAlpha.
08.09.2015	08h30 às 12h30 14h00 às 18h00	E04	Treinamento: Cadastramento Biométrico (TRE)
09.09.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
10.09.2015	08h30 às 12h30 14h00 às 18h00	E04	Treinamento: Cadastramento Biométrico (TRE)
10.09.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
11.09.2015	12h00 às 13h00	A07	ChiAlpha
12.09.2015	09h00 às 12h00	A05	Oficinas de Oração TOVPIL
12.09.2015	08h00 às 12h00	A11	Fórum Lacaniano
14.09.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
15.09.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
16.09.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
18.09.2015	12h00 às 13h00	A07	ChiAlpha
19.09.2015	09h00 às 12h00	A05	Oficinas de Oração TOVPIL
19.09.2015	09h00 às 12h00	A11	Fórum Lacaniano
24.09.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
24.09.2015	12h00 às 13h00	A07	ChiAlpha
26.09.2015	09h00 às 12h00	C02	Oficinas de Oração TOVPIL
26.09.2015	08h00 às 12h00	B17	Fórum Lacaniano
28.09.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
29.09.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
02.10.2015	09h00 às 17h00	C04	Treinamento UNIMED (Público)

			externo)
02.10.2015	09h00 às 17h00	A10	OAB
03.10.2015	09h00 às 12h00	A05	Oficinas de Oração TOVPIL
03.10.2015	08h00 às 12h00	A11	Fórum Lacaniano
03.10.2015	08h00 às 12h00	A10	Reunião T.R.E
05.10.2015	08h00 às 18h00	E05	Treinamento TOTVS
05.10.2015	08h00 às 12h30 14h00 às 17h30	E04	Treinamento T.R.E
05.10.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
06.10.2015	08h00 às 18h00	E05	Treinamento TOTVS
06.10.2015	08h00 às 12h30 14h00 às 17h30	E04	Treinamento T.R.E
06.10.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
07.10.2015	08h00 às 12h30 14h00 às 17h30	E04	Treinamento T.R.E
07.10.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
08.10.2015	08h00 às 12h30 14h00 às 17h30	E04	Treinamento T.R.E
08.10.2015	18h45 às 22h45	E01	Geração TEC
14.10.2015	08h00 às 12h30 14h00 às 17h30	E04	Treinamento T.R.E
15.10.2015	08h00 às 12h30 14h00 às 17h30	E04	Treinamento T.R.E
16.10.2015	08h00 às 12h30 14h00 às 17h30	E04	Treinamento T.R.E
17.10.2015	09h00 às 12h00	A11	Fórum Lacaniano
21.10.2015	19h00 às 22h00	E03	Seminário Desing e Inovação SEBRAE (Profa. Clarissa)
23.10.2015	12h00 às 13h00	A07	Estudo Bíblico
27.10.2015	10h00 às 12h20	C02	Reunião Vigilância
05.11.2015	7h30 às 18h30	E05	Totvs
06.11.2015	12h00 às 13h00	A07	Estudo bíblico do ChiAlpha.
07.11.2015	09h00 às 12h00	A05	Oficinas de Oração TOVPIL
10.11.2015	12h30 às 13h00	A07	Estudo bíblico do ChiAlpha
13.11.2015	12h30 às 13h00	A07	Estudo bíblico do ChiAlpha
14.11.2015	08h00 às 12h00	A11	Fórum Lacaniano
17.11.2015	12h30 às 13h00	A07	Oração ChiAlpha
20.11.2015	12h00 às 13h00	A07	Estudo bíblico do ChiAlpha.
21.11.2015	09h00 às 12h00	C01	Oficinas de Oração TOVPIL
21.11.2015	09h00 às 12h00	B05	Fórum Lacaniano
24.11.2015	12h30 às 13h00	A07	Reunião de Oração ChiAlpha
27.11.2015	12h00 às 13h00	A07	Reunião de ChiAlpha
28.11.2015	08h00 às 12h00	E03	Reunião Pascon
28.11.2015	08h00 às 12h00	B05	Fórum Lacaniano
28.11.2015	09h00 às 12h00	C06	Oficinas de Oração TOVPIL

01.12.2015	19h00 às 22h45	E05	Reunião KEPKAD
05.12.2015	08h00 às 12h00	A11	Fórum Lacaniano
05.12.2015	09h00 às 12h00	A05	Oficinas de Oração TOVPIL
12.12.2015	08h00 às 12h00	A11	Fórum Lacaniano

Fonte: Coordenação Administrativa, dezembro/2015

Quadro – Cedência do Espaço Físico – 2016

Data	Horário de Utilização	Sala	Evento
01/02/2016	18h30 às 22h30	C04	KeepCAD Treinamentos em Informática
02/02/2016	18h30 às 22h30	C04	KeepCAD Treinamentos em Informática
03/02/2016	18h30 às 22h30	C04	KeepCAD Treinamentos em Informática
04/02/2016	18h30 às 22h30	C04	KeepCAD Treinamentos em Informática
05/02/2016	18h30 às 22h30	C04	KeepCAD Treinamentos em Informática
11/02/2016	18h30 às 22h30	C04	KeepCAD Treinamentos em Informática
12/02/2016	18h30 às 22h30	C04	KeepCAD Treinamentos em Informática
15/02/2016	18h30 às 22h30	C04	KeepCAD Treinamentos em Informática
16/02/2016	18h30 às 22h30	C04	KeepCAD Treinamentos em Informática
17/02/2016	18h30 às 22h30	C04	KeepCAD Treinamentos em Informática
29/02/2016	12h00 às 13h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
01/03/2015	11h30 às 12h30	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
02/03/2015	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
07/03/2015	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
08/03/2015	11h30 às 11h45	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
12/03/2016	09h00 às 12h00	B04	Fórum Lacaniano de Joinville
12/03/2016	08h30 às 11h00	B05	Oficinas de Oração e Vida da TOV
14/03/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
15/03/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
19/03/2016	08h00 às 12h00	B04	Fórum Lacaniano de Joinville

19/03/2016	08h30 às 11h00	B05	Oficinas de Oração e Vida da TOV
21/03/2015	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
22/03/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
23/03/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
28/03/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
29/03/2016	11h30 às 11h55	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
30/03/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
02/04/2016	08h30 às 11h00	B05	Oficinas de Oração e Vida da TOV
04/04/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
06/04/2016	11h30 às 11h55	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
09/04/2016	08h30 às 11h00	B04	Oficinas de Oração e Vida da TOV
09/04/2016	08h30 às 11h00	B05	Fórum Lacaniano de Joinville
11/04/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
12/04/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
13/04/2016	11h30 às 11h55	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
15/04/2016	08h00 às 17h00	C04	Treinamento Sindicont
16/04/2016	08h30 às 11h00	B05	Fórum Lacaniano de Joinville
18/04/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
18/04/2016	14h00 às 17h35	B08	curso de extensão de mediação -
19/04/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
20/04/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
25/04/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
25/04/2016	14h00 às 17h35	B08	curso de extensão de mediação -
26/04/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
27/04/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
27/04/2016	08h30 às 17h30	E04	Reunião CREA-SC

28/04/2016	08h00 às 11h35	C02	curso de extensão de mediação -
28/04/2016	08h30 às 17h30	E04	Reunião CREA-SC
30/04/2016	08h00 às 12h00	A02	Hora do Enem
30/04/2016	08h00 às 12h00	B04	Fórum Lacaniano de Joinville
30/04/2016	08h30 às 11h00	B05	Oficinas de Oração e Vida da TOV
02/05/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
02/05/2016	14h00 às 17h35	B08	curso de extensão de mediação -
03/05/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
04/05/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
05/05/2016	08h00 às 11h35	C02	curso de extensão de mediação -
07/05/2016	08h00 às 12h00	B04	Fórum Lacaniano de Joinville
07/05/2016	08h30 às 11h00	B05	Oficinas de Oração e Vida da TOV
09/05/2016	14h00 às 17h35	B08	curso de extensão de mediação -
09/05/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
10/05/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
11/05/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
12/05/2016	08h00 às 11h35	C02	curso de extensão de mediação -
14/05/2016	08h00 às 12h00	B04	Fórum Lacaniano de Joinville
14/05/2016	08h30 às 11h00	B05	Oficinas de Oração e Vida da TOV
16/05/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
16/05/2016	14h00 às 17h35	B08	curso de extensão de mediação -
17/05/2016	11h30 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
19/05/2016	08h00 às 11h35	C02	curso de extensão de mediação -
21/05/2016	08h00 às 12h00	B04	Fórum Lacaniano de Joinville
21/05/2016	08h30 às 11h00	B05	Oficinas de Oração e Vida da TOV
30/05/2016	14h00 às 17h35	B08	curso de extensão de mediação -
04/06/2016	08h30 às 11h00	B05	Oficinas de Oração e Vida da TOV
06/06/2016	14h00 às 17h35	B08	curso de extensão de mediação -
09/06/2016	08h00 às 11h35	C02	curso de extensão de mediação -

11/06/2016	08h00 às 12h00	B04	Fórum Lacaniano de Joinville
13/06/2016	14h00 às 17h35	B08	curso de extensão de mediação -
16/06/2016	08h00 às 11h35	C02	curso de extensão de mediação -
16/06/2016	08h00 às 18h00	C05	Treinamento Sindicont
17/06/2016	08h00 às 12h00	C05	Treinamento Sindicont
17/06/2016	19h30 às 22h00	E05	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
18/06/2016	08h00 às 12h00	B04	Fórum Lacaniano de Joinville
20/06/2016	14h00 às 17h35	B08	curso de extensão de mediação -
23/06/2016	08h00 às 11h35	C02	curso de extensão de mediação -
25/06/2016	08h00 às 12h00	A02	Hora do Enem
25/06/2016	08h00 às 12h00	B04	Fórum Lacaniano de Joinville
25/06/2016	08h00 às 12h00	C04	Hora do Enem
25/06/2016	08h00 às 12h00	C05	Hora do Enem
25/06/2016	08h00 às 12h00	E01	Hora do Enem
27/06/2016	12h00 às 17h30	E06	Centro de mediação Comunitária
02/07/2016	08h00 às 12h00	B04	Fórum Lacaniano de Joinville
08/07/2016	08h00 às 18h00	H09	Treinamento TOTVS - Parceria PMI-SC
08/07/2016	08h00 às 18h00	H11	Treinamento TOTVS - Parceria PMI-SC
09/07/2016	08h00 às 18h00	H09	Treinamento TOTVS - Parceria PMI-SC
09/07/2016	08h00 às 18h00	H11	Treinamento TOTVS - Parceria PMI-SC
21/07/2016	08h30 às 18h00	A05	Reunião CREA-SC
22/07/2016	08h30 às 18h00	A05	Reunião CREA-SC
13/08/2016	08h00 às 12h00	B04	Fórum Lacaniano de Joinville
13/08/2016	08h00 às 12h00	C04	Hora do Enem
13/08/2016	08h00 às 12h00	C05	Hora do Enem
13/08/2016	08h00 às 12h00	E01	Hora do Enem
19/08/2016	08h00 às 17h00	C05	Treinamento Sindicont
20/08/2016	08h00 às 12h00	B04	Fórum Lacaniano de Joinville
20/08/2016	08h00 às 12h00	C05	Treinamento Sindicont
27/08/2016	09h00 às 12h00	A09	Fórum Lacaniano de Joinville

27/08/2016	DIA TODO	Bloco B	SIMULADÃO ENEM/EXATHUM
28/08/2016	DIA TODO	Bloco B	SIMULADÃO ENEM/EXATHUM
03/09/2016	08h00 às 12h00	B04	Fórum Lacaniano de Joinville
10/09/2016	08h00 às 12h00 13h30 às 17h00	E01	Whorkshop Keepcad
13/09/2016	17h00 às 22h00	A06	Workshop Keepcad
13/09/2016	19h00 às 22h00	E13	Palestra CRA-SC
14/09/2016	08h00 às 11h00	A06	Whorkshop Keepcad
17/09/2016	08h00 às 12h00	B04	Fórum Lacaniano de Joinville
17/09/2016	09h00 às 12h00	G05	Treinamento Receita Federal
19/09/2016	17h00 às 22h00	A06	Whorkshop Keepcad
24/09/2016	08h00 às 12h00	B04	Fórum Lacaniano de Joinville
27/09/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
28/09/2016	08h00 às 12h00	E04	Seminário ICMS - Price Assessoria
30/09/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
30/09/2016	08h00 às 17h30	A08	SAP Inside Track Joinville 2016
30/09/2016	08h00 às 17h30	A10	SAP Inside Track Joinville 2016
01/10/2016	11h40 às 12h00	H11	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
03/10/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
07/10/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
08/10/2016	08h00 às 12h00	B04	Fórum Lacaniano de Joinville
08/10/2016	11h40 às 12h00	H11	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
11/10/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
14/10/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
18/10/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
21/10/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
22/10/2016	08h00 às 12h00	B04	Fórum Lacaniano de Joinville
22/10/2016	08h00 às 17h00	B15	Workshop de BIM
22/10/2016	11h40 às 12h00	C07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos

25/10/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
29/10/2016	08h00 às 12h00	B04	Fórum Lacaniano de Joinville
29/10/2016	11h40 às 12h00	C06	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
01/11/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
04/11/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
08/11/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
11/11/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
17/11/2016	18H00 às 22:20	E13	Rede Global de Empreendedores
18/11/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
22/11/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
23/11/2016	08h00 às 17h30	E02	CARAVANA PROTEÇÃO
23/11/2016	08h00 às 17h30	E03	CARAVANA PROTEÇÃO
25/11/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
26/11/2016	08h00 às 12h00	B04	Fórum Lacaniano de Joinville
26/11/2016	11h40 às 12h00	C07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
29/11/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
02/12/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
03/12/2016	08h00 às 12h00	B04	Fórum Lacaniano de Joinville
03/12/2016	11h40 às 12h00	C07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
06/12/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
08/12/2016	18h00 às 22h30	E13	ISA Redux
09/12/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
10/12/2016	09h00 às 12h00	B04	Fórum Lacaniano de Joinville
10/12/2016	11h40 às 12h00	H11	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
13/12/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
16/12/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos

20/12/2016	11h40 às 12h00	A07	ChiAlpha - Grupo de Estudantes Cristãos
------------	----------------	-----	---

Fonte: Coordenação Administrativa, dezembro/2016

Quadro – Cedência do Espaço Físico - 2017

Data	Horário de Utilização	Sala	Evento
01/02/2017	09h30 às 12h00	A04	Reunião do Comphan
03/03/2017	18h00 às 19h30	B08	Reunião FEJESC
06/03/2017	10h30 às 12h00	A07	Reunião Secretaria da Habitação
06/03/2017	18h00 às 19h00	E02	Reunião Empresa Júnior
11/03/2017	08h00 às 12h00	A09	Fórum Lacaniano
13/03/2017	18h00 às 19h00	E02	Reunião Empresa Júnior
18/03/2017	09h00 às 12h00	A09	Fórum Lacaniano
20/03/2017	18h00 às 19h00	E08	Reunião Empresa Júnior
25/03/2017	09h00 às 12h00	A09	Fórum Lacaniano
27/03/2017	13h30 às 17h00	A05	Reunião INFRASUL
27/03/2017	17h00 às 18h00	A10	Palestra AIESEC
30/03/2017	14h00 às 17h00	A05	Reunião Núcleo de Ensino Superior da ACIJ
30/03/2017	14h00 às 19h00	B17	Reunião Empresa Júnior
07/04/2017	09h00 às 12h20	C06	Reunião Empresa Júnior
07/04/2017	14h00 às 19h00	A07	Reunião Empresa Júnior
10/04/2017	09h00 às 21h00	A06	Plantão IRPF
10/04/2017	14h00 às 19h00	E04	Reunião Empresa Júnior
11/04/2017	09h00 às 21h00	A06	Plantão IRPF
12/04/2017	14h00 às 19h00	E04	Reunião Empresa Júnior
18/04/2017	16h00 às 19h00	E08	Reunião Empresa Júnior
25/04/2017	09h00 às 21h00	E13	Reunião FEJESC
28/04/2017	13h30 às 16h30	A09	Fórum Lacaniano
28/04/2017	17h00 às 19h00	E04	Reunião Empresa Júnior
06/05/2017	09h00 às 12h00	A05	Reunião Global Shapers – Fórum Econômico Mundial
06/05/2017	09h00 às 16h00	A09	Fórum Lacaniano
11/05/2017	16h30 às 19h00	E08	Reunião Empresa Júnior
13/05/2017	08h00 às 12h00	A09	Fórum Lacaniano
16/05/2017	16h30 às 19h00	E02	Reunião Empresa Júnior
18/05/2017	19h00 às 21h00	A03	Workshop Direito do Trabalho e Previdenciário em Destaque
20/05/2017	09h00 às 12h00	A09	Fórum Lacaniano
23/05/2017	16h30 às 19h00	E08	Reunião Empresa Júnior
24/05/2017	17h00 às 21h00	H17	Reunião IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil
27/05/2017	09h00 às 12h00	A09	Fórum Lacaniano
30/05/2017	16h30 às 19h00	E08	Reunião Empresa Júnior
30/05/2017	14h30 às 18h30	H19	Curso Atualização ICMS/SC –

			Prince Assessoria Contábil
03/06/2017	08h00 às 12h00	A09	Fórum Lacaniano
05/06/2017	08h00 às 17h30	H19	Reunião PROGESUS
06/06/2017	08h00 às 17h30	H19	Reunião PROGESUS
07/06/2017	08h00 às 17h30	H19	Reunião PROGESUS
10/06/2017	13h30 às 16h30	A09	Fórum Lacaniano
12/06/2017	08h00 às 12h00	A03	Sindicont – Curso: Entenda as novas regras de terceirização
24/06/2017	09h00 às 12h00	A09	Fórum Lacaniano
29/06/2017	16h00 às 21h00	H19	Reunião PROGESUS
30/06/2017	08h00 às 17h30	H19	Reunião PROGESUS
01/07/2017	08h00 às 17h30	H19	Reunião PROGESUS
05/08/2017	08h00 às 12h00	A05	Fórum Lacaniano
07/08/2017	18h00 às 19h00	B20	Reunião Empresa Júnior
11/08/2017	19h30 às 21h30	E03	Fórum Lacaniano
19/08/2017	09h00 às 12h00	A09	Fórum Lacaniano
22/08/2017	10h15 às 12h20	H18	Evento IPPUJ
24/08/2017	13h30 às 17h30	A03	Reunião PROGESUS
24/08/2017	13h30 às 17h30	A09	Reunião PROGESUS
25/08/2017	13h00 às 18h00	H18	Evento TIGRE
25/08/2017	13h00 às 18h00	H20	Evento TIGRE
02/09/2017	08h00 às 12h00	A09	Fórum Lacaniano
11/09/2017	08h00 às 17h00	E11	Evento Sindicont
12/09/2017	08h00 às 12h00	A06	Evento Sindicont
16/09/2017	09h00 às 16h30	A09	Fórum Lacaniano
23/09/2017	09h00 às 12h00	A09	Fórum Lacaniano
30/09/2017	09h00 às 12h00	A09	Fórum Lacaniano
07/10/2017	08h00 às 12h00	A09	Fórum Lacaniano
25/10/2017	20h00 às 22h20	H09	Reunião Engenheiros sem Fronteiras
28/10/2017	12h00 às 17h30	A09	Reunião Engenheiros sem Fronteiras
28/10/2017	09h00 às 12h00	A09	Fórum Lacaniano
11/11/2017	08h00 às 12h00	A09	Fórum Lacaniano
18/11/2017	09h00 às 16h30	A09	Fórum Lacaniano
25/11/2017	09h00 às 12h00	A09	Fórum Lacaniano
02/12/2017	08h00 às 12h00	A09	Fórum Lacaniano

Fonte: Coordenação Administrativa, dezembro/2017

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

A articulação entre ensino, pesquisa⁵ e extensão se efetiva por meio da operacionalização das políticas de ensino de graduação, de pós-graduação, pesquisa e extensão, as quais são definidas em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e apresentadas no PDI. A instituição tem suas ações orientadas, ainda, pelas políticas de atendimento a estudantes e egressos, personagens que são o foco e dão sentido a todo trabalho desenvolvido na IES.

As premissas contempladas nas políticas institucionais, tendo em vista, principalmente, a missão e os valores que regem a Católica SC, orientam também a comunicação da IES com a sociedade, visando à promoção e ao desenvolvimento social de sua comunidade acadêmica. Esses pressupostos embasam as atividades comunicativas na instituição como um todo e também pautam as suas atividades de interação com a sociedade.

Tendo em vista as políticas acima pontuadas e os preceitos que orientam a comunicação da instituição com a sociedade, considerando orientações da nota técnica INEP/DAES/CONAES n.065/2014, o terceiro eixo deste relatório apresenta dados institucionais referentes às Políticas de ensino de graduação, de pós-graduação, pesquisa e extensão (dimensão 2), Comunicação com a sociedade (dimensão 4) e Políticas de atendimento aos discentes (dimensão 9).

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino de Graduação, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação

3.3.1.1 Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino de Graduação

Na Católica de Santa Catarina, a “Política de Ensino de Graduação”, aprovada pela Resolução Nº 31/11 – CONSUNI, o Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville define as diretrizes para o ensino nos Cursos de Graduação, determina procedimentos para oferta, desenvolvimento e avaliação de cursos de graduação. São objetivos do Ensino de Graduação:

⁵ O termo pesquisa é compreendido, ao longo do texto, como iniciação científica, modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por alunos de graduação nas instituições de ensino superior.

- a) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- c) incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- d) promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- e) suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- f) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- g) promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

Com tais objetivos, o Centro Universitário- Católica de Santa Catarina em Joinville, orientado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n. 9.394/96, objetiva alcançar excelência no ensino de graduação. Um dos movimentos possibilitados pela instituição nos três últimos anos para a elaboração dos PPCs foi a discussão dos documentos institucionais, entre eles, o PPI.

Um Centro Universitário deve assegurar uma prática docente que atenda aos anseios e às necessidades de sua comunidade, por meio de um ensino de excelência. Para materializar essa intencionalidade, a atuação da Católica de Santa Catarina encontra-se embasada em princípios ético-políticos, epistemológico-educacionais e estéticos e também em referenciais técnicos científicos específicos de cada área.

Para dar um direcionamento ao Centro Universitário, tais princípios e referenciais precisam estar incorporados ao cotidiano da Instituição. Nesse sentido, o ensino de graduação é compreendido como a continuidade de um processo de humanização que visa à formação de sujeitos capazes de aprender e agir, com conhecimento científico e tecnológico, na vida social e de trabalho. A Aprendizagem é um processo de apropriação de conhecimentos, significativos e relevantes, que possibilita o desenvolvimento do sujeito como profissional e cidadão. O ensino é um processo didático que auxilia e promove, através de signos, a aprendizagem.

Apesar de serem ações distintas, o ensino e a aprendizagem devem acontecer de forma intencional e articulada para que sejam significativos. Com isso, a instituição oportuniza o desenvolvimento de uma educação comprometida com a formação humana, cidadã e profissional, concebendo o acadêmico como sujeito da aprendizagem e a universidade como espaço para o desenvolvimento de seu potencial crítico, criativo e questionador.

Quando professores e acadêmicos foram questionados sobre a prática pedagógica docente, houve os seguintes posicionamentos:

Quadro – Autoavaliação docente e avaliação do professor na ótica dos estudantes

Pergunta	O professor propõe técnicas de ensino e de estudo que estimulam a utilização de outras fontes além das anotações feitas nas aulas, mesmo quando estas atividades não são avaliativas?					
Respondentes	Período	Sempre	Quase Sempre	Às vezes	Raramente	Nunca
Na ótica dos estudantes	2015/1	56,34%	22,44%	13,38%	5,88%	1,96%
	2015/2	53,56%	22,28%	14,64%	6,43%	3,09%
	2016/1	63,27%	19,39%	11,22%	4,08%	2,04%
	2016/2	58,59%	21,21%	13,13%	5,05%	2,02%
	2017	<i>Questão excluída do instrumento em 2017/01</i>				
Na ótica dos professores	2015/1	53,41%	40%	6,1%	0,49%	---
	2015/2	60%	35,25%	4,50%	0,25%	---
	2016/1	51,02%	43,88%	5,10%	---	---
	2016/2	60,20%	36,73%	3,06%	---	---
	2017	<i>Questão excluída do instrumento em 2017/01</i>				
Pergunta	As metodologias e técnicas de ensino (exposição dialogada, trabalho em grupo ou individual, debate, estudo de caso, seminário, dinâmicas, exercícios, projeto, etc.) utilizadas pelo professor favorecem a aprendizagem dos acadêmicos?					
Respondentes	Período	Sempre	Quase Sempre	Às vezes	Raramente	Nunca
Na ótica dos estudantes	2015/1	57,61%	22,54%	12,65%	5,52%	1,68%
	2015/2	55,52%	23%	12,19%	6,18%	3,11%
	2016/1	63,54%	20,83%	11,46%	3,13%	1,04%
	2016/2	59,38%	20,83%	12,50%	5,21%	2,08%
	2017/1	60,91%	19,96%	12,32%	4,76%	2,05%
	2017/2	58,08%	20,30%	12,63%	6,15%	2,84%
Na ótica dos professores	2015/1	62,44%	35,37%	2,2%	---	---
	2015/2	70,75%	26,50%	2,75%	---	---
	2016/1	65,66%	29,29%	5,05%	---	---
	2016/2	67,35%	30,61%	2,04%	---	---
	2017/1	67,03%	29,55%	2,78%	0,64%	---
	2017/2	63,59%	33,15%	2,17%	1,09%	---

Pergunta	A forma como o professor interage com os acadêmicos possibilita a aprendizagem?					
Respondentes	Período	Sempre	Quase Sempre	Às vezes	Raramente	Nunca
Na ótica dos acadêmicos	2015/1	59,73%	21,14%	12,27%	5,11%	1,74%
	2015/2	<i>Questão excluída do instrumento de pesquisa em 2015/02</i>				
Na ótica dos professores	2015/1	70%	28,05%	1,95%	---	---
	2015/2	<i>Questão excluída do instrumento de pesquisa em 2015/02</i>				
Pergunta	O professor utiliza linguagem clara e objetiva na explicação do conteúdo?					
Respondentes	Período	Sempre	Quase Sempre	Às vezes	Raramente	Nunca
Na ótica dos acadêmicos	2015/1	61,35%	21,35%	11,34%	4,24%	1,72%
	2015/2	61,06%	19,92%	11,76%	4,78%	2,47%
	2016/1	67,35%	18,37%	10,20%	3,06%	1,02%
	2016/2	61,22%	20,41%	11,22%	5,10%	2,04%
	2017/1	63,23%	20,65%	10,74%	3,78%	1,60%
	2017/2	62,58%	20,60%	10,05%	4,63%	2,14%
Na ótica dos professores	2015/1	83,9%	14,63%	1,46%	---	---
	2015/2	82,75%	16,75%	0,5%	---	---
	2016/1	81,82%	18,18%	---	---	---
	2016/2	77,78%	22,22%	---	---	---
	2017/1	72,16%	27,84%	---	---	---
	2017/2	77,99%	20,11%	1,90%	---	---

Fonte: Pesquisa de Avaliação com Estudantes e Professores

Considerando as ações desenvolvidas pela IES a partir de 2016/02 em relação à formação docente em Metodologias Ativas, a CPA entendeu como sendo pertinente a inclusão de uma pergunta que possibilitasse a análise da apropriação de uso dessas metodologias pelos professores. Nesse sentido, tem-se no quadro abaixo a percepção de estudantes e professores acerca dessa questão:

Quadro – Autoavaliação docente e avaliação do professor na ótica dos estudantes

Pergunta	No desenvolvimento das aulas, o professor valoriza os conhecimentos que os estudantes já possuem, oportunizando momentos que estimulam a participação dos estudantes com questionamentos, contribuições, relatos de experiências, tendo em vista a minha aprendizagem?					
Respondentes	Período	Sempre	Quase Sempre	Às vezes	Raramente	Nunca
Na ótica dos acadêmicos	2017/1	67,16%	18,67%	9,63%	3,12%	1,42%
	2017/2	68,56%	17,02%	8,94%	4,19%	1,29%
Na ótica dos professores	2017/1	71,09%	27,84%	1,07%	---	---
	2017/2	68,21%	30,43%	1,36%	---	---

Fonte: Pesquisa de Avaliação com Estudantes e Professores – 2017

O professor tem um papel muito importante na formação dos estudantes uma vez que o direcionamento da prática docente está vinculado ao planejamento do processo de ensino e de aprendizagem. Ao contemplar no planejamento metodologias que favoreçam a participação efetiva dos estudantes durante as aulas, o que tem sido realizado por um significativo número de professores conforme demonstra o quadro anterior, o ensino e a aprendizagem significativos são favorecidos. De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional, por meio das metodologias ativas tem-se uma possibilidade de efetivação da missão institucional, com a formação cidadã e profissional de sujeitos que estejam atentos às mudanças, tenham autonomia e iniciativa para analisá-las e, a partir delas, propor novas ações.

Esses dados demonstram que, para que a Instituição desenvolva uma educação que contemple o desenvolvimento humano, profissional e cidadão, é preciso que seus cursos construam projetos pedagógicos coerentes com a missão e a função do Centro Universitário. O PPC, quando construído coletivamente, explicita a intencionalidade de formação de um colegiado e as formas de implementação da articulação entre ensino, pesquisa e extensão na materialização da matriz curricular dos cursos.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação estabelecem os conteúdos programáticos dos cursos, definem o perfil do estudante egresso, conforme sua área de atuação profissional, e os elementos pedagógicos necessários para a elaboração dos PPCs. Quando se trata do perfil do egresso de um determinado curso de graduação, o colegiado traça esse perfil tendo em vista a concepção de egresso da IES e as orientações estabelecidas nas DCNs.

Para que a Instituição desenvolva uma educação que contemple o desenvolvimento humano, profissional e cidadão, faz-se necessário que seus cursos construam projetos pedagógicos coerentes com a missão e a função do Centro Universitário. O PPC, quando construído coletivamente, explicita a intencionalidade de formação de um colegiado e as formas de implementação da articulação entre ensino, pesquisa e extensão na materialização da matriz curricular dos cursos.

Em 2012, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi instituído pela Portaria Nº 26/12 e homologado pela Resolução Nº 35/12 – CONSUNI. Uma de suas competências consiste justamente em “I – elaborar, implantar, supervisionar e consolidar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação (DCNs) e com o Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Católica de Santa Catarina em Joinville.” (Portaria N° 26/12).

Apesar de haver orientação comum para a construção e o replanejamento dos PPCs, cada colegiado tem autonomia para traçar a metodologia mais adequada ao seu curso, através do envolvimento de docentes e discentes. No PPC encontram-se descritas as diretrizes para que o curso se realize.

Em consonância com o roteiro institucional elaborado pelo NAP e de acordo com orientações específicas da Pró-Reitoria Acadêmica, em 2015 todos os cursos de graduação iniciaram o processo de reconstrução dos seus Projetos Pedagógicos, processo esse que foi finalizado em julho de 2016. Dessa forma, a partir de 2017/01, todos os estudantes ingressantes na IES iniciaram o seu curso considerando um novo projeto pedagógico. De forma geral, todos os cursos apresentaram uma nova organização curricular, no entanto, alguns realizaram reestruturações mais significativas, considerando, dentre outros, as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) para a educação superior.

Em linhas gerais, a organização dos cursos da Católica de Santa Catarina está construída na forma de regime semestral.

Para a Instituição, o ensino de graduação tem o sentido de continuidade de um processo de humanização que visa à formação de sujeitos capazes de aprender e agir, com conhecimento científico e tecnológico, na vida social e de trabalho. Para tanto, são objetivos do Ensino de Graduação na Católica de Santa Catarina em Joinville:

- a) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- c) incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- d) promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- e) suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- f) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

g) promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

O acadêmico e a sua aprendizagem são a razão de ser da Instituição. Nessa perspectiva, o papel do professor torna-se relevante na medida em que o seu envolvimento tem uma relação direta e decisiva com a aprendizagem do acadêmico. Por isso, tem-se como pressuposto que, entre os fatores que distinguem a excelência de uma IES, o professor é o mais relevante.

O compromisso do professor com a profissão e com a formação dos acadêmicos é um dos elementos valorizados pela Instituição. Para a IES, o cumprimento do professor com o horário de início e término das aulas, por exemplo, é uma das formas pelas quais o professor demonstra respeito ao acadêmico e compromisso com a atividade docente. Quando questionados em relação a essa questão, docentes e discentes expressam satisfação.

Quadro – Cumprimento do Horário

Respondentes	O professor cumpre o horário de início e término das aulas?	
	Sim	Não
Na ótica dos acadêmicos	89,02%	10,98%
Na ótica dos professores	85,61%	14,39%

Fonte: Pesquisa de Avaliação com Estudantes e Professores – 2015/1 e 2016/01

Em relação aos casos em que acadêmicos e professores indicam “Não cumprir o horário de início e término das aulas”, apresentam-se como motivos:

Quadro – Considerações sobre o não cumprimento do horário de aula

Pergunta	2015/01	
	Na ótica dos acadêmicos	Na ótica dos professores
Em relação ao cumprimento do horário estabelecido para as aulas:		
O professor tem tendência a iniciar as aulas mais tarde porque chega atrasado	30,77%	3,39%
O professor tem tendência a iniciar as aulas mais tarde porque poucos alunos estão em sala no horário	13,74%	59,32%
O professor tem tendência a encerrar as aulas mais cedo porque o conteúdo programado para a aula foi finalizado	34,98%	10,17%
O professor tem tendência a encerrar as aulas mais cedo porque os alunos saem antes do horário	5,49%	11,86%
O professor tem tendência a encerrar as aulas após o horário para finalizar o conteúdo programado	15,02%	15,25%

Fonte: Pesquisa de Avaliação com Estudantes e Professores – 2015/1

Após a socialização dos resultados dessas questões com os colegiados de curso, a CPA recebeu sugestões relacionadas à sua reformulação, havendo o seu desmembramento em duas questões distintas no segundo semestre de 2015: uma referente ao início e outra ao término das aulas:

Quadro – Considerações sobre o não cumprimento do horário início de aula pelo professor

Pergunta	Na ótica dos acadêmicos	Na ótica dos professores
Em relação ao cumprimento do horário estabelecido para o início das aulas, o professor tem tendência a:		
Iniciar as aulas mais tarde porque chega atrasado	10,16%	2,25%
Iniciar as aulas mais tarde porque poucos alunos estão em sala no horário	6,39%	12,25%
Sempre inicia as aulas no horário	83,45%	85,50%

Fonte: Pesquisa de Avaliação com Estudantes e Professores – 2015/2

Quadro – Considerações sobre o não cumprimento do horário término de aula pelo professor

Pergunta	Na ótica dos acadêmicos	Na ótica dos professores
Em relação ao cumprimento do horário estabelecido para o término das aulas, o professor tem tendência a:		
Encerrar as aulas mais cedo porque o conteúdo programado para a aula foi finalizado	13,60%	8,25%
Encerrar as aulas mais cedo porque os alunos saem antes do horário	2%	4,5%
Encerrar as aulas após o horário para finalizar o conteúdo programado	4,76%	2%
Sempre encerra as aulas no horário	79,63%	85,25%

Fonte: Pesquisa de Avaliação com Estudantes e Professores – 2015/2

Os dados apresentados demonstram que, tanto ao se auto avaliar como também ao ser avaliado pelos acadêmicos, de modo geral, o professor não apenas evidencia seu compromisso com a IES, mas demonstra respeito ao acadêmico e com a própria docência. No caso de 2016 e 2017, os dados sinalizam um cenário muito semelhante ao observado em 2015, o qual entende-se como real pelo fato de as percepções dos professores e dos estudantes serem muito semelhantes.

Quadro – Considerações sobre o não cumprimento do horário término de aula pelo professor

Pergunta	Ano/sem.	Na ótica dos acadêmicos	Na ótica dos professores
Em relação ao cumprimento do horário estabelecido para as aulas, o professor tem tendência a:			
Iniciar e terminar a aula no horário estabelecido	2016/1	90,72%	86,87%
	2016/2	87,76%	83,67%

	2017/1	85,15%	83,30%
	2017/2	87,40%	85,33%
Iniciar a aula no horário estabelecido e terminá-la mais cedo	2016/1	5,15%	7,07%
	2016/2	7,14%	9,18%
	2017/1	7,79%	9,42%
	2017/2	6,94	8,15%
Iniciar a aula com atraso e terminá-la no horário estabelecido	2016/1	4,12%	6,06%
	2016/2	4,08%	7,14%
	2017/1	5,74%	7,07%
	2017/2	4,75%	6,52%
Iniciar a aula com atraso e terminá-la mais cedo	2016/1	---	---
	2016/2	1,02%	---
	2017/1	1,32%	0,21%
	2017/2	0,91%	---

Fonte: Pesquisa de Avaliação com Estudantes e Professores

Para atender às finalidades estatutárias e regimentais, faz-se necessária coerência entre os princípios ético-políticos, epistemológico-educacionais e técnicos, presentes no PPI e nos PPCs. Para tanto, os professores são orientados a apresentarem o **Plano de Ensino** no início do semestre, expressando a relação entre os elementos que compõe o plano e a sua relação com os princípios e pressupostos institucionais. No ano de 2015, quando questionados sobre a apresentação do Plano de Ensino e se o plano apresentado contém objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina, tanto os docentes quanto os acadêmicos responderam a essa questão de forma positiva.

Quadro – Apresentação do Plano de Ensino

Pergunta	O professor apresenta e discute, no início do semestre letivo, o Plano de Ensino (PE) da disciplina, esclarecendo a forma como as aulas serão conduzidas ao longo do semestre?			
	Respondentes	Período	Sim	Não
Na ótica dos acadêmicos		2015/1	97,47%	2,53%
		2015/2	96,82%	3,18%
Na ótica dos professores		2015/1	98,29%	1,71%
		2015/2	100%	---

Fonte: Pesquisa de Avaliação com Estudantes e Professores – 2015/1 e 2015/2

Quadro – Apresentação do Plano de Ensino

Pergunta	O Plano de Ensino (PE) apresentado pelo professor contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?					
Respondentes	Período	Sempre	Quase Sempre	Às vezes	Raramente	Nunca
Na ótica dos acadêmicos	2015/1	84,09%	10,86%	3,15%	0,49%	1,41%
	2015/2	81,78%	12,96%	2,73%	0,82%	1,70%
Na ótica dos professores	2015/1	96,34%	3,66%	---	---	---
	2015/2	98,75%	1,25%	---	---	---

Fonte: Pesquisa de Avaliação com Estudantes e Professores – 2015/1 e 2015/2

Ao analisar os dados decorrentes dessa questão nas últimas pesquisas, a CPA verificou que o motivo que levou a sua inclusão no instrumento (criar a necessidade e, conseqüentemente, o hábito de o professor discutir o plano de ensino da disciplina com os estudantes), de modo geral, já foi apropriado pelo corpo docente da IES. Diante da constatação, a partir de 2016 a pergunta mudou o seu enfoque, passando a questionar a efetividade das orientações disponibilizadas no PE.

Conforme pode ser observado no quadro abaixo, a comunidade acadêmica sinaliza a contribuição do PE como um documento orientador dos estudos, o que evidencia que seu objetivo na instituição, como instrumento mediador das relações e interações entre professores, alunos e conhecimentos se concretiza no cotidiano da sala de aula.

Quadro – Plano de Ensino como instrumento orientador das atividades acadêmicas

Pergunta	O Plano de Ensino (PE) apresentado pelo professor fornece orientações para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos?						
Respondentes	Período	Sempre	Quase sempre	Às vezes	Raramente	Nunca	Não sei responder
Na ótica dos acadêmicos	2016/2	77,32%	14,43%	5,15%	1,03%	---	2,06%
	2017/1	74,04%	14,68%	6%	2%	0,94%	2,34%
	2017/2	73,69%	14,94%	6,09%	1,64%	1,38%	2,26%
Na ótica dos professores	2016/2	96,97%	3,03%	---	---	---	---
	2017/1	89,29%	9,64%	0,86%	0,21%	---	---
	2017/2	93,75%	6,25%	---	---	---	---

Fonte: Pesquisa de Avaliação com Estudantes e Professores

Como cabe ao professor o papel de conduzir o processo de ensino e de aprendizagem, cabe também a ele estar sintonizado com as inovações provenientes do meio e com as possibilidades de provocar alterações que gerem mudanças requeridas pela contemporaneidade. É nesse contexto que se justifica a existência

do NAP, pois: “Na Católica de Santa Catarina a formação docente é uma preocupação constante e significativa. Partindo dos elementos mencionados, o **Núcleo de Assessoramento Pedagógico (NAP)** caracteriza-se como uma política institucional básica para que a missão institucional possa ser alcançada, através da formação continuada dos docentes e orientação pedagógica aos colegiados. Esse núcleo tem como objetivo e desafio promover o desenvolvimento e a implementação de procedimentos pedagógicos e de sua avaliação, por meio de orientação e pesquisa inerentes a esse processo. Contribui também na (re)construção permanente dos PPCs de cursos de graduação e superiores de tecnologia da IES, articulando dialeticamente a missão, os objetivos e as finalidades dos cursos de graduação com o PDI e PPI.

Dessa forma, entendemos o ensino como uma ação intencional e criteriosamente sistematizada por meio de um planejamento que leve à reflexão da ação. É nesse contexto que, além da preocupação com a formação docente, para que os objetivos dos diferentes cursos sejam alcançados, a instituição estimula os professores a utilizarem diferentes recursos e estratégias didáticas para o desenvolvimento das aulas. Destaca-se, dentre esses, o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) como apoio às aulas presenciais. Estes, ao ampliarem o espaço físico da sala de aula, se configuram como instâncias mediadoras da interação necessária ao processo de ensino e de aprendizagem, possibilitando a existência de novas formas de ensinar e de aprender. Como processo intencional e coerente aos princípios institucionais, a utilização dos ambientes virtuais de aprendizagem é orientada pelo Setor de Educação a Distância (EaD).

A partir de 2016, com o reconhecimento concedido pelo MEC de alguns cursos da instituição, o trabalho desenvolvido pelo setor de EaD seguiu esta perspectiva, pautado nas seguintes possibilidades:

- a) Disponibilização, em parceria com o setor de Tecnologia de Informação, de um ambiente virtual de aprendizagem para cada disciplina oferecida (Plataforma Moodle);
- b) Orientação pedagógica e técnica aos docentes para o uso do AVA;
- c) Acompanhamento periódico das atividades desenvolvidas nos ambientes virtuais de aprendizagem

Nesse contexto, o número de disciplinas que utilizou o ambiente virtual de aprendizagem para desenvolvimento de atividades como apoio às aulas presenciais,

que não se restringiram à mera disponibilização de material informativo aos acadêmicos no ano de 2016 é apresentado no quadro abaixo:

Quadro– Quantidade de disciplinas que utilizaram ambientes virtuais como estratégia didático-metodológica

Curso	2016/1	2016/2
Administração	3	1
Arquitetura e Urbanismo	19	42
Biomedicina	2	20
Ciências Contábeis	2	3
Direito	1	19
Engenharia de Produção	9	10
Engenharia Civil	5	7
Engenharia Elétrica	-	1
Engenharia Mecânica	8	7
Nutrição	9	8
Sistemas de Informação	-	8
Teologia	2	1

Fonte: Setor de Educação a Distância, 2016

No primeiro semestre do ano de 2017 houve, por meio de edital específico, a oferta *on-line* da disciplina de Metodologia Científica na modalidade de EaD, que contou com a matrícula de 39 acadêmicos. Já para o segundo semestre foram ofertadas no mesmo formato as disciplinas de Metodologia Científica e Sociologia, tendo a matrícula de 19 e 83 acadêmicos, respectivamente. Com apenas três encontros presenciais (que ocorreram aos sábados) e aproximadamente 80% da carga horária sendo realizada por meio de atividades *on-line*, as disciplinas se configuraram, dentre outros, na possibilidade de alunos que as tinham pendentes cursarem de modo a evitar choques de horário com as demais disciplinas do curso/semestre.

Além da oferta de cursos na modalidade de EaD a Instituição iniciou estudos junto aos coordenadores de cursos presenciais visando inserir a modalidade nas referidas matrizes. Neste sentido, está previsto para o ano de 2018 a oferta de disciplinas em EaD nas matrizes dos cursos presenciais da Católica de SC.

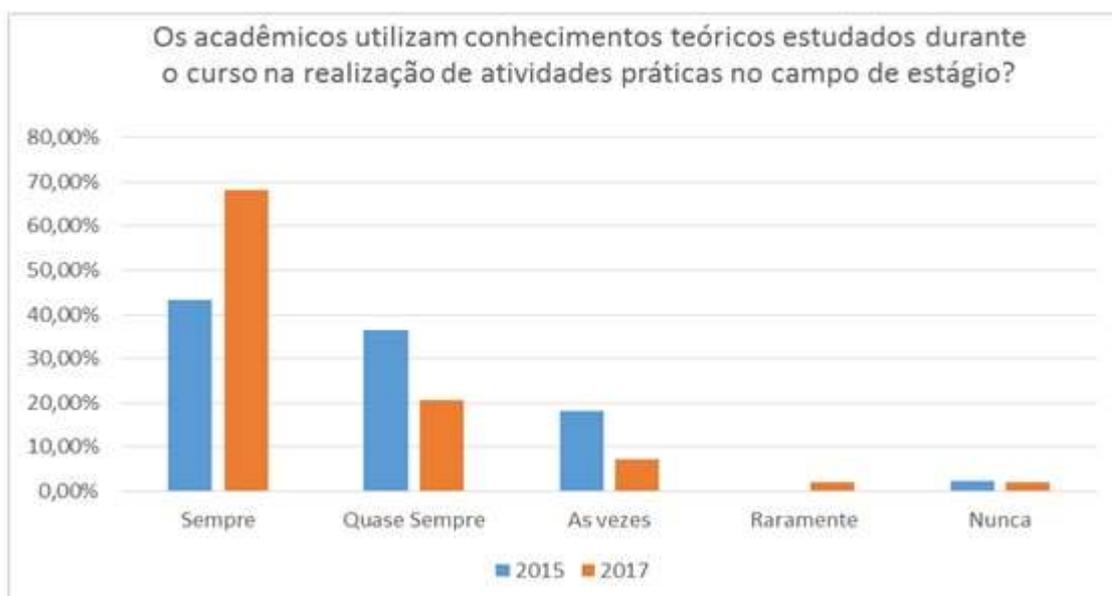
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (ECSO)

O ECSO corresponde às atividades práticas exercidas em campo no qual o acadêmico inicia a prática profissional ou desenvolve experiência na sua área de formação. Na Católica de Santa Catarina, o ECSO é normatizado pela Portaria Nº 15/02 e homologado pela Resolução Nº 08/12 – CONSUNI. Esse documento tem como objetivo orientar a comunidade acadêmica no desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado nos Cursos de Graduação da Instituição. A partir do Regulamento Geral de Estágio Curricular Supervisionado, os cursos de graduação elaboram regulamento próprio atendendo as especificidades de cada curso.

Em 2015/02 e em 2017/02, conforme previsto no Projeto de Autavaliação, houve a avaliação do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório - ECSO nos cursos que o tem previsto no PPC. Em 2015 a pesquisa contou com a participação de 42,95% dos estudantes matriculados, em 2017 esse percentual foi de 35,2%.

Na amostragem obtida, observa-se que princípios orientadores da prática educativa na IES, como a pesquisa e a articulação entre teoria e prática, se fazem presentes na realização do ECSO, tanto no olhar dos acadêmicos estagiários, como também dos professores responsáveis e dos orientadores, havendo uma melhora entre 2015 e 2017.

Gráfico: Utilização dos conhecimentos teóricos nas atividades de estágio



Fonte: Setor de Avaliação Institucional – Pesquisa ECSO

No olhar dos acadêmicos, de modo geral a realização do estágio tem atendido as expectativas existentes em relação à aquisição de novos conhecimentos e experiência prática para sua futura atuação profissional. Em 2017 houve uma incidência de crítica em relação a essa questão, havendo a ressalva de que, a partir da identificação do curso que originou esse percentual, o respectivo NDE venha a propor ações que permitam retomar as fragilidades existentes.

Gráfico: Atendimento das expectativas em relação ao estágio



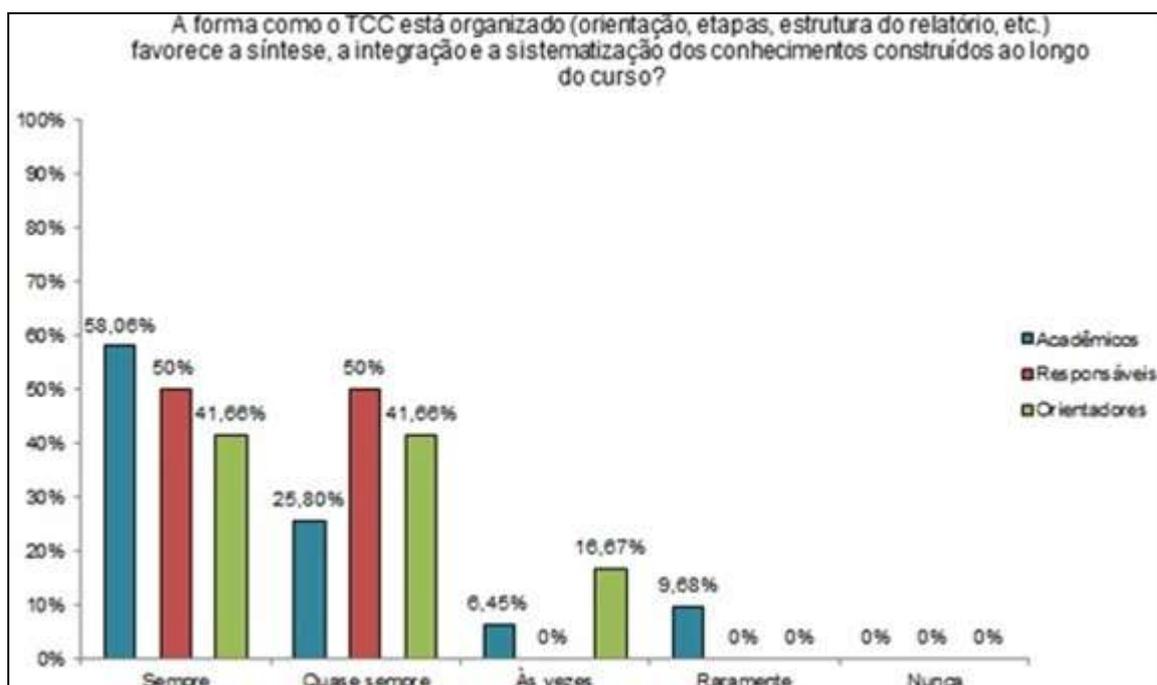
Fonte: Setor de Avaliação Institucional – Pesquisa ECSO

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Regulamento Geral para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Graduação foi aprovado pela Portaria Nº 14/12 e homologado pela Resolução Nº 12/12 – CONSUNI. Na Católica de Santa Catarina, o TCC é compreendido como uma atividade que visa à síntese, à integração e à sistematização de conhecimentos construídos ao longo do curso. A partir desse documento, os cursos de graduação elaboram regulamento próprio atendendo as especificidades de cada curso.

Um dos objetivos do TCC é possibilitar que o estudante realize a síntese, a integração e a sistematização dos conhecimentos construídos ao longo do curso, o que, conforme pesquisa realizada no segundo semestre de 2015, tem acontecido na instituição. O gráfico apresentado a seguir evidencia o olhar dos estudantes, como também dos professores responsáveis e dos orientadores.

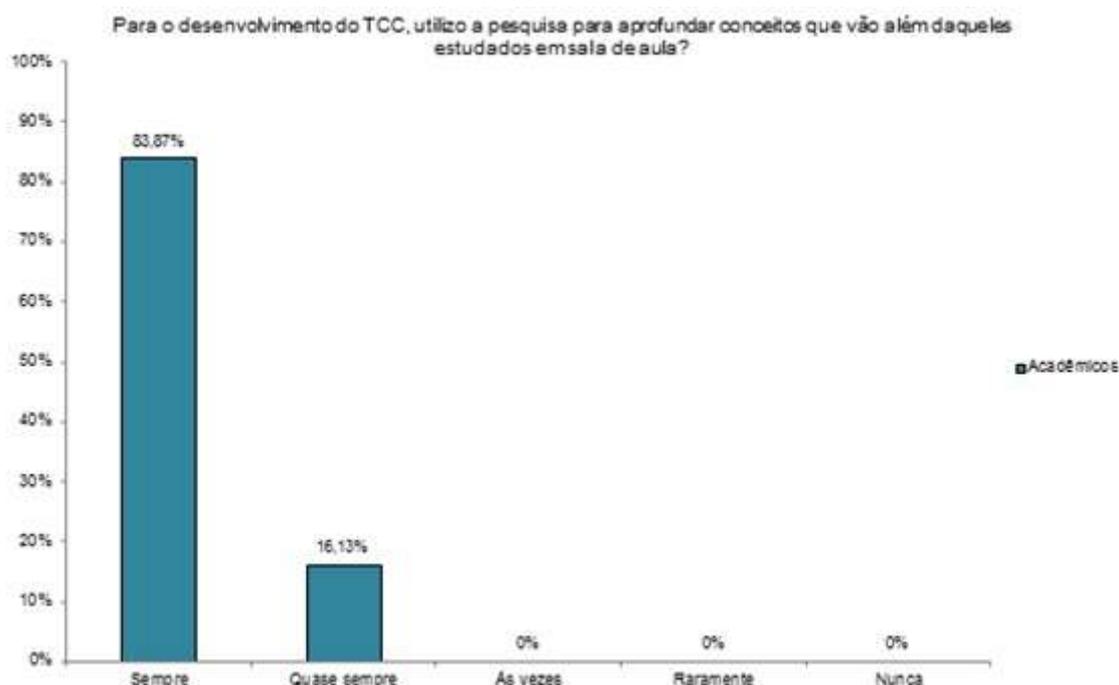
Gráfico: Organização do TCC



Fonte: Setor de Avaliação Institucional – Pesquisa TCC 2015

A pesquisa, um dos princípios educativos da instituição, se faz presente no desenvolvimento do TCC, sendo utilizada para aprofundar conceitos e estudos.

Gráfico: Utilização da pesquisa para desenvolvimento do TCC



Fonte: Setor de Avaliação Institucional – Pesquisa TCC 2015

Conforme Projeto de Autoavaliação Institucional, uma nova pesquisa em relação ao TCC está prevista para ocorrer no ano de 2018.

Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem

Na Católica de Santa Catarina a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem está pautada no Regimento Geral da Instituição (aprovado pela Resolução Nº 26/11 – CONSUNI e alterado pela Resolução Nº 48/12 – CONSUNI) que, em sua Subseção VII, prevê os procedimentos a serem adotados:

Do Rendimento Acadêmico

Art. 39. A verificação do rendimento acadêmico é feita por disciplina abrangendo sempre os aspectos de frequência e aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

Art. 40. É obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando reprovado o aluno que não comparecer a 75% (setenta e cinco por cento), no mínimo, das aulas e demais trabalhos escolares previstos para a integralização da carga horária fixada.

§ 1º Para as atividades de estágio a frequência exigida é de 100% (cem por cento).

§ 2º Salvo os casos expressamente previstos em lei, não há abono de faltas.

§ 3º O Tratamento Especial é concedido conforme a legislação vigente e normas internas.

Art. 41. A verificação do rendimento acadêmico é obrigatória, realizada de acordo com a natureza de cada disciplina.

Art. 42. As atividades acadêmicas para fins de rendimento acadêmico podem ser provas escritas, trabalhos de pesquisa, exercícios, arguições, relatórios de aulas práticas e visitas, seminários, viagens de estudo, estágios e outras formas de verificação, previstas no Plano de Ensino da disciplina.

§ 1º O aproveitamento na disciplina será obtido por, no mínimo, 3 (três) atividades acadêmicas com fins de avaliação por semestre, sendo no mínimo uma avaliação individual.

§ 2º Caberá ao docente a atribuição de notas de 0 (zero) a 10 (dez), desprezadas as frações inferiores a um décimo, e a verificação da frequência dos alunos.

§ 3º O docente poderá atribuir pesos diferenciados às verificações parciais e às notas das atividades curriculares, desde que este critério avaliativo conste do Plano de Ensino e Aprendizagem da disciplina e seja de conhecimento prévio dos alunos.

§ 4º Será atribuída nota 0 (zero) ao aluno que usar meios ilícitos em qualquer atividade de avaliação do rendimento acadêmico.

Art. 43. Ressalvados os casos de frequência superior, considerar-se-á aprovado o aluno que, além de ter tido frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas, obtiver média semestral igual ou superior a 6,0 (seis inteiros),

Art. 44. Mediante pagamento de taxa estabelecida pela Pró-Reitoria Administrativa, o aluno somente poderá solicitar revisão de nota de prova escrita individual, quando requerida ao professor, em pedido fundamentado e por escrito, junto ao Serviço de Atendimento ao Estudante - SAE no prazo de 3 (três) dias úteis corridos da data de sua divulgação, cabendo recurso, dentro de igual prazo, para a Coordenação de Curso e, em última instância, ao Colegiado do Curso.

Considerando a importância de o acadêmico conhecer e acompanhar o próprio rendimento nas diferentes disciplinas em que está matriculado, bem como de o professor explorar o caráter diagnóstico oportunizado pelos diferentes instrumentos de avaliação adotados, ambos foram questionados em relação à devolução dos resultados da avaliação da aprendizagem:

Quadro – Devolutiva das avaliações da aprendizagem aos estudantes

Pergunta	O professor devolve as avaliações da aprendizagem (provas, exercícios, trabalhos, etc), analisando as questões e discutindo os resultados?					
Respondentes	Período	Sempre	Quase Sempre	Às vezes	Raramente	Nunca
Na ótica dos acadêmicos	2015/1	71,01%	17,18%	6,99%	2,95%	1,86%
	2015/2	70,60%	14,76%	8,79%	3,30%	2,54%
Na ótica dos professores	2015/1	86,34%	11,71%	1,95%	---	---
	2015/2	85%	13,25%	1,75%	---	---

Fonte: Pesquisa de Avaliação com Estudantes e Professores – 2015/1 e 2015/2

Os docentes têm, institucionalmente, a orientação de devolver aos estudantes todas as atividades avaliativas realizadas e, ao dar este retorno, o fazem de forma pontual. Acredita-se que a devolutiva seja realizada em todos os casos, no entanto, é possível que nem sempre ocorra de forma a oportunizar a análise e discussão dos resultados, o que leva a necessidade de orientação contínua sobre a importância desse movimento para a aprendizagem. Pensando nisso, em 2016, dentre outras alterações ocorridas no instrumento utilizado para coleta de dados, essa foi uma questão que também sofreu modificações. Sua reestruturação e os dados dela resultantes podem ser observados no quadro a seguir:

Quadro – Devolutiva das avaliações da aprendizagem

Pergunta	O professor analisa e discute as questões e os resultados das avaliações da aprendizagem ao devolvê-las?						
Respondentes	Período	Sempre	Quase sempre	Às vezes	Raramente	Nunca	O professor não devolve as avaliações
Na ótica dos acadêmicos	2016/2	70,41%	15,31%	8,16%	3,06%	2,04%	1,02%
	2017/1	72,42%	14,11%	7,12%	3,42%	2,29%	0,64%
	2017/2	73,08%	13,77%	7,32%	2,58%	1,70%	1,55%
Na ótica dos professores	2016/2	80,61%	18,37%	1,02%	---	---	----
	2017/1	82,23%	16,70%	0,86%	---	---	0,21%
	2017/2	82,61%	14,40%	2,99%	---	---	---

Fonte: Pesquisa de Avaliação com Estudantes e Professores

O enfoque da questão deixou de estar na devolutiva das avaliações e passou para a forma como ocorre essa devolutiva, com percepções de professores e estudantes que se assemelham. A incidência de crítica para essa questão, quando considerada a ótica dos acadêmicos, não chega a 15%, com a maioria dos pesquisados afirmando que o professor faz a devolutiva associada a um processo de análise e discussão dos resultados. Como desafio, a CPA acredita que, diante desses dados, cabe investigar de que forma essa análise é considerada no contexto do processo de aprendizagem e como a compreensão do erro pode favorecer esse processo.

3.3.1.2 Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa

No Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, a pesquisa é desenvolvida na modalidade de iniciação científica, organizada rigorosamente a partir de métodos teóricos e/ou experimentais, desenvolvida nos diversos campos do conhecimento e com o objetivo de promover o bem-estar da sociedade.

A instituição objetiva ser referência em suas atividades de ensino, sendo os programas e projetos de iniciação científica fortalecedores das condições para que tal objetivo seja alcançado. Para tanto, propõe-se que as atividades de ensino, iniciação científica e extensão sejam articuladas. A “Política de Pesquisa” foi aprovada pela Portaria Nº 08/13 e homologada pela Resolução Nº 04/13 – CONSUNI.

A pesquisa científica é vinculada ao **Programa de Iniciação à Pesquisa (PROINPES)**. São objetivos da política de Iniciação à Pesquisa:

- I - estimular a composição de linhas de pesquisa estrategicamente definidas e estruturadas, por meio de projetos autossustentados que tenham repercussões no ensino e que possam contribuir para o desenvolvimento regional;
- II - estabelecer diretrizes para a produção científica nas áreas de atuação da Instituição, articuladas aos avanços da ciência e da tecnologia;
- III - estabelecer os recursos necessários para o desenvolvimento de pesquisas na Instituição;
- IV - orientar pesquisadores para a submissão e o desenvolvimento de projetos de Iniciação à Pesquisa;
- V - estabelecer a articulação entre Iniciação à Pesquisa, ensino e extensão.

São objetivos da Iniciação à Pesquisa:

- I - contribuir para a melhoria das atividades de ensino e extensão do CENTRO UNIVERSITÁRIO – CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JOINVILLE;
- II - estimular e fortalecer a produção científica;
- III - desenvolver projetos de pesquisa em parcerias com organizações, buscando compatibilizar conhecimento científico às atividades empresariais;
- IV - publicar os resultados de pesquisas científicas realizadas na Instituição, compartilhando os conhecimentos construídos.

A iniciação científica, promovida pelo PROINPES, é uma modalidade de pesquisa acadêmica que possibilita inserir os acadêmicos dos cursos de Graduação na Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica. Essa intencionalidade materializa-se por meio das ações realizadas pelo programa, na busca incessante pela qualidade do ensino, o que acontece pela integração da iniciação científica aos cursos de graduação.

Periodicamente, o PROINPES lança edital para inscrição de projetos de Iniciação Científica. No ano de 2015 foram publicados dois editais para inscrição de projetos, sendo eles: Edital n. 02/2015 e n. 12/2015. Já no ano seguinte, 2016, houve a publicação dos editais de n. 01/2016 e n. 05/2016 e em 2017 foram publicados os editais de n. 01/2017 e n. 08/2017.

Nos editais de inscrição para o PROINPES constam os critérios definidos para a avaliação e a seleção dos projetos a serem submetidos a esse programa. A avaliação dos projetos é realizada por uma comissão de professores indicada pela Instituição. No quadro abaixo podem ser visualizados a quantidade de projetos aprovados nos anos de 2015, 2016 e 2017, por curso de graduação.

Quadro – Número de projetos do PROINPES, por curso

CURSOS	Número de Projetos		
	2015	2016	2017
Administração	-	01	-
Arquitetura e Urbanismo	02	02	01
Biomedicina	01	05	01
Ciências Biológicas	-	-	-
Ciências Contábeis	-	02	-
Direito	04	02	04
Engenharia Civil	04	05	02
Engenharia Elétrica	-	-	-
Engenharia Mecânica	02	-	-
Engenharia de Produção	-	-	01
Nutrição	01	-	01

Sistemas de Informação	-	-	-
Teologia	-	01	02
TOTAL	14	18	12

Fonte: Setor de Pesquisa, 2017

Revista Novos Saberes (ISSN: 2359-1986)

A Revista Novos Saberes tem por objetivo disseminar a Pesquisa Científica desenvolvida no Centro Universitário – Católica de Santa Catarina, através do Programa Institucional de Iniciação à Pesquisa e dos Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados pelos acadêmicos. A revista aceita também, artigos de autores externos, na forma de artigos originais, de revisão da literatura e de resenhas de livros.

O periódico oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

A Revista Novos Saberes aceita contribuições nos diversos campos do conhecimento em fluxo contínuo. Anualmente uma edição é lançada no mês de outubro, coincidindo com o Congresso de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão da Instituição. A critério do Corpo Editorial podem ser lançadas edições especiais durante o ano.

No ano de 2015 foram publicadas duas edições da Revista, nos meses de outubro e dezembro. A edição de outubro apresentou 9 artigos, oriundos principalmente de projetos interdisciplinares desenvolvidos nos cursos de Engenharia da Instituição. A edição lançada em dezembro apresentou 7 artigos, que foram em sua maioria desenvolvidos externamente à Instituição, o que constitui um fato importante para um periódico que deseja firmar-se no âmbito científico nacional.

Em outubro de 2016 uma nova edição da Revista Novos Saberes foi publicada, com lançamento durante o Congresso de Iniciação Científica. Essa edição apresentou 7 artigos científicos, nas áreas de Engenharia, Gestão e Direito.

Em julho de 2017 houve o lançamento de uma edição especial da revista, contendo 07 artigos científicos na área de Especialização em Planejamento no Sistema Único de Assistência Social em parceria com a Federação Catarinense dos Municípios – FECAM.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/ CNPq

O PIBIC é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que tem como objetivos:

- a) despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação;
- b) contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
- c) propiciar à Instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para alunos de graduação;
- d) estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
- e) contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- f) contribuir de forma decisiva para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação;
- g) estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
- h) proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

No quadro que segue, estão apresentados os projetos aprovados no PIBIC/ CNPq nos anos de 2015, 2016 e 2017, seguidos pelos cursos ao qual eles estão vinculados.

Quadro – Projetos aprovados no PIBIC/CNPq

Ano	Projeto	Curso
2015	A destinação ambientalmente adequada de acordo com a política nacional de resíduos sólidos-seus princípios, mecanismos, instrumentos e aplicação de práticas eficientes no estado de Santa Catarina e em especial Joinville	Direito
	Construção de uma bancada para estudos de motores	Engenharia Mecânica
	Estudo da resistência à tração na flexão e à compressão em argamassas translúcidas com fibra ótica	Engenharia Civil
2016	Toxicidade do Herbicida Glifosato: impactos sobre a organização morfofuncional dos sistemas cardio-respiratório e digestório, utilizando o Peixe-Zebra Danio Rerio como modelo experimental	Biomedicina
	Avaliação toxicológica de resíduo da indústria têxtil pré e pós tratamento de degradação com microrganismos do Chorume	Biomedicina
	Modelagem das propriedades mecânicas de argamassas translúcidas através de planejamento fatorial 32	Engenharia Civil
2017	Fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis entre docentes de um Centro Universitário de Joinville – SC.	Nutrição
	Entre memória e história. Pastorais Sociais na Diocese de Joinville – anos 1960-1.	Teologia
	Caracterização da composição físico-química e da atividade	Biomedicina

	biológica de resíduos proveniente da indústria cervejeira.	
	Tecnologias Digitais no ensino de eficiência energética em edificações.	Arquitetura e Urbanismo
	Sistema de Gestão Ambiental em instituições de Ensino Superior: modelo para implantação no Centro Universitário – Católica de Santa Catarina	Engenharia Civil

Fonte: Setor de Pesquisa, 2017

Fontes de fomento e impacto dos resultados

O financiamento das pesquisas desenvolvidas pelo PROINPES, conforme a Política de Pesquisa, em seu capítulo VIII, é disponibilizado da seguinte forma:

Art. 16. Os Projetos de Iniciação Científica serão estimulados e financiados por meio de bolsas destinadas aos acadêmicos, pagamento dos professores orientadores e custeio de equipamentos e materiais.

§1º O valor da bolsa de Iniciação Científica terá como referência aquele adotado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq.

§2º O valor da remuneração dos orientadores terá como referência o equivalente a uma hora semanal, por projeto orientado, e de acordo com o enquadramento salarial do professor.

§3º A liberação dos recursos destinados ao custeio de equipamentos e materiais utilizados para o desenvolvimento de Projetos de Iniciação Científica é de responsabilidade do Setor de Pesquisa.

§4º Os acadêmicos bolsistas e professores orientadores serão pagos mensalmente durante o desenvolvimento do projeto, desde que cumpridos todos os compromissos de avaliação e acompanhamento das atividades de iniciação científica previstos no regulamento do PROINPES.

Art. 17. As atividades de Iniciação à Pesquisa serão custeadas pela destinação de até 2% da receita das mensalidades dos cursos de Graduação. Essas atividades também poderão ser custeadas por agências de fomento, convênios e contratos com entidades patrocinadoras.

Art. 18. Compete ao CENTRO UNIVERSITÁRIO – CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JOINVILLE efetuar o pagamento dos gastos previstos no orçamento de cada projeto de Iniciação Científica aprovado pelo Comitê de Pesquisa Institucional.

O PROINPES tem fomentado as atividades de iniciação científica diante de chamadas de Editais.

3.3.1.3 Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão

A Católica de Santa Catarina em Joinville, como Centro Universitário, caracteriza-se pela excelência do ensino. A Política de Extensão, aprovada pela Resolução Nº 29/11 – CONSUNI, tem como objetivo nortear a proposição de programas, projetos e cursos de extensão, articulados com a pesquisa e com o ensino. Nesse contexto, a Instituição acredita que a extensão não deve estar desvinculada do ensino e da pesquisa, conforme afirma em seu PPI

Articulado ao movimento de ensino e de pesquisa, a extensão difunde, socializa e democratiza o conhecimento existente para além da universidade. A extensão também complementa a formação dos acadêmicos que, além das atividades de ensino, enfoca atividades práticas das diferentes profissões. Assim, a pesquisa aprimora e favorece a produção de novos conhecimentos, os quais são difundidos pelo ensino e pela extensão. Por sua vez, as atividades de extensão realimentam o ensino e a pesquisa, a partir de questões da comunidade, suas necessidades, seus valores e sua cultura.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão se constitui como princípio pedagógico dos Cursos de Graduação. Essa indissociabilidade é caracterizada na associação e integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão que, articuladas, contribuem na formação de profissionais, a partir dos perfis traçados em cada curso.

Na Instituição, entende-se a extensão universitária como processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, assim como viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. As atividades de extensão são organizadas em forma de projetos sociais, cursos, programas e eventos culturais, campanhas orientativas e assistenciais, prestação de serviços, entre outras atividades que caracterizem a interação entre a comunidade e a Instituição.

De acordo com a Política de Extensão (aprovada pela Resolução Nº 29/11 – CONSUNI), na Católica de Santa Catarina em Joinville, a extensão tem como objetivos:

- I – realizar programas de extensão que visem à divulgação e reconstrução dos conhecimentos gerados pelas atividades de ensino e pesquisa.
- II – aprender com o saber da comunidade, seus valores e cultura, necessidades, anseios e aspirações, reconstruindo os conhecimentos e as propostas gerados pelas atividades de ensino e pesquisa.
- III – estruturar um espectro de relações, parcerias e associações, entre a IES e outras organizações, para a solução de problemas e para a qualificação e aperfeiçoamento de recursos humanos;
- IV – apoiar atividades vinculadas aos programas de ensino e pesquisa, priorizando as seguintes áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Ciências Humanas, Ciências da Saúde e Ciências Biológicas.
- V – primar pela qualidade dos programas institucionais a partir do diagnóstico da avaliação institucional;
- VI – ampliar a oferta de serviços e atividades para atendimento de diferentes necessidades da comunidade.

As áreas temáticas da política de extensão estão organizadas a partir das seguintes áreas do conhecimento:

- a) Comunicação
- b) Cultura
- c) Direitos Humanos e Fundamentais
- d) Educação
- e) Meio Ambiente
- f) Saúde
- g) Tecnologia e Produção
- h) Trabalho

Nessa perspectiva, as **linhas de extensão** ficaram assim definidas:

- a) Desenvolvimento regional
- b) Direitos humanos fundamentais
- c) Educação profissional
- d) Empreendedorismo
- e) Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial
- f) Tecnologia da informação
- g) Questões ambientais

As atividades de extensão estão vinculadas à Pró-Reitoria Acadêmica, sendo que o Setor de Extensão é o responsável pela condução do processo de parcerias. Neste cenário, suas atividades caracterizam-se, em grande parte, como prestação de serviços à comunidade.

Quanto ao fomento para a Extensão, conforme artigo 11 da Política de Extensão, os projetos e cursos de extensão possuem orçamentos próprios, que são encaminhados pelo responsável do Setor de Extensão e aprovados pela Pró-Reitoria de Administração, de acordo com as políticas institucionais. A infraestrutura disponibilizada para o Setor conta com espaço físico, equipamentos e programas próprios, além de ter o apoio das demais estruturas da Instituição.

Programas de Extensão

A extensão da Católica de Santa Catarina em Joinville desenvolve os seguintes programas:

- a) Programa de Representatividade
- b) Projeto Comunitário
- c) Programa de Extensão em Projetos Sociais

O **Programa de Representatividade** tem como intencionalidade contribuir com as políticas públicas da região, difundindo conhecimentos práticos e científicos, contribuindo assim, para a solução de problemas presentes na sociedade em que está inserida.

O **Projeto Comunitário** é uma iniciativa de caráter social baseada em ações sociocomunitárias que visa despertar, na comunidade acadêmica, a cultura da responsabilidade e integração social, por meio de Projetos de Ação Comunitária. Faz parte da matriz curricular dos cursos como componente curricular obrigatório.

O **Programa de Extensão em Projetos Sociais** volta-se, especificamente, para, de um lado, tentar minimizar as dificuldades pelas quais passam diferentes segmentos da comunidade que forma o entorno da Católica de Santa Catarina e, de outro lado, potencializar e incrementar as boas iniciativas existentes na comunidade. Os Programas envolvem um conjunto de projetos e ações voltados para o desenvolvimento social e da qualidade de vida das comunidades e para o aprimoramento da formação humana e cidadã dos acadêmicos.

a) Programa de Representatividade

A difusão dos conhecimentos práticos e científicos capazes de contribuir para a solução de problemas presentes na sociedade em que está inserida deve ser o compromisso de uma instituição de Educação Superior. Participar de Conselhos, Núcleos e Comitês em diferentes organizações e instituições sociais na tomada de decisões em relação à elaboração e a implementação de políticas públicas também é um dos compromissos sociais da Educação Superior. Na dimensão 4, descrita também neste eixo, consta o quadro com a representatividade da IES na comunidade, representatividade esta que possibilita à IES a participação na tomada de decisões das políticas públicas com um número significativo de profissionais.

b) Projeto Comunitário

O Projeto Comunitário é um componente curricular aprovado pela Portaria Nº 20/12 e homologado pela Resolução Nº 17/12 – CONSUNI. É uma iniciativa de

caráter social baseada em ações sociocomunitárias que visa despertar, na comunidade acadêmica, a cultura da responsabilidade e integração social, por meio de Projetos de Ação Comunitária, previamente aprovados pela Católica de Santa Catarina, em parceria com entidades da sociedade.

A gestão do Projeto Comunitário é feita pelo Núcleo de Projetos Comunitários (NPC), vinculado ao setor de extensão da Instituição. O Projeto Comunitário tem como objetivos:

- I – concretizar a missão institucional da CATÓLICA DE SANTA CATARINA;
- II – promover a formação do acadêmico como ser humano solidário e cidadão;
- III – possibilitar a participação de instituições parceiras na formação integral dos acadêmicos;
- IV – favorecer a ampliação do conhecimento da realidade social e a oportunidade de intervenção participativa nessa realidade;
- V – promover a integração entre teoria e prática;
- VI – desenvolver relações interpessoais entre acadêmicos de diferentes cursos;
- VII – possibilitar experiências multidisciplinares por meio da integração de diferentes áreas do conhecimento na intervenção sobre a realidade social;
- VIII – estimular a prática da solidariedade e da responsabilidade social.

No decorrer dos anos de 2015, 2016 e 2017 o Núcleo de Projeto Comunitário desenvolveu ações por meio de projetos, cursos, oficinas, eventos e serviços, como pode ser observado nos quadros que seguem.

Quadro – Ações desenvolvidas no Projeto Comunitário 2015

Instituição	Oficina/Projeto	Vagas	Inscritos	Presentes
Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville	9º Feijão & Doação	15	13	13
Associação Beneficente RENASCER	Feijoada Solidária Lar Renascer	280	185	139
Casa Dom Gregório - Pastoral Carcerária	Auxiliando a Pastoral Carcerária	20	11	11
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	Assistência Jurídica	50	26	26
	Atividades PC Católica	40	10	10
	Faça um Natal Diferente	20	12	12
	II Feirão do Emprego	236	172	162
	Inclusão Digital na Terceira Idade	76	22	22
	Projetos Pastoral Comunitária	31	5	5

	Projetos Realizados em Jaraguá do Sul	6	4	4
	Sonho de Férias	5	2	2
CEI Doce Infância	Limpeza do Jardim e Plantio de Plantas	48	13	11
	Auxiliar organização Bazar	24	1	1
	Brechó _ CEI Doce Infância	16	5	5
	Festa da Família – CEI Doce Infância	20	15	11
	Pintura Muro – CEI Doce Infância	10	6	6
	Revitalização CEI Doce Infância	262	74	56
CEI Recando dos Querubins	Arraia dos Querubins	10	4	2
	Bazar Beneficente	4	3	3
	Noite do Pastel	6	3	3
	Visita de reconhecimento e Estudo	10	3	0
CEPE – Centro Esportivo Para Pessoas Especiais	Almoço Beneficente	25	15	14
FRADA - Frente Ação pelos Direitos Animais	Cãominhada	19	15	13
	Festa Julina	60	39	14
	Passeio com Cães do Abrigo Animal	124	77	35
	Pintura Canil Abrigo Animal FRADA	12	10	10
Fundação Pró-Rim	Entrega de Cestas Básicas	6	6	4
	Organização Dia da Beleza Pró Rim	4	3	2
	Sábado Solidário Pró Rim	6	3	3
Hospital e Maternidade Jaraguá	Bazar Hospital e Maternidade	97	16	13
INSTITUTO MARTINELLI SOLIDARIEDADE	Dia da Criança Solidária	18	17	10
Pastoral da Criança	Mutirão da Criança e da Gestante	10	10	3
RIC RECORD	CAMPANHA DO AGASALHO	20	16	12
	CARREATA DA CAMPANHA DO AGASALHO	21	19	12
	Maratona do Brinquedo	25	16	16
SESC	Brincando nas Férias	13	8	8
	Dia do Pedal	8	8	8
	Dia Internacional do Idoso	5	5	4
	Feira do Livro	65	63	62
	Festa Junina das Famílias SESC	6	6	5
	Páscoa do SESC	3	3	3
	PINTURA FACIAL INFANTIL	2	2	1
	Recreação Infantil e organização evento	12	0	0
	Recreação Infantil SESC	19	11	8
	Semana da Criança SESC	24	11	7
	SESC Saúde	26	13	12
STIV	Festa da Criança - Jaraguá do Sul	10	7	6
Vigilância da Saúde de Joinville	Mutirão contra a Dengue	110	82	75
16		48	1070	848

Fonte: Equipe do NPC, 2015

Quadro – Ações desenvolvidas no Projeto Comunitário 2016

Instituição	Oficina/Projeto	Vagas	Inscritos	Presentes	Participação Comunidade
AJORPEME	Junior Achievement	20	4	4	80
APA	Cãominhada_APA	15	4	4	400
Associação Beneficente RENASCER	Feijoada Solidária_RENASCER	17	17	17	150
	Horta - Uma alimentação saudável	6	2	2	12
Pastoral Carcerária	Auxiliando a Pastoral Carcerária	191	94	81	100
Católica de Santa Catarina	ADM do BEM	18	5	5	60
	ATIVIDADES PC CATÓLICA	95	52	52	*
	DISCIPLINA CUMPRIDA NA PUC	1	1	1	*
	Exposição Habitar o Mundo	90	45	32	250
	Feirão de Impostos	50	24	24	300
	FEMUSC	2	2	2	*
	Imigrante Cidadão	50	38	38	80
	Inclusão Digital_Adultos e Idosos	150	118	113	150
	Inclusão Digital_Aplicativos de Celular	25	17	15	40
	Inclusão Digital_Shopping Cidade das Flores	12	2	2	2
	Material Inclusão Digital	1	1	1	*
	Monitores Robótica	19	11	11	60
	Projeto Empregabilidade_IOS	11	11	11	150
	Projetos Pastoral Comunitária	35	9	9	80
	PROJETOS REALIZADOS EM JARAGUÁ DO SUL	10	1	1	*
	Recreação Projeto Lutar pela Vida	35	23	22	50
	Recreação Infantil_Escola Santa Maria	20	12	10	150
	Reforço de Matemática	20	15	15	20
Xadrez na Católica	10	4	4	6	
CEAJ	10º FEIJÃO & DOAÇÃO	5	1	0	150
CEI Doce Infância	FESTA DA FAMÍLIA	15	14	10	250
	Revitalização_CEI Doce Infância	150	137	115	150
	Pintura e Organização Biblioteca	150	138	108	150
CEI Estrelinha	Projeto "Espaço da Leitura"	4	3	2	100
CEI Herondina da Silva Vieira	Festa Julina	13	12	10	350
CEI Recando dos Querubins	Festa da Família no Arraiá Querubins	9	5	4	150
	PLANTA BAIXA_CEI	18	15	15	*
CEPE	II Almoço Beneficente	25	22	15	200
RIC RECORD	Caça ao Ninho	80	55	55	450
	CARREATA DO AGASALHO	10	9	8	650
	Festa Trabalhador	10	10	8	150
	Maratona do Brinquedo II	20	20	14	350
	Natal RIC	80	61	39	450
SESC	Brincando nas Férias	18	14	11	250
	Dia da Família_SESC	18	14	11	280
	Dia das Crianças_SESC	15	15	15	300
	Dia do Pedal	7	7	3	350
	Dia Internacional da Mulher	7	7	7	150
	Dia Mundial da Saúde	6	6	2	100

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

	Feira do Livro	60	32	25	800
	Festa Junina das Famílias_SESC	18	11	11	150
	Festival da Criança_SESC	6	6	4	250
	Atividades Recreativas_Festa do Palmito	4	4	4	250
	Monitoria de Brinquedos	14	11	8	250
	Monitoria de Jogos e Atividades_CEU	6	6	5	250
	Páscoa do SESC	7	6	5	250
	Sabores do Brasil	18	17	14	250
13 instituições	52 projetos	1696	1170	1004	10830*

Fonte: Núcleo do PC, 2016

Quadro – Ações desenvolvidas no Projeto Comunitário 2017

Instituição	Oficina/Projeto	Inscritos	Presentes	Comunidade
ABEL - Associação de Beneficência Evangélica Luterana	Sábado Social_Monitorar Brinquedos	9	9	150
	Sábado Social_Pintura Facial	6	5	30
AJIDEVI - Associação Joinvillense para Integração dos Deficientes Visuais	Festa Julina na AJIDEVI	15	12	150
APA - Associação Protetora dos Animais	APAFest	5	4	150
ASSOCIAÇÃO PATUDOS DA RUA	Feira de Adoção_Patudos de Rua	135	107	350
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	ADM do BEM	10	10	25
	Assistência Jurídica	4	4	20
	ATIVIDADES PC CATÓLICA	12	12	150
	Campeonato de Karatê_Projeto Lutar pela Vida	16	15	80
	Encerramento Projeto Lutar Pela Vida - Karate	6	6	80
	Exposição Habitar o Mundo	89	63	250
	Guia de Economia Doméstica	7	7	150
	I - Inclusão Digital_Básica_Adultos e Idosos	119	112	120
	II - Inclusão Digital_Aplicativos de Celular	19	17	60
	III - Inclusão Digital_Scanner_Fotos_Edição Fotos	1	1	8
	Inclusão Digital Ventura	8	8	8
	Intérprete de Libras	1	1	150
	NÁF- Núcleo de Apoio Fiscal	19	19	80
	Orientação Jurídica	3	2	20
	Projeto Católica Solidarietà	29	29	60
	Projeto de Captação de Água da Chuva	3	3	*
	Projeto Pessoas em Situação de Rua	1	1	47
	Projetos Pastoral Comunitária	34	33	120
Reforço de Matemática	101	101	60	
Xadrez na Católica	16	16	20	
CEAJ - Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville	FEIJÃO e DOAÇÃO	1	1	150
CEI Doce Infância	FESTA DA FAMÍLIA_CEI DOCE INFÂNCIA	6	5	250
	PINTURA MURO CEI DOCE INFÂNCIA	4	4	150
	Planta Baixa do CEI Doce Infância	1	1	*

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

	Revitalização do CEI Doce Infância	168	136	150
CEI Estrelinha	Visitar e realizar Desenho para Projeto "Espaço da Leitura"	2	2	*
CEI Recando dos Querubins	Bazar Beneficente	1	1	150
CEPE – Centro Esportivo Para Pessoas Especiais	Almoço Beneficente	5	5	200
COMUNIDADE DEUS PROVIDOR	Projeto ABBA	1	1	30
Engenheiros Sem Fronteiras	Auxiliar na construção do Lago_CEI Estrelinha Brilhante	2	1	100
	Trabalhos Voluntários	1	1	30
Escola Municipal Prefeito Nilson Wilson Bender	Dia da Família na Escola	3	3	300
Escola Municipal Prefeito Wittich Freitag	Festa da Família_Auxílio Organização da Festa	10	9	300
	Festa da Família_Jogos de Mesa	6	5	60
	Festa da Família_Orientações Mercado de Trabalho_Currículo e Entrevista	2	2	10
	Festa da Família_Pintura Facial	4	4	60
	Mostra de Sustentabilidade_Wittich Freitag	7	6	300
	Reforço Escolar de Matemática_Escola Wittich Freitag	23	21	50
	Reforço Escolar de Português_Escola Wittich Freitag	15	11	50
	Visita Orientada Escola Wittich Freitag	5	4	80
Instituição Bethesda	Café da Alegria_Café com Idosos_Bethesda	23	22	30
Instituto Movimento	Festa das Crianças_ARAQUARI	10	9	250
Lar do Idoso Betânia	Ação com Idosos_Lar Betânia	4	4	5
Paróquia São Domingos Sávio	Festa do Padroeiro São Domingos Sávio	12	11	450
	Festa das Tendas_Fantasiar-se de Palhaço e Brincar com as crianças	18	12	450
Pastoral Carcerária_Casa Dom Gregório	Auxiliando a Pastoral Carcerária	30	24	100
RIC RECORD	Caça ao Ninho_RIC RECORD	22	21	450
	Carreata Campanha do agasalho	8	4	650
	Maratona de Arrecadação de Alimentos	22	18	350
	Maratona do Brinquedo	18	16	350
	Natal RIC	42	38	450
SESC	Angeloni Cidadania	5	5	150
	Brinque e Páscoa	5	5	150
	Caminhada na natureza	2	2	100
	CAMPANHA DO BRINQUEDO	19	16	350
	Dia das Crianças_SESC	14	12	300
	Domingo no Sesc	75	60	200
	Jogos e Brinquedos	5	5	250
	Personagens e Recreação	3	2	60
	Sabores do Brasil	17	16	150
SESC Cidadania	6	6	100	
21 instituições	66 projetos	1295	1128	10103*

Fonte: Núcleo do PC, 2017

c) Programa de Extensão em Projetos Sociais

Os Programas envolvem um conjunto de projetos e ações voltados para o desenvolvimento social e da qualidade de vida das comunidades e para o aprimoramento da formação humana e cidadã dos acadêmicos.

Programa Assistência Jurídica

O Programa de Assistência Jurídica do Curso de Direito do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville desenvolve uma ação socioeducativa com o propósito de atender à comunidade carente de nossa região, através dos acadêmicos no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), conduzidos por professores orientadores. Assim como pela Mediação Comunitária, através do NPJ, como outra forma de solução de conflitos, onde as partes, por mérito próprio, tentam chegar a um acordo que atenda às necessidades de ambos.

Essas atividades têm como objetivo minimizar as dificuldades pelas quais passa a comunidade carente de Joinville, inclusive aquelas em situação de risco, através do atendimento jurídico gratuito, viabilizando o acesso à justiça, ou através da mediação, e, por outro lado, aprimora-se a formação humana, cidadã e profissional dos acadêmicos do Curso de Direito, nos termos do artigo 98 do Código de Processo Civil e de acordo com as exigências estabelecidas pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Santa Catarina (OAB/SC). O atendimento é direcionado a pessoas carentes, com renda familiar igual ou inferior a 03 (três) salários mínimos e patrimônio compatível com os rendimentos.

Destaca-se entre os atendimentos jurídicos a área de Direito de Família (Ações de Divórcio, de Reconhecimento e Dissolução de União Estável, de Guarda, de Alimentos, de Cumprimento Sentença de Prestação Alimentícia, de Revisão de Alimentos, de Exoneração de Alimentos), além de Retificação de Registro Público e de Registro de Óbito e Nascimento Tardio, entre outras. Através da mediação, os atendimentos são sobre Direito de Família.

O detalhamento das atividades do NPJ está apresentado na dimensão 3, que trata da Responsabilidade Social.

Projetos de Extensão dos Cursos de Graduação

Os cursos de graduação desenvolvem atividades de extensão em forma de projetos sociais, cursos, eventos, campanhas orientativas e assistenciais, prestação de serviços, caracterizando sua interação com a comunidade. Para melhor visualizar as atividades desenvolvidas, as mesmas foram agrupadas por curso. Nas páginas seguintes encontram-se as planilhas com os dados das atividades de Extensão de cada curso da Católica de Santa Catarina em Joinville em 2015, 2016 e 2017.

Quadro – Registro das Ações de Extensão 2015

REGISTRO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO 2015								
CURSO	TÍTULO	CARACTERIZAÇÃO						
		LINHA DE EXTENSÃO	PROJETO	CURSO	EVENTO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DURAÇÃO	SEMESTRE
ARQUITETURA E URBANISMO	CineArq: compreendendo a relação entre cinema e arquitetura e urbanismo.	Desenvolvimento Urbano			X		3 horas	1º e 2º
	Escritório ARQUEA: projetos para habitação de emergência	Desenvolvimento Urbano			X		4 horas	1º
	II Semana Acadêmica de Arq.Urb	Desenvolvimento Urbano			X		20 horas	2º
BIOMEDICINA	IV Semana Acadêmica de Biomedicina	Desenvolvimento Urbano			X		20 horas	2º
ENGENHARIA MECÂNICA	Matemática Básica	Educação Continuada		X			20 horas	1º
TEOLOGIA	JORNADA TEOLÓGICA: “50 Anos da Gaudium et Spes. A Igreja no Mundo Hoje”	Educação Continuada			X		3 horas	2º
	Congresso Interinstitucional de Teologia (CONIT): As linguagens plurais da Teologia	Educação Continuada			X		6 horas	1º
NUTRIÇÃO	Avaliação Antropométrica de Estudantes em Escola Pública Municipal de Joinville.	Educação Profissional	X				4 horas	1º
	Catolica Saudavel	Educação Profissional	X				4 horas	1º
	Avaliação Antropométrica “Raposas do Sul”	Educação Profissional	X				3 horas	1º
	Alimentação Saúde	Educação Profissional	X				4 horas	1º
	SESC Saúde	Educação Profissional	X				4 horas	1º

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

	Triathlon - Jurerê Florianópolis.	Educação Ambiental	X				6 horas	1º
BACHARELADO EM SISTEMAS	Palestra Gerenciando Recursos em Tempos de Crise	Educação Profissional			X		3 horas	1º
	Desafio em Robotica	Educação Profissional	X					2º
ENGENHARIA CIVIL	Curso AUTOCAD	Educação Profissional		X			30 horas	1º
	Diretrizes para estimativas de custos de execução, operação e manutenção de Escolas Estaduais	Desenvolvimento Regional	X				30 horas	2º
	Palestra: Riscos e acidentes geológicos	Educação Profissional			X		1 hora	1º
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	III Encontro de Administração e Ciências Contábeis e I Colóquio Intercursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Engenharia de Produção	Educação Continuada			X		4 horas	2º
	Matemática Básica	Educação Continuada		X			20 horas	1º
ENGENHARIA ELÉTRICA	Matemática Básica	Educação Continuada		X			20 horas	1º
DIREITO	Aula Magna. Poder Judiciário em SC: as perspectivas.	Direitos Humanos			X		3 horas	1º
	I Colóquio em Joinville: A ORGANIZAÇÃO DO TRIBUNAL DO JÚRI".	Direitos Humanos			X		3 horas	1º
	Concentrado de Processo Civil Aplicado	Direitos Humanos		X			30 horas	1º
	Desafios da administração pública e privada: a gestão de contenciosos judiciais	Educação Continuada			X		3 horas	2º
	Dicotomia entre Direito da Mulher e Violência Contra a Mulher" com Dra. Rosana Chiavassa	Direitos Humanos			X		3 horas	2ª
	Pensamento em Movimento	Educação Profissional			X		16 horas	1º
	I Simposio Interdisciplinar de Direitos e Humanidade	Educação Profissional			X		16 horas	2º

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

	III Encontro de Administração e Ciências Contábeis e I Colóquio Intercursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Engenharia de Produção	Educação Continuada			X		4 horas	2º
	Palestra: Prescrição e Decadência	Educação Profissional			X		2 horas	1º
ADMINISTRAÇÃO	III – EAC, Terceiro Encontro Administração e Ciências Contábeis – Mesa Redonda Metanoia	Educação Profissional			X		4 horas	1º
	Bate papo diferente: Empreendedorismo e Criativo	Empreendedorismo			X		2 horas	1
	IV – Semana Acadêmica De Administração e Ciências Contábeis	Educação Profissional			X		15 horas	02/jan
CONTÁBEIS	Simulado Exame de Suficiência 2015	Educação Profissional			X		4 horas	1º
	III – EAC, Terceiro Encontro Administração e Ciências Contábeis – Mesa Redonda Metanoia	Educação Profissional			X		4 horas	1º
	Palestra de apresentação das Demonstrações Financeiras	Educação Profissional			X		3 horas	1º
	Curso Básico Excel	Educação Profissional		X			8 horas	2º
	IV – Semana Acadêmica De Administração e Ciências Contábeis	Educação Profissional			X		15 horas	2º
ATIVIDADES CATÓLICA GERAL	Acolhida aos pais dos Calouros da Católica de SC em Joinville	Direitos Humanos			X		4 horas	1º

Fonte: Setor de Extensão Comunitária, 2015

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

Quadro – Registro das Ações de Extensão 2016

REGISTRO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO 2016								
CURSO	TÍTULO	CARACTERIZAÇÃO						
		LINHA DE EXTENSÃO	PROJETO	CURSO	EVENTO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DURAÇÃO	SEMESTRE
ADMINISTRAÇÃO	Palestra Empreendedorismo, Empregabilidade e Inovação, com o headhunter Bernt Entschew. Eleito o 4º melhor headhunter do Brasil pelo Canal RH, em 2004.	Educação Profissional			X		2 horas	1º
	Bate-papo Diferente – Eleições Municipais	Direito Humanos			X		2h	2º
ARQUITETURA E URBANISMO	CAUC_Projeto Juquiá	Questões Ambientais	X				2h semana	1º
	GTs_Container Escritório	Questões Ambientais	X				2h semana	1º
	CAUC_Cooperativa dos Catadores de Materiais Reciclados de São Bento do Sul	Questões Ambientais	X				72h	1º
BIOMEDICINA	1º Simposio de Tecnologia em Alimentos	Educação Profissional			X		4h	2º
	Palestra: Dia mundial do Coração	Direitos Humanos			X		4h	2º
	V Semana de Estudos da Biomedicina “O Biomédico na prevenção e no diagnóstico”	Educação Profissional			X		12h	2º
ENGENHARIA MECÂNICA	Matemática Básica	Educação Continuada		X			30h	1º
TEOLOGIA	Curso de extensão universitária Exortação Apostólica Pós-sinodal Amoris Laetitia	Direitos Humanos		X			15h	2º
	Razão e Fé; EM perspectiva Filosófica_Histórica	Educação Continuada		X			25h	1º
	III Jornada Teológica: “A Família no contexto atual”	Educação Profissional			X		4h	1º
	IV Jornada Teológica: “Desafios teológicos à luz da Laudato Si”	Educação Profissional			X		4h	2º
NUTRIÇÃO	1º Simposio de Tecnologia em Alimentos	Educação Profissional			X		4h	2º
	Palestra: Dia mundial do Coração	Direitos Humanos			X		4h	2º

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

	Dia/Semana Mundial da alimentação	Direitos Humanos			X		2h	2º
	Sesc Saúde	Educação Profissional			X		42h	1º e 2º
	Avaliação Nutricional de pré-escolares / Programa de Promoção a Saúde na Infância (PPSI)	Educação Profissional	X				4h	1º
	Educação Nutricional na Infância	Educação Profissional				X	2h	1ª
BACHARELADO EM SISTEMAS	2º Desafio em Robótica	Educação Profissional		X			24h	2º
ENGENHARIA CIVIL	1ª Semana acadêmica de Engenharia Civil	Educação Profissional			X		20h	1º
	Proposta de projeto para setorização de baias para abrigo de cachorros	Questões Ambientais	X				60h	1º
	Capacitação Matemática	Educação Continuada		X			30h	1º
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Capacitação Matemática	Educação Continuada		X			30h	1º
DIREITO	1º SIMULADO DA PROVA DA OAB Católica Joinville	Educação Profissional			X		4h	1º
	Curso Introdutório à Mediação-O advogado na Mediação	Direitos Humanos		X			40h	1º
	Curso Básico para Gramática para estudantes de Direito	Educação Profissional		X			10h	1º
	Tópicos Especiais de Direito Civil – Parte Geral	Direitos Humanos			X		4h	1º
	Os Haitianos na Manchester Catarinense: Desafios e perspectivas	Direitos Humanos			X		3h	1º
	Seminário: DIREITOS FUNDAMENTAIS CONSTITUCIONAIS E OS PERIGOS DE SUA INCOMPREENSÃO	Direitos Humanos			X		3h	1º
	Introdução à Criminologia: noções básicas para realização de pesquisa de TCC na área criminal	Direito Humanos		X			12h	1º

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

	Bate-papo Diferente – Eleições Municipais	Direito Humanos			X		2h	2º
	Carreiras Jurídicas em foco	Educação Profissional			X		3h	2º
	O desafio da reforma previdenciária	Educação Profissional			X		3h	2º
	Pensamento em Movimento	Educação Continuada	X					1º e 2º
	Razão e Fé; EM perspectiva Filosófica_Histórica	Educação Continuada		X			25h	1º
CONTABEIS	Curso de Excel	Educação Profissional		X			8h	2º
	Palestra comemoração ao dia do Contabilista	Educação Profissional			X		4h	1º
	O Líder Pleno – Liderança Humanizada com Resultados Práticos Positivos	Educação Profissional			X		3h	2º
	Contabilizando Conhecimento – Outubro Simulado Exame de Suficiência 2016	Educação Profissional			X		4h	2º
	Abertura de empresa e carga tributária para Engenheiros/arquitetos e Finanças.	Educação Profissional			X		3h	2º

Fonte: Setor de Extensão Comunitária, 2016

Quadro – Registro das Ações de Extensão 2017

REGISTRO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO 2017								
CURSO	TÍTULO	CARACTERIZAÇÃO						
		LINHA DE EXTENSÃO	PROJETO	CURSO	EVENTO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DURAÇÃO	SEMESTRE
ADMINISTRAÇÃO	Motivação para enfrentar os desafios diário	Educação Profissional			X		3h	2º
ARQUITETURA E URBANISMO	CineArq	Desenv. Urbano			X		1h	2º
	Semana de Arquitetura e Urbanismo	Educação Profissional			X		30h	2º
BIOMEDICINA	Palestra comemoração ao dia do Contabilista	Educação Profissional			X		4h	1º
	VI Semana Acadêmica de Biomedicina, Inovação a Serviço da Saúde	Educação Profissional			X		9h	2º
	VI Semana Acadêmica de Biomedicina	Educação Profissional					10h	2º
CONTÁBEIS	Revisão para as micro e pequenas empresas do simples	Educação Profissional			X		3h	1º
	Negociação de Conflitos	Educação Profissional			X		3h	1º
	Contabilizando Conhecimento setembro – Simulado Exame de Suficiência 2017	Educação Profissional			X		3h	2º
	Motivação para enfrentar os desafios diário	Educação Profissional			X		3h	2º
DIREITO	Pensamento em Movimento	Educação Profissional	X					1º e 2º
	Grupo de Estudos: Processo, Jurisdição e Constituição	Direitos Humanos	X				15h	2º

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

	WORKSHOP – “Direito do Trabalho e Previdenciário em Destaque”	Direitos Humanos			X		3h	1º
	Básico de Gramática para estudantes de Direito	Direitos Humanos		X			15h	1º
	Grupo de Estudo: Ética e Justiça	Direitos Humanos		X			24h	1º
	Curso de Filosofia Prática: Kant - moral, direito e cosmopolitismo.	Direitos Humanos		X				2º
	Encontro de Debates: Ciência, Cultura e Fé Tema: Teologia e Bioética	Direitos Humanos			X		2h	2º
	Aspectos Destacados Do Negocio Juridico	Direitos Humanos			X		4h	2º
	Lançamento do Livr"Pensamento em Movimento"	Educação Continuada			X		8h	2º
ENGENHARIA CIVIL	2ª Semana Acadêmica de Engenharia Civil	Educação Profissional			X		20h	1º
	Diagnóstico de Desperdício em Obras de Pequeno Porte em Jlle	Educação Profissional	X				30h	1º
	Projeto de Captação de água da chuva em uma Escola Municipal	Questões Ambientais					60h	2º
	Reforço de Matemática	Educação Continuada	X				30h	1 e 2º
	Capacitação Matemática	Educação Continuada		X			26h	1º
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Capacitação Matemática	Educação Continuada		X			26h	1º
	Reforço de Matemática	Educação Continuada	X				30h	1 e 2º

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

	Motivação para enfrentar os desafios diário	Educação Profissional			X		3h	2º
ENGENHARIA ELÉTRICA	Reforço de Matemática	Educação Continuada	X				30h	1 e 2º
	Capacitação Matemática	Educação Continuada		X			26h	1º
ENGENHARIA MECÂNICA	Capacitação Matemática	Educação Continuada		X			26h	1º
	Reforço de Matemática	Educação Continuada	X				30h	1 e 2º
NUTRIÇÃO	Semana Acadêmica do Curso de Nutrição	Empreendedorismo			X		40h	1º
	A prática profissional do Nutricionista na prevenção de doenças e na promoção da saúde.	Educação Profissional	X				2h	1º
TEOLOGIA	Mariologia	Educação Profissional		X			12h	1º e 2º
	Os 300 anos de Aparecida. Maria - Mãe e estrela da evangelização.	Educação Continuada			X		12h	2º
	Educação para o exercício do Ministério Catequético	Educação Continuada		X			24h	2º
	A posição da Igreja diante dos 5 Solas de Lutero e do Movimento Protestante no século XVI	Educação Profissional	X				2h	2º

Fonte: Extensão Comunitária,2017

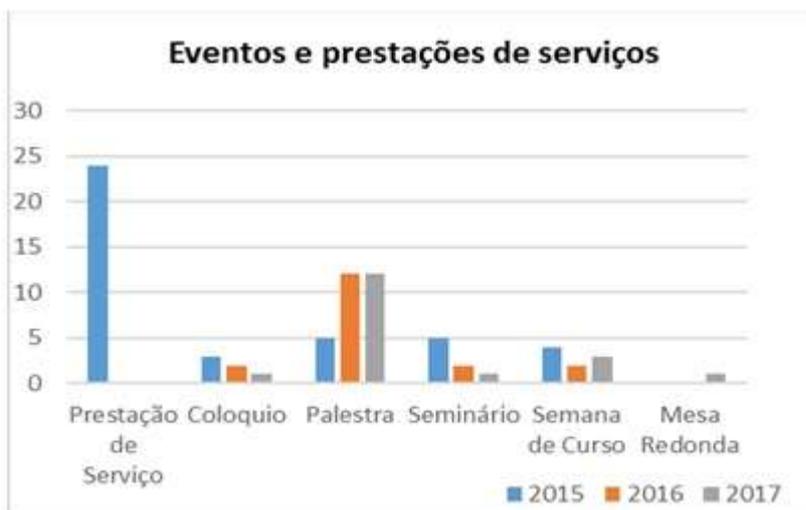
De forma geral, as ações desenvolvidas pelo setor de extensão apresentam a caracterização descrita nos gráficos que seguem:

Gráfico – Caracterização das ações de extensão



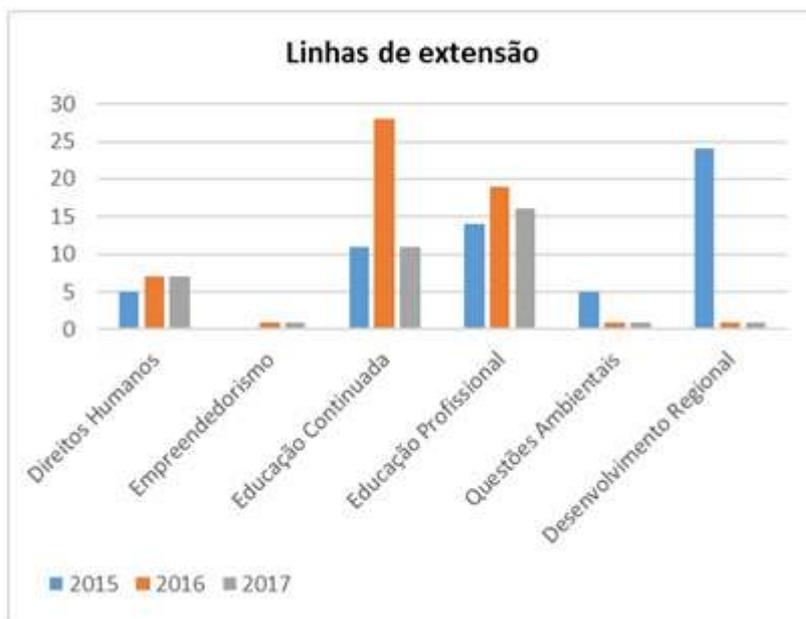
Fonte: Setor de Extensão Comunitária

Gráfico – Eventos e Prestação de Serviços



Fonte: Setor de Extensão Comunitária

Gráfico – Linhas de extensão



Fonte: Setor de Extensão Comunitária

O Setor de Extensão, também, participa das atividades sociais que são realizadas com instituições parceiras e desenvolvidas pelos acadêmicos bolsistas do Programa de Bolsas de Estudo do artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina. Nos quadros que seguem podemos visualizar as atividades desenvolvidas, acadêmicos envolvidos e comunidade beneficiada, nos anos de 2015, 2016 e 2017.

Quadro – Atividades desenvolvidas por acadêmicos bolsista do artigo 170

Ano	Projetos Artigo 170/CE - Joinville	Acadêmicos Envolvidos	Comunidade Beneficiada
2015	ATIVIDADES INSTITUIÇÕES	15	486*
	BAZAR RECANTO DOS QUERUBINS	8	220*
	CARTÕES DIA DAS MÃES JOINVILLE	48	325*
	CARTÕES DIA DOS PAIS	37	314
	EDITAL BOTAS DE NATAL	36	450
	EDITAL DOS PAIS_LIXEIRAS DE TNT	34	88
	EDITAL KIT DIA DAS CRIÇAS	85	15
	FESTA ENCERRAMENTO RECANTO DOS QUERUBINS	16	92
	FISCAL VESTIBULAR DE VERÃO	21	900*
	INCLUSÃO DIGITAL	42	400
	MUTIRÃO CONTRA A DENGUE	26	28
	PASSEIO COM CAES FRADA	13	48
	PEDÁGIO ASSOCIAÇÃO ECO	3	07
	PEDÁGIO DA ASSOCIAÇÃO RENASCER	11	257*
	SÁBADO SOLIDÁRIO AMA	9	865*

	III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO	16	500*
	TOTAL	420	4.995
Ano	Projetos Artigo 170/CE - Joinville	Acadêmicos Envolvidos	Comunidade Beneficiada
2016	ATIVIDADE LAR RENASCER_HORTA	3	155
	ATIVIDADE PASTORAL DA CRIANÇA	3	145*
	ATIVIDADES INSTITUIÇÕES	9	50
	ATIVIDADES CEI DOCE INFÂNCIA	7	68
	ATIVIDADES PASTORAL CATOLICA	20	800*
	ATIVIDADES PROJETO LUTAR PELA VIDA	20	150
	AUTO DE NATAL RIC TV	13	2450*
	BAZAR RECANTO DOS QUERUBINS	8	220*
	CARREATA CAMPANHA DO AGASALHO_RIC RECORD	20	410*
	CARREATA MARATONA DO BRINQUEDO _RIC RECORD	13	1000*
	CARTÕES DIA DAS MÃES E LIVRO DE ROMANCE JOINVILLE	50	360*
	CEI SANTA MARIA DOS ANJOS	8	180
	EDITAL ENFEITE DE NATAL	50	500
	EDITAL REICLARTE I e II	78	623*
	INCLUSÃO DIGITAL	42	300
	IV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO	16	500*
	OFICINAS DE XADREZ	6	20
	PEDÁGIO ADEJ	11	257*
	PEDÁGIO APAE	27	600*
	PROJETO ACESSIBILIDADE	20	320*
	PROJETO IMIGRANTE CIDADÃO (ALFABETIZAÇÃO DOS HAITIANOS)	12	88
	REFORÇO DE MATEMÁTICA	16	32
	SÁBADO SOLIDÁRIO AMA	31	465*
SÁBADO SOLIDÁRIO BIG_PRÓ-RIM	20	436*	
X FEIJÃO E DOAÇÃO_CEAJ	7	500*	
TOTAL	510	10.169	
Ano	Projetos Artigo 170/CE - Joinville	Acadêmicos Envolvidos	Comunidade Beneficiada
2017	DIA DO TRABALHADOR	18	332
	CAÇA AO NINHO	15	205
	ATIVIDADES CEI DOCE INFÂNCIA	9	141
	DIA DO PEDAL	4	113
	FEIJOADA SOLIDÁRIA	21	315*
	PEDÁGIO AMA	25	550*
	CABIDE SOLIDÁRIO	6	138
	FEIRA DO LIVRO	14	510*
	PEDÁGIO APAE	15	630*
	CAMINHADA NA NATUREZA	6	84
	CARREATA DA CAMPANHA DO AGASALHO	11	600*
	FESTA JUNINA	15	140
	FESTA DAS TENDAS	6	28
	CIDADÃO DO BEM	9	97

FESTA DA FAMÍLIA NO ARRAIÁ DO QUERUBINS	7	165
FESTIVAL DA CRIANÇA	15	244
FESTA JULINA- CEI HERONDINA	25	130
FESTA JULINA-SESC	20	123
SINDUSCON	13	40
PEDÁGIO PATUDOS DA RUA	11	335*
MOSTRA DE SUSTENTABILIDADE WITTCH FREITAG	8	100
PESQUISA DE ORÇAMENTOS	5	6
ATENDIMENTO JURIDICO	6	242*
PEDÁGIO PATUDOS DA RUA	18	420*
SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTIFICA	29	601
ORGANIZAÇÃO DE BRINQUEDOS PARA DOAÇÃO	8	106
FESTA DO IDOSO	7	169*
SÁBADO SOCIAL	11	580*
V ENCONTRO CATARINENSE DE ESCRITORES DA ASSOCIAÇÃO DAS LETRAS	7	347*
NOITE DO PASTEL- CEI QUERUBINS	13	179
ALMOÇO BENEFICENTE	18	300
ANGELONI CIDADANIA	22	115
FESTA DE FINAL DE ANO- CEI DOCE INFÂNCIA	6	204
PEDÁGIO ADEJ	12	510*
DECORAÇÃO NATAL RIC	4	212
Total	439	9.011

* Dada à natureza da atividade não é possível definir um número preciso de beneficiados, os valores foram contabilizados utilizando uma porcentagem do número de beneficiados divulgado pela mídia.

Fonte: Setor de Extensão Comunitária, 2017

Dentre os diversos projetos que a instituição desenvolve junto à comunidade destacamos o projeto “Informática para a Feliz Idade”. Este projeto, ao aproximar a população da terceira idade na linguagem do computador, objetiva trabalhar com os conceitos preliminares para o uso dessa ferramenta, auxiliando-os no uso e manipulação dos recursos do computador, contribuindo para construir sólidos conceitos de participação ativa e democrática, a fim de ampliar o referencial de mundo e sua participação social do idoso como cidadão.

A Instituição, apesar dos limites que possam ser postos às práticas de extensão realizadas, tem conseguido dialogar com a sociedade, produzir e socializar conhecimento e receber contribuições externas. Por sua natureza, o Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville está intimamente relacionada ao desenvolvimento regional. Com os programas e projetos desenvolvidos, a Instituição busca criar um espaço de diálogo com a comunidade na qual está inserida, intervindo, assim, em seu contexto.

3.3.1.4 Dimensão 2.4: Políticas para a Pós-Graduação

A Pós-Graduação e Formação Continuada do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville encontra-se vinculada à Pró-Reitoria Acadêmica, à Coordenação de Pós-Graduação e Formação Continuada e às Coordenações dos Cursos de Graduação, sendo responsável pelo planejamento, coordenação e supervisão das atividades de Pós Graduação e Educação Continuada, observadas as políticas, diretrizes e normas institucionais.

A “Política de Pós-Graduação e Formação Continuada” foi aprovada pela Resolução Nº 28/11 – CONSUNI, no dia 1º de novembro de 2011. No contexto dessa política, a Pós-Graduação é atividade dinâmica e revitalizadora da graduação e da extensão, que busca o aperfeiçoamento dos profissionais da região e a educação continuada dos seus egressos da graduação, do corpo docente e do corpo técnico-administrativo. Considerando os avanços contínuos da produção do conhecimento e da própria evolução da sociedade, constitui-se atividade necessária para o desenvolvimento e o aprimoramento científico, tecnológico e profissional.

Na perspectiva acima citada, são objetivos da Pós-Graduação e Formação Continuada

- I – fortalecer as bases científica, tecnológica e de inovação da instituição;
- II – formar docentes para todos os níveis de ensino e profissionais de áreas não acadêmicas;
- III – estabelecer parcerias e convênios com outras IES, reconhecidas pela qualidade e potencial de ensino e pesquisa, ampliando e fortalecendo as áreas de atuação;
- IV – oportunizar a formação profissional continuada do acadêmico egresso dos cursos de graduação;
- V – oferecer cursos de atualização e aperfeiçoamento de interesse social e outros que atendam à demanda do mercado;
- VI – contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da região.

Para cumprir seus objetivos, o ensino de Pós-Graduação e Formação Continuada pauta-se na qualidade de ensino, pesquisa e extensão de seus cursos e dos cursos de Graduação; na inovação, criatividade e espírito crítico; na pesquisa como princípio educativo e científico; na responsabilidade social, cultural, ambiental, econômica, política e ética. A Instituição, ainda, tem como objetivos para a área:

1. Manutenção e fortalecimento dos cursos ofertados na modalidade de pós-graduação *lato sensu*.
2. Expansão de cursos para novas áreas do conhecimento em conformidade com as demandas da sociedade para este nível de formação superior.
3. Expansão do número de cursos de pós-graduação *lato sensu* e do escopo geográfico da sua oferta.

4. Promoção da articulação entre ensino, pesquisa e pós-graduação *lato sensu*.
5. Desenvolvimento da conscientização ética e cidadã ao corpo discente

A Católica de Santa Catarina em Joinville, em seus cursos de pós-graduação ofertados, procura proporcionar o aprimoramento acadêmico, profissional e os valores da cidadania. Suas ações em relação aos seus cursos de pós-graduação *lato sensu* para os próximos anos estarão voltadas para as áreas de Gestão, Saúde, Sociais Aplicadas, Jurídica, Humanas e Tecnológicas.

Os cursos de Pós Graduação *Lato Sensu* da Instituição são aprovados pelo Conselho Universitário (CONSUNI). O quadro a seguir apresenta um panorama dos cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados pela instituição. Com os cursos de graduação tendo as primeiras turmas finalizadas no ano de 2015, a partir de 2016 os cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição passam a contar também com egressos da graduação da própria IES, os quais também são apresentados no próximo quadro.

Quadro – Cursos de Pós-Graduação ofertados pela IES

Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	2015	2016	2017	Egressos Instituição
Controladoria e Finanças – Convênio PUCPR (2014.1)	10	-	-	-
Controladoria e Finanças – Convênio PUCPR (2014.2)	10	-	-	-
Engenharia de Produção Enxuta (Lean Manufacturing) – Convênio PUCPR (2014.1)	10	-	-	-
Lean Six Sigma – Convênio PUCPR (2014.1)	06	-	-	-
Engenharia de Segurança do Trabalho – Convênio PUCPR (2014.1)	23	-	-	-
Gestão Estratégica de Pessoas (2014.1)	10	-	-	-
Gestão Estratégica de Pessoas (2014.2)	10	10	-	-
Gestão Estratégica de Marketing (2014.1)	07	-	-	-
Gestão Comercial (2014.1)	13	-	-	-
Direito Tributário e Contabilidade Tributária (2013.1)	20	-	-	-
Direito Tributário e Contabilidade Tributária (2014.1)	17	17	-	-
Direito do Trabalho e Previdência Social (2013.1)	23	-	-	-
Direito do Trabalho e Previdência Social (2014.1)	16	16	-	-
Engenharia de Software (2014.1)	12	-	-	-
Gestão de Projetos (2014.1)	19	-	-	-
Gestão de Projetos (2014.2)	10	10	-	-
Direito Tributário e Contabilidade Tributária (2013.2)	14	14	-	-
Direito do Trabalho e Previdência Social (2013.2)	13	13	-	-
Direito Civil e Processo Civil (2013.2)	18	18	-	-
Direito Civil e Processo Civil (2014.1)	11	11	-	-
Catequese no Mundo Contemporâneo (2013.2)	20	-	-	-
Governança e Gestão de Processos de Negócios (2014.1)	13	-	-	-

Engenharia de Software (2013.1)	16	-	-	-
Gestão Empresarial (2013.1)	18	-	-	-
Gestão Estratégica de Custos (2013.1)	11	-	-	-
Gestão de Projetos (2013.2)	07	-	-	-
Gestão Estratégica de Pessoas (2013.2)	05	-	-	-
Controladoria e Finanças – Convênio PUCPR (2015.1)	17	17	-	-
Controladoria e Finanças – Convênio PUCPR (2015.2)	10	10	10	-
Gestão Estratégica de Pessoas (2015.1)	08	08	-	-
Gestão de Projetos (2015.1)	15	15	-	-
Gestão Comercial (2015.1)	13	13	-	-
Gestão Empresarial (2015.1)	16	16	16	-
Direito de Empresa (2015.1)	07	07	07	-
Direito Imobiliário (2015.1)	16	16	16	-
Direito do Trabalho e Previdenciário (2015.1)	21	20	20	-
Direito Tributário e Contabilidade Aplicada ao Direito (2015.1)	17	16	16	-
Direito Penal e Processual Penal Empresarial (2015.1)	04	03	03	-
Direito Civil e Processual Civil (2015.1)	13	13	13	-
Engenharia de Segurança do Trabalho – Convênio PUCPR (2015.1)	19	19	19	--
Engenharia de Produção Enxuta (Lean Manufacturing) – Convênio PUCPR (2015.1)	13	13	13	-
Lean Six Sigma – Convênio PUCPR (2015.1)	16	16	16	-
Engenharia Logística e de Operações (Lean Logistics) – Convênio PUCPR (2015.1)	11	11	11	-
Gestão Estratégica de Pessoas (2016.1)	-	12	12	01
Gestão de Projetos (2016.1)	-	16	16	01
Gestão Comercial (2016.1)	-	10	09	01
Gestão Estratégica de Marketing (2016.1)	-	04	04	01
Direito do Trabalho e Previdenciário (2016.1)	-	13	11	-
Direito Tributário e Contabilidade Aplicada ao Direito (2016.1)	-	11	11	02
Direito Imobiliário (2016.1)	-	06	06	-
Direito de Empresa (2016.1)	-	04	04	-
Direito Civil e Processual Civil (2016.1)	-	09	09	01
Direito Penal e Processual Penal (2016.1)	-	06	04	01
Engenharia de Software Ágil (2016.1)	-	12	11	-
Teologia Bíblica (2016.1)	-	13	13	09
Gestão Estratégica de Pessoas (2017.1)	-	-	11	01
Gestão Estratégica de Marketing (2017.1)	-	-	10	02
Gestão de Projetos (2017.1)	-	-	08	01
Direito Civil e Processo Civil (2017.1)	-	-	19	04
Direito Tributário e Contabilidade Aplicada ao Direito (2017.1)	-	-	18	03
Direito do Trabalho e Previdenciário (2017.1)	-	-	23	03
Engenharia de Software Ágil (2017.1)	-	-	15	-

Fonte: Setor de Pós-Graduação e Formação Continuada, 2017

A Pós-Graduação e Formação Continuada têm como intencionalidade oferecer cursos que oportunizam a atualização e o aperfeiçoamento profissional

tanto para os acadêmicos egressos dos cursos de graduação quanto para a comunidade em geral. No quadro abaixo são listados os cursos oferecidos pela instituição no âmbito da Formação Continuada nos três últimos anos, para atender a esse objetivo.

Quadro – Cursos de Formação Continuada: 2015, 2016 e 2017

Ano	Curso	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas
2015	Projeto Geração TEC – Talentos Empreendedores para o Mundo da Tecnologia – JAVA	50	44
	Programa Geração TEC – Talentos Empreendedores para o Mundo da Tecnologia – HELP DESK	40	35
	Produção de Cerveja Artesanal	20	20
	Autodesk Revit Fundamentos	20	11
	Autodesk Autocad Fundamentos	20	09
2016	Autodesk® Revit Fundamentos (Fevereiro)	20	06
	Inglês Jurídico	20	15
	Imposto de Renda Pessoa Física	25	19
	Autodesk® Autocad Fundamentos	20	08
	Autodesk® Revit Fundamentos (Julho)	20	06
	Nutrição Clínica Avançada	20	14
	Oratória e Técnicas de Apresentação	56	47
Tanatologia	85	85	
2017	Analista em Relações Governamentais e Compliance	19	13
	Desenvolvimento de Proj. Estruturas em Concreto Armado com Aux. Software (Eberick)	18	12
	Educação para Sexualidade – Questões de Gênero	35	29
	Iniciação à Língua Latina – Latim	13	10
	Introdução aos Sistemas de Informações Geográficas (GIS) com Interface ArcGIS	15	09
	IRPF – Imposto de Renda Pessoa Física	14	10
	Microbiologia Ambiental	26	15
	Oratória e Técnicas de Apresentação	68	31
	Patologia nas Obras Civis	37	20
	Projeto de Sistemas Preventivos contra Incêndio e Pânico (Turma I)	35	29
	Projeto de Sistemas Preventivos contra Incêndio e Pânico (Turma II)	18	17
	Saúde Estética	25	09

Fonte: Setor de Pós-Graduação e Formação Continuada, 2017

No que se refere à integração entre o ensino de graduação e os cursos de pós-graduação, esse é um dos objetivos institucionais. Em alguns momentos, essa integração tem sido desenvolvida com a presença dos alunos da pós-graduação em eventos realizados pelos cursos de graduação.

Quadro – Eventos

Ano	Evento
2015	IV Semana Acadêmica de Administração e Ciências Contábeis – Palestra: Construção de Carreira, Motivação e Liderança
2017	Ciclo de Palestras sobre Direito do Trabalho e Previdenciário

Fonte: Setor de Pós-Graduação e Formação Continuada, 2017

Quanto à participação dos docentes da graduação em programas de pós-graduação, observa-se que há professores que atuam com maior frequência e outros que o fazem esporadicamente. No ano de 2015, quarenta docentes da graduação da Católica de SC atuaram também em cursos de Especialização oferecidos pelas IES. Em 2016, esse número foi de vinte e quatro docentes e, em 2017, contamos com a participação de 34 docentes na pós-graduação.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

O relacionamento da Católica de Santa Catarina com o público externo vem sendo ampliado continuamente, por meio de várias ferramentas de comunicação que buscam a sinergia da comunidade acadêmica com a sociedade de modo geral.

Partindo do pressuposto de que as informações oriundas do ambiente acadêmico não podem ficar reservadas apenas no seu espaço físico, a Católica de Santa Catarina vem cumprindo a passos largos o seu papel de difusora do saber. Há, sem dúvida, um efetivo ganho para todos os níveis de relacionamentos, o que possibilita uma atitude de envolvimento especialmente com o setor produtivo, uma vez que o planejamento de projetos na Instituição leva em conta sempre as características microrregionais.

A comunicação tem sido uma estrada pavimentada diariamente, através de ações que, se de um lado poderiam ser mais ousadas, por outro revelam consonância com a filosofia da Instituição de promover mudanças de maneira segura, calcadas na sua realidade e sem entusiasmos desmedidos, fundamentadas nos princípios e valores institucionais. Tendo como base as ações propostas pelo PDI, o aperfeiçoamento dos sistemas de comunicação é um projeto em contínua adequação e sujeito às mudanças que tornarão o fluxo mais dinâmico e proativo, de acordo com as diretrizes traçadas pela gestão e compatibilizados com as demandas do mercado em que a Católica de Santa Catarina se insere.

É inegável reconhecer, contudo, que, a exemplo de outras formas de investimentos, também na comunicação focada para o campo do ensino, há uma dependência relevante quanto aos recursos financeiros disponíveis, considerando-se o ambiente competitivo e as regras de mercado propostas em um regime econômico baseado na livre iniciativa.

Sistemas de comunicação e imagem pública da instituição

Considerando que comunicar significa tornar comum determinado conteúdo, a Católica de Santa Catarina cumpre essa função com competência. Tal constatação é permitida se levarmos em conta a própria característica da Instituição e o fato de ter sido responsável pela introdução do ensino de nível superior em uma cidade-polo de região economicamente ativa, onde estão instaladas empresas líderes em seus segmentos. É natural, portanto, que a Católica de Santa Catarina se torne referência em vários níveis de reflexões, sem que isso possa ser motivo de acomodação ou de refluxo nas suas estratégias de crescimento. Ao contrário, posicionar-se efetivamente como líder em um campo tão complexo como o da Educação é um desafio permanente, respeitando as leis de mercado e fundamentando-se na ética, como diferencial diante de concorrentes que nem sempre obedecem aos mesmos parâmetros.

De modo prático, pode-se dizer que a comunicação da Católica de Santa Catarina com os seus públicos acontece, essencialmente, por meio dos serviços prestados que, afinal, constituem a melhor forma para que a Instituição se apresente aos seus três eixos de relacionamento: a sociedade civil (população e entidades organizadas), os parceiros da iniciativa privada (empresas e entidades de classe) e o poder público (nas três esferas políticas).

Além dessa comunicação direta, via serviço prestado, a Católica de Santa Catarina utiliza diferentes ferramentas de comunicação para atingir segmentos específicos ou a comunidade como um todo. Na operacionalização dessa atividade, a Instituição faz uso de diversas formas de divulgação, como eventos, relacionamento com a mídia e comunicação de novidades junto aos veículos de imprensa, campanhas de propaganda, patrocínios de evento, relacionamentos e apoios a entidades, dentre outras. A execução dessas atividades envolve diversos veículos, seja no ambiente interno, como o uso de correspondência eletrônica e digital, murais informativos, seja no ambiente externo, como televisão, rádio, jornal,

revista, portais de notícias, entre outros. Considera-se como público receptor das mensagens da Católica de Santa Catarina todos aqueles que, de alguma maneira, mantêm relacionamento com a Instituição: acadêmicos, professores e funcionários, alunos egressos, estudantes e escolas de ensino médio da região, empresas e profissionais liberais da região, a classe política e as entidades da sociedade civil.

Procedimentos adotados na comunicação

Quanto à estratégia de comunicação, com os seus diferentes públicos, a Instituição se utiliza de vários meios, entre os quais podemos citar: comunicação com o público interno, campanhas de propaganda, relacionamento com a mídia e participação em eventos, através do *site* ou da *intranet*. Abaixo serão explicitadas algumas das estratégias utilizadas.

A comunicação com o público interno acontece por meio de murais, impressos, *e-mails*, comunicados e campanhas específicas no *site* institucional e na *intranet* (no caso de professores, acadêmicos e funcionários). Também são utilizados *banners* e sinalizações internas no campus.

Para reforçar ainda mais o contato com a comunidade acadêmica e o público externo, a Católica de Santa Catarina lançou em 2015 seu novo *site* institucional. Entre os atrativos estão o visual mais moderno, o *design* responsivo, o fácil acesso aos clippings e histórico de notícias, além de uma área exclusiva para a imprensa. Outra novidade é a inclusão dos vídeos de cada curso ofertado.

Figura – Homepage novo site institucional 2015



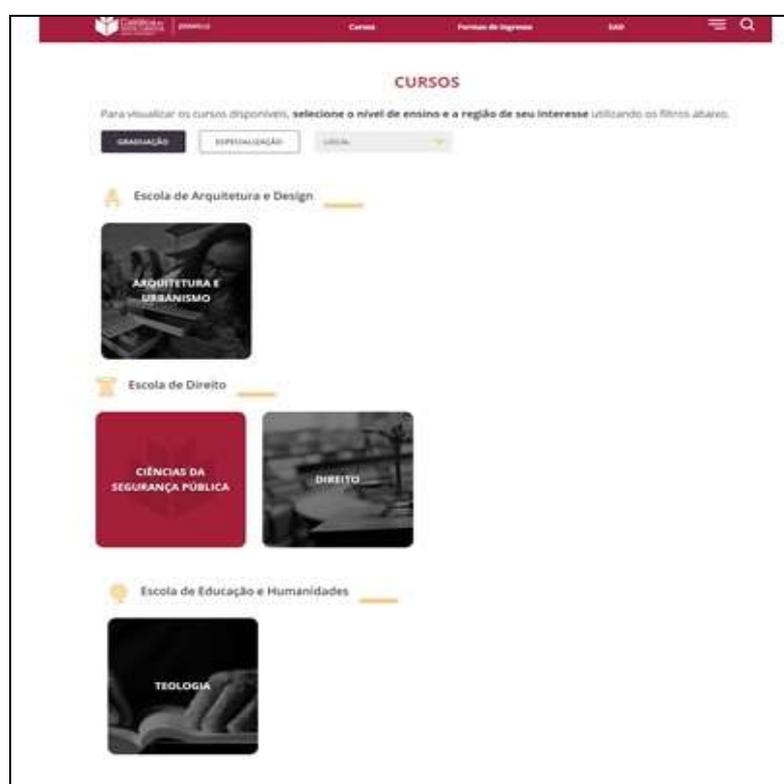
Fonte: Setor de Marketing e Comunicação, 2015

O *site* da Católica de Santa Catarina apresenta informações sobre todos os cursos da Instituição, detalhando matrizes, ementas e demais dados específicos de cada curso. A página também conta com formulários de contato, em que os internautas enviam suas dúvidas e recebem as respostas via e-mail dos setores responsáveis. É também através do *site* que a comunidade acadêmica pode acessar diversos outros serviços da Instituição, como *intranet*, biblioteca e ouvidoria, entre outros.

Com as campanhas de marketing, tem-se como objetivo fortalecer a marca Católica de Santa Catarina, reforçar o papel da Instituição na comunidade e divulgar os cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, as formas de ingresso e os eventos institucionais. Essas ações são realizadas por meio de inserções em rádios, emissoras de TV, *outdoors*, revistas, impressos e *sites* na *internet*.

Para reforçar as estratégias de comunicação de cada curso, a Católica de Santa Catarina segmentou as graduações presenciais em seis escolas: Escola de Arquitetura e Design, Escola de Direito, Escola de Educação e Humanidades, Escola de Negócios, Escola Politécnica e Escola de Saúde.

Figura – Site institucional Joinville



Fonte: Setor de Marketing e Comunicação, 2017

Anualmente, a Instituição se preocupa em sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Pensando nisso, cria campanhas específicas com *folders*, cartazes e *banners* motivando os acadêmicos selecionados a realizarem o exame de forma comprometida.

As campanhas de Seletivo de Verão e de Inverno tiveram ações pontuais, entre elas: campanhas específicas para os cursos através de material publicitário (*outdoor*, *folder*, *cartazes*). O plano de mídia também englobava: link patrocinado, panfletagem em cursinhos pré-vestibular e colégios, inserção em rádio e TV. Na sequência são apresentadas algumas das peças utilizadas nas campanhas de vestibular entre 2015 e 2017.

Figuras- Campanha Vestibular

Vestibular 2015



Vestibular 2016



Vestibular 2017

Figura – E-mail marketing Seletivo de Verão 2017



Fonte: Setor de Marketing e Comunicação, 2017

Figura – Webcard Seletivo de Verão 2017



Fonte: Setor de Marketing e Comunicação, 2017

Figura – Webbanner Seletivo de Inverno 2017



Fonte: Setor de Marketing e Comunicação, 2017

Figura – Outdoor Seletivo de Inverno 2017



Fonte: Setor de Marketing e Comunicação, 2017

Para as ações de Pós-Graduação, também foram adotadas abordagens pouco convencionais aliadas com algumas já tradicionalmente utilizadas, que surtiram resultado bastante positivo em termos de visibilidade. Seguem algumas ações realizadas: divulgação através de folder em bares e restaurantes; panfletagem com equipes uniformizadas nas empresas; inserções em rádio, com apresentação da Pós-Graduação; *banner* em *sites* específicos; link patrocinado do Facebook; reposicionamento no buscador Google. As figuras que seguem evidenciam algumas das ações desenvolvidas nos três últimos anos:

Figuras- Campanha Pós-Graduação 2015



Figuras- Campanha Pós-Graduação 2016



Figuras- Campanha Pós-Graduação 2017

Figura: Webcard Fan Page Pós-Graduação 2017



Fonte: Setor de Marketing e Comunicação, 2017

Figura: E-mail marketing Pós-Graduação 2017



Fonte: Setor de Marketing e Comunicação, 2017

Com todo o esforço realizado, houve uma ascensão em termos de visibilidade na região de Jaraguá do Sul, com uma campanha motivadora e impulsionadora de novos contatos, tanto em nível institucional como em nível de cursos específicos.

O **relacionamento com a mídia** ocorre por meio de ações de Assessoria de Comunicação, que atua na divulgação de informações sobre as atividades da Instituição. O trabalho consiste no levantamento de informações e produção de conteúdos que são encaminhados aos meios de comunicação da mídia impressa e eletrônica, portais de notícias e outros veículos.

A Assessoria de Comunicação atua, também, na intermediação de sugestões de pautas, agendamento de entrevistas e no atendimento a demandas da imprensa em geral, produção de textos para notas e comunicados oficiais, e no apoio aos eventos internos e externos que tenham relação com a Instituição. O trabalho consiste na veiculação espontânea, como sugestões para análise dos meios de comunicação, que cedem espaços gratuitos de acordo com o interesse editorial de cada veículo. Todas as informações de caráter institucional são distribuídas nos vários canais de comunicação externos e veiculadas também no *site*

da Instituição, buscando ampliar o alcance nos públicos interno e externo. A quantidade de inserções na mídia regional pode ser observada no quadro a seguir

Inserções na mídia regional – 2015 a 2017

Ano	2015	2016	2017
Quantidade de inserções	781	928	781

Fonte: Setor de Marketing e Comunicação, 2017

Em atividade integrada às estratégias de divulgação, o setor de Marketing e Comunicação é responsável pelo planejamento e viabilização de espaços publicitários pagos, visando à inserção de campanhas específicas desenvolvidas pela Instituição.

Todo o movimento de divulgação da Católica de Santa Catarina traz uma maior visibilidade da Instituição junto à comunidade. A comunicação entre a Instituição e diferentes públicos também acontece através da **participação da Instituição em eventos externos**, com apoio e presença em iniciativas que promovam a integração com outros segmentos (feiras de negócios, seminários, congressos de educação, organização de eventos esportivos, pesquisas de campo etc).

Além disso, há **meios alternativos** de comunicação, tais como: espera telefônica com mensagem institucional e o serviço de atendimento a acadêmicos. Há outros, cada vez mais explorados, como *sites* de relacionamento, bate-papos e vídeos (ex.: *redes sociais*, *Youtube* etc).

Programa União Educativa

O União Educativa é um programa de relacionamento entre a Católica de Santa Catarina e escolas da comunidade. Com este programa a instituição tem o objetivo de estreitar o relacionamento com as escolas, alunos e professores e auxiliar os estudantes do Ensino Médio em um momento decisivo: o ingresso no Ensino Superior. Para tal, busca-se apresentar informações sobre os diferentes cursos superiores e áreas de atuação, o que contribui para a escolha do curso superior.

O programa compreende o desenvolvimento das seguintes ações, pontualmente planejadas para os estudantes do Ensino Médio: apresentação nas escolas, orientação profissional, curso de robótica aplicada à matemática, realização

de palestras, stand itinerante, acesso à biblioteca, utilização dos espaços da instituição e o “tour” na Católica SC (visita guiada a infraestrutura da IES, incluindo laboratórios experimentais, a biblioteca e ainda participar de uma aula prática).

Quadro – Atendimentos do Programa União Educativa

Ação	Quantidade de atendimentos		
	2015	2016	2017
Apresentação do Programa nas escolas	26	91	61
Palestras	12	91	70
Stand Itinerante	05	17	20
Conheça a Católica SC	48	703	574

Fonte: Setor de Marketing e Comunicação, 2017

Recepção dos pais dos calouros

A Reitoria da Católica de Santa Catarina, realiza, no início de cada semestre letivo, a recepção dos pais dos acadêmicos ingressantes (calouros) na IES. Essa ação tem como objetivo apresentar aos pais dos acadêmicos os diferenciais e o compromisso da Instituição com a formação integral dos alunos.

Figura – Recepção dos pais dos calouros na Católica SC 2016



Figura – Recepção aos pais dos calouros na Católica SC 2017



Fonte: Setor de Marketing e Comunicação, 2017

Convênios para a realização de estágios

A Católica de Santa Catarina tem convênio com organizações de diferentes setores, o que torna possível a realização dos estágios, tanto os obrigatórios quanto os não obrigatórios, para seus cursos de graduação. No ano de 2015 o número de organizações conveniadas com a IES era de 217, número este que aumentou para 238 em 2016. Em 2017 as organizações conveniadas foram 272.

Parceria com a PUCPR

O Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville possui uma aliança estratégica com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, para incrementar a capacidade de inovação tecnológica da instituição, ampliar o patrimônio físico e de conhecimento e contribuir para o desenvolvimento da comunidade de Joinville. Essa aliança permite que a Católica desfrute de programas de intercâmbio acadêmico (tanto de professores como de alunos), programas de pesquisa, utilização de laboratórios e instalações da PUCPR e que se consolide como um centro de excelência acadêmica da região, em parceria com a PUCPR.

Participação da instituição em entidades externas

Ainda, tendo em vista o enfoque de comunicação com a sociedade e o fortalecimento de sua imagem pública, a Católica de Santa Catarina está representada em diversas entidades locais e estaduais, com efetiva participação em Conselhos e outras associações, conforme pode ser constado no quadro apresentado a seguir.

Quadro – Representatividade dos cursos e profissionais na comunidade

	CONSELHOS	INSTITUIÇÃO/ ORGANIZAÇÃO	REPRESENTANTE TITULAR	REPRESENTANTE SUPLENTE	FORMA DE INDICAÇÃO
1	Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Joinville - COMCITI	Prefeitura de Joinville	Robert Burnett	Anadir Elenir Pradi Vendruscolo	Ofício 12/2012 - GR JOI
			Maurício Henning	Anadir Elenir Pradi Vendruscolo	DECRETO Nº 22.299 de 06 de maio de 2014
2	Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEAN)	Prefeitura de Joinville	Paulo Luiz Viteritte		Ofício nº 16/14-GR- JOI e carta de indicação, de 29/10/2014, indicando para participar de Fórum de Eleição
			Paulo Luiz Viteritte	Juliane Cândido	
3	Comitê Temático da Educação	Prefeitura de Joinville	Anadir Elenir Pradi Vendruscolo		

4	Comissão de Integração Ensino Serviço (CIES) da macrorregião nordeste de SC	Secretaria de Estado da Saúde - Joinville	Luis Eduardo Maestrelli Bizzo		Ofício Circular - CIES nº 35
5	Núcleo de Educação Superior	ACIJ	Juliane Cândido	Anadir Elenir Pradi Vendruscolo	Ofício nº 13/14-GR-JLLE
6	Comitê Técnico para a construção do I Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional	Secretaria de Assistência Social	Paulo Luiz Viteritte	Juliane Candido	Ofício da Coordenação de Nutrição – agosto / 2015
7	Movimento ODS Nós Podemos Santa Catarina		Ana Paula Fliegner dos Santos	Projeto Comunitário	

Fonte: Setor de Extensão Comunitária 2017

Ouvidoria

A Ouvidoria é um órgão ligado à Reitoria do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville e tem como finalidade viabilizar um canal de comunicação entre a Instituição e a comunidade interna e externa. O **Regulamento da Ouvidoria** foi aprovado pela Portaria Nº 04/14. Na instituição, a ouvidoria tem como objetivos: I – servir de meio de comunicação para aqueles que queiram apresentar reclamações, denúncias, críticas, sugestões, elogios ou buscar informações sobre a Católica de Santa Catarina em Joinville; II – obter informações que possam contribuir para a gestão institucional.

A Ouvidoria do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville recebeu, no ano de 2015, 80 mensagens. Destas, a maior parte foi classificada pelos usuários como “reclamações ou críticas” (50%), seguida por “dúvidas ou informações” (38%), “sugestões” (6%) e “denúncias” (6%).

Quadro – Mensagens recebidas pela Ouvidoria em 2015

ASSUNTO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Assuntos Acadêmicos	5	3	4	3	15
Assuntos Financeiros	1	4	1	3	9
Bolsas de Estudos e Financiamentos	6	---	2	---	8
Informações IES	---	1	---	---	1
Informações sobre Cursos	1	---	---	---	1
Ingresso na Católica SC e Vestibular	2	---	4	1	7
Manutenção e Conservação do Campus	1	12	5	2	20
Outros assuntos	3	12	1	1	17
Portal Acadêmico	2	---	---	---	2
Total	21	32	17	10	80

Fonte: Assessoria Administrativa, 2015

No ano de 2016, os contatos recebidos pela Ouvidoria, num total de 140, foram provenientes do seguinte público:

Quadro – Mensagens Enviadas para a Ouvidoria – 2016

Período	Total	Alunos	Comunidade	Profº	Interessados em Graduação	Interessados em Pós-graduação	Outros Usuários
1º Trimestre	31	25	1	1	-	-	4
2º Trimestre	33	28	1	-	1	1	2
3º Trimestre	65	65	-	-	-	-	-
4º Trimestre	11	5	1	1	1	-	3
Total	140	123	3	2	2	1	9

Fonte: Assessoria Administrativa, 2016

Esse total de mensagens recebidas foi classificado da seguinte forma:

Quadro – Tipos de Mensagens Enviadas para a Ouvidoria – 2016

Assuntos	Dúvidas ou Informações	Reclamações ou Críticas	Denúncias	Sugestões	Total Geral
Períodos					
1º Trimestre	4	19	3	5	31
2º Trimestre	6	25	-	2	33
3º Trimestre	-	58	-	7	65
4º Trimestre	3	1	-	7	11
Total	13	103	3	21	140

Fonte: Assessoria Administrativa, 2016

Observa-se no ano de 2017 uma redução de aproximadamente 25% na quantidade de mensagens recebidas em relação ao ano anterior.

Quadro – Mensagens Enviadas para a Ouvidoria – 2017

Período	Total	Alunos	Comunidade	Interessados em Graduação	Professor	Outros Usuários
1º Trimestre	36	26	2	3	1	4
2º Trimestre	30	26	-	1	-	3
3º Trimestre	35	34	-	-	-	1
4º Trimestre	11	7	-	2	1	1
Total	112	93	2	6	2	9

Fonte: Avaliação Institucional, 2017

Apesar da redução no número de mensagens recebidas no ano de 2017 em relação ao ano anterior, as categorias “Reclamações ou Críticas” e “Sugestões”, continuam sendo as que apresentam um maior número de mensagens.

Quadro – Tipos de Mensagens Enviadas para a Ouvidoria – 2017

Assuntos	Dúvidas ou Informações	Reclamações ou Críticas	Denúncias	Sugestões	Elogios	Total Geral
Períodos						
1º Trimestre	6	25	1	4	-	36
2º Trimestre	3	16	1	9	1	30
3º Trimestre	1	16	-	18	-	35
4º Trimestre	4	5	-	-	2	11
Total	14	62	2	31	3	112

Fonte: Avaliação Institucional, 2017

A Ouvidoria é parte integrante do processo de autoavaliação institucional, cuja intencionalidade volta-se para a promoção da melhoria das ações e das atividades institucionais.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Nesta dimensão são apresentadas as políticas de atendimento aos estudantes dos cursos oferecidos Católica SC, através dos indicadores: formas de acesso, apoio e atendimento aos estudantes, ações que visem a inclusão, a permanência e o êxito dos estudantes, perfil do estudante ingressante e do egresso.

Formas de Acesso aos cursos de Graduação

O Regimento Geral do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville define que:

Art. 23. O ingresso nos cursos de graduação da CATÓLICA DE SANTA CATARINA em Joinville depende de classificação em processo seletivo, segundo regulamento e edital próprio.

Art. 24. Independentemente do processo seletivo, quando houver vagas, candidatos portadores de diploma de curso superior ou transferidos de outros cursos de ensino superior poderão ingressar na CATÓLICA DE SANTA CATARINA em Joinville, desde que sejam observadas a legislação e as normas internas.

Art. 25. A inscrição em disciplinas isoladas, por alunos não regularmente matriculados na Instituição, é permitida, desde que persistam vagas após a matrícula regular de transferidos.

§ 1º A matrícula em disciplinas isoladas é regulamentada por portaria da Pró-Reitoria Acadêmica.

§ 2º A aprovação em disciplinas isoladas não assegura direito a diploma de graduação nos cursos em que estiverem integrados, mas, apenas, atestado comprobatório de frequência e aproveitamento.

São requisitos para acesso aos cursos de graduação, ter concluído o Ensino Médio e ser aprovado em um dos processos seletivos adotados na IES.

A organização e a execução do processo seletivo, para ingresso nos cursos de graduação, são de responsabilidade da Pró-Reitoria Acadêmica e da Secretaria de Registros Acadêmicos. As inscrições são amplamente divulgadas para a comunidade interna e externa por meio dos mais diversos veículos de comunicação.

A Secretaria Acadêmica é responsável pelo Controle e Registro Acadêmico dos discentes, bem como, pela outorga de grau. Os diplomas dos concluintes são registrados na própria Instituição.

A descrição detalhada dos procedimentos acadêmicos adotados na Católica de Santa Catarina em Joinville encontra-se no Regimento Geral da Instituição.

No quadro a seguir, podemos observar o número de vagas anuais autorizadas (por curso):

Quadro – Total Vagas Autorizadas (modalidade presencial)

Cursos	Vagas Anuais Autorizadas		
	2015	2016	2017
Administração	80	80	80
Arquitetura e Urbanismo	160	160	160
Bacharelado em Sistemas de Informação	80	80	80
Biomedicina	80	80	80
Ciências Contábeis	120	120	120
Direito	120	120	180
Engenharia Civil	120	120	120
Engenharia de Produção	120	120	120
Engenharia Biomédica	-	30	30
Engenharia de Software	-	40	40
Engenharia Elétrica	80	80	80
Engenharia Mecânica	80	80	80
Nutrição	80	80	80
Teologia	60	60	60

Fonte: Procuradoria Educacional, 2017

A organização e a execução do processo seletivo, para ingresso nos cursos de graduação, são de responsabilidade da Pró-Reitoria Acadêmica e da Secretaria de Registros Acadêmicos.

Apoio e atendimento aos estudantes

a) Apoio financeiro

A ampliação do número de estudantes no ensino superior brasileiro e sua permanência são desafios postos para as políticas públicas educacionais. A Instituição, comprometida com estas questões, por meio do “Setor de Bolsas de Estudo”, tem como intencionalidade garantir a permanência de seus acadêmicos na Instituição bem como o reingresso dos mesmos, afastados por motivos financeiros, e ampliar o ingresso de novos estudantes.

Os recursos financeiros necessários para a operacionalização dos cursos são obtidos por meio das mensalidades, que podem ser recebidas diretamente dos alunos ou através de bolsas de estudo disponibilizadas pelas empresas, pela Católica de Santa Catarina em Joinville, pelo governo estadual e municipal ou de outra procedência.

De modo geral, os acadêmicos procuram o “Setor de Bolsas de Estudo” por questões socioeconômicas e acadêmicas. No caso de questões de ordem financeira, o Setor traça um perfil do acadêmico e direciona-o para programas que possam amenizar ou solucionar o problema financeiro, através de bolsas e benefícios.

Quando possível, o acadêmico é encaminhado para alguma vaga de Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório, que proporciona aprendizagens profissional, social e cultural, por meio da participação em atividades de trabalho vinculadas à sua área de formação acadêmico-profissional, além de renda financeira.

b) Bolsas de estudos

As várias modalidades de bolsas de estudo, de estágio e de financiamento oferecidas pela instituição, em muitos casos, garantem a permanência do acadêmico no curso, possibilitando assim a conclusão do curso de graduação.

Na Instituição, podem ser adotados os seguintes tipos de bolsas e de financiamentos:

- Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU - é um programa do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria Estadual de Educação e agrega os recursos de todos os programas de atendimento aos estudantes da educação superior, abaixo relacionados:
 - ✓ Bolsa de Estudos com recurso do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina – O Governo Estadual destina uma verba para os acadêmicos economicamente carentes matriculados em Instituições de Ensino Superior. Este recurso destinado para bolsas de estudo está regulamentado pela Lei Complementar Nº 281, de 20 de janeiro de 2005, pela Lei Complementar Nº 296, de 25 de julho de 2005 e pela Lei Complementar nº 420, de 1º de agosto de 2008.
 - ✓ Bolsa de Estudos com recurso do FUMDES – Artigo 171 da Constituição Estadual de Santa Catarina – Anualmente o Governo do Estado de Santa Catarina disponibiliza algumas vagas de Bolsas de Estudo de 100% do valor da mensalidade do acadêmico, limitado ao valor de dois salários mínimos vigentes no último dezembro.
 - ✓ Bolsas de Pesquisa com recurso do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina – Parte dos recursos do Artigo 170 é destinada à concessão de Bolsas de Pesquisa aos acadêmicos pesquisadores da Instituição, com apoio de professores orientadores da Católica.
 - ✓ Bolsas de Pesquisa com recurso do FUMDES – Artigo 171 da Constituição Estadual de Santa Catarina – Anualmente o Governo do Estado de Santa Catarina disponibiliza algumas vagas para Bolsas de Pesquisa do FUMDES. O acadêmico contemplado pode realizar projeto de até dois anos, com bolsa de um salário mínimo vigente no último dezembro e com o apoio dos professores da Católica.
- Bolsa de estudo concedida pelos municípios – programa de auxílio financeiro concedido pelos municípios aos acadêmicos economicamente carentes, matriculados em Instituições de Ensino Superior. Porém, nem todos os municípios possuem esse programa.
- Estágio Não Obrigatório na Católica – se constitui em um Programa de Estágio que é mantido pela Católica de Santa Catarina, no qual os acadêmicos têm a oportunidade de realizar estágio não obrigatório nas dependências da Instituição. O estágio do acadêmico é pago com descontos na mensalidade.
- Estágio Não Obrigatório em empresas e organizações – O acadêmico poderá fazer um estágio não obrigatório em empresas da região que possuem convênio com a Católica de Santa Catarina ou que sejam conveniadas a Agentes de Integração habilitados e conveniados com o Centro Universitário.
- Descontos para egressos, para familiares e para empresas – possibilidade de concessão de descontos para quem está fazendo a segunda faculdade na mesma instituição, para quem possui familiares (irmãos, pais, filhos ou cônjuges) estudando na Católica de Santa Catarina e para empresas que possuem grupos de funcionários. Para contar com o desconto de egressos e familiares, é necessário fazer o requerimento no Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE), no ato da matrícula.

A divulgação das bolsas de estudo e benefícios à disposição dos acadêmicos é realizada no *site* da Católica de Santa Catarina. Há um setor específico destinado aos estudantes interessados nas bolsas de estudo. A orientação desse serviço é realizada por uma assistente social.

No quadro a seguir é apresentada a quantidade de bolsas concedidas pela Instituição nos anos de 2015, 2016 e 2017.

Quadro – Quantidade de bolsas oferecidas

Tipos de Bolsas	2015	2016	2017
Artigo 170	297	181	137
Benefício aluno egresso	04	07	10
Benefício para acadêmicos da mesma família	36	88	100
Estágio não obrigatório	263	212	175
Financiamento Estudantil (FIES)	459	448	425
Fundo de Apoio ao Estudante (FUAPE)	05	05	07
Pesquisa Artigo 170	18	17	19
Pesquisa FUMDES – 171	12	07	07
PIBIC	03	04	05
PROESTUDANTE	104	75	57
Bolsa Funcionários	13	16	21
Bolsa de Estudos FUMDES	19	10	05
Total	1233	1070	968

Fonte: Setor Bolsa de Estudos e Financeiro, 2017

No quadro abaixo constam os editais das bolsas de estudo.

Quadro – Editais das Bolsas de Estudo

Bolsa	2015		2016		2017	
	Edital	Semestre	Edital	Semestre	Edital	Semestre
Artigo 170 – Pesquisa	Edital nº 01/2015 – FERJ	2015/1	---	---	---	---
Artigo 170 – Estudos	Edital nº 02/2015 – FERJ	2015/1	---	---	---	---
Edital do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina Uniedu – referente aos recursos do Artigo 170 e Artigo 171 – FUMDES, para Bolsas de Estudo e Pesquisa	Edital nº 11/2015 – FERJ	2015/2	Edital nº 01/2016 - FERJ	2016/1	Edital nº 01/2017 - FERJ	2017/1
Edital do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina Uniedu – referente aos recursos do Artigo 170 e Artigo 171 – FUMDES, para Bolsas de Estudo e Pesquisa	---	---	Edital nº 04/2016 - FERJ	2016/2	---	---
PROESTUDANTE	Edital nº 16/2014 – FERJ	Concessão de Bolsas em 2015/1	---	---	---	---

Fonte: Setor de Bolsa de Estudo, 2017

Política de Inclusão, Permanência e Êxito do Estudante na Educação Superior

Em 17 de novembro de 2015, foi criada a Política de Inclusão, Permanência e Êxito do Estudante na Educação Superior (IPES), através da Portaria n. 09/2015. Esta política visa promover espaços de formação e atendimento exclusivamente ao estudante universitário de graduação, tendo em vista as dimensões bio-psico-social-espiritual e o humanismo cristão, orientando-o quanto a sua inserção e manutenção no ensino superior. Portanto, o objetivo principal da política de IPES é nortear a proposição de ações que promovam a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem por parte do estudante.

As ações de inclusão, permanência e êxito do estudante na Educação Superior são desenvolvidas por meio do Programa de Acessibilidade.

a) Programa de Acessibilidade

Com o objetivo de regulamentar a implantação da política na instituição, foi criado o Programa de Acessibilidade (PA), Portaria n. 11/2015, em 17 de novembro de 2015. O programa tem como finalidade o planejamento, a implementação e a avaliação de ações de inclusão.

O programa é responsável por acolher estudantes, professores e/ou coordenadores e encaminhar demandas em relação às dificuldades dos estudantes (ensino e aprendizagem, acessibilidade, emocionais, econômicas, sociais, espirituais) relacionadas ao processo de ensino e de aprendizagem, conforme preveem as Diretrizes Curriculares dos Direitos Humanos, para a Educação das Relações Étnico-Raciais, a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e o Estatuto da pessoa com deficiência.

O Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) é composto: pela Equipe multidisciplinar do Serviço de Orientação Universitária (SOU), pelos Grupos de Trabalho (GTs) e pelo Núcleo de Assessoramento Pedagógico (NAP). Todos estes serviços e setores constituem o Programa de Acessibilidade. Ainda, além do NAD, as Coordenações de Curso participam das atividades do Programa de Acessibilidade, quando for o caso, de atividades relacionadas à Monitoria e Assessoramento aos estudantes para a efetivação do Programa de Acessibilidade.

O Programa de Acessibilidade tem sua relevância maior no sentido de construção de uma **cultura** inclusiva (comunidade acolhedora, segura e colaboradora), através de **políticas** que possibilitem o desenvolvimento de ações para a melhoria contínua da aprendizagem e da participação do estudante e com ações coerentes às escolhas de formação pela inclusão.

Ações de implementação do Programa de Acessibilidade serão descritas mais à frente, de acordo com os núcleos de atuação da instituição.

b) Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

Nos termos da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista e da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a IES assegura o direito da pessoa com transtorno de espectro autista à educação, por meio de um sistema educacional inclusivo, possibilitando o acesso sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, segundo os preceitos da legislação em vigor. Até dezembro de 2017, na Católica de Santa Catarina em Joinville não há estudante matriculado com deficiência autodeclarada relacionada ao Transtorno do Espectro do Autismo.

c) Núcleo de Apoio ao Discente (NAD)

O Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) tem como objetivo principal acolher, orientar e acompanhar discentes e docentes, visando a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem do estudante.

O NAD atua através do Serviço de Orientação Universitária (SOU), do Núcleo de Assessoramento Pedagógico (NAP) e dos Grupos de Trabalho (GTs).

* **Serviço de Orientação Universitária (SOU):** atua no sentido de contribuir para a inclusão, manutenção e êxito do estudante na Educação Superior tendo em vista os processos de ensino e de aprendizagem. É composto pelos seguintes profissionais: Pedagogo(a), Assistente de pastoral, Assistente Social e Psicólogo(a), todos com experiência em encaminhamentos institucionais no que se refere aos processos de ensino e de aprendizagem. De modo geral, no período de 2015-2017, as ações do SOU foram:

-
- Divulgação permanente do SOU entre os estudantes ingressantes;
 - Regulamentação da Política de Inclusão, Permanência e Êxito do Estudante na Educação Superior (IPES): criação e aprovação da própria política e do Programa de Acessibilidade;
 - criação do protocolo de acompanhamento do estudante com deficiência; avaliação;
 - levantamento, avaliação e sistematização de ações para/com os estudantes com deficiência para Atendimento Educacional Especializado em todos os cursos (ação semestral)- dimensões estrutural, metodológica e atitudinal;
 - Estudos da legislação sobre o atendimento da pessoa com deficiência – Estatuto da Pessoa com deficiência e Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
 - Estudo sobre Diversidade sexual e de gênero;
 - Mobilização para atendimento à pessoa com deficiência, juntamente com o GT Acessibilidade;
 - Atendimento Educacional Especializado pela equipe multidisciplinar;
 - Atendimento permanente a estudantes com dificuldades – aprendizagem, emocional, econômico-financeira, espiritual – que procuram o serviço por indicação dos coordenadores, professores ou por conta própria;
 - Visita a entidades sociais de apoio a pessoas com deficiência, como a AJIDEVI (AJIDEVI - Associação Joinvillense para Integração dos Deficientes Visuais);
 - Visita a instituições parceiras de ensino superior para troca de experiências em relação ao atendimento ao estudante com deficiência – Univali;
 - Assessoria direta ao GT Matemática e Física para redimensionamento de ações voltadas à qualificação do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos de Engenharias, com o objetivo de diminuir o índice de reprovação entre os estudantes calouros (2017/1) e os veteranos (2017/2).

Além das ações acima mencionadas que representam a implantação do Programa de Acessibilidade, o NAD, através do SOU, atendeu estudantes com

alguma dificuldade no processo acadêmico. Nos quadros abaixo, segue uma representação quantitativa dos atendimentos realizados no período de 2015-2017:

Quadro – Registros dos atendimentos realizados pelo SOU - 2015

N. de atendimentos	Qtde. Atendimentos	Tipo de Atendimento				
		Pastoral	Assist. Social	Psicopedagógico		
				Psicólogo	Pedagogo	Psicopedagogo
Total parcial/setor		05	7	64	11	16
Total Geral		103				

Fonte: Serviço de Orientação Universitária, 2015

Quadro – Registros dos atendimentos realizados pelo SOU – 2016

N. de atendimentos	Qtde. Atendimentos	Tipo de Atendimento				
		Pastoral	Assist. Social	Psicopedagógico		
				Psicólogo	Pedagogogo	Psicopedagogogo
Total parcial/setor		4	10	59	23	1
Total Geral		97				

Fonte: Serviço de Orientação Universitária, 2016

Quadro – Registros dos atendimentos realizados pelo SOU – 2017

N. de atendimentos	Qtde. Atendimentos	Tipo de Atendimento				
		Pastoral	Assist. Social	Psicopedagógico		
				Psicólogo	Pedagogo	
Total parcial/setor		01	-	80	85	
Total Geral		166				

Fonte: Serviço de Orientação Universitária, 2017

* **Núcleo de Assessoramento Pedagógico (NAP):** caracteriza-se como um programa institucional, vinculado à Pró-Reitoria Acadêmica, que visa assessorar professores e coordenadores para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos, sua implementação e avaliação no que se refere aos processos de inclusão, permanência e êxito dos estudantes na Educação Superior. Atua na formação continuada dos docentes e orientação pedagógica aos professores e coordenadores dos diferentes colegiados de Curso, na (re)construção permanente dos PPCs, articulando dialeticamente a missão, os objetivos e as finalidades dos cursos de

graduação com o PDI. A contribuição desse núcleo efetiva-se na criação de identidade pedagógica da IES a partir da atuação do professor sobre fragilidades detectadas, na dimensão didático – pedagógica. O NAP contribui para a implementação do Programa de Acessibilidade através das seguintes ações:

- Organização e oferecimento da disciplina de LIBRAS aos colaboradores da instituição.
- Organização e implementação de formação continuada para o período de 2015-2017: Oficinas para integração docente; Oficinas sobre Metodologias Ativas; Oficina “AVA-Moodle – Ferramentas para a utilização no apoio as aulas (Introdução e aprofundamento)”; Oficina “Utilização do Projetor Interativo”. Atendendo a demandas específicas, foram ofertadas em 2015/1 as oficinas de “Atualização Metodológica: introdução à linguagem acadêmica na formação de discentes” e “A instituição e a Psicologia das massas: laços sociais e espaços de (con)vivência”.
- Orientação individual de professores com demandas específicas em relação a determinadas turmas e/ou a pedido da coordenação de curso;
- Orientação individual de professores de estudantes com deficiência, em caso de solicitação e/ou necessidade avaliada pela instituição.
- Planejamento e organização de programas de formação continuada institucional e por curso, a pedido de cada coordenador;
- Assessoria à Pró-Reitoria Acadêmica às atividades de planejamento, implementação e avaliação de projetos e programas que visam a melhoria do processo de aprendizagem da instituição;
- Apoio às ações de acompanhamento dos cursos em relação ao Enade.

* **Grupos de Trabalho (GT):** constituem-se em espaços de estudos, trocas de experiências e referências acerca dos processos de ensino e de aprendizagem. Os GTs são formados com base em temáticas ou problematizações em relação aos resultados de desempenho dos estudantes feitos pela IES. Durante o ano de 2015, dois GT's atuaram diretamente no atendimento aos estudantes da instituição: GT Matemática e Física e GT Acessibilidade.

Na sequência são apresentados dados específicos das atividades desenvolvidas pelos GT's nos anos de 2015, 2016 e 2017:

a) *GT Matemática e Física*

O trabalho realizado pelo GT no período entre 2015 e 2017 foi orientado por seu plano de ação, que previa as seguintes ações:

- Realizar reuniões periódicas do GT - Matemática e Física;
- Realizar reunião, quando necessário, entre os professores e demais envolvidos, com as áreas;
- Criar Ambiente Virtual de Aprendizagem para troca de materiais e experiências entre os envolvidos;
- Padronizar os sumários das disciplinas de Cálculo e Física;
- Diagnosticar resultados das disciplinas de Álgebra I, Cálculo I e Física I, II e III nos cursos de Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica– em relação à evasão e reprovação;
- Estruturar um Plano de ação para intervenção nas turmas das três primeiras fases dos cursos citados;
- Análise de dados durante o desenvolvimento das disciplinas e ao término dos semestres;
- Reestruturação das atividades de Monitoria e Assessoramento.

Para operacionalizar as ações previstas, o grupo realizou reuniões periódicas:

Quadro – Reuniões do GT Matemática e Física

Ano	Reunião	Ata
2015	05/02/2015	01/2015
	14/04/2015	02/2015
	27/08/2015	03/2015
	01/09/2015	04/2015
	12/11/2015	05/2015
2016	11/03/2016	01/2016
	16/06/2016	02/2016
	30/07/2016	03/2016
2017	30/01/2017	01/2017

	09/05/2017	02/2017
	23/05/2017	03/2017
	30/05/2017	04/2017
	20/06/2017	05/2017
	18/07/2017	06/2017
	05/09/2017	07/2017
	11/12/2017	08/2017

Fonte: GT Matemática e Física, 2017

b) GT Acessibilidade

Esse GT tem como objetivo promover processos de sensibilização que envolvam a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão dos estudantes e à acessibilidade de pessoas com deficiência na Educação Superior.

As ações para o GT Acessibilidade são definidas a partir de 3 (três) grandes categorias Acessibilidade Estrutural, Acessibilidade Metodológica e Acessibilidade Atitudinal, com base nas Diretrizes Curriculares para os Direitos Humanos, Diversidade Étnico Racial, Política Nacional de Proteção à pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo e Estatuto da Pessoa com Deficiência. Entre elas, destaca-se:

- Estudos da legislação sobre o atendimento da pessoa com deficiência – Estatuto da Pessoa com deficiência e Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Mobilização para atendimento à pessoa com deficiência - 2016/2 Representantes do SOU e do GT Acessibilidade desenvolveram uma sensibilização para as necessidades ao atendimento da pessoa com deficiência na instituição. A ação foi um convite aberto a todos os funcionários que prestam atendimento direto aos estudantes e pessoas na instituição. Participaram da ação 15 colaboradores na unidade de Joinville.
- Avaliação permanente de adaptações estruturais, a partir de demandas específicas dos estudantes com deficiência.

Para melhor detalhamento das ações do GT, seguem quadros contendo Plano de ação referente aos três anos contemplados no presente relatório.

Quadro – Plano de Ação 2015 - GT Acessibilidade

AÇÕES	Frequência ⁶			Observações/decorrência
	S	A	P	
Avaliação contínua dos processos de Inclusão, Permanência e Êxito do estudante na Educação Superior, a partir dos indicadores internos (avaliação Institucional) e externos de qualidade.		X		
Proposição de política de Inclusão, Permanência e êxito do estudante na Educação Superior (IPES) e regulamentação do Núcleo de Acessibilidade.			X	
Avaliação dos documentos institucionais (PDI, PPI e PPC) com vigência 2010-2015 visando a reconstrução pelos diferentes grupos de trabalho.			X	
Acompanhamento dos processos de reconstrução dos documentos institucionais com vigência 2016-2020.			X	
Avaliação dos protocolos de atendimento ao estudante com deficiência (matrícula, projetos de AEE)			X	A partir desta avaliação, foi construído protocolo específico para registro do Atendimento Educacional Especializado (AEE) feito em cada curso.
Criação de protocolo para registro dos Projetos de AEE.			X	
Registro de projetos individualizados para AEE.	X			
Estudos para contribuir com a criação da política de IPES e do Núcleo Acessibilidade.			X	
Participação em Formação Continuada para Atendimento à pessoa com deficiência – curso IBAM.			X	
Implementação de ações para melhoria do atendimento à pessoa com deficiência: - Criação de documento de orientação para capacitação dos técnicos que fazem atendimento direto à pessoa com deficiência; - Capacitação interna para técnicos do SAE e biblioteca.		X		
Divulgação do SOU para toda a comunidade acadêmica.	X			
Proposição de curso de LIBRAS para funcionários com contratação recente.		X		
Avaliação dos materiais didático-pedagógicos adquiridos sobre inclusão: - Acervo bibliográfico; - Softwares específicos.		X		O acervo bibliográfico está bastante atualizado e de acordo com o que preveem os requisitos legais. Os softwares específicos foram adquiridos a partir das demandas de cada estudante nos diferentes cursos. Cita-se aqui como exemplo no curso de Arquitetura e Urbanismo: foram adquiridos softwares que possibilitam ao estudante cego-legal realizar projetos de interiores.
Acompanhamento das ações dos diferentes setores que compõem o Núcleo de Apoio ao		X		

⁶ Legenda: **S** – Semestralmente; **A** – Anualmente; **P** – Pontuais a partir de demandas em 2015.

Discente (SOU, NAP, GT Matemática e Física, Assessoramento e Monitoria ao discente)				
Avaliação contínua dos aspectos estruturais, visando a acessibilidade para todas as pessoas.		X		

Fonte: GT Acessibilidade, 2015

Quadro – Plano de Ação e relatório 2016 - GT Acessibilidade

AÇÃO	OBSERVAÇÃO
Estudo do Estatuto da pessoa com deficiência – Lei 13.146 de 06/07/2015 e demais documentos que possam ser interessantes sobre as questões de acessibilidade (metodológica, atitudinal e de infraestrutura).	Discussões acerca de documentos para que os componentes do GT possam conhecer o conteúdo desses e refletir sobre as questões de acessibilidade (metodológica, atitudinal e de infraestrutura).
Implementação de ações para melhoria do atendimento à pessoa com deficiência: - Criação de documento de orientação para capacitação dos técnicos que fazem atendimento direto à pessoa com deficiência; - Capacitação interna para técnicos do SAE e biblioteca.	Mobilização e orientações voltadas aos colaboradores da IES sobre os atendimentos e encaminhamentos das pessoas com deficiência quando for o caso.
Divulgação das ações desenvolvidas pelo Programa de Acessibilidade na IES	Mobilização da sociedade acadêmica para as questões da acessibilidade e informe sobre a existência do Programa.
Oferta de curso de LIBRAS para os colaboradores	Ação atitudinal; Possibilidade de auxílio nos atendimentos que necessitarem de conhecimentos em Libras.
Avaliação contínua dos processos de Inclusão, Permanência e Êxito do estudante na Educação Superior, a partir dos indicadores internos (avaliação Institucional) e externos de qualidade.	Discussões em momentos de reuniões do Grupo de Trabalho.
Avaliação dos documentos institucionais (PDI, PPI e PPC) com vigência 2010-2015 visando a reconstrução pelos diferentes grupos de trabalho.	Participação de representantes do GT Acessibilidade e SOU nos momentos de reconstruções.
Acompanhamento dos processos de reconstrução dos documentos institucionais com vigência 2016-2020.	Participação de representantes do GT Acessibilidade e SOU nos momentos de reconstruções.
Avaliação dos protocolos de atendimento ao estudante com deficiência (matrícula, projetos de AEE)	A partir desta avaliação, foi construído protocolo específico para registro do Atendimento Educacional Especializado (AEE) feito em cada curso que ocorre semestralmente.
Avaliação dos materiais didático-pedagógicos adquiridos sobre inclusão: - Acervo bibliográfico; - Softwares específicos.	O acervo bibliográfico está bastante atualizado e de acordo com o que preveem os requisitos legais. Os softwares específicos foram adquiridos a partir das demandas de cada estudante nos diferentes cursos. Cita-se aqui como exemplo no curso de Arquitetura e Urbanismo: foram adquiridos softwares que possibilitam ao estudante cego-legal realizar projetos de interiores.
Acompanhamento das ações dos diferentes setores que compõem o Núcleo de Apoio ao Discente (SOU,	Discussões em momentos de reuniões do Grupo de Trabalho.

NAP, GT Matemática e Física, Assessoramento e Monitoria ao discente)	
Avaliação contínua dos aspectos estruturais, visando a acessibilidade para todas as pessoas.	Discussões em momentos de reuniões do Grupo de Trabalho.
Estudo das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais... e DCN para a Educação em Direitos Humanos: - leitura do documento; - análise do cotidiano acadêmico.	
Levantamento de dados: A situação do estudante negro na Católica de Santa Catarina (acesso e permanência)	
Estudo e proposição para GT Língua Portuguesa: - levantamento de dados para construção de justificativa Projeto 2017.	Temos acesso às provas do ENADE? Poderia ser criada alguma categoria na avaliação institucional?

Fonte: GT Acessibilidade 2016

Quadro – Plano de Ação e relatório 2017 - GT Acessibilidade

PLANO DE AÇÃO GT ACESSIBILIDADE 2017	
AÇÃO	OBSERVAÇÃO
Estudo do Estatuto da pessoa com deficiência – Lei 13.146 de 06/07/2015 e demais documentos que possam ser interessantes sobre as questões de acessibilidade (metodológica, atitudinal e de infraestrutura).	Discussões acerca de documentos para que os componentes do GT possam conhecer o conteúdo desses e refletir sobre as questões de acessibilidade (metodológica, atitudinal e de infraestrutura).
Implementação de ações para melhoria do atendimento à pessoa com deficiência: - Criação de documento de orientação para capacitação dos técnicos que fazem atendimento direto à pessoa com deficiência; - Capacitação interna para técnicos do SAE e biblioteca.	Mobilização e orientações voltadas aos colaboradores da IES sobre os atendimentos e encaminhamentos das pessoas com deficiência quando for o caso.
Divulgação das ações desenvolvidas pelo Programa de Acessibilidade na IES	Mobilização da sociedade acadêmica para as questões da acessibilidade e informe sobre a existência do Programa.
Oferta de curso de LIBRAS para os colaboradores	Ação atitudinal; Possibilidade de auxílio nos atendimentos que necessitarem de conhecimentos em Libras.
Avaliação contínua dos processos de Inclusão, Permanência e Êxito do estudante na Educação Superior, a partir dos indicadores internos (avaliação Institucional) e externos de qualidade.	Discussões em momentos de reuniões do Grupo de Trabalho.
Avaliação dos documentos institucionais (PDI, PPI e PPC) com vigência 2010-2015 visando a reconstrução pelos diferentes grupos de trabalho.	Participação de representantes do GT Acessibilidade e SOU nos momentos de reconstruções.
Acompanhamento dos processos de reconstrução dos	Participação de representantes do GT Acessibilidade

documentos institucionais com vigência 2016-2020.	e SOU nos momentos de reconstruções.
Avaliação dos protocolos de atendimento ao estudante com deficiência (matrícula, projetos de AEE)	A partir desta avaliação, foi construído protocolo específico para registro do Atendimento Educacional Especializado (AEE) feito em cada curso que ocorre semestralmente.
Avaliação dos materiais didático-pedagógicos adquiridos sobre inclusão: - Acervo bibliográfico; - Softwares específicos.	O acervo bibliográfico está bastante atualizado e de acordo com o que preveem os requisitos legais. Os softwares específicos foram adquiridos a partir das demandas de cada estudante nos diferentes cursos. Cita-se aqui como exemplo no curso de Arquitetura e Urbanismo: foram adquiridos softwares que possibilitam ao estudante cego-legal realizar projetos de interiores.
Acompanhamento das ações dos diferentes setores que compõem o Núcleo de Apoio ao Discente (SOU, NAP, GT Matemática e Física, Assessoramento e Monitoria ao discente)	Discussões em momentos de reuniões do Grupo de Trabalho.
Avaliação contínua dos aspectos estruturais, visando a acessibilidade para todas as pessoas.	Discussões em momentos de reuniões do Grupo de Trabalho.
Estudo das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais... e DCN para a Educação em Direitos Humanos: - leitura do documento; - análise do cotidiano acadêmico.	Atividade em andamento
Levantamento de dados: A situação do estudante negro na Católica de Santa Catarina (acesso e permanência)	Pesquisa não realizada
Estudo e proposição para GT Língua Portuguesa: - levantamento de dados para construção de justificativa Projeto 2017.	Temos acesso às provas do ENADE? Poderia ser criada alguma categoria na avaliação institucional? Proposição de oficinas aos cursos com ENADE 2017

Fonte: GT Acessibilidade 2017

Para operacionalizar as ações previstas, o grupo realiza reuniões que são agendadas de acordo com as demandas existentes. Nos anos de 2015 e 2016, as reuniões ocorreram nas seguintes datas:

Quadro – Reuniões do GT Acessibilidade

Ano	Reunião	Ata
2015	13/04/2015	01/2015
	15/06/2015	02/2015
	30/08/2015	03/2015
	19/09/2015	04/2015

	17/12/2015	05/2015
2016	01/03/2016	01/2016
	19/04/2016	02/2016
	30/05/2016	03/2016
	28/06/2016	04/2016
	22/08/2016	05/2016
	14/09/2016	06/2016
	11/10/2016	07/2016
	24/11/2016	08/2016
	13/12/2016	09/2016
2017	06/04/2017	01/2017
	22/06/2017	02/2017
	24/08/2017	03/2017

Fonte: GT Acessibilidade, 2017

e) *LIBRAS*

Na Católica de Santa Catarina os cursos de graduação possuem uma disciplina optativa denominada **Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)**, atendendo ao Decreto Nº 5.626, que regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Essa disciplina é contemplada nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).

A Católica de Santa Catarina disponibiliza **intérprete de Libras** para atendimento individual aos alunos com deficiência auditiva. O atendimento especial também é garantido nos editais para participação no vestibular e nos processos seletivos, quando há não apenas a disponibilização de intérprete, mas também de ledor para os casos que previamente sinalizam essa necessidade.

Atendimento ao Estudante

Todo o atendimento ao acadêmico é realizado no **Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE)**. O SAE conta com uma estrutura moderna, com sistema de senha e com uma equipe de profissionais qualificados e treinados, visando a excelência na qualidade do atendimento e na prestação de serviços ofertados aos acadêmicos.

No que se refere à comunicação entre a IES e os acadêmicos, esta é realizada por meio dos murais internos localizados nos diferentes blocos do Centro Universitário e por *e-mail*. Além da forma de comunicação impressa, a Instituição

mantém o *site* atualizado (reformulado no ano de 2015), contendo informações relacionadas à infraestrutura, legislação acadêmica e disponibilização de editais.

No *site* está disponível um espaço virtual denominado de “Portal do Aluno”. Nele o estudante acessa todos os dados relacionados à sua vida acadêmica, ou seja, frequência, notas, boleto bancário, disciplinas, matrícula, sala de aula, acesso à biblioteca, etc.

Participação dos estudantes em atividades acadêmicas

Informações referentes à participação dos estudantes em eventos, intercâmbios e atividades de iniciação científica foram detalhadas nas dimensões 2.3 e 2.4 deste eixo, que tratam das políticas de Pesquisa e Extensão no Centro Universitário.

A representatividade dos acadêmicos em órgãos colegiados está abordada na dimensão 6 (eixo 4), referente à Organização e Gestão da IES, funcionamento e representatividade dos colegiados e participação da comunidade universitária nos processos decisórios.

Perfil do Ingressante: estudo e análise dos dados

O setor de Avaliação Institucional, no âmbito da Avaliação Interna (Autoavaliação institucional), desenvolve a **Pesquisa Perfil do Ingressante**. Os estudantes das primeiras fases dos cursos de graduação participam da pesquisa “Perfil do Ingressante”, que tem como objetivo “Conhecer o perfil dos acadêmicos ingressantes tendo em vista a elaboração de um esboço de planejamento para a materialização de programas e projetos institucionais”.

Nos quadros que seguem, constam os resultados relacionados à participação dos estudantes, por curso, nas Pesquisas de Perfil do Ingressante realizadas nos anos de 2015, 2016 e 2017:

Quadro – Respondentes por curso

Curso	2015/1	2016/1	2017/1	2017/2
Administração (noturno)	85%	100%	80%	
Arquitetura e Urbanismo (matutino) – Turma A	86,67%	22,22%	100%	
Arquitetura e Urbanismo (matutino) – Turma B	80%	18,18%		
Arquitetura e Urbanismo (noturno) – Turma A	88,57%	87,10%	96,67%	
Arquitetura e Urbanismo (noturno) – Turma B	88,46%	68,18%		

Biomedicina (matutino) – Turma A	63,64%	37,50%	96,67%	
Biomedicina (matutino) – Turma B	22,58%	44%		
Ciências Contábeis (noturno)	18,75%	100%	86,84%	
Direito (matutino)	23,40%	42,55%	96,08%	
Direito (noturno) – Turma A	28,89%	57,14%	76,74%	88,24%
Direito (noturno) – Turma B			74,42%	
Engenharia Civil (matutino)	95,24%	---		
Engenharia Civil (noturno)	71,79%	82,14%	100%	
Engenharia de Produção (noturno)	34,48%	90,48%	100%	
Engenharia Elétrica (noturno)	69,23%	---		
Engenharia Mecânica (noturno)	72,22%	86,67%	100%	
Nutrição (matutino) – Turma A	48,39%	21,62%	100%	
Nutrição (matutino) – Turma B	38,89%	22,73%		
Teologia (noturno)	30%	93,33%	83,33%	

Fonte: Avaliação Institucional - Pesquisa Perfil do Ingressante

Em relação aos motivos para a escolha do curso de graduação, tem sido recorrente o destaque para a escolha orientada pela vocação, seguida pelas possibilidades de inserção no mercado de trabalho e a valorização profissional.

Quadro – Motivos para a escolha do curso de graduação

Motivo	2015/1	2016/1	2017/1	2017/2
Inserção no mercado de trabalho	21,09%	20,92%	24,2%	26,67%
Influência da família e/ou amigos	12%	5,85%	12%	20%
Valorização profissional	16,73%	16%	15%	26,67%
Prestígio social	3,64%	3,69%	3,2%	---
Vocação	35,64%	40%	35,9%	20%
Qualidade do curso	10,91%	13,54%	9,2%	----
Expansão do campo de atuação profissional	---	---	---	6,67%
Não resposta	---	---	0,5%	---

Fonte: Avaliação Institucional - Pesquisa Perfil do Ingressante

A qualidade não apresenta destaque dentre os motivos para a escolha do curso, no entanto, a qualidade do ensino, associada à imagem positiva da Católica SC configuram-se como motivos para a escolha da instituição. No quadro abaixo, além da qualidade do ensino e da imagem positiva da IES, são apresentados os

outros motivos que tem feito os estudantes ingressantes escolherem a Católica SC para cursarem a graduação.

Quadro – Motivos para a escolha da Católica SC

Motivo	2015/1	2016/1	2017/1	2017/2
Estrutura física oferecida pela Católica de Santa Catarina (laboratórios, salas, biblioteca, etc.)	5,82%	3,69%	3,5%	---
Parceria com a PUCPR	4,73%	6,15%	---	---
Imagem positiva da Católica de Santa Catarina (que pesquisou ou ouviu falar)	25,45%	14,15%	19,7%	---
Qualidade de ensino	24,36%	31,69%	24,2%	53,33%
Valor da mensalidade	0,36%	0,92%	1,5%	---
Atividade profissional próxima da Católica de Santa Catarina	1,82%	1,54%	0,7%	---
Proximidade/facilidade de acesso à Católica de Santa Catarina	12,36%	11,69%	15%	6,67%
Oferece o curso desejado no horário (turno) adequado	6,18%	4,92%	6,2%	---
Oferece o melhor curso desejado na região	14,18%	20,62%	25,9%	40%
Única a oferecer o curso desejado na região	4,73%	4,62%	3,2%	---

Fonte: Avaliação Institucional - Pesquisa Perfil do Ingressante

Ao analisar o perfil dos estudantes ingressantes na IES nos três últimos anos, observa-se que a condição profissional desses estudantes (aproximadamente 33% consideram-se apenas estudantes, havendo ainda outros 13% que se encontram desempregados, condições essas em que nenhuma renda é gerada), associada a uma renda familiar que, em média, para aproximadamente 50% dos casos não ultrapassa 4,5 salários mínimos, gera a expectativa da obtenção de algum tipo de auxílio financeiro para o pagamento das mensalidades do curso. Ao considerar que praticamente 85% dos estudantes ingressantes sinalizam que contam com algum tipo de apoio para o pagamento das mensalidades – da família, empresa, bolsa de estudos e/ou financiamento estudantil-, diante da condição profissional e da renda familiar apresentadas, tem-se elementos que evidenciam a expectativa desses estudantes pela formação acadêmica como possibilidade de melhoria das condições de vida.

Política de Acompanhamento do Egresso

A “Política de Acompanhamento de Egressos”, aprovada pela Resolução Nº 32/11 – CONSUNI, é constituída por programas e projetos que envolvam os acadêmicos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação do Centro

Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville. São princípios que orientam essa política:

- I – a **valorização profissional** para a construção de uma carreira profissional exitosa, pautada na formação técnica e humana;
- II – a **manutenção de vínculos** permitindo que o espaço universitário seja uma referência e um local de oportunidades;
- III – o **relacionamento contínuo** estabelecido na parceria entre o egresso e a Instituição de Ensino Superior (IES) com vistas à construção e atualização do conhecimento, assim como a avaliação e o aprimoramento da qualidade do ensino na universidade;
- IV – a **educação continuada** permitindo renovação, ampliação e geração de novos conhecimentos e saberes;
- V – o **compromisso e a responsabilidade social com a comunidade** na melhoria da qualidade de vida;
- VI – a **avaliação e autoavaliação do profissional formado** como diagnóstico para a melhoria dos processos de formação inicial e continuada.

São objetivos da Política de Acompanhamento do Egresso:

- I – integrar os egressos à comunidade acadêmica, mantendo-os em permanente contato com o CENTRO UNIVERSITÁRIO – CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JOINVILLE;
- II – consolidar o vínculo com o egresso, por meio da criação e implementação de ações, tendo em vista o compromisso e a responsabilidade com a comunidade;
- III – promover a realização de atividades extracurriculares de cunho técnico-profissional, buscando a valorização do egresso;
- IV – identificar demandas para cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
- V – promover intercâmbio entre egressos, criando espaços para trocas de experiências;
- VI – atualizar e implementar sistema de comunicação com os egressos, a partir de dados e registros atualizados;
- VII – tornar o egresso uma referência para divulgação e valorização da instituição;
- VIII – acompanhar a carreira profissional do egresso, tendo em vista o planejamento e replanejamento de ações a serem desenvolvidas pela instituição;
- IX – estimular a presença de egressos no CENTRO UNIVERSITÁRIO – CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JOINVILLE por meio da promoção de eventos e cursos para formação continuada.

A conclusão de um curso superior está longe de ser o fim de um processo de formação. O Centro Universitário acredita que seja importante o egresso manter uma relação afetiva e comprometida com o seu processo de aprendizagem e profissionalização ao longo da vida. Em 2016 a Católica de Santa Catarina pode dar início a efetivação de sua Política de Acompanhamento de Egressos, uma vez que a instituição teve seus primeiros egressos neste ano, com a conclusão de 83 alunos egressos das primeiras turmas.

A primeira iniciativa foi desenvolver e disponibilizar o Portal do Egresso. Essa ferramenta tem como objetivo manter o relacionamento com os ex-alunos

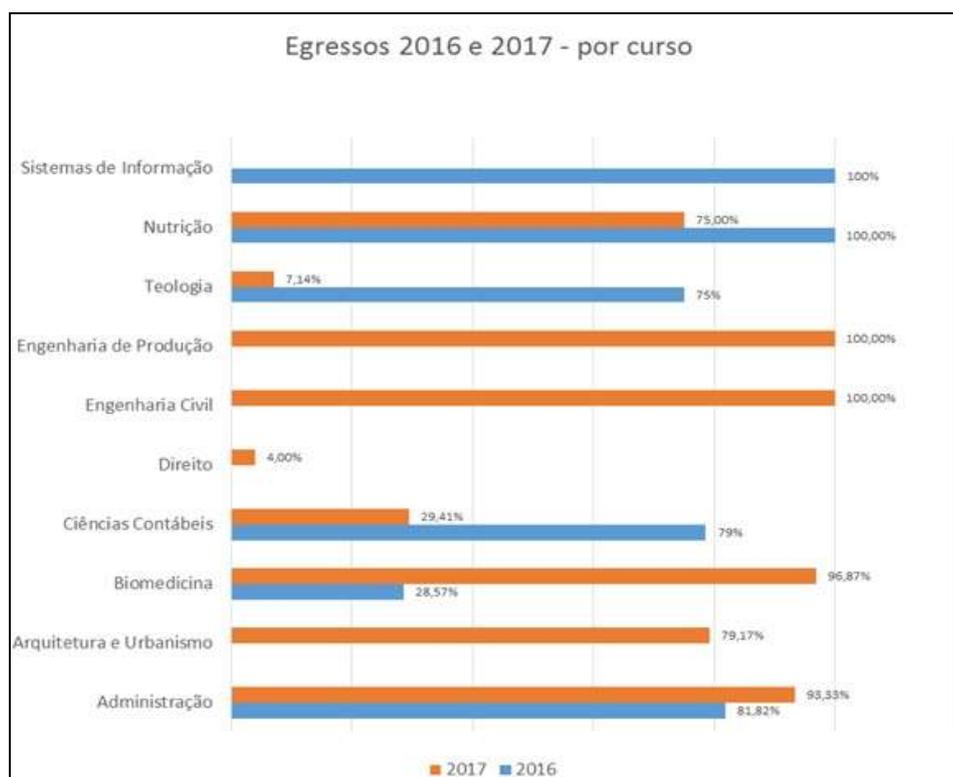
desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, a fim de mantê-los informados sobre notícias da sua área de formação, informações científicas, técnicas e eventos, bem como ter um *feedback* de seu desempenho, a partir das habilidades trabalhadas enquanto acadêmicos, por sua atuação no mercado.

Além do Portal, a Católica SC busca manter o vínculo com o egresso oferecendo a possibilidade de ele continuar utilizando alguns serviços da IES, como o e-mail e o uso da Biblioteca, com possibilidade de acesso e empréstimo de livros nas áreas de literatura e biografias.

Em 2016 o setor de Avaliação Institucional aplicou pela primeira vez a pesquisa do perfil do egresso na instituição, a qual tem como objetivos conhecer o perfil do profissional formado pela Católica SC e a sua percepção sobre a instituição, a fim de obter diagnóstico para a melhoria dos processos de formação inicial e continuada e obter dados para efetivação da política de acompanhamento de egressos. Como uma primeira forma de realização da pesquisa, a CPA percebeu no momento do ensaio para a colação de grau uma oportunidade de a pesquisa ser aplicada com uma adesão efetiva de seus primeiros egressos. Apesar de não considerar esse o melhor encaminhamento, haja vista que não houve um distanciamento real dos estudantes da IES, acredita-se que, para o momento, seja uma possibilidade de a Católica SC melhor conhecer o perfil profissional do seu egresso, bem como vislumbrar diferentes oportunidades de a instituição dar continuidade ao vínculo inicialmente estabelecido pela graduação.

Em 2016/01, quando a pesquisa foi aplicada, a instituição apresentou o número de 72 estudantes concluintes da graduação, dentre os quais, 48 participaram da pesquisa (equivalente a 66,67%). Em 2017/01, do total de 170 egressos, 84 participaram da pesquisa (49,41%). A distribuição desses números por curso, assim como o percentual de respondentes em cada um deles pode ser observada no gráfico abaixo:

Quadro - Distribuição dos participantes da pesquisa por curso



Fonte: Avaliação Institucional - Pesquisa Perfil do Egresso

Em relação à empregabilidade, os dados evidenciam as contribuições do ensino superior em relação à novas oportunidades de trabalho, a possibilidades de ascensão profissional e promoção salarial. Na alternativa “Outro”, os egressos apresentaram situações de aperfeiçoamento da atividade já desenvolvida ou ausência de alterações em relação à condição profissional do início do curso, A percepção dos egressos no que se refere à empregabilidade está sintetizada no gráfico que segue:

Gráfico – Empregabilidade dos egressos a partir do curso superior



Fonte: Avaliação Institucional - Pesquisa Perfil do Egresso

É comum à maior parte dos participantes da pesquisa a percepção de que a principal contribuição do curso superior para a atuação profissional esteve relacionada à aquisição de conhecimentos, habilidades e competências para atuar no mercado de trabalho. Nesse contexto, foi apresentado um questionamento sobre aspectos a serem aprimorados e mantidos pela instituição, dentre os quais, destacaram-se:

Quadro – Aspectos a serem mantidos e aprimorados pela IES na percepção dos egressos

Aspectos analisados	Devem ser mantidos		Necessitam de aprimoramento	
	2016/1	2017/1	2016/1	2017/1
Articulação entre o saber teórico e prático	22,9%	17,9%	20,8%	16,7%
Dependências físicas adequadas ao processo de ensino	14,6%	15,5%	6,3%	8,3%
Corpo docente qualificado para ministrar as aulas	35,4%	40,5%	18,8%	9,5%
Articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão	8,3%	6,0%	22,9%	14,3%
Interação entre a Instituição e o mundo do trabalho	6,3%	4,8%	18,8%	39,3%
Não resposta	12,5%	15,5%	12,5%	11,9%

Fonte: Avaliação Institucional - Pesquisa Perfil do Egresso

Considerando que o quadro acima resgata a percepção dos acadêmicos egressos dos diferentes cursos participantes da pesquisa, acredita-se que o fato de alguns aspectos apresentarem percentual próximo em relação a serem mantidos e necessitarem de aprimoramento deve-se à especificidade dos cursos. Ao resgatar, por exemplo, o aspecto “Articulação entre o saber teórico e prático”, é possível que os egressos do curso X o observem fortemente presente no curso, o que pode não acontecer com os egressos do curso Y. Diante dessas especificidades, cabe aos coordenadores a análise pontual das características próprias apontadas pelos egressos de cada curso e, a partir delas, a elaboração de um plano de ação.

3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Nesse eixo são apresentados dados institucionais referentes às Políticas de Pessoal (Dimensão 5 do SINAES), Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6) e Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10).

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Política de contratações de docentes e técnicos administrativos

O Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville tem “Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Docentes” e “Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo”.

Os quesitos de avaliação do Processo Seletivo de Docentes são definidos no próprio Edital e procuram valorizar, além da titulação, a experiência na docência em Ensino Superior e a experiência profissional na área específica de atuação. Os editais para a contratação de docentes para os anos de 2015 e 2016 estão relacionados a seguir. No ano de 2017 a IES não realizou processo seletivo para contratação de docentes.

Quadro – Processo Seletivo de Professores

Ano	Nº do Edital	Especificação	Previsão de Contratação
2014	Edital Nº 119/2014	Processo Seletivo Interno	1º semestre de 2015
	Edital Nº 131/2014	Resultado Final – Processo Seletivo Interno	1º semestre de 2015
	Edital Nº 130/2014	Processo Seletivo Interno e Externo	1º semestre de 2015
	Edital Nº 133/2014	Resultado Etapa I – Processo Seletivo Interno e Externo	1º semestre de 2015
	Edital Nº 134/2014	Resultado Etapa II – Processo Seletivo Interno e Externo	1º semestre de 2015
2016	Edital Nº 01/2016	Processo Seletivo Interno	1º semestre de 2016
	Edital Nº 09/2016	Resultado Final – Processo Seletivo Interno	1º semestre de 2016

Fonte: Setor de Credenciamento Docente

No caso dos técnicos administrativos é lançado edital sempre que há a necessidade de contratação de profissional para uma vaga. A Instituição procura valorizar seus funcionários, possibilitando que os mesmos possam participar dos Processos Seletivos, desde que atendidos os requisitos do cargo. O quadro abaixo evidencia os processos seletivos existentes nos dois últimos anos.

Quadro – Processo Seletivo de Técnicos Administrativos

Ano	Nº do Edital	Especificação	Previsão de Contratação
2015	06/2015	Auxiliar Administrativo I - Extensão e Projeto Comunitário	Março/15
	09/2015	Auxiliar de Audiovisuais Júnior	Março/15
	18/2015	Auxiliar de Audiovisuais Júnior	Abril/15
	19/2015	Auxiliar de Atendimento SAE Júnior	Abril/15
	30/2015	Auxiliar de Atendimento NPJ	Abril/15
	62/2015	Auxiliar Administrativo Júnior	Abril/15
	64/2015	Auxiliar de Atendimento SAE Júnior	Novembro/15
	69/2015	Recepcionista Júnior	Dezembro/15
2016	82/2016	Instrutor de Laboratório Ensaio Biológicos	Março/2016
	85/2016	Auxiliar de Audiovisuais Jr.	Março/2016
	87/2016	Auxiliar de Biblioteca Jr.	Abril/2016
	17/2016	Instrutor de Laboratório Maquetaria e Engenharia Civil	Junho/2016
	23/2016	Técnico Adm. I - Assist. Suporte Microinformática Jr.	Agosto/2016
	29/2016	Auxiliar de Audiovisuais Jr.	Setembro/2016
	40/2016	Auxiliar Adm. I Jr. – Núcleo Projetos Comunitários	Fevereiro/2017
	43/2016	Educador Social Jr. – Núcleo Projetos Comunitários	Fevereiro/2017
2017	17/2017	Recepcionista Jr.	Março/2017
	22/2017	Pró-Reitor Administrativo	Maió/2017
	25/2017	Auxiliar de Atendimento SAE Jr.	Maió/2017
	39/2017	Auxiliar de Audiovisuais Jr.	Julho/2017
	44/2017	Auxiliar Administrativo EAD Jr.	Junho/2017
	46/2017	Tutor Presencial EAD Jr.	Junho/2017
	71/2017	Auxiliar de Recursos Humanos Jr.	Setembro/2017
	73/2017	Nutricionista	Agosto/2017
	90/2017	Assessor Acadêmico	Novembro/2017

Fonte: Setor de Recursos Humanos, 2017

Quando surge a necessidade de criar ou alterar a função de um cargo administrativo, é realizada a análise da descrição de funções pelo setor de recursos humanos em parceria com o superior da área, para posterior aprovação pela Reitoria. O setor de Recursos Humanos é responsável também pela organização e

encaminhamento dos editais, para área administrativa, indicados nos quadros anteriores.

Política de Capacitação

a) Capacitação do corpo técnico-administrativo

A Resolução Nº 02/13 – CONSUNI regulamenta a Política de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo, que tem como objetivos: I – desenvolver e manter o quadro de colaboradores competentes, comprometidos, com alto desempenho e alinhados à identidade institucional; II – estabelecer diretrizes para participação do corpo técnico-administrativo em programas e cursos de capacitação; III – orientar a proposição de programas e cursos de capacitação; IV – determinar os procedimentos para oferta, execução e avaliação de programas e cursos de capacitação na instituição.

A instituição finalizou o ano de 2017 com 44 funcionários em seu corpo técnico-administrativo, os quais apresentam o grau de formação descrito no quadro abaixo:

Quadro – Qualificação do corpo técnico-administrativo

Grau de Formação	2015			2016			2017		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Fundamental Completo	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Ensino Médio Incompleto	0	5	5	1	1	2	2	2	4
Ensino Médio Completo	3	7	10	2	8	10	3	3	6
Ensino Superior Incompleto	2	3	5	2	3	5	3	5	8
Ensino Superior Completo	2	9	11	5	10	15	6	13	19
Especialização Incompleto	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Especialização Completo	0	4	4	1	2	3	1	2	3
Mestrado Completo	0	1	1	0	2	2	0	3	3
Total	9	29	38	12	26	38	16	28	44

Fonte: Setor de Recursos Humanos, 2017

b) Capacitação docente

A Resolução Nº 01/13 – CONSUNI regulamenta a Política de Capacitação Docente, que poderá ser executada através de apoio e incentivo para os seguintes níveis de formação: I – apoio à participação em cursos de pós-graduação *stricto*

sensu: mestrado e doutorado; II – apoio à participação em cursos de pós-graduação *lato sensu*: aperfeiçoamento e especialização; III – realização e apoio à participação em congresso, seminário ou eventos compatíveis com as atividades docentes; IV – fomento de grupos de pesquisa interdisciplinares, atuando em projetos de iniciação científica voltados aos cursos de graduação e pós-graduação.

A titulação do quadro docente da IES encontra-se descrita no quadro abaixo, seguida pelo regime de trabalho dos docentes:

Quadro – Percentual por Titulação Docente

Docentes/Ano	2º semestre/2015		2º semestre/2016		2º semestre/2017	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Doutor	37	23%	39	23,08	34	22
Mestre	89	55%	90	53,25	93	60,5
Especialista	35	22%	40	23,67	27	17,5

Fonte: Procuradoria Educacional

Quadro – Regime de Trabalho Docente

Descrição	2º semestre/2015		2º semestre/2016		2º semestre/2017	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Tempo Integral	33	20,6%	34	20,12	31	20,2
Tempo Parcial	59	36,6%	31	18,34	36	23,3
Tempo Horista	69	42,8%	104	61,54	87	56,5

Fonte: Procuradoria Educacional

Além da responsabilidade e do compromisso da Católica de Santa Catarina em fazer cumprir aquilo que determina a legislação no que se refere à titulação docente e ao regime de trabalho, a Instituição acredita que a qualificação do professor é um aspecto importante da formação profissional, contribuindo de forma significativa para a qualidade do ensino.

Formação Continuada

a) Formação continuada do corpo técnico-administrativo

A Instituição preocupa-se, também, com a formação continuada do corpo técnico administrativo. Na sequência são apresentados os cursos realizados por técnicos-administrativos, evidenciando o apoio institucional à participação em congressos, seminários ou eventos compatíveis com as atividades desenvolvidas na Instituição.

Ano	Cursos, Congressos, Seminários ou Eventos	Carga Horária	Envolvidos
2015	Comissão Avaliadores Conselho Federal de Nutricionistas	16h	01
	Participação no Seminário Enade 2015	08h	01
	20ª Reunião da Comissão de Avaliadores Conselho Federal de Nutricionistas - II Encontro Nacional de Formação Profissional	21	01
	Curso de Capacitação: Políticas de Estímulo e Permanência do Corpo Discente (captação de alunos e redução da evasão)	6h30	03
2016	Seminário Enade 2016	16h	01
	International Society of Developmental Biology e Differentiation	80h	01
	9º Encontro Catarinense dos Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis	08h	02
	Devising 21 st Century Higher Education with PUCPR	08h	01
	V Encontro de Formação Profissional e Ética do CRN 10	08h	01
	Painel Modelos Inovadores na Educação	02h	12
	II Congresso Internacional de Gastronomia e Ciência de Alimentos	18h	01
2017	I Reunião Técnica para Assessoramento ENADE 2017	04h	01
	II Reunião Técnica para Assessoramento ENADE 2017	10h	01
	Perspectivas de Negócios 2017	2h	01
	Operador de Máquina de Corte à Laser	40h	01
	Curso Excel	8h	17
	Treinamento de Contabilidade Básica e Fiscal	8h	04
	Oficina Gestão de Projetos	8h	02

Fonte: Setor de Recursos Humanos, 2017

A promoção dos programas e cursos de capacitação institucional e o apoio e incentivo às capacitações individuais são autorizados de acordo com as necessidades e interesses da IES, em consonância com a sustentabilidade e o desenvolvimento institucional.

b) Formação continuada dos docentes

Na Católica de Santa Catarina a formação docente é uma preocupação constante e significativa. A criação e manutenção do Núcleo de Assessoramento Pedagógico (NAP), vinculado à Pró-Reitoria Acadêmica, caracteriza-se como uma política institucional para que a missão institucional possa ser alcançada, através da formação continuada dos docentes e orientação pedagógica aos professores dos diferentes colegiados de Curso. Esse núcleo tem como objetivo promover o desenvolvimento e a implementação de procedimentos pedagógicos e de sua avaliação, por meio de orientação e pesquisa inerentes a esse processo. O NAP

contribui, também, na (re)construção permanente dos PPCs de cursos de graduação e superiores de tecnologia da IES, articulando dialeticamente a missão, os objetivos e as finalidades dos cursos de graduação com o PDI.

A formação continuada dos docentes da Católica de Santa Catarina é organizada a partir das diretrizes institucionais, operacionalizada em diferentes projetos:

- Projeto de Integração docente;
- Projeto de Formação Docente em períodos de recesso escolar;
- Projeto de formação em serviço: Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiados e Coordenações de Curso;
- Projeto de ressignificação da prática pedagógica;
- Projeto de Formação para o uso das novas tecnologias da informação e comunicação;
- Projeto de complementação de estudos em disciplinas de cursos de especialização *Lato Sensu*.

O Programa de Formação Continuada para a Docência na Católica de Santa Catarina é orientado por diretrizes balizadoras, entre as quais evidenciam-se:

- Manutenção do corpo docente permanentemente atualizado, ao longo da carreira profissional, reconstruindo, constantemente, conhecimentos pedagógicos e da área específica em que o professor atua (competência esperada para o professor da Católica). Mesmo não possuindo caráter de obrigatoriedade, a participação em programas de formação continuada é um compromisso a ser assumido pelo professor. Essa participação é levada em conta nos momentos em que o desempenho dos docentes for avaliado, tanto para a progressão no Plano de Cargos e Salários quanto para fins de credenciamento em novas disciplinas, aumento de carga horária, dedicação em tempo parcial ou integral.
- Sintonia com o PDI, com o PPI, com os PPCs dos cursos de graduação, com o Programa de Avaliação Institucional da Católica que tem como referencial as diretrizes e princípios que norteiam o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior (SINAES) e com as proposições da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Católica.
- Planejamento intencional, decorrente de atividades de acompanhamento, de assessoria e acompanhamento a casos pontuais, individuais, específicos, e também atividades de alcance geral e coletivo, sempre sistematizadas num projeto, previamente definido a partir de fragilidades detectadas na dimensão pedagógica e evidenciadas, também, na Avaliação Institucional.
- Atualização do Currículo Lattes, com apresentação de certificado ou declaração de participação em eventos como: conferências, palestras, feiras, cursos, minicursos, oficinas, seminários, simpósios e congressos relacionados à área da educação, à área em que atua como docente ou à área de sua formação acadêmica ou profissional; comprovação de participação em bancas de trabalhos de Conclusão de Curso, de Estágio, dissertações e teses; comprovação como aluno especial em cursos ou disciplinas isoladas cursadas em programas de extensão ou pós-graduação; participação em pesquisas institucionais e/ou projetos de iniciação científica, como orientador; participação em

projetos sociais, atividades comunitárias e acadêmicas; apresentação de trabalhos em eventos científicos.

- Complementação da formação nas Áreas específicas em que o docente atua, não privilegiada pela Católica, em eventos externos à Instituição, com recursos institucionais ou próprios.
- Orientação para docentes com dificuldades metodológicas e pedagógicas constatadas nos processos de Avaliação Institucional pelo NAP, ou em formação específica por meio de oficinas planejadas especialmente para grupos de docentes que apresentem necessidades comuns.

Os cursos e oficinas são ofertados conforme planejamento anual, seguindo-se as diretrizes e os programas com seus respectivos cursos e oficinas previstos. As especificidades e necessidades localizadas são atendidas por cada curso de graduação. As oficinas, cursos e eventos abrangentes e de interesse de todos os cursos são organizadas de forma conjunta e integrada.

Em relação aos Recursos Humanos e Financeiros e Certificação, a instituição tem as seguintes diretrizes:

- Os cursos e oficinas ofertados institucionalmente são ministrados, preferencialmente, por professores da própria Instituição.
- Cursos e oficinas específicos e que demandam profissionais especializados não existentes na Instituição são ofertados com a participação de docentes externos à Instituição.
- Os cursos/oficinas e eventos programados institucionalmente são custeados pela Instituição.
- Quando de interesse particular, capacitações realizadas fora da Instituição, a Católica de Santa Catarina libera o ponto de forma a estimular a participação contínua em eventos relacionados com a formação docente.
- A certificação conferida aos docentes que frequentam os cursos e oficinas está sob a responsabilidade do Núcleo de Assessoramento Pedagógico que, anualmente, confere declaração ou certificado aos participantes.

O Projeto de Integração Docente inicia com a participação do docente em processo seletivo, quando é arguido pela banca examinadora sobre questões de conhecimento específico e didático-pedagógicas relativas ao Plano de Ensino da(s) disciplina(s) para as quais se inscreveu. Em caso de contratação, o docente (re)constrói o Plano de Ensino a partir das orientações recebidas na banca, do coordenador de curso, em encontros de formação com o NAP que orienta o processo de planejamento, organização, acompanhamento e avaliação da atuação na(s) disciplina(s) que assume. Acrescenta-se a esse trabalho a oficina de integração docente que, por questões didáticas, está subdividida em três partes:

- **Na 1ª Parte, “Bússolas e mapas” para nos orientarmos**, indica-se o norte para a constituição do professor do ensino superior. Entre outros, são elucidados os conceitos de DCNs, PDI, PPI e PPC.

- **Na 2ª Parte, “Caminhos e Encruzilhadas” para ensinar e aprender**, apresentam-se os caminhos pelos quais os acadêmicos poderão transitar na instituição (e que os docentes deverão conhecer). Parte de definições e reflexões acerca do binômio ensino/aprendizagem, abordando os conceitos de ensino, aprendizagem, currículos e componentes curriculares.
- **Na 3ª Parte, “Direções e intencionalidades”: a construção do Plano de Ensino**, evidenciam-se intencionalidades a serem explicitadas no Programa de Ensino e de Aprendizagem, no qual se verão marcas e pegadas de uma trajetória construída à luz de documentos oficiais, projetos, conceitos... Orienta-se, para essa construção, a necessidade de se ter sempre uma direção: o perfil do egresso do curso, e o conseqüente ensino que somente faz sentido quando há aprendizagem.

Atenta à necessidade de formação continuada para a docência no ensino superior, a Católica de Santa Catarina inicia o ano letivo oportunizando momentos de estudo e reflexões para os professores. Institucionalmente, esse é um espaço de aprendizagem individual e coletiva e constitui processo importante para a profissionalidade docente.

Quadro – Professores participantes do Projeto de Integração Docente

Ano	2015	2016	2017
Nº de Participantes	25	22	-

Fonte: NAP, 2017

A partir desses momentos, objetiva-se que os docentes tenham a oportunidade de conhecer as principais políticas, metas e ações pedagógicas desenvolvidas na e pela instituição, bem como a estruturação do Plano de Ensino, de forma a subsidiar o processo de planejamento. Ao mesmo tempo, espera-se que possibilitem a integração de docentes de diferentes áreas e cursos visando à socialização e à troca de experiência como forma de aperfeiçoamento pessoal e profissional.

O Projeto de Formação Continuada para a Docência no Ensino Superior é desenvolvido, de forma permanente, normalmente nos meses de fevereiro e julho, a partir de necessidades levantadas pelas Coordenações de Curso, pelo NAP e pelo Setor de Avaliação Institucional. Acontece de diferentes formas: oficinas, cursos, minicursos, seminários, palestras, participação em eventos, relato de experiências e outros relacionados com a docência universitária. Acrescenta-se a essas atividades a participação do docente nas reuniões de colegiado destinadas à avaliação do semestre letivo, elaboração de plano de ação, elaboração de planejamentos coletivos. Nessas formações são abordadas questões relacionadas ao ensino superior, envolvendo as seguintes temáticas: currículo; planejamento; metodologia; avaliação da aprendizagem; modalidades de ensino; relação professor-aluno;

pesquisa como princípio educativo e científico; aulas dinâmicas; projeto integrador; projeto comunitário; relação teoria-prática; avaliação institucional; documentos institucionais; requisitos legais e normativos para a autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de instituições e de cursos; entre outros.

A formação continuada dos professores é uma meta permanente, conforme demonstra o quadro abaixo, em que se evidenciam as possibilidades de formação a que tiveram acesso os professores dos cursos de graduação no ano de 2015. Em 2015 continuaram sendo ofertadas semestralmente as oficinas de “Integração Docente”, “AVA-Moodle – Ferramentas para a utilização no apoio as aulas (Introdução e aprofundamento)” e “Utilização do Projetor Interativo”. Atendendo a demandas específicas, foram ofertadas em 2015/1 as oficinas de “Atualização Metodológica: introdução à linguagem acadêmica na formação de discentes” e “A instituição e a Psicologia das massas: laços sociais e espaços de (con)vivência”, conforme quadro abaixo.

Quadro – Eventos de formação continuada

Período	Evento Realizado	Data
2015/1	Oficina: A instituição e a Psicologia das massas: laços sociais e espaços de (con)vivência.	04/02/2015 Mat e Not
	Oficina: Utilização do projetor interativo	04/02/2015 Mat e Not
	Oficina: AVA-Moodle – Ferramentas para a utilização no apoio as aulas (Introdução)	03/02/2015 Mat e Not
	Oficina: Atualização metodológica: introdução à linguagem acadêmica na formação de discentes..	03/02/2015 Mat e Not
2015/2	Oficina: Utilização do projetor interativo	27/07/2015 Mat e Not
	Oficina: AVA-Moodle – Ferramentas para a utilização no apoio as aulas (Introdução)	27/07/2015
	Oficina: Integração Docente	29 a 31/07/2015 Not
	Curso: Reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Católica de Santa Catarina	De 01/07 a 20/11/2015

Fonte: NAP, 2015

Com a intencionalidade de orientar o processo de avaliação e reestruturação dos Projetos Pedagógicos vigentes, no período de julho a dezembro de 2015, os

coordenadores participaram de formação (40h) intitulada: “Reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Católica de Santa Catarina, sob coordenação da equipe do NAP. Nesse curso, entre outros aspectos foram discutidas as diretrizes institucionais orientadoras (PROACAD Nº 13/2015)⁷), o roteiro institucional para a elaboração dos PPCs e propostas para a curricularização da extensão. A partir desses encaminhamentos os NDEs e colegiados de curso fizeram a revisão e atualização do perfil do egresso, das competências e habilidades, da matriz curricular, das ementas e sumários de conteúdos, das referências básicas e complementares, entre outros aspectos, de acordo com as diretrizes curriculares e requisitos legais e normativos. Esses PPCs foram aprovados no primeiro semestre de 2016.

Nesse processo de formação continuada em serviço percebeu-se a necessidade de mudanças premente de crenças, concepções e práticas metodológicas que fortalecessem a autonomia do estudante no processo de construção do conhecimento. Para tanto, redirecionou-se o projeto de formação continuada pautado em metodologias ativas.

O projeto de formação docente em Metodologias Ativas é uma escolha que se dá a partir dos resultados de pesquisas na área da aprendizagem associada a demandas internas, oriundas da avaliação institucional, da avaliação externa e de metas institucionais.

Entendendo-se que a escolha metodológica perpassa a compreensão sobre o que é aprendizagem, a seleção de métodos, técnicas e recursos se baseia em concepções epistemológicas e também em conceitos sobre o sujeito aprendente, o papel do professor e o objeto de estudo. No caso da Educação Superior, deve-se considerar que para o jovem e o adulto “[...] o que impulsiona a aprendizagem é a superação de desafios, a resolução de problemas e a construção de conhecimento novo a partir de conhecimentos e experiências prévias dos indivíduos” (FREIRE, 1996 *apud* BERBEL, 2011, p. 29), o que é o fundamento das Metodologias Ativas.

Assim, em 2016/2, foram ofertadas as quatro oficinas descritas abaixo:

Quadro – Oficinas de Metodologias Ativas ofertadas em 2016/02

⁷ A PI PROACAD nº 17/2015 institui os critérios e procedimentos para reconstrução dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação da Católica de Santa Catarina em Joinville que passam a vigorar entre os anos de 2017 a 2020.

Oficina	Definição
Estudo de caso	Caracteriza-se pelo estudo de um caso real, fictício ou adaptado à realidade. É recomendado para possibilitar aos alunos um contato com situações que podem ser encontradas na profissão e habituá-los a analisá-las em seus diferentes ângulos antes de tomar uma decisão. (BERBEL, 2011)
Peer Instruction	Metodologia que tem como objetivo fazer com que os alunos interajam entre si ao longo das aulas por meio da busca do entendimento e da aplicabilidade dos conceitos estudados. Para tal, necessita de estudo prévio ao momento da aula. (MAZUR, 1997)
Metodologia de Projetos	É um modelo de ensino que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinando como abordá-los e, então, agindo cooperativamente em busca de soluções (BENDER, 2014)
300	A partir de um diagnóstico do grupo de alunos, são criados pequenos grupos de trabalho em que os estudantes com bom desempenho auxiliam aqueles que tem dificuldades. Além de possibilitar a colaboração, oportuniza que os alunos aprendam a estudar com os outros e com as metas individuais e coletivas determinadas pelo professor. (FRAGELI, 2013)

Fonte: NAP, 2016

O número de participantes nas oficinas é apresentado no quadro a seguir:

Quantidade de participantes por oficina – 2016/2

Oficina	Nº de participantes
Estudo de caso	30
Peer Instruction	16
Metodologia de Projetos	17
300	28
Total	91

Fonte: NAP, 2016

Neste processo, a participação dos professores aconteceu sob dois formatos distintos. Em 2016/2, os professores participantes foram previamente selecionados pelos seus coordenadores com o compromisso de implantação, avaliação e socialização das experiências com os parceiros. A segunda etapa da formação foi planejada e organizada ao término da primeira, no fim do segundo semestre de 2016, a partir das demandas que foram levantadas nos diferentes colegiados. Sua implantação se deu no primeiro semestre de 2017. Nesta segunda etapa, a formação continuada aconteceu com palestra e oficinas. A palestra intitulada “Metodologias ativas: reflexões sobre a prática do professor e estratégias de

utilização”, foi proferida pela professora Dra. Cinthia B. Spricigo. Além de nova oferta das 04 oficinas já realizadas em 2016, foram ofertadas ainda as seguintes oficinas:

Quadro – Novas oficinas de Metodologias Ativas - 2017/01

Oficina	Definição
Visita Técnica Orientada	Possibilidade metodológica para articulação entre teoria e prática. Trata-se de um trabalho – antes, durante e depois - com um campo determinado, além da sala de aula. (MONEZI e ALMEIDA FILHO, 2005).
PBL	Metodologia baseada na resolução de problemas propostos pelo professor, com a finalidade de que o aluno estude e aprenda determinados conteúdos. Prepara-se um elenco de situações que o aluno deverá saber/dominar para o exercício de sua profissão. A esfera cognitiva do PBL deve garantir que o aluno estude situações suficientes para se capacitar a procurar o conhecimento por si mesmo quando se deparar com uma situação problema. (BERBEL, 2011)

Fonte: NAP, 2017

A participação dos professores foi quantificada da seguinte forma:

Quadro: Quantidade de participantes por oficina – 2017/1

Oficina	Nº de participantes
Estudo de caso	26
Peer Instruction	23
Metodologia de Projetos	24
Visita Técnica orientada	23
PBL	27
Total	123

Fonte: NAP, 2017

Na terceira etapa da Formação Continuada em Metodologias Ativas (2017/2), foi proposto o Seminário de Socialização de Experiências: Metodologias Ativas conduzido pela equipe do NAP. O objetivo foi socializar experiências institucionais com as Metodologias Ativas a fim de refletir sobre o processo vivido e construir-se como professor da Educação Superior. O grupo foi convidado a participar de oficinas de socialização a partir de sua participação nas oficinas anteriores.

Quadro: Quantidade de participantes por oficina – 2017/2

Oficina	Nº de participantes
A (Peer Instruction)	08
B (Metodologia de Projetos)	06
C (Estudo de caso e 300)	07

Total	21
--------------	-----------

Fonte: NAP, 2017

Além da programação de Formação Continuada institucional, na Católica de Santa Catarina em Joinville aconteceram oficinas pontuais com os colegiados dos cursos de Biomedicina e de Engenharia de Produção, a pedido da coordenação de cada curso:

Quadro: Oficinas específicas

Curso	Oficina
Biomedicina	ENADE: o que e por quê? - Elaboração de questões ENADE
Engenharia de Produção	Reestruturação dos Planos de Ensino

Fonte: NAP, 2017

Plano de carreira, cargos e salários

a) Plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo

O Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo (Resolução Nº 10/10 – Conselho Curador) está protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego.

Além do previsto no Plano de Carreira, a promoção também poderá ocorrer por mudança para outro cargo existente na estrutura, desde que haja vaga disponível e que sejam atendidos os requisitos do cargo. Todos os Processos Seletivos para preenchimento de vagas são abertos à inscrição dos funcionários já contratados.

Para o período de vigência do PDI, é objetivo da Instituição manter o Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo, adequando-o quando necessário, em virtude de exigências legais ou oriundas de necessidades institucionais.

b) Plano de carreira, cargos e salários do corpo docente

O Plano de Carreira do Corpo Docente (Resolução Nº 09/10 – Conselho Curador) está protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego.

O Plano de Carreira do Corpo Docente procura valorizar o professor no quadro de carreira pela sua titulação e pelo seu tempo de serviço à Instituição. Além disso, considera a vivência como docente do ensino superior e a experiência profissional, caso contribuam efetivamente para a disciplina.

A carreira é constituída por quatro níveis. As promoções, nos níveis de Carreira do Magistério Superior, poderão ocorrer mediante a combinação obrigatória de titulação e cumprimento de tempos mínimos nos níveis: Professor I, Professor II, Professor III e Professor IV. O avanço de classe em cada nível da carreira ocorrerá com base no conceito obtido em avaliação de desempenho do docente, conforme regulamentação interna.

O enquadramento da promoção poderá ocorrer anualmente, pela comprovação do atendimento aos critérios estabelecidos no art. 7º do Plano de Carreira, Cargo e Salários dos Docentes, através da documentação pertinente, por aprovação do Reitor e de acordo com as necessidades e interesses da instituição.

O docente, também, poderá receber bolsa e incentivos, através de solicitação ao coordenador de seu curso. O coordenador encaminha para a Reitoria para análise e aprovação, conforme a solicitação.

Benefícios concedidos aos técnico-administrativos e docentes

A Católica de Santa Catarina em Joinville, tendo em vista os valores que orientam a sua missão, preocupa-se com a qualidade de vida de seus funcionários técnico-administrativos e docentes. Essa preocupação se evidencia por meio dos diferentes benefícios disponibilizados a esses colaboradores, tais como: plano de saúde, plano de previdência complementar, plano odontológico, convênio com instituição de serviços e lazer, auxílio creche, vale-transporte e seguro de vida.

Clima Institucional

De acordo com o Projeto de Autoavaliação Institucional, a pesquisa com os funcionários técnico-administrativos está prevista para ocorrer a cada três anos. Pela CPA ela foi realizada pela última vez no segundo semestre de 2013, no entanto, posteriormente a essa data, uma empresa externa conduziu sua aplicação em 2014 e também em 2016. Em sua última aplicação, o setor de Avaliação Institucional auxiliou no processo de divulgação da pesquisa, mobilizando coordenadores, professores e os técnicos-administrativos sobre a importância da participação, que resultou na adesão de 83% dos colaboradores.

A pesquisa, realizada no período de 25 de abril a 08 de maio de 2016, apresentou como objetivos: 1. avaliar o nível de satisfação e engajamento dos colaboradores; e 2. identificar as necessidades e propor ações para a construção de

um ambiente de trabalho cada vez melhor. O questionário, composto por 63 questões, foi disponibilizado em formulário eletrônico, com acesso ocorrendo por meio de CPF e data de nascimento de cada colaborador.

Com relação ao primeiro objetivo, o engajamento dos colaboradores da Católica SC encontra-se na zona de alta-performance, atingindo 88%. Conforme o gráfico abaixo, esse percentual equipara-se aos resultados obtidos por organizações que se destacam no processo de gestão de pessoas.

Quadro – Nível de engajamento dos colaboradores



Fonte: Pesquisa de Clima, 2016

Ao serem questionados sobre os motivos que tornam a instituição um bom ambiente de trabalho, os colaboradores apresentaram como resposta os elementos categorizados na figura abaixo (considerar que as palavras estão destacadas pela frequência em que foram respondidas):

Figura – O que torna a Católica SC um bom lugar para se trabalhar?



Fonte: Pesquisa de Clima, 2016

Tendo em vista o segundo objetivo da pesquisa, as respostas apresentadas pelos colaboradores a questões específicas do instrumento de pesquisa foram agrupadas em duas categorias: Agir e Manter. Na categoria Agir, destacou-se a

necessidade de implantação de ações relacionadas a Treinamento e Desenvolvimento. No caso da categoria Manter, os colaboradores percebem a importância de serem desenvolvidas ações que permitam a continuidade de projetos que possibilitem o equilíbrio entre vida pessoal e trabalho, a autonomia, a vivência dos valores e cultura marista, que potencializem a diversidade e inclusão e melhorem a infraestrutura de apoio.

A partir das constatações, houve a constituição de um grupo de trabalho chamado “Time de Clima”, que é composto por colaboradores de diferentes áreas, conforme detalhamento que segue:

Quadro – Composição do Time de Clima

Colaborador	Representatividade no Time de Clima
Marina Lazzari Sievers	Recursos Humanos
Giovana Ersching Schmitt	Avaliação Institucional
Helena Ravache Samy Pereira	Coordenação de Curso
Laércio Lueders	
Hadra Monica Kuester	Corpo técnico-administrativo
Tássia Alquini Batista da Silva	
Marcos Paulo Oliari	
Mirian Bernadete Bertoldi Oberziner	Corpo Docente

Fonte: Pesquisa de Clima, 2016

Com o time composto, foram realizadas reuniões que resultaram na definição de um plano de trabalho, o qual foi socializado com os demais colaboradores para evidenciar a influência dos resultados da pesquisa de clima sobre ações institucionalmente desenvolvidas.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Da Mantenedora

O Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville é mantido pela Fundação Educacional Regional Jaraguense – FERJ, a qual tem autonomia administrativa, financeira e disciplinar, nos termos da Constituição, do seu Estatuto e das normas legais pertinentes.

A Fundação Educacional Regional Jaraguense – FERJ, instituída pela Lei Municipal Nº 439, de 31 de agosto de 1973, regulamentada pelo Decreto Municipal Nº 280, de 31 de agosto de 1973, é uma entidade de caráter comunitário, sem fins lucrativos, de finalidade filantrópica, pessoa jurídica de direito privado, regendo-se pelo Estatuto, pela legislação pertinente e pelos Princípios do Humanismo Cristão. Tem sede e foro na cidade e Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na Rua dos Imigrantes, 500, Bairro Rau, com prazo de duração indeterminado.

a) Das Finalidades

As finalidades da Fundação estão estabelecidas em seu Estatuto, da seguinte forma:

- I – manter Instituições de Ensino Superior, assim como instituições de outros níveis de ensino;
- II – promover a cultura, a educação, a pesquisa científica, a extensão e a comunicação social;
- III – contribuir para o desenvolvimento da sociedade mediante a prestação de serviços;
- IV – associar-se ou tornar-se sócia de empreendimentos legalmente constituídos, desde que com a mesma finalidade da FUNDAÇÃO, em qualquer dos regimes e modalidades lícitos previstos na legislação brasileira, inclusive sob a forma de associação ou sociedade, gerando recursos, sob as diversas formas remuneratórias previstas no direito societário, para aplicação no cumprimento de seus fins.

Parágrafo único. Caso ocorra a associação prevista no inciso IV, a limitação financeira dos valores investidos pela FUNDAÇÃO será correspondente a um percentual inferior a 50% do patrimônio líquido desta. (Estatuto da FERJ, artigo 3º).

b) Da Administração

Pelo artigo 9º do Estatuto da FERJ (2009), a administração da Fundação é exercida pelos seguintes órgãos: I – Conselho Curador; II – Conselho Fiscal.

O Conselho Curador, de acordo com o Estatuto da FERJ:

É o órgão máximo de deliberação da FUNDAÇÃO e será composto por 7 (sete) membros efetivos e 3 (três) suplentes, com mandato de 4 (quatro) anos.

§ 1º. É facultada apenas uma recondução a qualquer dos membros do Conselho Curador.

§ 2º. O Conselho Curador será presidido por membro escolhido pelo próprio Conselho dentre seus integrantes, o qual será o Presidente da FUNDAÇÃO. (Estatuto da FERJ, artigo 11).

Ao Conselho Curador compete:

- I - escolher e dar posse a seu Presidente e Secretário;
- II - escolher, nomear e dar posse aos membros do próprio Conselho Curador e do Conselho Fiscal, bem como ao Reitor ou principal executivo das unidades mantidas, podendo destituir qualquer deles, neste caso por decisão da maioria absoluta de seus membros;

- III – nomear e dar posse ao Vice-Reitor, Pró-Reitores e Chefe de Gabinete da Reitoria de instituição de ensino superior mantida pela FUNDAÇÃO, mediante indicação do Reitor, podendo destituir qualquer deles, neste caso por decisão da maioria absoluta de seus membros;
- IV – aprovar o regimento interno da FUNDAÇÃO e suas alterações;
- V - fixar, até 31 (trinta e um) de outubro de cada ano, as diretrizes de atuação, o plano de atividades, bem como o orçamento anual correspondente para o exercício seguinte;
- VI - examinar e aprovar, até 31 (trinta e um) de maio de cada ano, a prestação de contas anual apreciada pelo Conselho Fiscal;
- VII - aprovar o plano de cargos e salários da FUNDAÇÃO;
- VIII - deliberar sobre alienação e oneração de bens imóveis, bem como de móveis e equipamentos, observado o §1º do artigo 5º desse Estatuto;
- IX - implementar outras unidades fora do estado de Santa Catarina após prévia aprovação do órgão competente do Ministério Público;
- X - convocar o Reitor ou principal executivo de unidade mantida, quando entender necessário;
- XI - alterar os estatutos da FUNDAÇÃO e de suas mantidas.
- XII - deliberar sobre a extinção da FUNDAÇÃO.
- XIII – constituir estrutura executiva e de controladoria das operações da Fundação, se necessário, bem como estabelecer suas atribuições e limites.
- XIV – solicitar ao Ministério Público, em situações de excepcionalidade, a indicação de um administrador provisório para a FUNDAÇÃO, às expensas da entidade.
- XV - resolver os casos omissos deste estatuto. (Estatuto da FERJ, artigo 12).

Compete ao Presidente do Conselho Curador:

- I - representar a FUNDAÇÃO ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente;
- II - convocar e presidir as reuniões do Conselho Curador;
- III - movimentar, em conjunto com outro membro do Conselho Curador, os recursos financeiros da FUNDAÇÃO.
- IV – constituir procuradores, com poderes *ad-judicia* e *ad-negocia*;
- V - firmar convênios e contratos em geral para a consecução do plano de atividades;
- VI - encaminhar ao Ministério Público, para autorização, as propostas de alienação de bens imóveis, bem como de móveis e equipamentos de grande valor, após aprovação do Conselho Curador.
- VII - remeter, até 30 (trinta) de junho, ao órgão competente do Ministério Público, o relatório de atividades e prestação de contas do ano anterior, através de procedimento ou sistema indicado pelo Ministério Público. (Estatuto da FERJ, artigo 14).

Destaca-se que o Conselho Fiscal é o

Órgão fiscalizador da administração contábil-financeira da FUNDAÇÃO, e será integrado por 3 (três) membros efetivos e 2 (dois) suplentes escolhidos pelo Conselho Curador para um mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução.

Parágrafo único. Os integrantes do Conselho Fiscal escolherão, entre seus pares, um Presidente e um Secretário do conselho. (Estatuto da FERJ, artigo 15).

São atribuições do Conselho Fiscal:

-
- I - fiscalizar os atos da administração da FUNDAÇÃO e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários, no âmbito de sua competência;
 - II - analisar a prestação de contas anual, elaborando o competente parecer, no qual deverão constar informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação do Conselho Curador;
 - III - opinar sobre o orçamento anual da FUNDAÇÃO, sobre programas ou projetos relativos às atividades da FUNDAÇÃO, sob o aspecto de sua viabilidade econômico-financeira;
 - IV - informar ao Conselho Curador eventuais irregularidades da administração no desempenho de suas atribuições;
 - V - examinar e emitir pareceres sobre demonstrações financeiras da FUNDAÇÃO e demais dados concernentes à prestação de contas perante o Ministério Público;
 - VI - manifestar-se sobre a alienação de bens imóveis e de bens móveis e equipamentos de grande valor. (Estatuto da FERJ, artigo 16).

c) Estatuto da FERJ

O Estatuto da FERJ é registrado no Cartório de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Cartório do Primeiro Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul (SC). Registro 4519, Livro A-31, Folha 22, de 08 de outubro de 2009.

d) Condições econômico-financeiras

Constituem receitas da Fundação:

- I – as provenientes de seus bens patrimoniais, de fideicomissos e de usufrutos;
 - II – as rendas em seu favor constituídas por terceiros;
 - III – as rendas auferidas com os serviços que prestar;
 - IV – as contribuições que lhe forem feitas por pessoas naturais ou jurídicas;
 - V – os auxílios e subvenções do poder público;
 - VI – as verbas que lhe advierem em virtude da elaboração e execução de convênios ou similares;
 - VII – os créditos que lhe forem outorgados para suprir necessidades urgentes;
 - VIII – os resultados positivos de pessoas jurídicas que venha a participar.
- Parágrafo único.** As receitas da FUNDAÇÃO só poderão ser aplicadas na realização de seus fins. (Estatuto da FERJ, artigo 8º).

Entidade Mantida

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville.

a) Aspectos legais de credenciamento

Em 2010, foi credenciado o Câmpus de Joinville pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, conforme Parecer Nº 258/2010, Resolução Nº 072/2010, de 7 de dezembro de 2010 e Decreto Nº 3.758, de 22 de dezembro de 2010, publicado no Diário Oficial-SC Nº 18.996, em 22 de dezembro de 2010.

Em 7 de abril de 2011, conforme Resolução Nº 02/11 do Conselho Curador da mantenedora, foi alterada a denominação do Centro Universitário de Jaraguá do Sul – UNERJ para Centro Universitário – Católica de Santa Catarina.

Por força do Edital SERES/MEC Nº 01, de 09 de agosto de 2011, foi feito o desmembramento do Câmpus em 27 de setembro de 2011 em nova mantida, passando a denominação da Instituição para Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, conforme aprovado no Estatuto da Instituição.

b) Estrutura organizacional

De acordo com o artigo 10 do Estatuto do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, a administração superior compõe-se de: Conselho Universitário – CONSUNI; Reitoria: o Reitor, o Vice-Reitor, o Pró-Reitor Acadêmico e o Pró-Reitor Administrativo.

O **Conselho Universitário (CONSUNI)**, órgão máximo de natureza normativa, consultiva, deliberativa e jurisdicional da Católica de Santa Catarina em Joinville, em assuntos de planejamento e administração geral, em matéria de ensino, pesquisa e extensão, é constituído por:

I – Reitor;

II – Vice-Reitor;

III – Pró-Reitores;

IV – dois Coordenadores de Curso de Graduação por área assim definidas: sociais aplicadas e jurídica, tecnologia e artes, saúde e humanas, indicados pelos seus pares;

V – um representante do corpo docente da CATÓLICA DE SANTA CATARINA em Joinville, indicado pelos seus pares;

VI – um representante do corpo discente da CATÓLICA DE SANTA CATARINA em Joinville, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes;

VII – um representante da comunidade, indicado pelo Reitor e homologado pelo Conselho Curador da mantenedora;

VIII – um representante do poder público, indicado pelo Reitor e homologado pelo Conselho Curador da mantenedora;

IX – um representante do corpo técnico-administrativo da CATÓLICA DE SANTA CATARINA em Joinville, indicado por seus pares.

§ 1º Todos os membros serão nomeados pelo Presidente do CONSUNI.

§ 2º Os Conselheiros representantes terão mandato de 2 (dois) anos, permitida recondução, exceto os conselheiros do inciso VI que terão mandato de 1(um) ano, também permitida a recondução, desde que neste período esteja regularmente matriculado e em efetiva atividade acadêmica.

§ 3º A Presidência será exercida pelo Reitor, que terá direito ao voto de qualidade.

§ 4º O funcionamento do CONSUNI será regido por Regulamento próprio. (Estatuto do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, artigo 11).

Compete ao CONSUNI:

- I – exercer jurisdição superior da CATÓLICA DE SANTA CATARINA em Joinville em matéria de ensino, pesquisa e extensão;
- II – aprovar o Estatuto da CATÓLICA DE SANTA CATARINA em Joinville, a ser homologado pela Mantenedora, bem como o Regimento Geral;
- III – outorgar títulos honoríficos ou de benemerência, indicados pelo Reitor;
- IV – homologar os atos do Reitor praticados de forma *ad referendum* deste Conselho;
- V – aprovar seu Regulamento Interno;
- VI – aprovar a criação, alteração, suspensão temporária e extinção de cursos;
- VII – deliberar sobre questões de ensino, pesquisa e extensão omissas neste Estatuto. (Estatuto do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, artigo 12).

c) *Reitoria*

A Reitoria é o órgão executivo superior da instituição, sendo

Exercida pelo Reitor que administra, coordena, supervisiona e controla todas as atividades acadêmicas e administrativas da CATÓLICA DE SANTA CATARINA em Joinville e compreende: Vice-Reitor, Pró-Reitor Acadêmico e Pró-Reitor Administrativo (Estatuto do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, artigo 13).

O Reitor da Católica de Santa Catarina em Joinville é escolhido e nomeado pelo Conselho Curador da mantenedora.

Art. 15. O Vice-Reitor e os Pró-Reitores são nomeados pelo Conselho Curador da Fundação Educacional Regional Jaraguense – FERJ, mediante indicação do Reitor.

§ 1º O Vice-Reitor substitui o Reitor nas suas ausências, nos seus impedimentos e para outras funções por ele designado.

§ 2º O Pró-Reitor Acadêmico substitui o Vice-Reitor nas suas ausências e nos seus impedimentos e o Pró-Reitor Administrativo substitui o Pró-Reitor Acadêmico nos seus impedimentos.

§ 3º Na vacância do cargo de Reitor, assume o Vice-Reitor e na falta deste, o Pró-Reitor Acadêmico e, na falta deste, o Pró-Reitor Administrativo, até que se dê o seu preenchimento nos termos do Estatuto da Mantenedora.

§ 4º A Pró-Reitoria Acadêmica é o órgão executivo que gerencia a política institucional em todos os níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão.

§ 5º A Pró-Reitoria Administrativa é órgão de execução administrativa, cuja competência é centralizar as atividades de administração de pessoal, material, contábil, financeira, patrimonial, tecnologia da informação e comunicação, planejamento e desenvolvimento. (Estatuto do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, artigo 15).

O Regimento Geral da instituição dispõe sobre as atribuições dos órgãos integrantes e de ação executiva da Reitoria.

d) Colegiado de curso de graduação

Conforme o Estatuto do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, o Colegiado de Curso de Graduação é órgão consultivo e deliberativo, em primeira instância em matéria de ensino, pesquisa e extensão, sendo constituído por: I – Coordenador de Curso (presidente); II – Corpo docente do curso; III – Representantes discentes.

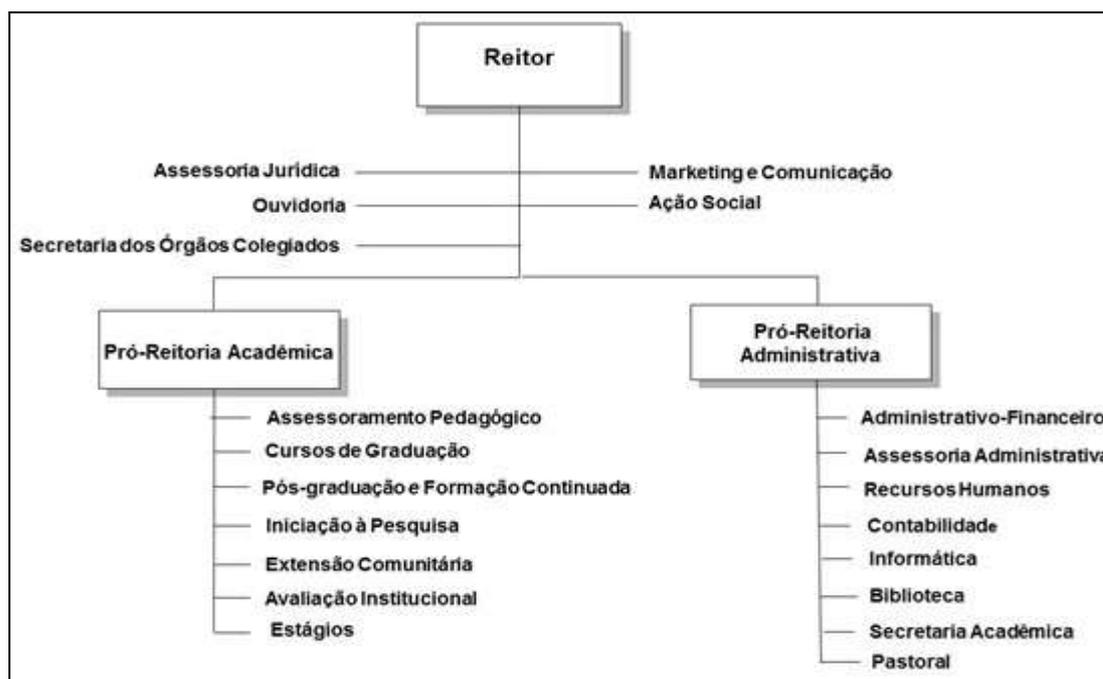
Das Relações do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville com a mantenedora

As relações do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville (mantida) com a Fundação Educacional Regional Jaraguense – FERJ (mantenedora) estão estabelecidas no Estatuto da Católica de Santa Catarina em Joinville, no artigo 25, nos seguintes termos: “Naquilo que couber, a administração orçamentária, financeira e de pessoal será exercida pela Reitoria da Católica de Santa Catarina em Joinville, por delegação da mantenedora.”

Organograma

No fluxograma que segue apresentamos como a estrutura da Instituição está organizada.

Fluxograma – Estrutura Organizacional



Fonte: Reitoria, 2017

Plano de Gestão, Objetivos e Metas

Conforme apresentado no capítulo referente à dimensão 1 deste relatório, no item que trata sobre a missão e o plano de desenvolvimento institucional, o Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville tem seu plano de gestão traçado através de diretrizes e objetivos apresentados em seu PDI.

Funcionamento dos Órgãos Colegiados

Todos os Conselhos se reúnem regularmente, de acordo com calendário anual estabelecido pela Reitoria. O quadro a seguir demonstra as datas em que aconteceram as reuniões desses conselhos.

Quadro – Calendário de reuniões dos Conselhos

Conselho	Reuniões		
	2015	2016	2017
Conselho Universitário (CONSUNI)	12/03/2015	18/02/2016	16/03/2017
	18/06/2015	12/05/2016	25/05/2017
	07/07/2015	18/08/2016	30/11/2017
	10/09/2015	10/11/2016	---
Conselho Curador (mantenedora)	19/03/2015	23/02/2016	15/02/2017
	11/05/2015	07/04/2016	15/03/2017
	22/07/2015	20/05/2016	18/04/2017
	17/08/2015	23/06/2016	17/05/2017
	21/09/2015	22/08/2016	21/06/2017
	27/10/2015	24/10/2016	18/08/2017
	01/12/2015	05/12/2016	26/10/2017
	---	---	23/11/2017
	---	---	13/12/2017
Conselho Fiscal (mantenedora)	15/04/2015	04/05/2016	26/10/2017
	05/08/2015	17/08/2016	09/05/2017
	26/11/2015	19/10/2016	30/08/2017

Fonte: Secretaria do Consuni e Assessoria Administrativa, 2017

Divulgação de decisões para a comunidade acadêmica

Como já foi dito anteriormente, os acadêmicos, professores e funcionários têm representatividade no Conselho Universitário. As decisões que se materializam por meio de Resoluções e/ou Portarias possuem um espaço de divulgação no site institucional (intranet e portal do aluno), chamado de Atos Institucionais, onde podem ser encontrados documentos dos diferentes Conselhos.

A orientação institucional é de que os representantes dos acadêmicos, professores e funcionários informem as decisões tomadas nesse conselho àqueles que representam, via *e-mail*. Tendo em vista os resultados acima apresentados, conforme disponibilizado na dimensão 8, a instituição planeja ações para divulgação dessas decisões também via os canais de comunicação interna.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Análise Vertical⁸

O Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville possui, como fonte de recursos para a sustentação de suas atividades, as receitas de mensalidades provindas do ensino. As deduções de receita representam 6,6% da receita líquida.

Em se tratando de gastos operacionais, em 2017, a Instituição comprometeu cerca de 18,6% da sua Receita Líquida na manutenção das atividades. Os gastos com pessoal representam 55,9% de sua receita líquida.

Os números referentes a esses percentuais podem ser conferidos no quadro abaixo:

Quadro – Evolução das receitas e despesas anuais

DSDE	2015		2016		2017	
Receita Operacional Líquida	22.743.684	100%	27.808.525	100%	29.779.906	100%
Ensino	24.288.949	106,8%	29.321.193	105,4%	31.752.541	106,6%
Produtos e Serviços	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Doações e Subvenções	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Gratuidades, Cancelamentos e Devoluções	-1.545.264	-6,8%	-1.512.668	-5,4%	-1.972.635	-6,6%
Gastos Operacionais	-15.761.522	-69,3%	-20.103.746	-72,3%	-22.177.227	-74,5%
Pessoal	-12.132.234	-53,3%	-15.187.223	-54,6%	-16.648.326	-55,9%
Despesas Gerais	-3.629.287	-16,0%	-4.916.523	-17,7%	-5.528.901	-18,6%
Resultado Bruto	6.982.162	30,70%	7.704.779	27,7%	7.602.679	25,5%

Fonte: Controladoria, 2017

Análise Horizontal (Orçado X Realizado)

Analisando a situação em relação ao orçado no período de 2017, pode-se observar que a receita líquida realizada está 9,5% abaixo do previsto.

⁸ Os dados presentes nessa dimensão, em relação à situação econômica e financeira, referem-se à posição realizada até 31 de dezembro de 2017.

Percebe-se também uma queda de 1,5% no total de gastos da instituição, e um Resultado Bruto de 26,9% menor em relação ao orçado.

Os números referentes a esses percentuais podem ser conferidos no quadro abaixo:

Quadro – Demonstração de resultado bruto – em reais – data base 31/12/2017

	ORÇADO		REAL		VARIÇÃO	
Receita Operacional Líquida	32.914.262	100%	29.779.906	100%	-3.134.356	-9,5%
Ensino	34.543.116	104,9%	31.752.541	106,6%	-2.790.575	-8,1%
Produtos e Serviços	0,00	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Doações e Subvenções	0,00	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Gratuidades, Cancelamentos e Devoluções	-1.628.854	-4,9%	-1.972.635	-6,6%	-343.781	21,1%
Gastos Operacionais	-22.519.608	-68,4%	-22.177.227	-74,5%	342.381	-1,5%
Pessoal	-16.383.524	-49,8%	-16.648.326	-55,9%	-264.803	1,6%
Despesas Gerais	-6.136.084	-18,6%	-5.528.901	-18,6%	607.183	19,6%
Resultado Bruto	10.394.655	31,6%	7.602.679	25,5%	-2.791.976	-26,9%
Depreciação e Amort	-957.834	-2,9%	-936.937	-3,1%	20.897	-2,2%

Fonte: Controladoria, 2017

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

O quinto eixo do presente relatório, além de expor as políticas de aquisição, de manutenção e de segurança do espaço físico e dos equipamentos na Católica SC, apresenta informações que descrevem a infraestrutura da instituição, tendo em vista sua influência na qualidade dos serviços oferecidos pela IES.

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Políticas de Aquisição, de Manutenção e de Segurança do Espaço Físico e dos Equipamentos

a) Aquisição

A Política de Autorização de Gastos e Compras é dividida por alçadas, sendo que o Reitor, os Pró-Reitores e os Coordenadores de Curso ou de Setores podem autorizar compras até um valor determinado e atualizado periodicamente, desde que previsto no orçamento da área. Acima desse valor, as solicitações devem ser encaminhadas à Reitoria.

O planejamento para investimento em aquisição e manutenção de equipamentos consta nos Projetos de Criação de Curso, cuja avaliação e replanejamento são feitos periodicamente.

b) Segurança do espaço físico e dos equipamentos

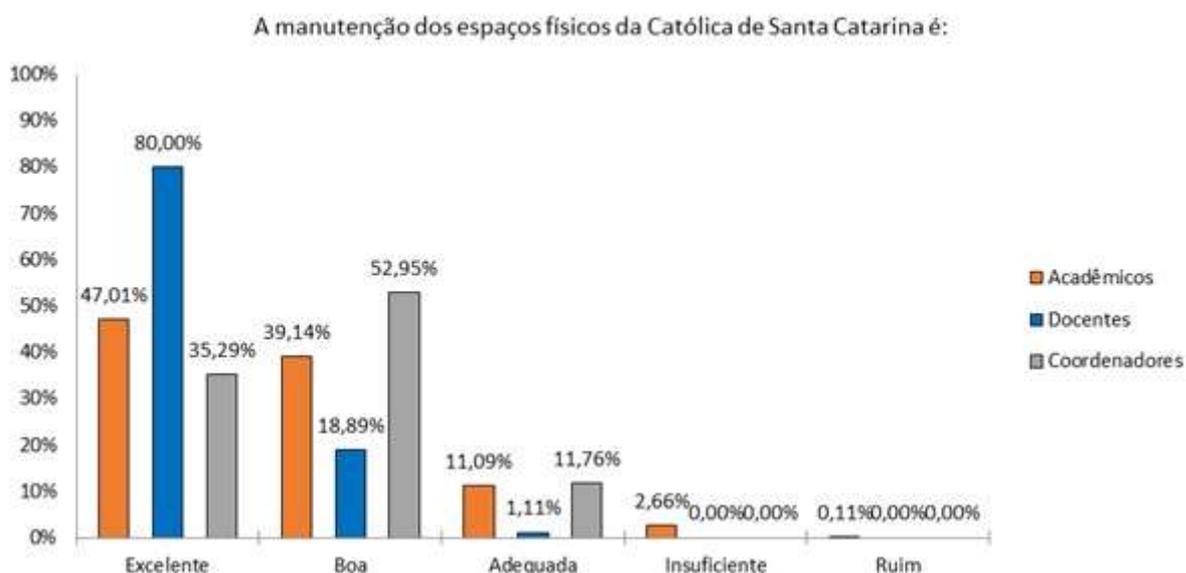
A segurança do espaço físico e dos estacionamentos da Instituição é realizada por empresas terceirizadas.

c) Manutenção

A Instituição conta com o Setor de Coordenação Administrativa, o qual responde pela conservação do campus. Anualmente, é elaborada uma previsão de melhorias que necessitam ser efetuadas para manter as edificações do campus.

No que se refere a esse quesito, a percepção da comunidade acadêmica é bastante positiva. Ao serem questionados sobre a manutenção dos espaços físicos da Católica SC, acadêmicos, docentes e coordenadores a consideram, em sua maioria, como “excelente” ou “boa”, sendo praticamente nulo o número de quem a considera insuficiente ou ruim, conforme pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico – Manutenção dos espaços físicos



Fonte: Avaliação Institucional - Pesquisa de Infraestrutura 2017/1

d) Infraestrutura

O Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville possui uma estrutura adequada para atender às necessidades do ensino, da pesquisa e da extensão, a qual é detalhada no quadro a seguir.

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

Quadro – Descrição da infraestrutura

Identificação	Disp. do Imóvel (1)	Quant.	Capacidade de Alunos	Tipo de Capacidade (2)	Utilização da Instalação (3)	Área total m ²	Complemento
Área de Lazer/ Espaço Livre	Alugado	14	970	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	5.123	Área de circulação, espaço entre a entrada principal até porta de acesso ao Bloco Acadêmico, com bancos, anexo cantina e sanitários. Área de circulação, corredor onde ficam as salas de aula, biblioteca e laboratórios, equipado com bancos, vasos de plantas, bebedouros e sanitários. Monitoramento por câmeras e segurança presencial 24 horas.
Biblioteca	Alugado	1	66	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	327,63	A Biblioteca ocupa espaço físico aproximado de 327 m ² , com área para acervo, periódicos, leitura, salas de estudos e computadores para realização de trabalhos e pesquisas na Internet. Atualmente, gerenciada através do software <i>Pergamum</i> . Em seu Portal Virtual disponibiliza acesso on-line a diversos periódicos de qualidade reconhecida pela CAPES. Ambiente climatizado e monitoramento por câmeras.
Cantina	Alugado	1	100	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	108,23	Espaço equipado com mesas de granito, cadeiras, bancada com estufas, máquina de café, forno, geladeira, micro-ondas e balcão de atendimento. Sanitários anexos. Segurança presencial.
Espaço de Conveniência (Cantina e Fotocópia)	Alugado	2	100	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	129,33	Espaço de Conveniência compreende a Cantina e o Centro de Reprografia e impressão que está equipado com copiadoras, impressoras, computadores, estufa, encadernadora e balcão de atendimento, ambiente climatizado. Segurança presencial.
Espaço do Docente e Tutor (Sala dos Professores)	Alugado	1	20	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	40,72	A Sala dos Professores está equipada com sofás, mesa, cadeiras, armários guarda-volumes, armários de apoio para material de uso das disciplinas, bebedouros, frigobar, computadores com acesso a internet e Telefone. Ambiente climatizado. Possui Máquina de Café/Leite e Chá.

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

Espaço do Docente e Tutor Período Integral	Alugado	2	17	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	58,02	A Sala dos Professores de Período Integral está equipada com mesas, cadeiras, armários guarda-volumes e computadores.
Espaço Multimídias (Salas de aula + Sala Estudos)	Alugado	49	1910	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	3.536,07	Compreende as salas de aula e as salas de estudos da biblioteca.
Espaço para Atividades Administrativas (Recepção, Apoio, Administrativo, SAE...)	Alugado	7	22	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	194,35	Ambientes climatizados, onde destacamos: Serviço de Atendimento ao Estudante - SAE, Apoio Administrativo, Recepção, Assessoria Pedagógica, Secretarias e Sala de Reuniões.
Espaço para Coordenação (Coordenação de Curso)	Alugado	2	15	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	97,78	Ambiente confortável, climatizado e equipado com mesas, cadeiras, computadores, armários e uma sala de reuniões.
Sala de Aula	Alugado	47	1900	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	3.515,77	Salas de aula equipadas com cadeiras universitárias estofadas, mesas para professor, quadros para exposição de trabalhos e recados, projetores e computadores. Todas as salas são climatizadas e com acesso wireless.
Sala de Estudos (Individual/Grupo) (Salas Biblioteca)	Alugado	2	10	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	20,30	Salas de estudos localizadas dentro da biblioteca, utilizadas para trabalhos em grupos, mediante reserva antecipada.
Outras Instalações (Estacionamento, Gerador e Depósito)	Alugado	3 5	350 520	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	11.014,72 8.809,22	Estacionamento = 8.766,00 m ² , Gerador = 8,70 m ² e Depósito = 34,52 m ² .
Reitoria	Alugado	1	15	Por Turno	Exclusivamente para curso presencial	85,54	Sala utilizada para reuniões e trabalho
Sala NDE (Compartilhado)	Alugado	1	45	Por Turno	Exclusivamente para curso presencial	53,00	Sala utilizada para as reuniões do Núcleo Docente Estruturante
Sala CPA (Compartilhado)	Alugado	1	45	Por Turno	Exclusivamente para curso presencial	53,00	Sala utilizada para as reuniões da Comissão Própria de Avaliação - CPA
SOU (Compartilhado)	Alugado	1	1	Por Turno	Exclusivamente para curso	19,50	Sala utilizada pelo Serviço de Orientação Universitária – SOU para atendimento ao aluno.

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

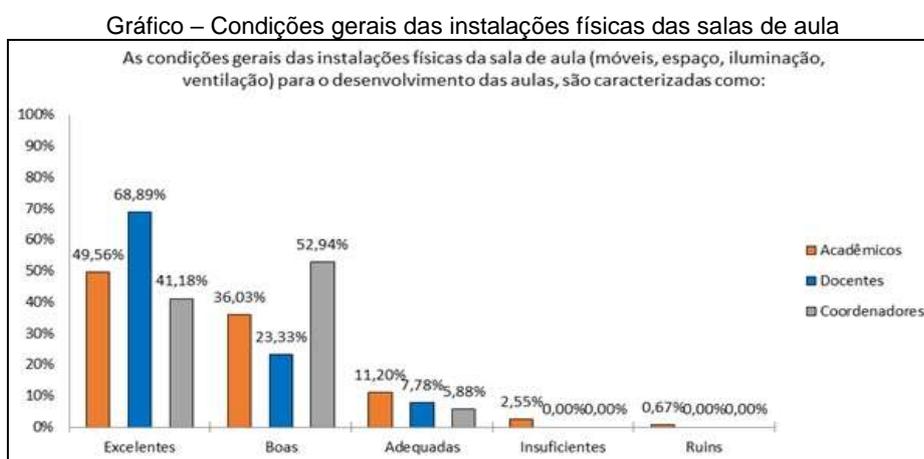
					presencial		
Extensão (Compartilhado)	Alugado	1	5	Por Turno	Exclusivamente para curso presencial	39,50	Sala utilizada pelo Setor de Extensão.
Atendimento	Alugado	1	10	Por Turno	Exclusivamente para curso presencial	25 m ²	Sala utilizada para atendimento à comunidade acadêmica.
Auditório I	Cedido	1	400	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	425 m ²	Em convênio
Auditório II	Cedido	1	90	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	78 m ²	Em convênio
Secretaria Acadêmica (compartilhado)	Alugado	1	3	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	120,56 m ²	A Secretaria Acadêmica é o órgão responsável pelo registro, guarda manutenção e atualização permanente dos assentamentos acadêmicos dos discentes.
Serviço de Atendimento ao Estudante – SAE (compartilhado)	Alugado	1	6	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	120,56 m ²	Sala utilizada pelo Serviço de Atendimento ao Estudante - SAE
Pesquisa (Iniciação Científica)	Alugado	1	5	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	39,50	A iniciação científica é uma modalidade de pesquisa acadêmica que possibilita inserir os acadêmicos na pesquisa científica e tecnológica.

Fonte: Coordenação Administrativa, dezembro/2016

Salas de Aula

A Instituição possui 47 salas de aula climatizadas, com acesso *wireless* e demais equipamentos e instalações que atendem adequadamente o número de alunos e atividades dos cursos.

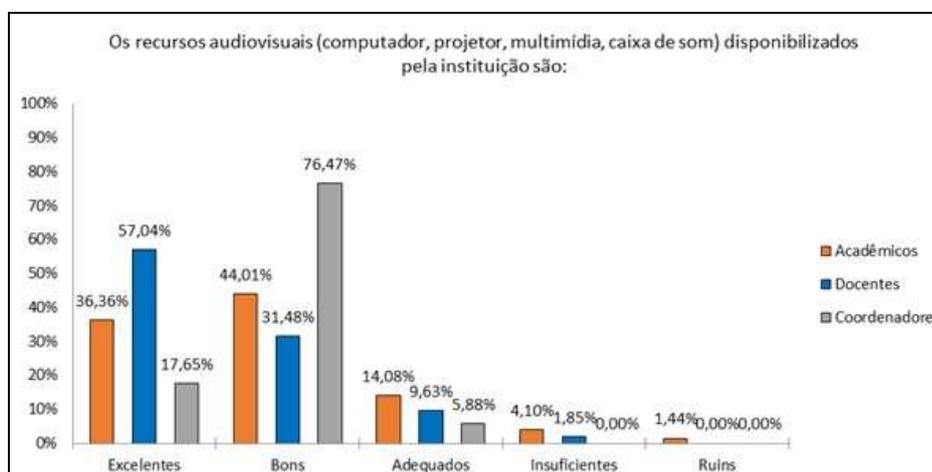
O cuidado institucional em oferecer salas de aula confortáveis se reflete, principalmente, na percepção dos docentes, sendo que aproximadamente 90% dos participantes da última pesquisa (2017/1) consideram-nas como excelentes ou boas. Os estudantes também demonstram satisfação, havendo, conforme gráfico abaixo, um pequeno número (3,22%) que as considera insuficientes ou ruins.



Fonte: Avaliação Institucional - Pesquisa de Infraestrutura 2017/1

Os recursos audiovisuais disponibilizados para o desenvolvimento das atividades de ensino também suprem as necessidades da comunidade acadêmica, sendo considerados pelos participantes da pesquisa, em sua maior parte, como bons ou excelentes.

Gráfico – Recursos Audiovisuais



Fonte: Avaliação Institucional - Pesquisa de Infraestrutura 2017/1

Sala de Estudos

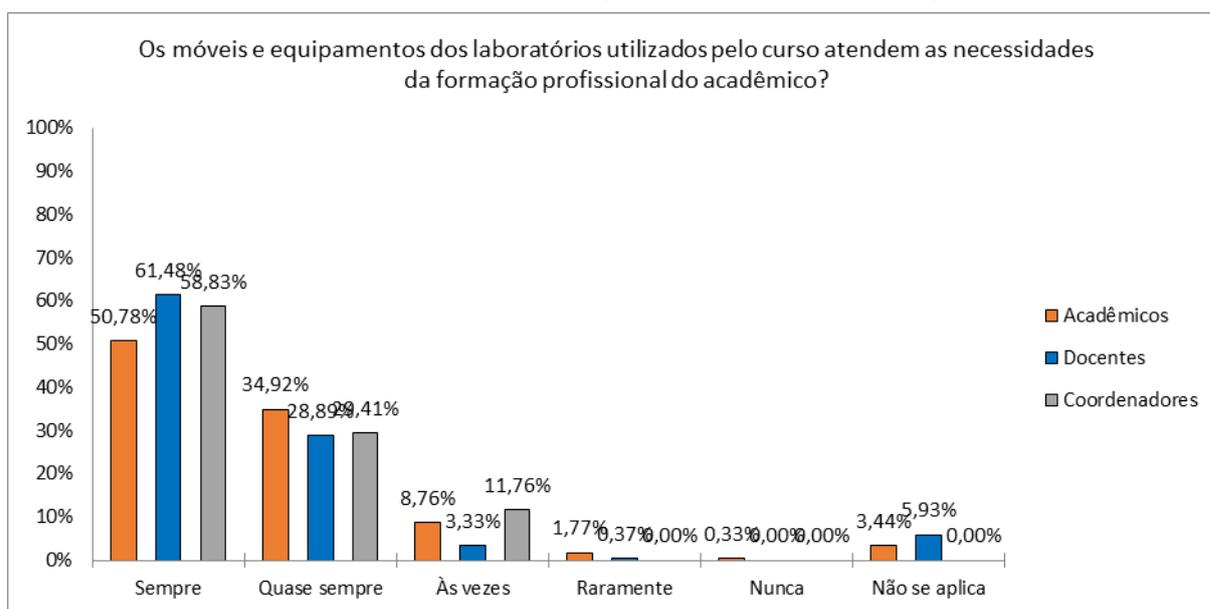
A Sala de Estudos é um espaço disponibilizado para discentes e docentes realizarem estudos individuais ou em grupo. A Católica de Santa Catarina em Joinville disponibiliza 4 (quatro) Salas de Estudos, as quais encontram-se localizadas na biblioteca e na Sala H21.

Laboratórios

O processo de ensino e de aprendizagem acontece em diferentes espaços, para além da sala de aula, como tradicionalmente ocorre. Em concordância com essa ideia, a Católica de Santa Catarina em Joinville tem laboratórios e espaços para que os acadêmicos pesquisem e estabeleçam relações teórico-práticas, ampliando a compreensão dos conceitos trabalhados nas disciplinas.

Os dados resultantes da pesquisa realizada em 2017/1 evidenciam que, ao avaliarem os laboratórios utilizados pelos cursos em que se encontram matriculados, os estudantes demonstram estarem satisfeitos com a estrutura encontrada nesses espaços, o que é confirmado também pelos professores que ministram aulas nesses locais e pelos coordenadores que, de alguma forma, são responsáveis pela sua manutenção e incentivam o uso pelos professores e acadêmicos.

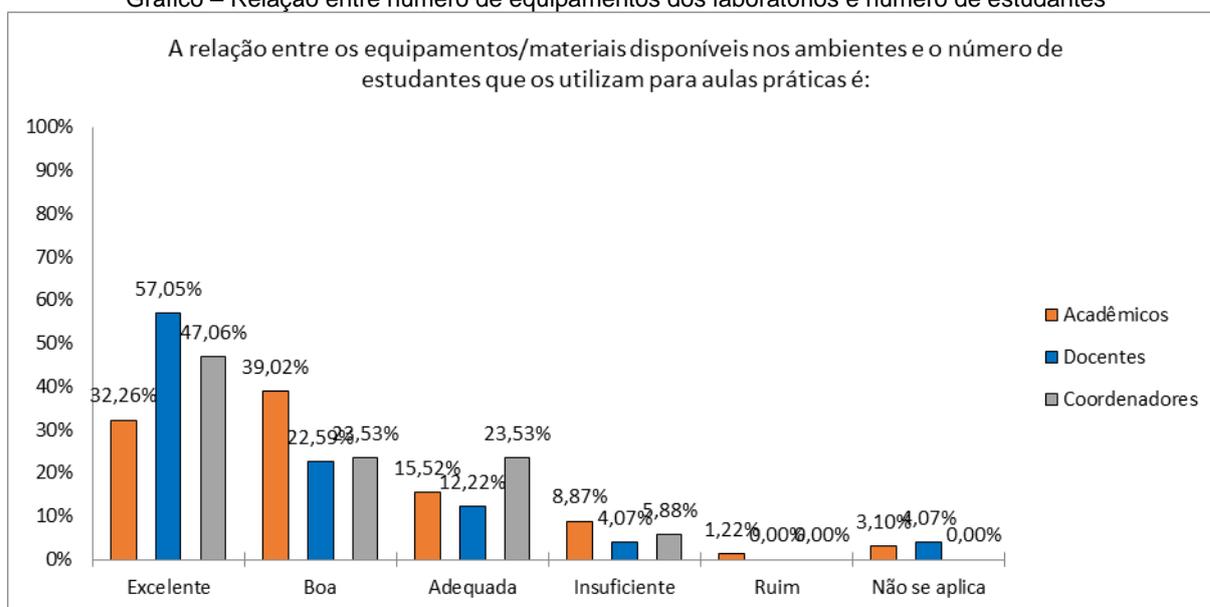
Gráfico – Estrutura dos laboratórios em relação às necessidades de formação profissional



Fonte: Avaliação Institucional - Pesquisa de Infraestrutura 2017/1

No caso da relação existente entre os equipamentos/materiais disponíveis nesses laboratórios e o número de estudantes que utilizam esses espaços em aulas práticas, observa-se que a demanda existente tem sido atendida de modo satisfatório, suprimindo a necessidade dos estudantes.

Gráfico – Relação entre número de equipamentos dos laboratórios e número de estudantes



Fonte: Avaliação Institucional - Pesquisa de Infraestrutura 2017/1

O quadro que segue apresenta a quantidade de laboratórios existentes na Instituição, bem como uma breve descrição sobre cada um deles.

Quadro – Laboratórios

Identificação	Disp. do Imóvel (1)	Quant.	Capacidade de Alunos	Tipo de Capacidade (2)	Utilização da Instalação (3)	Área total m ²	Complemento (Texto com tamanho máximo 500 caracteres.)
Laboratório Anatomia/Biologia	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	90,91	Laboratório utilizado para propiciar ao acadêmico o aprendizado prático e o estudo da biologia geral. Um espaço multidisciplinar das disciplinas que compõem o curso de Ciências Biológicas, Biomedicina e Nutrição atendendo também a trabalhos de conclusão de curso e pesquisa acadêmica e das atividades relacionadas com a disciplina de Anatomia, desde a concepção natural até a artificial.
Laboratório de Antropometria	Alugado	1	10	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	18	Utilizado para aplicação prática das técnicas de antropometria – o parâmetro mais indicado para avaliação do estado nutricional de indivíduos e coletividades nos diferentes ciclos da vida, recomendados por Organização Mundial da Saúde e adotados por Ministério da Saúde. Indicadores antropométricos são igualmente utilizados para avaliar a situação de insegurança alimentar populacional. O Laboratório está equipado com: balanças eletrônicas e mecânicas pediátricas e para adultos, estadiômetros, adipômetros, fitas para medidas de circunferência, aparelho de bioimpedância e maca.
Laboratório de Física (Compartilhado)	Alugado	1	30	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	67	Possibilitar a verificação experimental das leis e teorias físicas estudadas e promover o emprego formal da metodologia científica. Desenvolver a capacidade de abstração e análise durante o estudo sistemático dos fenômenos naturais que serão conduzidos e controlados num ambiente apropriado, didático e profissional. O laboratório disponibiliza de atividades experimentais que envolvem conceitos, leis e teorias clássicas e modernas nas áreas de mecânica (partícula, corpo rígido, ondulatória, fluidos), termodinâmica e eletromagnetismo.

Laboratório de Topografia (Compartilhado)	Alugado	1	30	Por turno	Exclusividade para Curso Presencial	67	O laboratório de topografia tem como objetivo estimular e promover as habilidades relacionadas a análise geográfica, através do manuseio de equipamentos topográficos e geodésicos e de informações cartográficas. Suas principais atividades estão relacionadas a capacitação dos acadêmicos para utilização dos equipamentos topográficos, as práticas de fotointerpretação utilizando fotografias aéreas e a interpretação e elaboração de cartas temáticas.
Laboratório de Materiais	Alugado	1	30	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	203	Tem como objetivo principal fornecer suporte técnico necessário às disciplinas dos cursos de graduação em Engenharia Civil e em Arquitetura e Urbanismo. Apoia as disciplinas de Materiais de Construção e Tecnologia das Construções, na parte experimental, assegurando a realização de ensaios dos materiais de construção pelos alunos, dando suporte à formação teórica e prática aos discentes envolvidos. Como laboratório didático contribui também para a pesquisa junto aos trabalhos de iniciação científica.
Laboratório de Mecânica dos Fluidos	Alugado	1	18	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	93,12	Desenvolver atividades voltadas a conceituação de força, pressão absoluta e manométrica, viscosidade, empuxo, capilaridade e tensão superficial através de ensaios hidrostáticos em bancadas. Realizar visualizações de escoamentos, compressíveis, incompressíveis, laminares e turbulentos, através de ensaio de Reynolds e de visualização de camada limite. Realizar comprovação de conservação de energia e perda de carga em escoamentos, pela equação de Bernoulli, dentre outras práticas.
Laboratório de Modelação (Maquetaria)	Alugado	1	80	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	283,47	Laboratório utilizado para investigação, desenvolvimento e representação tridimensional dos projetos arquitetônicos, urbanísticos e paisagísticos. Seu objetivo é dar visibilidade as ideias desenvolvidas pelas disciplinas projetuais. O laboratório dispõe de salas especiais, com apoio técnico, em distintas áreas, tais como: área de modelagem, área de marcenaria e área de pintura e acabamento.

Laboratório de Técnicas Dietéticas	Alugado	1	20	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	74	Promove ao estudante a aplicação e avaliação sistemática do estudo das propriedades e procedimentos aos quais são submetidos os alimentos durante o preparo. Técnicas dietéticas objetivam estudar as propriedades físico-químicas, formas de cocção adequadas para preservação do valor nutricional, aperfeiçoamento de técnicas de conservação de alimentos assim como a elaboração de novos produtos alimentícios para indivíduos e coletividades sadios e enfermos.
Laboratório de Conforto	Alugado	1	30	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	71	Destinado ao desenvolvimento de experimentos, estudos e pesquisas na área de conforto ambiental térmico, lumínico e acústico.
Laboratório Química/Bioquímica I e II	Alugado	2	80	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	187	Laboratório Química/Bioquímica I = 96,02 m ² e Laboratório Química/Bioquímica II = 91,33 m ² . Utilizados para propiciar ao acadêmico o aprendizado prático que visa ao estudo das biomoléculas constituintes do organismo, as principais vias metabólicas, da morfologia animal, sistemática animal e taxidermia, das atividades metabólicas das plantas superiores e inferiores, classificação e sistemática de vegetais, entre outros.
Laboratórios de Informática I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII e IX	Alugado	9	412	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	633,17	Laboratório Informática I = 90,51 m ² , Laboratório Informática II = 94,71 m ² , Laboratório Informática III = 92,22 m ² , Laboratório Informática IV = 56,45 m ² , Laboratório Informática V = 63,72 m ² , Laboratório Informática VI = 56,00 m ² , Laboratório Informática VII = 56,00 m ² , Laboratório Informática VIII = 86,33 m ² Laboratório Informática IX = 56,23m
Ateliê de Desenho I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII	Alugado	8	340	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	749,82	Espaço utilizado para prática do desenho e projetos, utilizando pranchetas com régua paralelas, acesso a internet (conexão wireless).

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

Ateliê Integrado de Assessoramento ao Discente (Compartilhado)	Alugado	1	45	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	108,22	Laboratório utilizado para prática de projetos.
Ateliê Livre	Alugado	1	39	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	77,67	Destinado para uso exclusivo dos acadêmicos de Arquitetura e Urbanismo, é voltado para a prática do projeto – tanto na escala do planejamento urbano e regional como da arquitetura do edifício, da paisagem e do ambiente, tendo a atividade de ateliê como seu foco.
Escritório Modelo	Alugado	1	20	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	76,10	Centro Arquitetônico e Urbanístico de Apoio à Comunidade: segue os princípios definidos pela FENEA (Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo do Brasil) e tem como objetivo servir de apoio aos projetos de extensão universitária, visando à melhoria da educação e da formação profissional através da vivência social e da experiência teórico-prática.
Laboratório de Computação Gráfica (Compartilhado)	Alugado	2	60	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	151,55	Utilizado como laboratório de Geoprocessamento: tem por objetivo subsidiar as atividades docentes, nas áreas de representação gráfica e geoprocessamento, e apoiar as pesquisas em Arquitetura e Urbanismo.
Laboratório de Patrimônio e História (Compartilhado)	Alugado	1	6	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	29,25	Tem por objetivo subsidiar, por meio de atividades de pesquisa e extensão, as atividades docentes nas áreas de História e Patrimônio, bem como construir um banco de dados sobre temas de interesse dessas áreas de conhecimento.
Laboratório de Urbanismo (Compartilhado)	Alugado	1	6	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	29,25	Tem por objetivo complementar a formação dos alunos por meio de atividades de pesquisa e extensão na área de Urbanismo e Gestão Ambiental, contribuindo para o intercâmbio entre universidade e sociedade e para a produção de conhecimento no curso.
Canteiro Experimental de Obras (Anexo com o Lab. Materiais)	Alugado	1	45	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	55,25	Anexo ao Laboratório de Materiais dispõe de espaço para desenvolvimento de atividades práticas de obra.
Ateliê de Plástica	Alugado	1	35	Por turno	Exclusivamente para Curso	72,75	Laboratório utilizado para investigação, desenvolvimento e representação tridimensional dos

					Presencial		projetos arquitetônicos, urbanísticos e paisagísticos. Seu objetivo é dar visibilidade as ideias desenvolvidas pelas disciplinas projetuais.
Laboratório Química analítica I	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	72,00	Utilizados para propiciar ao acadêmico aprendizado prático que visa ao estudo das análises qualitativas sobre a identidade das espécies atômicas, moléculas ou mesmo seus grupos funcionais nas amostras.
Sala de Preparo	Alugado	1	5	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial		Atua como suporte para os laboratórios, contém os reagentes utilizados em aulas e equipamentos suporte para teste e preparo das aulas práticas, bem como para a assepsia e limpeza dos materiais utilizados em todas as disciplinas com atividade prática.
Laboratório Mecânica dos Solos	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	102,27	O laboratório atende ao curso de Engenharia Civil.
Laboratório Eletroeletrônica (Compartilhado)	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	72,72	O referido laboratório tem como objetivo demonstrar a montagem e funcionamento de circuitos elétricos e eletrônicos, bem como realizar e demonstrar medidas e grandezas elétricas em corrente CA e CC.
Laboratório de Robótica (Compartilhado)	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	72,72	
Laboratório de Ensaios Mecânicos	Alugado	1	20	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	70,00	Este laboratório tem como objetivo realizar ensaios de tração, compressão, flexão, embutimento, ensaios de impacto, de vibrações e dureza de materiais. Realizar análise de curva tensão x deformação do material ensaiado. Junto com o laboratório de Metalografia.
Laboratório de Hidráulica e Hidrologia	Alugado	1	30	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	72,64	O laboratório atende ao curso de Engenharia Civil.
Laboratório de Hardware, Redes e Microprocessadores	Alugado	1	32	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	63,72	Laboratório utilizado por cursos da área de Tecnologia de Informação.

(Compartilhado)							
Laboratório de Análises Clínicas	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	70,63	Utilizado por diferentes disciplinas dos cursos da área da saúde.
Laboratório de Máquinas Elétricas	Alugado	1	20	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	104,50	O referido laboratório tem como objetivo demonstrar os processos de ensaios de máquinas elétricas.
Laboratório de Instalações Hidrosanitárias	Alugado	1	30	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	104,94	Laboratório utilizado pelas engenharias
Laboratório de Desenvolvimento de Produtos (Compartilhado)	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	85,07	Laboratório utilizado pelas engenharias.
Laboratório de Metrologia (Compartilhado)	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	85,07	Laboratório utilizado pelas engenharias.
Laboratório de Segurança do Trabalho (Compartilhado)	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	85,07	Laboratório utilizado pelas engenharias.
Laboratório de Logística	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	87,71	Laboratório utilizado pelas engenharias.
Laboratório de Sistemas de Produção	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	87,71	Laboratório utilizado pelas engenharias.

Os laboratórios do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville são espaços de ensino e aprendizagem, que possuem regulamento próprio, aprovado pela Resolução Nº 41/12 – CONSUNI.

Os laboratórios do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville são espaços de ensino e aprendizagem, que possuem regulamento próprio, aprovado pela Resolução Nº 41/12 – CONSUNI.

Além de a Instituição disponibilizar laboratórios específicos para cada curso, conforme suas necessidades, também há laboratórios de informática que atendem a todos os cursos. A Instituição possui 9 laboratórios de informática e um laboratório de *hardware* e redes de computadores, com capacidade para 376 acadêmicos. Para proporcionar conforto à comunidade acadêmica, os espaços físicos de todos os laboratórios são climatizados e os equipamentos são renovados a cada 5 anos, ou de acordo com as necessidades acadêmicas.

O número de computadores, por forma de uso, pode ser visualizado no quadro a seguir.

Quadro – Número de equipamentos de computação por forma de uso

Computadores para uso	Número de equipamentos		
	2015	2016	2017
Uso acadêmico	390	406	356
Uso administrativo	37	62	46
Total	427	468	402

Fonte: Setor de Tecnologia da Informação, 2017

Os computadores dos laboratórios de informática do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville são equipamentos que refletem a evolução tecnológica de hardware e também de software. Em relação aos softwares, são instalados softwares específicos de acordo com a natureza de cada curso proporcionando o desenvolvimento das atividades que ampliam e aprofundam os conhecimentos teórico-práticos dos estudantes.

A Católica de Santa Catarina em Joinville preocupa-se com o acesso e a utilização dos laboratórios pelos acadêmicos e oferece, junto a Biblioteca, um espaço com 24 computadores para uso exclusivo dos acadêmicos.

Outro benefício da Instituição a comunidade acadêmica é o acesso a Internet através de rede sem fio em todo o campus proporcionando assim a inclusão digital.

Para garantir o acesso ininterrupto à Internet, a Instituição possui dois links de internet contratada junto as operadoras de telecomunicações.

Biblioteca

A Biblioteca é responsável pelo contínuo provimento, guarda, manutenção, atualização e divulgação do acervo e da produção científica e cultural da Católica de Santa Catarina em Joinville. Dessa forma, constitui-se como foco de cultura, de informação e de conhecimento, podendo apoiar e desenvolver programas e projetos de incentivo à cultura em geral, à leitura e à formação de leitores e oferecendo suporte informacional aos programas de ensino, de iniciação à pesquisa e de extensão.

A Biblioteca ocupa espaço físico com área para acervo, leitura, salas de estudos e periódicos.

O Centro Universitário participa, através de sua Biblioteca, da Câmara de Bibliotecas da Rede ACAFE, da Rede de Bibliotecas *Pergamum* e possui convênio com as Bibliotecas Centrais da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e da Universidade Federal de Santa Catarina, o que facilita parcerias no desenvolvimento de novos projetos em serviços e produtos de informação. Essa política de cooperação possibilita o intercâmbio de publicações e o acesso a uma extensa variedade de informações e dados relevantes para as pesquisas realizadas na Instituição.

Entre os serviços prestados pela biblioteca e de acesso ao acervo, temos:

- a) Livre acesso ao acervo;
- b) Atualização constante do Portal da Biblioteca Virtual;
- c) Comutação bibliográfica através de COMUT;
- d) Consulta à conta de usuário local e on-line (pendências, débitos, renovações e históricos);
- e) Consulta à lista de novas aquisições local e on-line;
- f) Consulta local e on-line à base de dados da Biblioteca;
- g) Empréstimo local, domiciliar e interbibliotecário;
- h) Levantamentos bibliográficos na base de dados da biblioteca;
- i) Orientação individual quanto ao uso da Biblioteca;
- j) Permuta bibliográfica;
- k) Reservas on-line;
- l) Serviço de disseminação seletiva da informação (DSI);
- m) Serviço de referência virtual (através de e-mail);
- n) Visitas orientadas à Biblioteca.

O acervo geral da biblioteca conta com um número significativo de volumes de livros e periódicos, classificados por área do conhecimento, como pode ser constatado a seguir.

Quadro – Acervo da Biblioteca

Área do conhecimento	2015			2016			2017		
	Livros		Periódicos	Livros		Periódicos	Livros		Periódicos
	Títulos	Exemplares	Títulos	Títulos	Exemplares	Títulos	Títulos	Exemplares	Títulos
Ciências Agrárias	11	27	1	12	28	1	13	29	1
Ciências Biológicas	141	685	7	148	704	7	151	707	4
Ciências da Saúde	293	1.311	16	316	1.381	18	373	1460	7
Ciências Exatas e da Terra	558	4.186	15	592	4.222	16	634	4301	8
Ciências Humanas	1.968	4.310	52	2.605	5.143	55	2931	5732	27
Ciências Sociais Aplicadas	2.190	8.719	147	2.769	9.592	153	2942	9923	52
Engenharias	565	3.481	40	581	3.539	41	565	3503	20
Linguística, Letras e Artes	1.689	3.436	32	1.881	3.684	34	1965	3801	17
Outras	23	404	2	24	405	2	23	403	1
Total	7.438	26.559	312	8.928	28.698	327	9.597	29.859	137

Fonte: Biblioteca, 2017

A Biblioteca disponibiliza aos usuários 04 assinaturas de jornais, indicados no quadro que segue.

Quadro – Jornais

Jornais Locais	Jornais Estaduais	Jornais Nacionais
A Notícia Notícias do Dia	Diário Catarinense	Folha de São Paulo

Fonte: Biblioteca, 2016

Em relação ao pessoal e ao horário de funcionamento, o atendimento da Biblioteca ocorre de segunda-feira a sexta-feira, das 7h às 22h30min e aos sábados, das 8h às 12h. Eventualmente podem ser realizados plantões de atendimento de acordo com a demanda dos cursos ofertados pela Instituição. A Biblioteca conta com

profissionais devidamente capacitados para atender as mais diversas necessidades informacionais dos usuários. Suas funções vão desde organização de documentos e informações, passando pelo atendimento direto e orientação dos usuários, até a execução das atividades de circulação de material. A seguir, apresenta-se o quadro de pessoal lotado na Biblioteca.

Quadro – Quadro Pessoal da Biblioteca

Descrição	Quantidade		
	2015	2016	2017
Bibliotecário	1	1	1
Estagiario	5	0	1
Assistente de Biblioteca	1	5	2

Fonte: Biblioteca, 2017

A biblioteca está com seu acervo totalmente informatizado, assim como os serviços de empréstimo e consulta. É utilizado o Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum, baseado na arquitetura cliente/servidor com interface gráfica, a partir do banco de dados relacional *Oracle*. O sistema contempla as principais rotinas de uma biblioteca, disponibilizando consulta ao acervo, *status* de empréstimos, renovação e reservas via *internet*.

Quadro – Equipamentos utilizados na biblioteca

Seção de Empréstimo	Quantidade
Computadores	3
Leitores de código de barras	3
Telefones	2
Miniteclado para senha	3
Impressora	1
Seção de Referência	Quantidade
Computadores de consulta	3
Computadores para pesquisa	40
Computador do estagiário	1

Fonte: Biblioteca, 2017

O uso da informática na biblioteca possibilita não só agilidade na recuperação da informação, mas também racionaliza, aperfeiçoa e agiliza os processos técnicos. Visando incentivar e facilitar o uso de informações *on-line*, a Biblioteca criou o Portal da Biblioteca Virtual, um espaço que reúne links para

acesso ao texto completo de enciclopédias, dicionários, bancos de teses e dissertações, e periódicos com qualidade reconhecida pela CAPES.

Ao avaliar a infraestrutura institucional no primeiro semestre letivo de 2017, aproximadamente 70% dos estudantes avaliaram o acervo da biblioteca como sendo adequado às suas necessidades de aprendizagem. No caso dos estudantes que o percebem como inadequado, dentre os motivos por eles apresentados para a insatisfação em relação ao acervo, destacam-se a sua desatualização, quantidade insuficiente de exemplares, pouca diversidade de títulos e falta de opção de acesso on-line. Ao analisar os resultados junto à bibliotecária, observou-se que as sinalizações feitas pelos acadêmicos não remetem a processos ou serviços oferecidos, mas a questões que implicam previsão orçamentária, fato esse que será levado à gestão institucional para as providências possíveis, haja vista que o orçamento para o ano de 2018 já fora finalizado.

Cabe salientar que, através de sua Coordenação, a Biblioteca projeta e executa ações sempre em articulação com os demais órgãos da Instituição. Em parceria com as coordenações de curso, avalia e promove a atualização do acervo para atender às necessidades informacionais dos cursos de graduação e de pós-graduação da IES.

A aquisição de toda e qualquer obra, bibliográfica e/ou multimeio, está condicionada à Política de Desenvolvimento do Acervo descrita no Regulamento do Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville. As solicitações são feitas de acordo com as necessidades de cada curso, mediante indicação dos coordenadores de curso, professores, funcionários e usuários da Biblioteca. O processo de aquisição é iniciado pelo contato direto com a biblioteca, através de e-mail ou formulário impresso (disponível na Biblioteca ou na Intranet para impressão).

A Instituição tem implantado, ainda, um sistema eletrônico para validação dos Programas de Ensino (PE), através do qual é realizada a verificação em tempo real entre as referências indicadas pelo professor e os títulos disponíveis na Biblioteca. Dessa forma, caso alguma referência não esteja disponível, o professor não conseguirá inseri-la no PE e poderá encaminhar solicitação para aquisição dessa obra.

Quadro – Serviços prestados pela biblioteca

Descrição	2015	2016	2017
Nº de Consultas no sistema	120.490*	116.020**	4.8653.06451
Nº de empréstimos e renovações	46.825	53.582	3.5491

* Nº de consultas presenciais ao acervo na Biblioteca de Joinville em 2015: 28.073

** Nº de consultas presenciais ao acervo na Biblioteca de Joinville em 2016: 25.432

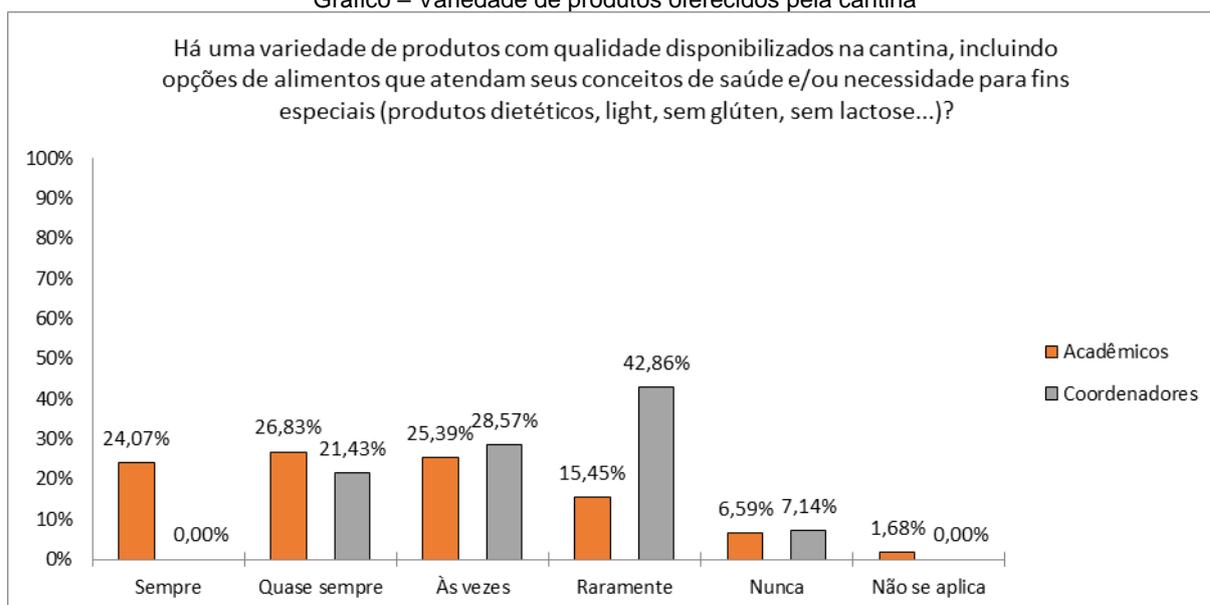
Fonte: Biblioteca, 2017

Área de Lazer e de Serviços

A IES possui uma área de circulação de aproximadamente 5.123 m², a qual se constitui em um espaço destinado à circulação e ao convívio de acadêmicos e professores. Essa área conta com bancos e cantina anexa, o que propicia, entre outras finalidades, o descanso e a integração entre as pessoas.

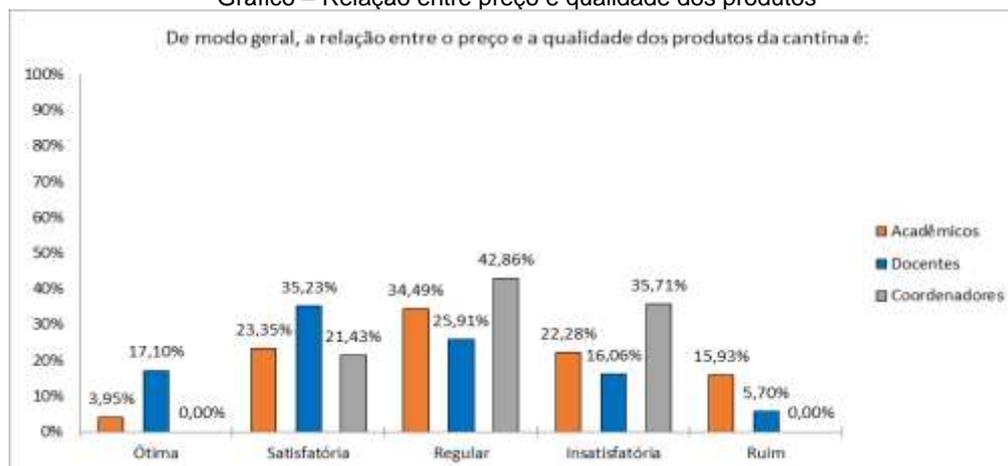
A cantina (com 108,23 m²) está localizada em ponto estratégico do campus, equipada de forma a atender a comunidade acadêmica, sendo especializada em lanches rápidos. A cantina foi avaliada em pesquisa realizada no primeiro semestre letivo de 2017 a partir dos seguintes aspectos: variedade de produtos, higiene, atendimento e relação entre qualidade dos produtos e seu preço final. Os resultados apontam a reivindicação por uma maior diversidade de produtos que atendam a necessidades específicas (intolerância glúten, lactose...) e melhoria na relação preço e qualidade dos produtos, conforme evidenciam os gráficos apresentados na sequência.

Gráfico – Variedade de produtos oferecidos pela cantina



Fonte: Avaliação Institucional, 2017

Gráfico – Relação entre preço e qualidade dos produtos



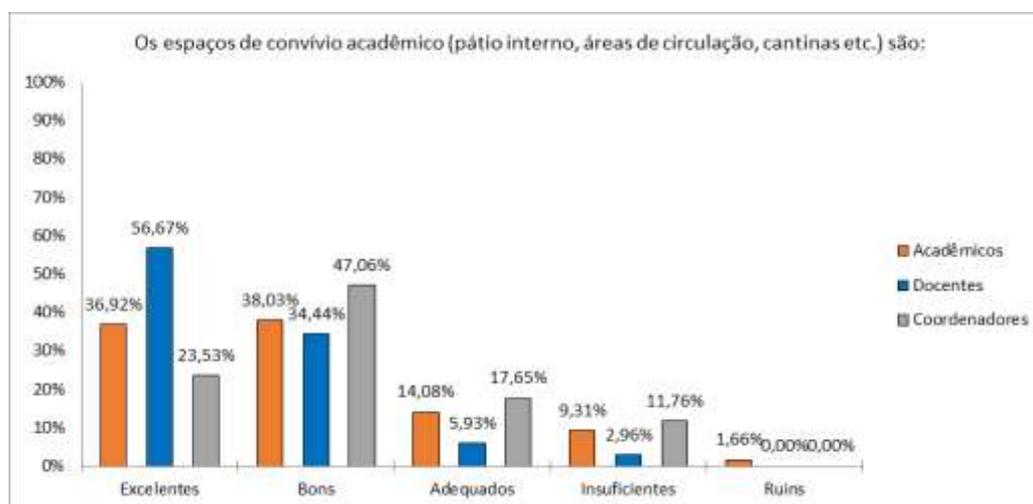
Fonte: Avaliação Institucional, 2017

Essas questões foram apresentadas ao responsável pela cantina no dia 06 de outubro de 2017, que se propôs a desenvolver as seguintes ações:

- Disponibilizar caixa de sugestões;
- Ampliar a oferta de produtos especiais;
- Analisar possibilidade de retomar valor do café praticado no passado;
- Realizar, em alguns dias da semana, promoções específicas (combos);
- Oferta de frutas como opção de lanche saudável e com menor preço.

Os pátios da IES estão distribuídos pelo campus e são destinados à circulação e ao convívio de pedestres, possuindo bancos que propiciam, entre outras finalidades, o descanso e a integração entre as pessoas. Nos últimos anos, a área de circulação da Instituição tem sido ampliada e melhorada.

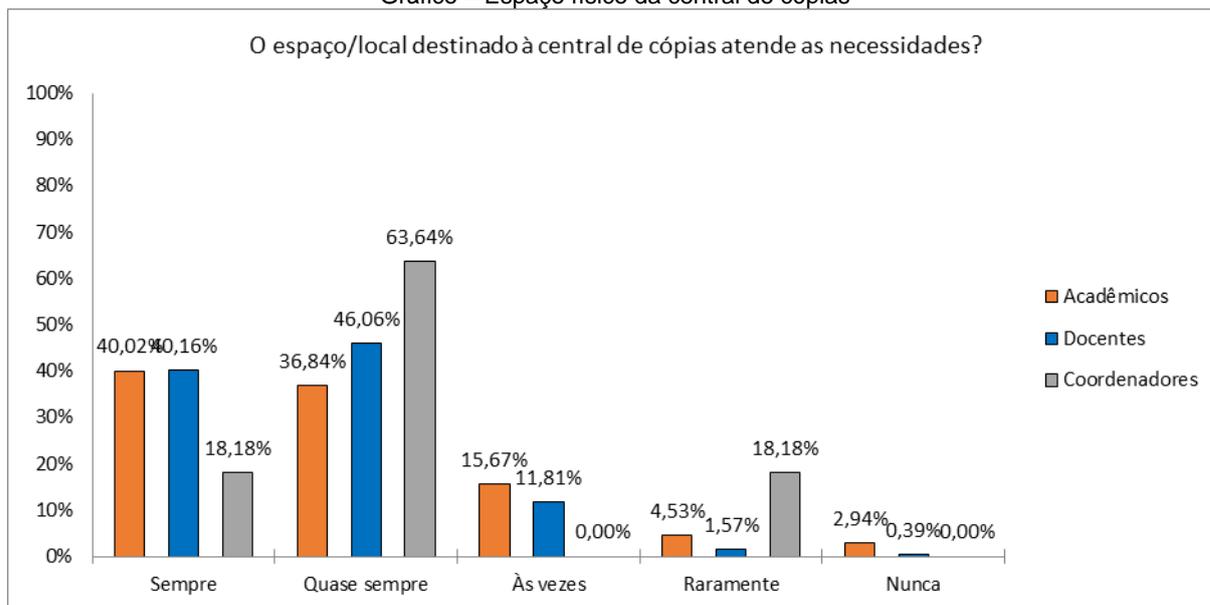
Gráfico – Avaliação dos espaços de convívio acadêmico



Fonte: Avaliação Institucional, 2017

O Centro de reprografia e impressão encontra-se em ambiente climatizado, estando equipado com copiadoras, impressoras, computadores, estufa, encadernadora e balcão de atendimento. Esse serviço também foi avaliado em pesquisa realizada em 2017/1, no que se refere ao espaço em que o serviço funciona e a qualidade do atendimento dos funcionários.

Gráfico – Espaço físico da central de cópias



Fonte: Avaliação Institucional, 2017

Em relação ao espaço, é preciso salientar que a pesquisa foi aplicada logo após a mudança do local do setor, que passou a atuar em espaço físico maior, atendendo a uma reivindicação da comunidade acadêmica, o que revela-se na satisfação demonstrada no gráfico acima. O espaço inicialmente disponibilizado a esse serviço, com o crescimento do número de alunos na instituição, já não oferecia condições de um bom atendimento aos seus usuários.

Acessibilidade Arquitetônica

Conforme previsão do Decreto N° 5.296/2004 a Católica SC atende as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Para tal, a instituição tem adequado constantemente seus espaços para atendimento ao que preconiza a legislação vigente da Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

As salas de aula, os laboratórios, a biblioteca, a sala de atendimento dos coordenadores, a cantina e o Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE), têm acesso para pessoas com deficiência. A IES dispõe ainda de corredores amplos, piso tátil, vagas de estacionamento reservadas para portadores de deficiência ou mobilidade reduzida e banheiros adaptados e, quando necessário, realiza também adaptações de mobiliário.